TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: Este, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 30.8. MÍN.: 19.8 (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de janeiro de 1967

Ano LXXVI — N.º 2

Água volta logo ao normal se a luz permitir

O abastecimento de água ao Rio de Janeiro vai melhorando ràpidamente e chegará à completa normalização na próxima segunda-feira se as grandes elevatórias não forem atingidas pelos cortes de energia, cujo fornecimento, segundo os técnicos, não será normalizado antes de 60 dias.

A Light reconheceu ontem que a tabela de racionamento de energia elétrica não foi respeitada, mas garantiu que hoje deverá ser adotado um sistema mais rígido, explicando que em Copacabana os cortes foram bem menores do que em outros bairros porque lá estão localizadas as maiores elevatórias. (Página 3)

O Diretor do Departamento de Obras, engenheiro Jorge Bandeira, informou que o Rio Maracanã será brevemente canalizado no trecho da Praça Xavier de Brito até a Usina, para evitar novas inundações na Tijuca, cuja limpeza, segundo informou o Govêrno do Estado, deverá estar concluída até a próxima segunda-feira.

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. Gonçalves de Sousa, informou ao Presidente Castelo Branco que dentro de três a quatro dias deverá ser reaberto o tráfego para São Paulo através da Rodovia Presidente Dutra, embora limitado a automóveis, e, talvez, aos ônibus. (Página 5)

As equipes de buscas concentradas no local do acidente com o ônibus da Única (Km 55 da Via Dutra) encontraram ontem mais quatro cadáveres, que foram levados pelas águas até uma curva do Ribeirão das Lajes, a dois quilômetros do acidente, onde se acredita estejam outras vítimas sob a lama.

Segundo as estimativas mais de mil pessoas morreram nas localidades de Ponte Coberta, Cabral e Serra (Piraí) e Cacuia Matoso e Cacaria (Itaguaí), que continua cercada de água e onde o socorro à população chega penosamente através de helicópteros do Serviço de Busca e Salvamento da FAB.

O único hospital existente em Itaguaí abriga sem a menor comodidade 250 feridos e o médico que ali trabalha, auxiliado por uma estudante de medicina, já esgotou quase todos os recursos do estabelecimento, devendo hoje ficar sem ação se novos socorros não chegarem ao local.

O Govêrno do Estado do Rio toma como da maior gravidade a completa destruição das lavouras e da pecuária em Mazomba e Piracema. Os arredores de Itaguaí continuam completamente alagados e a estrada para Mangaratiba sofreu pelo menos seis interrupções por quedas de barreiras e pedras. (Págs. 7 e 16)

O MAL MENOR

A hora terrível da picada elimina uma dor bem maior.

Zé Kéti tem o 1.º prêmio do carnaval

Máscara Negra, de Zé Kéti e Pereira Matos, foi considerada a melhor música de carnaval dêste ano também pelo Conselho Superior de Música Popular, que deu os outros prêmios do concurso da Secretaria de Turismo para **Era Boa Companheira, Linda Mascarada, Bicho Carpinteiro** e **Colombina Iê-iê-iê** e menção honrosa para **Sempre Mangueira.**

O Conselho recomendou ainda **A Banda, Barra Limpa** e **Laranja Madura**, que não estavam inscritas, e escolheu 29 músicas dêste ano e 32 de carnavais passados para execução nos bailes dos Bairros, do Teatro Municipal e da Sociedade Hípica Brasileira, considerando obrigatórias **O Abre Alas, Zé Pereira, Está Chegando a Hora** e **Cidade Maravilhosa.** (Página 11)

Viets morrem soterrados com crianças

Cêrca de 120 pessoas, entre guerrilheiros vietcongs, mulheres e crianças, morreram ontem soterradas numa caverna do Vietname do Sul onde estavam refugiadas e que foi dinamitada por tropas norte-americanas. Antes de dinamitarem a caverna, os americanos usaram lança-chamas para forçar a saída dos guerrilheiros.

O chefe da Junta Militar sul-vietnamita, General Nguyen Van Thieu, recusou-se a comparecer em Saigon no desembarque do Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky, de regresso da Nova Zelândia, em solidariedade ao Ministro da Defesa, General Nguyen Huu Co, destituído do cargo por haver sido acusado de corrupção. (Página 2)

Acôrdo veda arma nuclear no espaço

Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha assinarão hoje, em suas respectivas Capitais, o tratado que proíbe a utilização do espaço para fins militares, o que é considerado como a maior conquista do diálogo entre o Ocidente e o mundo socialista desde o Pacto de Moscou, de 1963, que proscreveu os testes nucleares.

A União Soviética dará à cerimônia o mesmo tom solene adotado em 1963, ressaltando a importância da ocasião, e três cópias do texto, em inglês e russo, encapadas em veludo vermelho, serão firmadas em Moscou pelo Chanceler Andrei Gromyko e pelos Embaixadores norte-americano e britânico e, em seguida, pelos demais, em ato público. (Página 8)

Inglaterra não dá bola para Rodésia

Salisbury (UPI-JB) — Uma bola autografada pelos jogadores da seleção inglêsa de futebol, campeã mundial, que seria rifada para fins de caridade, não pôde seguir para a Rodésia em virtude de sanções econômicas impostas pelo Govêrno britânico.

A notícia foi dada pelo tesoureiro da Associação Rodesiana de Futebol, Sr. George Kerr, que afirmou haver recebido esta informação diretamente dos seus representantes na Capital inglêsa.

— Na minha opinião, é um ato indigno colocar a política acima do esporte, e, mais do que isso, acima da caridade — declarou Kerr, zangado com a atitude britânica.

Autuados 60 que corriam com excesso

Sessenta motoristas foram autuados ontem no Atêrro do Flamengo por excesso de velocidade, em apenas duas horas de fiscalização desenvolvida pelo Departamento de Trânsito com o auxílio de um radar, operação que não poupou nem mesmo a Mercedes do Adido Aeronáutico do Uruguai, Sr. Dewar Viña.

A Polícia promete que outras operações de surprêsa semelhantes à de ontem serão feitas no Rio, "para evitar acidentes por correrias loucas", e serão apreendidas as carteiras dos faltosos indiscriminadamente, "até mesmo do que dirigir o carro do Presidente da República". (Página 15)

Govêrno nega que vá cassar já

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, assegurou ontem que o Govêrno não está cogitando de efetuar já novas cassações de mandatos e direitos políticos, e adiantou que na próxima semana receberá os subsídios para a elaboração da Lei de Segurança Nacional.

O Sr. Medeiros Silva chegou ao Palácio das Laranjeiras duas horas antes do despacho com o Presidente Castelo Branco e ficou conversando com os Chefes do SNI e da Casa Militar, enquanto em Goiás já se incluíam os nomes do Presidente da Assembléia, Sr. Olímpio Jaime, e do Deputado eleito Antônio Magalhães entre os primeiros a serem punidos. (Página 4)

Mao chama Exército para esmagar revolta

O Presidente do Partido Comunista da China Popular, Mao Tsé-tung, colocou ontem em pé de guerra os três milhões de homens do Exército chinês, ordenando-lhes que iniciassem uma "campanha militar generalizada" contra os inimigos da revolução cultural — anunciou a Rádio de Pequim, em transmissão captada em Hong-Kong.

As fôrças leais a Mao Tsé-tung venceram a resistência de um exército rebelde "particular" de 200 mil homens e assumiram o contrôle da importante província de Kiangsi, após uma série de choques sangrentos — informou a emissora da Capital provincial, Nanchang, que havia sido ocupada quarta-feira pelos antimaoístas.

Segundo transmissões de outras emissoras chinesas do interior, os partidários do líder máximo do comunismo chinês dominaram também os rebeldes na província de Hupeh, vizinha a Kiangsi, enquanto a de Heilungkiang, na Mandchúria, era posta em "estado de emergência revolucionária", depois de intervenção de tropas do Exército.

Uma centena de antimaoístas foi executada na Cidade de Cantão, com rajadas de metralhadoras, disse o jornal de Hong-Kong, *The Star*, e em Tóquio um porta-voz do Ministério do Exterior japonês afirmou que, na opinião de seu Govêrno, a mobilização do Exército ordenada por Mao tem mais o caráter de ação policial que de ação de guerra civil. (Página 2)

ENCONTRO DA CASA BRANCA

Johnson e D. Iolanda, Costa e Silva e Lady Bird antes do almôço (UPI)

Costa e Silva revelou a Johnson os seus receios

O Marechal Costa e Silva confessou ontem ao Presidente Lyndon Johnson, com quem conferenciou durante 40 minutos antes do almôço que lhe foi oferecido na Casa Branca, o seu receio de que terá de enfrentar "alguns sofrimentos e dificuldades no Govêrno". Antes, o Presidente eleito havia se encontrado com o Administrador da AID, Sr. William Gaud, e com o Sr. Lincoln Gordon. Hoje, avistar-se-á com o gerente do FMI.

No Rio, anunciou-se que o Marechal Costa e Silva programa para o dia 6 de fevereiro próximo uma visita à Argentina, onde tratará com o Presidente Onganía da possibilidade de traçar um plano de ação comum em matéria de política externa. **(Página 4)**

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Exército de Mao derrota rebeldes em três províncias

CHINESES EM MOSCOU

Estudantes chineses, que foram espancados pela Polícia soviética quando faziam um comício em frente ao mausoléu de Lênine, tomam o trem para Pequim (UPI)

VIETNAMITA EM AUCKLAND

Um detective e dois policiais fardados derrubam e seguram um dos pacifistas que promoviam manifestações contra Cao Ky na Nova Zelândia (UPI)

Hong-Kong (UPI-JB) — Fôrças leais a Mao Tsé-tung dominaram os rebeldes em duas importantes províncias centrais da China, e uma terceira está submetida a "estado de emergência" impôsto por tropas maoístas, segundo informações chegadas a Hong-Kong.

A rádio de Pequim anunciou ontem que Mao Tsé-tung colocou em pé de guerra os três milhões de homens do Exército chinês, preparando-se para o encontro decisivo com seus inimigos na prolongada luta que está sendo travada na China.

CONTRÔLE

Emissoras chinesas do interior anunciaram que os partidários da revolução cultural controlam inteiramente as províncias de Nupeh e Kiangsi, esta desde as 16 horas de ontem.

A Rádio de Pequim anunciou que as fôrças maoístas promulgaram um decreto de 10 itens, na província de Heilungkiang, na Manchúria, depois da intervenção do Exército chinês contra um grupo rebelde intitulado "exército do Dragão". A emissora já havia anunciado que Mao Tsé-tung ordenara uma campanha militar generalizada contra seus adversários.

A proclamação divulgada após a intervenção militar em Heilungkiang, segundo a rádio de Pequim, institui o "estado de emergência revolucionária" e parece aos observadores indicar que os dirigentes antimaoístas tentaram liquidar o sistema de granjas coletivas, porque acusa a Oposição de instigar os lavradores e sabotar a produção.

O documento acrescenta que além disso "tentaram reorganizar a estrutura das brigadas de produção" que constituem as unidades coletivas básicas das zonas agrárias desde o fracasso das comunas populares que Mao Tsé-tung tentou impor.

Um dos pontos fundamentais da revolução cultural parece ser o retôrno a uma forma mais pura de economia comunista. Os observadores acham que a principal objeção a Mao Tsé-tung provém das classes administrativas e industriais, ansiosas por manter formas econômicas mais moderadas, adotadas após o fracasso do programa de comunização rigorosa instituído por Mao Tsé-tung há vários anos sob o nome de Grande Salto para a Frente.

DOMÍNIO

O anúncio sôbre a vitória dos maoístas na Província de Kinagsi foi feito pela emissora da Capital, Nanchang, segundo a qual as fôrças da revolução cultural privaram "de todo o poder" o Comitê Regional do PC e o Conselho Popular (Legislativo).

Kiangsi, com mais de 14 milhões de habitantes, é uma das principais regiões produtoras de arroz do país. A rádio de Nanchang havia anunciado na véspera que operários e camponeses antimaoístas haviam ocupado Nanchang após uma série de choques em que 600 guardas vermelhos foram hospitalizados por ferimentos sofridos.

Na província de Hupeh, vizinha a Kiangsi, a emissora da capital, Wuhan, anunciou que as fôrças da revolução cultural "haviam se apossado dos órgãos partidários e administrativos da zona".

A rádio Wuhan acusou os "detentores do poder" em Hupeh de terem tentado estabelecer um "govêrno independente na província", que é importante centro de mineração e agricultura e conta com mais de 25 milhões de habitantes.

Em Hong Kong, o jornal direitista **The Star**, editado em língua inglêsa, noticia que uma centena de antimaoístas foi executada ontem pela manhã, em Cantão, com rajadas de metralhadora, e atribui a informação a um mulher que regressava ontem de uma visita à principal cidade do sul da China, situada a 60 quilômetros da colônia britânica.

SABOTAGEM

A agência noticiosa oficial **Nova China** admitiu ontem que líderes antimaoístas, no Ministério das Ferrovias, paralisaram o tráfego nas estradas de ferro para solapar a revolução cultural.

O tráfego ferroviário no continente chinês estêve quase suspenso nas últimas semanas, segundo alguns viajantes, e as exportações chinesas foram drásticamente reduzidas.

A agência Nova China irradiou um apêlo urgente aos ferroviários chineses, captado em Tóquio, dizendo que "recentemente um punhado de revisionistas contra-revolucionários no Ministério das Ferrovias, recorreu aos meios mais desprezíveis e sinistros para criar perturbações deliberadas de modo a paralisar o transporte ferroviário e solapar a grande revolução cultural proletária".

Depois de afirmar que os ferroviários e os dirigentes administrativos não admitirão que isso aconteça, a agência fêz um apêlo urgente para que os ferroviários: "esforcem-se para operar as ferrovias como grandes escolas do pensamento de Mao Tse-tung; contribuam com tôdas as suas fôrças para esmagar completamente os novos contra-ataques da linha reacionária burguesa e levar a bom têrmo o plano qüinqüenal: permaneçam firmes nos postos de trabalho, participando ao mesmo tempo ativamente na revolução cultural".

"De maneira alguma permitiremos que essa artéria de nossa revolução socialista e da construção socialista fique paralisada. O punhado de membros do Partido em postos de autoridade que adota o caminho capitalista e os "podres" que se apegam obstinadamente à linha reacionária burguesa tentaram sabotar a grande revolução cultural proletária e contrariar a orientação do Presidente Mao. Se alguém se atreve a contrariar a linha proletária revolucionária do Presidente Mao, nós o esmagaremos".

"Os ferroviários de todo o país devem ser corajosos e suportar a carga tanto da revolução como da produção".

Japão não acredita em guerra civil

Tóquio (UPI-JB) — A mobilização do exército da China tem caráter mais de ação policial que de guerra civil — disse ontem o porta-voz do Ministério do Exterior japonês, revelando a opinião de seu Govêrno, com base em informações confidenciais, sôbre os últimos acontecimentos em território chinês.

— Não acredito que a revolução cultural chinesa tenha chegado ao ponto em que se possa considerar iminente a guerra civil — acrescentou o porta-voz, Kinya Niiueki, que já foi cônsul em Hong-Kong e é um dos principais especialistas japonêses em política chinesa.

CAMPONESES

O porta-voz ressalvou, entretanto, que por "guerra civil" entende um conflito armado entre duas facções, "como ocorreu, por exemplo, na Guerra Civil Americana".

— O fato de o exército ter sido parcialmente mobilizado e de unidades militares terem sido enviadas para certos lugares, com a missão de liquidar desordens, tem características mais de ação policial.

Disse ainda o porta-voz que a grande população rural da China poderá determinar o curso dos acontecimentos:

— A maioria da população chinesa ocupa-se de atividades agrícolas e a agricultura é parte importante da economia chinesa. A posição que vierem a tomar os camponeses diante da revolução cultural será importante. O Exército de Libertação Nacional (o exército chinês) consiste principalmente de camponeses e a atitude dos camponeses afetará o comportamento de todo o Exército.

Niiseki observou ainda que é significativo o fato de o Exército chinês ter tomado posição na revolução cultural e mostrar-se preparado para agir.

— Devemos prestar atenção ao Exército, para verificar se, no curso dos acontecimentos, mantém ou perde sua unidade — concluiu.

As opiniões do Ministério do Exterior japonês e seus especialistas sôbre a China são muito respeitadas, tanto pelas antigas relações econômicas, culturais e militares entre os dois países, como pelo fato de ter o Japão nove correspondentes jornalísticos em Pequim. Há pouco tempo, o Secretário de Estado americano Dean Rusk estêve em Tóquio, especialmente para conferenciar com o Primeiro-Ministro Sato sôbre a situação chinesa.

Chineses deixam Moscou com curativos

Moscou (UPI-JB) — Sessenta estudantes chineses — dos 69 envolvidos em conflitos com a Polícia na véspera — partiram ontem para Pequim com os olhos vendados por bandagens e o rosto untado de iôdo.

Algumas pessoas que estavam na estação ferroviária de Yaroslavsky no momento do embarque disseram que não se podia ver qualquer escoriação sob as manchas de iôdo e que possivelmente tudo não passou de simulação dos médicos da Embaixada chinesa.

FICARAM NOVE

Círculos chineses de Moscou disseram que os outros nove estudantes pertencentes ao grupo não puderam embarcar, por terem sido gravemente feridos pela Polícia soviética.

Todos os estudantes procedem de países ocidentais — principalmente a França e a Grã-Bretanha — onde estudavam como bolsistas, e dirigem-se a Pequim para participar da revolução cultural.

O incidente provocou troca de ásperas notas diplomáticas entre os dois Governos. A China acusou as autoridades soviéticas de terem mandado, "sem provocação", atacar os estudantes, quando começavam a cantar a **Internacional** diante do túmulo de Lênine. A URSS, por sua vez, afirmou que os chineses, por seu comportamento, insultaram cidadãos soviéticos que visitavam o mausoléu.

Canhoneiras chinesas voltam a Macau

Macau, Tóquio (UPI-JB) — Seis canhoneiras da China comunista entraram ontem, novamente, pela Baía de Macau, e por duas horas ficaram a apenas 30 metros do cais, imediatamente em frente ao Centro da Cidade.

As naves e suas tripulações não fizeram qualquer movimento ameaçador, mas, em terra, alguns chineses impediram turistas estrangeiros de filmar a aproximação das canhoneiras e confiscaram o filme que um dêles rodou apesar da proibição.

As organizações esquerdistas representativas dos chineses de Macau decretaram o boicote comercial contra a população portuguêsa. Segundo a Agência Nova China, do Govêrno da China Popular, em transmissão ouvida em Tóquio, as sanções contra as autoridades e a população portuguêsa têm como objetivo fazer com que as primeiras "reconheçam seus crimes" (assumindo, em documento público, a responsabilidade pela morte de oito chineses nos conflitos com a polícia em dezembro).

As sanções, em vigor desde ontem, são as seguintes:

1 — Não pagamento de impostos;

2 — supensão das vendas de quaisquer bens e mercadorias aos órgãos sob autoridade portuguêsa e aos funcionários portuguêses residentes em Macau;

3 — Boicote dos funcionários portuguêses, por todo o comércio de Macau.

Disse a Agência Nova China que a decisão do boicote foi tomada por mais de cem representantes dos chineses de todos os círculos e que as organizações esquerdistas de Macau estão preparadas para adotar outras sanções contra as autoridades portuguêsas, a menos que estas admitam, de público, os seus crimes.

EUA e China reúnem-se em Varsóvia

Varsóvia (UPI-JB) — Os Embaixadores da China e dos Estados Unidos reuniram-se quarta-feira, pela 132.ª vez em cêrca de 12 anos, para tratar de assuntos de interêsse comum.

A situação atualmente conturbada da China não fêz aparentemente diferença para êsse contato reservado entre os dois países, que se apresentam francamente como inimigos ideológicos e não mantêm relações diplomáticas ou comerciais.

SIGILO

A exemplo das reuniões anteriores, em que foram abordados temas diversos, desde a situação dos prisioneiros norte-americanos em mãos dos chineses até a guerra do Vietname, o temário foi mantido em segrêdo.

A reunião foi a primeira efetuada desde o dia sete de setembro do ano passado, uma vez que o encontro marcado para o dia 1 de janeiro foi suspenso pelos chineses por motivos "administrativos".

O Embaixador dos Estados Unidos, John A. Gronouski, e o da China, Wang Kuo-chang, reuniram-se numa sala do segundo andar do Palácio Mysliwieckzim, o pavilhão de caça mandado construir pelo elegante príncipe polonês Josef Poniatowski, no século XVIII.

Cao Ky volta a Saigon e tem nova crise política à vista

Saigon, Auckland, Hong-Kong (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro sul-vietnamita Nguyen Cao Ky voltou ontem a Saigon, depois de visitar oficialmente a Austrália, Nova Zelândia e Filipinas, preparado para enfrentar nova crise de Gabinete, decorrente da destituição, por improbidade, do Vice-Primeiro-Ministro Nguyen Huu Co.

Cao Ky foi recebido por membros do Gabinete, chefes militares e embaixadores estrangeiros, mas não pelo Chefe de Estado e Presidente da Junta Militar, General Nguyen Van Thieu (que, entretanto, apoiaria a destituição de Huu Co, não sendo sua ausência sintoma de divergências com Cao Ky).

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Em Hong-Kong, descoberto num hotel do bairro de Kowloon, o Vice-Primeiro-Ministro Huu Co, que é General do Exército e também ocupava o Ministério da Defesa, recusou-se a fazer qualquer comentário sôbre sua destituição.

— Estou em situação muito difícil — afirmou. — Se disser alguma coisa indevida, ver-me-ei em grande dificuldade.

Co chegara de Taipé horas antes e pouco depois mudou de hotel, tentando despistar os jornalistas. No nôvo hotel, deixou aviso de que iria fazer compras, e só voltou à tarde.

No encontro com os jornalistas, admitiu ter conversado com o Ministro da Segurança e Interior, Linh Quang Vien, que foi mandado a Hong-Kong com a missão de aconselhá-lo a não voltar ao Vietname.

Ao chegar a Saigon, Cao Ky recusou-se a responder a tôdas as perguntas sôbre a destituição de Co, mas prometeu realizar "um esfôrço contínuo" para eliminar tôda corrupção do Govêrno.

A VOLTA

Cao Ky passou apenas algumas horas em Manilha, nas Filipinas, conferenciando com o Presidente Ferdinand Marcos no hospital onde êste se encontra internado, desde têrça-feira, em convalescença de uma operação da vesícula biliar.

Ao embarcar para as Filipinas, em Auckland, na Nova Zelândia, foi hostilizado por manifestantes que protestavam contra a guerra do Vietname. No momento em que Cao Ky subiu as escadas do avião, cêrca de 50 jovens prorromperam em gritos de: "Sieg Heil!", recordando a antiga saudação hitlerista. "As demonstrações não me preocupam" — disse Cao Ky.

Explosão sepulta vivos guerrilheiros e reféns

Saigon (UPI-JB) — Soldados de infantaria americana, armados de explosivos de alto poder, lança-chamas e granadas de gás lacrimogêneo, fizeram explodir ontem a entrada de uma gruta natural, na qual se refugiavam guerrilheiros identificados como norte-vietnamitas e mulheres e crianças retidas como reféns. Com a explosão, fechou-se a entrada da gruta, sepultando vivos todos os seus ocupantes.

Antes disso, os norte-vietnamitas mataram um capitão americano de companhia, que baixou a arma quando viu um dos inimigos proteger-se atrás de uma criança e uma mulher, usando-as como escudo. O americano recebeu um tiro na testa, morrendo instantâneamente.

120 MORTOS

Além do oficial americano, supõe-se que tenham morrido na operação mais de 120 pessoas. Fora da caverna, foram encontrados 20 cadáveres de soldados norte-vietnamitas. Dentro, estariam, entre soldados e reféns, mais cem pessoas.

A caverna, nas mesetas centrais, servia de quartel-general às tropas norte-vietnamitas. A operação, entretanto, só teve início quando os americanos avançaram para libertar os reféns, cujas vozes ouviram a distância.

O comandante da companhia chegou até a entrada da gruta e tentou chamar as mulheres e crianças. Nesse momento, um norte-vietnamita empurrou a mulher e a criança para fora.

Sempre que possível, as tropas americanas evitam usar explosivos nos ataques aos esconderijos subterrâneos do Vietcong. Seus "ratos de cavernas" costumam entrar armados apenas de pistola e granadas de gás.

Nas mesetas centrais, entretanto, os esconderijos quase sempre são grutas naturais (e não túneis construídos pelos guerrilheiros). A eficácia do gás, nessas grutas, é muito relativa, em virtude dos escapamentos também naturais — aberturas e fraturas.

OUTRAS OPERAÇÕES

As outras operações de ontem foram:

— Perto da base de Da Nang, no litoral norte, uma grande fôrça de fuzileiros, apoiada pela aviação, artilharia e tanques, matou 57 guerrilheiros, em batalha que durou todo o dia.

— A Fôrça-Tarefa Maglin concluiu longa marcha de quase 400 quilômetros pelo coração do Vietname Central, com a qual testou a liquidação do poderio do Vietcong na estratégica rêde rodoviária da região. A Fôrça-Tarefa compõe-se de soldados da cavalaria aerotransportada.

— Os bombardeiros B-52 atacaram três vêzes áreas de suprimentos, postos de comando e campos de treinamento do Vietcong, numa longa região que se estendia do Triângulo de Ferro à zona de Qui-Nhon.

BAIXAS E ÊFETIVOS

Em Saigon, um porta-voz militar americano revelou que os Estados Unidos já perderam, desde o início de sua participação na luta, 49 024 homens — 6 978 mortos em ação, 1 564 mortos por outras causas, 39 997 feridos e 485 dados como perdidos ou capturados. Essas baixas superam os totais da guerra da independência dos Estados Unidos, da guerra de 1812, da guerra contra o México e da guerra hispano-americana.

Nos últimos sete dias, as baixas foram: 123 mortos, 716 feridos e cinco perdidos ou aprisionados — números inferiores à semana anterior (144 mortos e 1 044 feridos).

O mesmo porta-voz revelou que, com os últimos desembarques, as fôrças dos Estados Unidos no Vietname chegaram a mais de 400 mil homens.

A segunda vida do Triângulo de Ferro

Leon Daniel
Especial para o JB

Saigon (UPI-JB) — Pouco mais de um ano atrás, o General americano Ellis Williamson declarou, enfàticamente, que o triângulo de ferro não existia mais. Segundo o então Comandante da 173.ª Brigada de Cavalaria Aerotransportada, os pára-quedistas americanos tinham varrido do mapa o tradicional reduto vietcong, a 30 km de Saigon.

Mas o General estava equivocado e esta é a razão porque, no dia 8 de janeiro último, as fôrças norte-americanas desfecharam a maior ofensiva da guerra no Vietname. O objetivo dessa ofensiva é executar aquilo que o General Williamson acreditava, em novembro de 1965, ter sido executado pelos homens sob seu comando.

O triângulo de ferro compreende uma área de 35 km quadrados de selvas e campos de plantação de arroz, onde, segundo os serviços de informação, estava localizado o quartel-general da Quarta Região Militar do Vietcong, que controla tôdas as operações de guerrilhas em Saigon e seus arredores.

A missão da Operação-Cedar Falls era destruir totalmente as bases, depósitos de abastecimento e hospitais do Vietcong no chamado triângulo de ferro, a fim de impossibilitar as atividades guerrilheiras na região. As informações contra-indicavam um prematuro otimismo mas, agora, parece que a operação foi cumprida com êxito.

O General Jonathan Seaman, que está no comando da operação, demonstra um otimismo cauteloso.

— Só dentro de alguns meses — diz — poderemos sentir os efeitos da operação na atividade do Vietcong, mas acreditamos ter desfeito grande parte do trabalho que os comunistas vinham executando há 20 anos.

Participam da maior operação terrestre no Vietname duas brigadas da 1.ª Divisão de Infantaria, uma brigada da 25.ª Divisão de Infantaria, unidades do 11.º Regimento de Cavalaria Aerotransportada, num total de 30 mil homens.

Nas duas semanas de operações, as fôrças norte-americanas conseguiram descobrir quilômetros de túneis subterrâneos — que há 20 anos resistiam aos bombardeios aéreos —, uma rêde de silos com toneladas de arroz estocadas, armas e munições. Foi do triângulo de ferro que partiram os ataques a Saigon e à base de Tan Son Nhut, em novembro último.

Elevatórias é que fazem o corte ser menor em Copacabana

SOLUÇÕES À VISTA

Thibau deu entrevista em Santa Cruz dizendo que as coisas melhoram: Marcondes Ferraz ficou à sua direita e, à esquerda, o General Milton Gonçalves e o engenheiro Ivã Marques

O PIOR DA HISTÓRIA

A Usina Nilo Peçanha continua alagada e é o ponto mais trabalhoso a ser recuperado

A Rio Light explicou ontem que o fato de Copacabana sofrer apenas quatro horas de racionamento de energia elétrica, quando outros bairros foram mais duramente atingidos, deve-se à circunstância de que ali se localizam as estações elevatórias de esgotos, que não podem ser paralisadas, sob pena de provocar um colapso no sistema sanitário do Estado com graves conseqüências para a população.

Técnicos da emprêsa acreditam que sòmente hoje será possível seguir rìgidamente o horário de cortes estabelecido na portaria do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Águas e Energia e informaram que qualquer modificação na tabela do suprimento de energia só poderá ser determinado pelo Ministério das Minas e Energia.

SITUAÇÃO EM LAJES

A emprêsa anunciou que, às 9 horas de ontem, entrou em funcionamento mais um gerador de 10 mil kVA da Usina de Fontes, elevando para 48% a capacidade geradora do Sistema Rio.

Quanto à usina subterrânea Nilo Peçanha, ainda não há qualquer perspectiva para a sua recuperação. Além de não se ter completado a recuperação das estradas que ligam Lajes à via Dutra, o túnel de acesso ao interior da usina se encontra repleto de lama em todos os seus 102 metros de extensão. Dois dos três pavimentos abaixo do salão de entrada encontram-se inundadas, impossibilitando, até agora, qualquer aproximação às instalações.

Sòmente depois de vencidas tôdas essas dificuldades preliminares é que os engenheiros da Rio Light poderão ter uma idéia de como estão os seis geradores da usina — que fornece 40% da energia consumida no Rio — e fazer uma previsão dos trabalhos necessários para pô-los novamente em funcionamento. Até lá, o racionamento estará em plena execução.

SIDERÚRGICA AJUDA

A Companhia Siderúrgica Nacional colocou à disposição da Light, para se integrarem nos trabalhos de desobstrução e reparos em Fontes e Nilo Peçanha, um trator esteira, uma pá mecânica, seis bombas elétricas (de alta capacidade), um *snorkel* e vários caminhões, além de acessórios e material.

Os bairros de São Cristóvão e Bonsucesso, onde se concentra o maior número de indústrias do Rio, foram os mais atingidos pelo corte de fornecimento de energia da Light, o que obrigará as fábricas a passarem para o período da noite — quando não há cortes — o horário corrido dos operários, pagando-lhes forçosamente bonificação de 20%.

As indústrias de vidro, produtos químicos e metalúrgicas são as mais afetadas, pois além de obrigadas a pagar êsses 20% de gratificação terão suas produções reduzidas em cêrca de 30% porque dependem de fornos que demoram a reesquentar mesmo depois de ligados. Há um movimento entre as indústrias mais afetadas para fazer ver ao Ministro de Minas e Energia que se não houver um horário mais conveniente para suas fábricas o ritmo de produção pode redundar em prejuízo e afinal, persistindo a crise, no aumento de preço do produto.

As fábricas que não mudarem seu horário de trabalho para a noite também terão prejuízos, pois em 8 horas corridas, dado o sistema de cortes, seus operários só poderão trabalhar cinco, embora recebendo pelas oito, de acôrdo com as leis trabalhistas.

Thibau: só conversão é solução

O racionamento de energia elétrica no Rio começará a ser aliviado progressivamente nos próximos dias, mas a solução definitiva do problema depende da conversão do sistema Rio Light de 50 para 60 ciclos, informou ontem o Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, após inspecionar as hidrelétricas atingidas pelos últimos temporais na Serra das Araras.

O Sr. Mauro Thibau, visitando depois a Central Termelétrica de Santa Cruz, disse que o problema da normalização do sistema energético do Rio não é energia, pois ela existe de outras fontes, mas fazê-la chegar e ser distribuída na Cidade, devido à diferença da ciclagem entre os sistemas, uma vez que quase só o Rio opera no regime de 50 ciclos.

INUNDAÇÕES

A Central Termelétrica de Santa Cruz só podia ser atingida, ontem, por terra, através de Campo Grande, uma vez que a Av Piranema, em Santa Cruz, que dá acesso à estrada particular da usina, estava totalmente inundada pelo transbordamento do Rio Itaguaí.

O Ministro Mauro Thibau foi visitar as usinas da Light inundadas no helicóptero 3 007 da Marinha, pilotado por um oficial da FAB, e em companhia do Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves, e de um Diretor da concessionária, Sr. Alexandre Leal.

Após sobrevoar a região, o helicóptero pousou próximo à Usina Nilo Peçanha que, juntamente com as demais, foi inspecionada pela comitiva. Exatamente ao meio-dia, o aparelho chegou à termelétrica de Santa Cruz, sendo os visitantes recebidos pelo Presidente da Eletrobrás, engenheiro Marcondes Ferraz, o Superintendente da usina, engenheiro Ivã Marques, além de inúmeros outros funcionários.

O Ministro saltou do aparelho trajando um terno de tropical brilhante cinza-claro risca de giz e camisa branca, sem gravata. A perna direita de sua calça e seus sapatos estavam totalmente enlameados, o que também ocorria com o Secretário de Serviços Sociais, pois tanto o Sr. Mauro Thibau quanto o General Milton Gonçalves escorregaram e caíram na lama dentro da Usina Nilo Peçanha, quando inspecionavam o local.

Sôbre a situação das hidrelétricas que acabara de visitar, o Ministro das Minas e Energia disse que, de um lado, achou mais grave do que pensava o problema da inundação da usina de Nilo Peçanha mas, de outro verificou que a usina de Fontes está em rápido processo de recuperação. Anunciou para os próximos dias o retôrno do funcionamento da hidrelétrica em sua plena potência.

O Sr. Mauro Thibau informou que anteontem foi realizada uma reunião em seu gabinete, da qual participaram todos os interessados no problema, entre os quais o Secretário de Serviços Públicos da Guanabara e o Presidente da Eletrobrás.

NILO PEÇANHA

A usina de Nilo Peçanha, disse o Ministro, está inteiramente tomada de lama até o nível do tôpo dos geradores, "e a situação só não é mais grave por causa da coragem e quase heroísmo dos operadores que estavam de serviço na ocasião das chuvas, que não se intimidaram com a entrada das águas, souberam cumprir tôdas as normas de serviços, e deixaram a usina tal como devia numa emergência dessas".

A recuperação da Nilo Peçanha, acha o Ministro, será um trabalho prolongado, sendo atualmente impossível fazer-se um cálculo de sua duração, que "certamente serão mais de 60 dias".

— Entretanto — frisou — para a normalização dos serviços, não se está contando com essa usina.

Em Fontes Velha, outra usina atingida, a situação é muito melhor, pois a enxurrada apenas atingiu a sua parte inferior, sem danificar os equipamentos principais. Pelo que viu, o Sr. Mauro Thibau acha que, dentro de dois dias, essa hidrelétrica começará, progressivamente, a entrar em serviço, máquina por máquina. Com isso, o racionamento será minorado paulatinamente, à medida que cada etapa fôr vencida.

— As perspectivas são de normalização a curto prazo, em que pêse a paralisação de Nilo Peçanha por muito tempo. Energia existe de outras fontes, mas o problema é fazê-la entrar no Rio e aqui ser distribuída, devido a diferença de ciclagem entre os vários sistemas.

Ainda sôbre Nilo Peçanha, o Ministro Thibau disse que nas partes mais altas do piso do seu grande salão a lama acumulada tem a altura de 25 a 30 centímetros, enquanto nas partes mais baixas a quantidade é muito maior. Além disso, há também muita água que em certos locais atinge a 2,40 m de profundidade. Na recuperação das usinas estão, sendo utilizados, atualmente, quatro tratores, dois na descarga de Fontes, um na descarga de Nilo Peçanha e o outro na reabertura da estrada de acesso ao local.

O Superintendente da Central Termelétrica de Santa Cruz, engenheiro Ivã Marques, informou que, a partir de março, a usina começará a fornecer, em caráter experimental e precário, 81 600 kw, em 60 ciclos, através de sua primeira unidade. Em abril, a segunda unidade, com mais 81 600 kw, iniciará suas atividades, também em 60 ciclos, atendendo às áreas que já converteram sua freqüência.

A usina, nessa primeira etapa, fornecerá mais de 160 mil kw, o que representa cêrca de um têrço da potência que está faltando agora ao sistema do Rio.

Furnas liga-se ao Rio em outubro

As obras para a ligação da energia da Usina de Furnas ao Rio deverão estar concluídas em outubro dêste ano, mas a linha de transmissão só começará a operar depois de concluída a subestação de Jacarepaguá e a interligação desta com o sistema da Rio Light.

A linha de transmissão tem a extensão total de 450 quilômetros e terá possibilidade para transmitir cêrca de 300 mil kw, potência equivalente à da Usina Nilo Peçanha, paralisada em conseqüência das chuvas torrenciais na Serra das Araras.

SITUAÇÃO DAS OBRAS

As obras de construção da linha vêm se processando exatamente de acôrdo com os cronogramas. Montados 95% das tôrres e os cabos já estão sendo agora esticados. Um primeiro trecho de 150 quilômetros entre a Usina de Itutinga, da CEMIG, em Minas, e Barra do Piraí, no Estado do Rio, encontra-se pràticamente concluído.

Está sendo estudada a possibilidade da utilização dêsse trecho da linha para um suprimento de emergência ao sistema da Rio Light em Barra do Piraí.

Descontrôle da SUNAB leva o comércio de gêneros alimentícios a especular

A inexistência de qualquer dispositivo legal que permita à SUNAB impor aos comerciantes de gêneros essenciais a limitação do lucro está acarretando uma especulação desmedida nos preços da comida.

Após a liberação da fórmula CLD, especialmente os mercadinhos — o da Rua da Lapa 89-A é um exemplo — aumentam ganaciosamente os preços, pois a SUNAB lhes faculta obter qualquer lucro, antes limitado pela portaria 151, "disciplinando o mercado de gêneros essenciais à dieta popular".

ARROZ E FEIJÃO

O arroz, que em uma semana subiu Cr$ 250 em quilo, está sendo vendido por Cr$ 820, o blue-rose, ficando o japonês em Cr$ 700 e o agulha em Cr$ 800. No entanto, nos supermercados ainda se pode encontrá-los mais baratos quase Cr$ 200.

Para combater a especulação, a única providência da SUNAB foi liberar os estoques de arroz que mantém na COBAL, facultando aos comerciantes comprar o produto em qualquer quantidade, visando a aumentar a oferta e diminuir o preço.

A medida, no entanto, não foi adotada para o feijão, embora a especulação o tenha atingido — o uberabinha está a Cr$ 1 160 o quilo nos mercadinhos — e a SUNAB disponha de grandes estoques, especialmente da safra dêste ano e do mexicano.

HORTIGRANJEIROS

Os comerciantes continuam valendo-se da escassez de hortigranjeiros, devido à pequena entrada de caminhões na Guanabara desde o início da semana, e o quilo do pimentão está sendo vendido a Cr$ 1 050; tomate, Cr$ 1 200; batata-doce, Cr$ 500; chuchu, Cr$ 400; cenoura, Cr$ 1 000; quiabo, Cr$ 800; e vagem, Cr$ 900. Há uma semana, todos êstes produtos eram mais baratos pelo menos Cr$ 300, e até Cr$ 600, como o tomate.

CARNES

Os açougueiros continuam a aumentar o preço das carnes menos comuns. O filé-mignon estava cotado ontem a Cr$.. 4 400 o quilo; carne de porco, Cr$ 3 200; galinha, Cr$ 2 400; frango, Cr$ 2 200; pato, Cr$.. 2 600; coelho, Cr$ 3 800; carneiro, Cr$ 2 900; cabrito, Cr$ 3 000; pernil de porco, Cr$... 2 800; lingüiça, Cr$ 3 800; rabada e fígado de boi, Cr$.... 2 400.

ÁGUA MINERAL

A venda de água mineral, principalmente Lindóia e Prata, aconselhadas para qualquer tipo de utilização por serem naturais, aumentou muito nos últimos três dias, provocando um abuso nos preços por parte de bares e mercadinhos, que vendem uma garrafa por até Cr$ 500.

Segundo os fornecedores, a exploração é absolutamente injustificável, pois a distribuição vem sendo feita regularmente. Uma garrafa média de água mineral não pode ser vendida por mais de Cr$ 350.

VELAS

As velas também têm tido uma saída muito grande, desaparecendo de muitos armazéns e sendo vendidas a preços extorsivos em outros. A Fábrica de Velas Ave Maria não vê motivo para a especulação, pois seu estoque dá para atender a população ainda por muitos dias, mas a União Fabril Exportadora afirma não dispor de produção suficiente para atender ao grande número de pedidos que tem recebido.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Já começam a desaparecer dos mercados, além do arroz, todos os produtos hortigranjeiros originários do Vale do Paraíba, uma das regiões mais atingidas pelos temporais.

Os preços, em conseqüência, sobem ràpidamente: o quilo do tomate passou de Cr$ 400 para Cr$ 700; a alface, a couve e a escarola estão sendo vendidas a Cr$ 300 o molho.

Distribuição de água ao Rio já muito próxima do normal

Está pràticamente normalizado o abastecimento de água à Cidade, pois ontem já foram aduzidos 1 bilhão e 200 milhões quando o nível normal é de 1 bilhão e 600 milhões de litros, mas essa distribuição poderá voltar a sofrer certas perturbações provocadas pelos cortes de energia em regime de circuitos alternados.

A CEDAG espera recuperar até segunda-feira a adutora de Ribeirão das Lajes, danificada por uma pedra entre os túneis 2 e 3, quando tudo será normalizado. Através de entendimentos com a Light, fará com que os cortes de energia nos bairros coincidam com a hora em que o abastecimento já houver sido feito e com que não haja racionamento para as grandes elevatórias: Lameirão, Guandu, Acari, Juramento, Maracanã, Guaicurus e Mendes de Morais.

LEVANTAMENTO

A presidência da CEDAG distribuiu comunicado ontem informando que foi feito minucioso exame das suas principais fontes de suprimento, sabendo-se então que na manhã de ontem o sistema do Guandu — nova e antigas adutoras — funcionavam com um volume de adução de 710 milhões de litros; o sistema de Lajes, com 240 milhões de litros; o sistema de Acari, com 200 milhões; e mananciais locais com 50 milhões de litros, num total de 1 200 milhões de litros.

A elevação da porcentagem de fornecimento de água só foi possível com a colocação em funcionamento, na madrugada de ontem, de uma bomba de nove mil cavalos de fôrça, em substituição à de 4 500 cavalos que estava funcionando. Com isso o reservatório dos Macacos, na Rua Pacheco Jordão, passou a receber 500 milhões de litros de água. A adutora Henrique de Novais — Guandu antigo — funcionava ontem com duas bombas, cada qual aduzindo 110 milhões de litros.

DISTRIBUIÇÃO

A distribuição de água será feita hoje a tôda a Cidade, só podendo sofrer alguma alteração em virtude do racionamento de energia elétrica. Ontem foram abastecidos os bairros que ainda não haviam recebido fornecimento: Copacabana — a partir do Pôsto 4 —, Ipanema, parte do Leme, Urca, Centro, Méier, Deodoro, Zona da Leopoldina, Ilha do Governador e outros.

Alguns locais reclamaram ontem a falta de água, mas esta foi provocada por causas locais, como entupimento nos canos, segundo informou a CEDAG. Para atendimento a hospitais e casas de saúde, a CEDAG tinha sete carros-pipas atendendo aos diversos pedidos. Não receberam água ontem a Santa Casa de Misericórdia, o Hospital da Cruz Vermelha, o Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador, o Hospital Barata Ribeiro, em Mangueira, o Instituto Médico-Legal e o Sousa Aguiar.

Receberam água normalmente os hospitais: dos Servidores do Estado; Miguel Couto, na Gávea; Getúlio Vargas, na Penha; Carlos Chagas, em Marechal Hermes; Rocha Faria, em Campo Grande; Salgado Filho, no Méier; Rocha Maia, em Botafogo; Moncorvo Filho e Olivério Krener, em Bangu.

ELEVATÓRIAS

A CEDAG informou ontem que as 30 elevatórias — pequenas — espalhadas pela Cidade e destinadas a levar água aos locais mais altos estão recebendo água normalmente e o abastecimento das regiões por elas servidas será normal em proporção ao fornecimento de energia elétrica.

Já as grandes elevatórias não poderão sofrer paralisação sob pena de sobrecarregarem o Guandu, que está recebendo um grande volume de água. Isso dificultará o sistema de tratamento e os entendimentos com a Light são justamente para evitar isso, com o funcionamento contínuo dessas sete grandes elevatórias.

Já foram feitos cálculos para ver, hoje, quais as regiões que não conseguiram capacidade total de abastecimento para que êste seja reforçado já.

CACARIA

O engenheiro Adílio Monteiro de Barros informou que a pedra que destruiu manilhas entre os túneis 2 e 3 do sistema Ribeirão das Lajes foi dinamitada ontem por uma turma de 100 homens, auxiliados por soldados do Exército. Hoje será quebrado o que sobrou e amanhã o local será inteiramente limpo.

Ainda hoje serão deslocadas mais equipes de socorro para o local, graças à melhoria dos caminhos de acesso, para acelerar os trabalhos cujo término estava previsto para um prazo de 15 dias, a contar de segunda-feira.

Com isso, todo o sistema de fornecimento de água da Cidade estará normalizado, só dependendo do problema de racionamento de energia.

Ontem foram feitas articulações visando refazer os estoques de sulfato de alumínio, produto essencial à operação de tratamento de água. Para evitar que os serviços fiquem paralisados, como foi o caso com grande massa de águas deterioradas no Guandu, a CEDAG se disse disposta a armazenar mil toneladas de sulfato de alumínio que ficarão à disposição da Estação de Tratamento do Guandu.

Coluna do Castello

Auro negará a Pedro chefia do Congresso

Brasília (Sucursal) — A pendenga entre o Sr. Pedro Aleixo, Vice-Presidente eleito da República, e o Sr. Auro de Moura Andrade, Presidente do Senado Federal, vai prosseguir. A Constituição de 1967, que devolveu ao Vice-Presidente a atribuição de presidir o Congresso Nacional, não o fêz de modo indiscutível, a tal ponto que o Sr. Moura Andrade pensa em invocar outro dispositivo constitucional, na melhor das hipóteses conflitante com o primeiro, para reivindicar o direito de presidir as sessões conjuntas da Câmara e do Senado.

O artigo da Constituição que dá a atribuição ao Vice-Presidente da República é o 79, parágrafo 2.º: "O Vice-Presidente exercerá as funções de Presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar."

O dispositivo que tolda o entendimento do acima transcrito é o Art. 31, parágrafo 2.º: "A Câmara dos Deputados e o Senado, sob a direção da Mesa dêste, reunir-se-ão em sessão conjunta para: I — Inaugurar a sessão legislativa; II — Elaborar o regimento comum; III — Receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República; IV — Deliberar sôbre veto; V — Atender aos demais casos previstos nesta Constituição."

Ora, se houvesse uma conformação do Presidente do Senado com a perda de atribuições, conquistadas hàbilmente num momento de crise, a hermenêutica constitucional poderia facilitar um entendimento comum dos dispositivos constitucionais, de maneira a ajustar um artigo ao outro, assegurar ao Vice-Presidente o exercício da atribuição de presidir o Congresso assessorado pela Mesa do Senado, cabendo ao Presidente dessa casa legislativa o papel de suplente ou Vice-Presidente do Congresso.

Acontece, porém, que o Sr. Moura Andrade não se conformou com sua destituição da chefia do Poder Legislativo. Contra ela lutou, determinando a intervenção conciliatória do Senador Daniel Krieger, que lhe preservou a qualidade de Presidente do Senado, pôsto que o projeto inicialmente transferia também ao Vice-Presidente da República. Mesmo atendido parcialmente, o Senador Moura Andrade castigou no que pôde o rival favorecido pelo sistema dominante. Basta ler atentamente os anais do Congresso, no curso da tramitação do projeto constitucional, para se ter uma idéia da luta surda que se travou entre os dois. O Sr. Pedro Aleixo aceitou a luta, embora a situação de que se originou não tenha resultado de reivindicação sua.

Há indícios de que o Presidente do Senado tenha contribuído para a redação do Artigo 31 e seu parágrafo 2.º, o que basta para determinar o fato político de sua disposição de exercer a Presidência do Congresso, como de resto ficará claro já no dia 15 de março, em que entra em vigor a Constituição. Nesse dia, como se sabe, empossam-se o Presidente e o Vice-Presidente da República, em sessão do Congresso que o Sr. Moura Andrade presidirá. Investido o Sr. Pedro Aleixo no cargo, o natural seria que o Presidente do Senado lhe transferisse incontinente o comando da sessão do Congresso, que o Sr. Pedro Aleixo declararia encerrada, depois de tomar assento na cadeira presidencial. Êsse ato de gentileza e de compreensão do nôvo sistema constitucional não partirá, todavia, do Senador Moura Andrade, segundo as previsões correntes, a menos que até lá se decrete lei interpretativa ou se imponha decisão política que ponha fora de litígio a Presidência do Congresso Nacional.

Rondon em Goiás

Discretamente, como é do seu hábito e, como convém ao futuro Chefe da Casa Civil da Presidência da República, o Sr. Rondon Pacheco deslocou-se ontem para Goiânia, deixando em Brasília a impressão de que o fêz para interferir na crise do Govêrno de Goiás, em face da tramitação do impeachment do Governador.

As vice-presidências da Câmara

O Sr. José Bonifácio, aparentemente sem competidor, prossegue sua campanha pela 1.ª Vice-Presidência da Câmara. Para a segunda Vice-Presidência, pôsto que, segundo as combinações, será oferecido ao MDB, são candidatos o Deputado Jandui Carneiro, único emedebista que exerce o mandato ininterruptamente desde a Constituinte de 1946, o Deputado Adolfo de Oliveira, último líder da bancada da UDN, e o ex-trabalhista gaúcho Vitor Issler.

Os candidatos iniciaram o trabalho independentemente de uma decisão do Partido. Essa, se houver, poderá favorecer o Sr. Jandui Carneiro.

Quanto aos candidatos à Presidência, continuam todos êles em Brasília, de onde não arredarão pé até o desfecho do caso, no dia 1 de fevereiro.

Os sete constituintes

Apenas sete constituintes de 1946 continuarão na futura Câmara mandato ininterrupto. São êles os Deputados Daniel Faraco, José Bonifácio, Rui Santos, Ernâni Sátiro, Jandui Carneiro, Medeiros Neto e Arruda Câmara. Três dêles disputam a Presidência da Casa.

Badra não será premiado

O Presidente Castelo Branco, na reunião com a comissão que coordena a sucessão na Câmara, procurou desfazer a impressão de que tivesse premiado o Sr. Adauto Cardoso com a nomeação para o Supremo. E, em tom de pilhéria, revelou que um revolucionário lhe havia perguntado se o Sr. Aniz Badra, único membro da Mesa solidário com o Sr. Adauto na revolta contra as cassações, iria também receber o seu prêmio.

Perguntamos ao Sr. Último de Carvalho, presente à reunião, se o Presidente havia feito realmente aquêle comentário. "Fêz, sim", disse o Sr. Último. E perguntou: "Mas como é que vocês sabem? Só estávamos lá o Presidente, o Rondon Pacheco, o Padilha e eu. O boquirroto sou eu, mas não abri o bico. Como é que pode?"

Carlos Castello Branco

Kubitschek pede a Lacerda que cuide imediatamente da formação da "frente ampla"

O Sr. Juscelino Kubitschek recomendou ao Sr. Carlos Lacerda e seus correligionarios que iniciem, imediatamente, o movimento de reestruturação completa da *frente ampla* em todo o País, "pois não é possível esperar a posse a 15 de março olhando para a lua", segundo o Sr. Hermógenes Príncipe, que ontem regressou de Lisboa.

O deputado baiano revelou, também, que o Sr. Kubitschek não faz qualquer restrição ao ingresso do Sr. João Goulart na *frente ampla*, "porque é hora de somar", lembrando que está entregue ao Sr. Carlos Lacerda a tarefa de manter um entendimento direto com o Presidente deposto, "quando julgar conveniente".

PARTIDO

O Sr. Juscelino Kubitschek acha importante o início imediato de um movimento de mobilização nacional visando à estruturação objetiva e concreta da chamada **frente ampla**, com um gabinete diretor nacional e com representantes em todos os Estados.

A articulação da **frente ampla**, no momento, antes mesmo da posse do Marechal Costa e Silva, é considerada o primeiro passo realmente sério para a formação do nôvo Partido político, segundo o pensamento do Sr. Kubitschek, que também acha que a **frente** já será um fator catalisador de tôdas as fôrças descontentes do País, preparando o caminho para a organização da nova agremiação, com uma razoável quantidade de quadros políticos.

Não obstante êsse otimismo, o Sr. Juscelino não está de acôrdo que existem condições para a organização de um partido político antes do dia 15 de março, pois o atual Presidente poderá adotar medidas de represálias com base nos Atos Institucionais cuja vigência sòmente cessará naquele dia. Essa circunstância não prejudicará, todavia, a articulação da chamada **frente ampla**.

Sôbre o assunto, o Sr. Hermógenes Príncipe já manteve um entendimento com o Sr. Carlos Lacerda, a fim de lhe dar conta das conversações que manteve em Lisboa com o Sr. Kubitschek que ontem mesmo viajou para Nova Iorque, com sua espôsa, para pronunciar uma série de conferências, durante um mês.

PESSIMISMO

O Sr. Juscelino Kubitschek demonstra grande preocupação, ainda segundo o Sr. Hermógenes Príncipe, com a constante política de desnacionalização do parque industrial brasileiro e com as intervenções do Estado contra a média e a pequena emprêsa, fatôres de inquietação em altos círculos financeiros e políticos dos Estados Unidos e da Europa.

Para êle, segundo o parlamentar baiano, a situação brasileira tende a se modificar mais depressa do que se pensa, pois é também iminente uma modificação na política externa dos Estados Unidos em relação à América Latina. A saída do Sr. Lincoln Gordon da Subsecretaria de Estado para Assuntos Interamericanos é um sintoma dessa modificação.

O ex-Presidente, de acôrdo com o Sr. Hermógenes Príncipe, viu como sinal bastante alentador dessa mudança a carta do Presidente Lindon Johnson, entregue em Moscou pelo Embaixador dos Estados Unidos na URSS, no momento em que foi apresentar suas credenciais. Na carta, o Presidente norte-americano faz um apêlo ao Govêrno soviético no sentido de que URSS e Estados Unidos conjuguem esforços para ajudar as áreas subdesenvolvidas, alertando-o para o dramático problema da fome no mundo nos próximos dez anos.

O Sr. Juscelino Kubitschek, todavia, mantém grandes esperanças, em relação ao Govêrno do Marechal Costa e Silva. Não acredita que os oposicionistas sejam chamados ao Poder, mas está certo de que o futuro Presidente da República promoverá a pacificação do País, dando condições para um entendimento de que só resultarão grandes benefícios para o Brasil.

Também o Sr. Juscelino continua a manter entendimentos com os altos círculos econômicos e políticos dos Estados Unidos, em cujo Senado conta com grandes amizades. Agora mesmo o avisaram de que um programa de televisão que fizera naquele país fôra reapresentado por solicitação dos telespectadores.

O Sr. Kubitschek mantém correspondência diàriamente, uma grande correspondência, que o obriga a empregar dois secretários particulares.

O próprio Sr. Hermógenes Príncipe foi o portador de várias cartas para muitos dos seus amigos e há três dias, o seu genro, Sr. Baldonero Barbará, trouxe também longa carta para o Sr. Amaral Peixoto.

Por outro lado, o ex-Presidente está permanentemente informado sôbre a situação brasileira, através de relatórios constantes, relatórios êsses que lhe dão uma visão muito pessimista do quadro político brasileiro.

Finalmente, o Sr. Kubitschek espera que não só o Sr. João Goulart ingresse na **frente ampla** como igualmente o Sr. Jânio Quadros. Está informado, no entanto, de que êste último ainda alimenta esperanças de que o atual Presidente da República conceda a sua anistia, o que o faz relutar em relação ao ingresso na **frente**.

Terceiro partido atrai 4 senadores até agora

O ex-Governador Carlos Lacerda, desde que voltou de Lisboa, vem trabalhando ativamente na coordenação do partido que pretende fundar a partir de 15 de março, com a colaboração do Sr. Juscelino Kubitschek, e para o qual deverão entrar os Senadores Bezerra da Costa, de Mato Grosso; Sebastião Archer, do Maranhão; Adolfo de Oliveira Franco, do Paraná, e provàvelmente Artur Virgílio, do Amazonas.

O ex-Governador Carlos Lacerda também fêz convite ao nôvo Senador por Mato Grosso e ex-Governador de Estado, Sr. Fernando Correia da Costa, que respondeu negativamente, enquanto o Deputado José Carlos Guerra, de Pernambuco, chegava ao Rio para conversar com o líder da *frente ampla*.

GOULART

O ex-Presidente João Goulart, por sua vez não revela a menor intenção de comprometer-se politicamente com o ex-Governador Carlos Lacerda antes da posse do Marechal Costa e Silva: qualquer encontro do Sr. Carlos Lacerda com o Sr. João Goulart exige um trabalho de preparação, organizando-se uma agenda dos assuntos a serem discutidos e depois tornando-se claro os objetivos da frente que se pretende organizar.

O Sr. João Goulart, instruído por alguns dos seus conselheiros mais íntimos, inclusive elemento que chegou recentemente de Montevidéu, não está disposto a formar num movimento que venha, no futuro, a prestigiar exclusivamente o Sr. Carlos Lacerda.

Ainda em Montevidéu, quando um amigo lançou a hipótese de que o ex-Governador Carlos Lacerda poderia, de uma hora para outra, bater à sua porta, o Sr. João Goulart respondeu dizendo que, como homem educado, receberia da melhor maneira o recém-chegado, mandaria que êle entrasse, apresentaria a êle os seus filhos, conversaria sôbre o tempo no Uruguai e, no dia seguinte, seria obrigado a dar uma nota nos jornais, informando que fôra surpreendido com a visita do ex-Governador da Guanabara.

É em face dessa situação que os amigos do Sr. João Goulart defendem a tese de que um encontro entre o ex-Presidente e o Sr. Carlos Lacerda tem que ser preparado de antemão. Por outro lado, o Sr. Carlos Lacerda esfriou também o seu interêsse em manter uma entrevista, de imediato, com o Sr. João Goulart, temeroso de uma possível suspensão de seus direitos políticos. O Sr. Carlos Lacerda acha que, estando em atividade política, pode ser mais útil ao País na luta pela redemocratização.

Um dos elementos mais moderados do antigo estafe político do Sr. João Goulart e que continua a manter com êle as melhores relações dizia ontem que, viajando para a Europa o Presidente deposto, o que pode haver é um encontro dêle com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. Êsse encontro poderia, mais tarde, criar as condições necessárias para uma entrevista dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart.

Medeiros Silva assegura que Castelo não pensa em cassações neste momento

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, afirmou ontem, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, que o Govêrno não está cogitando, pelo menos nesse momento, de decretar novas cassações de mandatos, mas ressalvou que "a legislação revolucionária e o processo punitivo sòmente se encerram a 15 de março".

O Sr. Medeiros Silva achou "sem perspectivas de êxito" o movimento existente entre parlamentares governistas e da Oposição no sentido de conseguir a revisão da Constituição tão logo tome posse o Marechal Costa e Silva, "pois a Carta foi promulgada pelo Congresso, com a colaboração da ARENA e do MDB".

ROTINA

O Ministro da Justiça, cujo despacho com o Presidente Castelo Branco estava marcado para as 17 horas, chegou quase duas horas antes ao Palácio das Laranjeiras, tempo em que demorou-se conversando com os Chefes do SNI, General Golberi do Couto e Silva, e da Casa Militar da Presidência, General Ernesto Geisel.

Seu despacho com o Marechal Castelo Branco, segundo informou à saída, foi apenas de rotina, tratando de expediente normal do Ministério, como a promoção de seis funcionários. Por isso, apressou-se a dizer que "o País está calmo e não há motivos para preocupações".

LEI DE IMPRENSA

Salientou, por outro lado, referindo-se à Lei de Imprensa, que o **Diário do Congresso** ainda não publicara o projeto com as emendas apresentadas, nem o Executivo recebera os autógrafos.

— Após recebê-los — explicou — o Govêrno terá 10 dias úteis para dar a redação final da Lei, que possui 95 por cento do projeto original, e que, conforme substitutivo do Relator Ivã Luz, "foram aceitas emendas não só da ARENA, mas também do MDB".

REVISIONISMO

— Não acredito no êxito revisionista — afirmou o Sr. Medeiros Silva, ao se reportar à intenção de parlamentares da ARENA e do MDB de prover à revisão constitucional com o nôvo Govêrno a empossar-se a 15 de março, quando também começa a vigência da nova Carta.

— A Constituição — asseverou — foi promulgada com a colaboração da ARENA e do MDB, e, se tiver que sofrer algumas emendas a alterações, essas deverão ser dirigidas no sentido de um aprimoramento na aplicação do texto, para benefícios maiores. Mas o próprio documento magno prevê, em princípio, êsse tipo de revisionismo.

O Sr. Carlos Medeiros disse em seguida que receberá na próxima semana os subsídios do Govêrno para a elaboração da nova Lei de Segurança Nacional, a ser decretada no fim de fevereiro ou início de março.

O Ministro explicou que lhe seriam enviados os subsídios de todos os setores do Govêrno, principalmente os organismos militares e para-militares, como base para a elaboração da nova Lei de Segurança Nacional.

ESTADO DE DIREITO

De acôrdo com porta-vozes do Ministro da Justiça, são infundados os temores de alguns setores políticos de que o Govêrno poderá exorbitar da Constituição, ao decretar a nova Lei de Segurança Nacional, "pois o Govêrno está ciente de que, com a aprovação da nova Carta Constitucional, o País passará de um estado de fato para um estado de direito que deverá ser preservado a qualquer custo. Entendem que, se procurasse sobrepor o estado de fato ao estado de direito, o Govêrno estaria contribuindo para a reinstalação de um estado caótico no País, contra o qual se insurgiram os revolucionários de março.

GOIÁS TEM NOMES

Goiânia (Correspondente) — A suspensão dos direitos políticos de figuras eminentes do MDB goiano, inclusive do Presidente da Assembléia, Sr. Olímpio Jaime (MDB), e Antônio Magalhães, eleito deputado federal, passou a ser considerada ontem por círculos políticos regionais como "muito provável, caso o Presidente Castelo Branco venha a decretar novas punições revolucionárias".

Esta convicção cresce especialmente na ARENA, cujos principais dirigentes dizem-se informados de que o SNI recentemente recolheu informações sôbre a atividade de numerosos líderes da Oposição goiana, manifestando maior interêsse em dados sôbre a conduta dos deputados do MDB no caso do impedimento do Governador Otávio Laje.

Balbino apressa revisão da Carta para evitar ação dos que apóiam Costa e Silva

O Senador Antônio Balbino afirmou ontem que a eclosão do movimento pela revisão da Constituição, em têrmos concretos, não deve aguardar uma definição de intenções do Marechal Costa e Silva, evitando-se, assim, que a revisão de alguns dispositivos seja obstada pelas correntes político-militares nas quais o futuro Govêrno venha a se apoiar.

O parlamentar oposicionista acha que a ação da revisão da nova Carta deve, entretanto, ser coordenada, a fim de que não se verifique uma dispersão de fôrças que poderá redundar em malôgro o esfôrço de grande parte do Congresso.

A AMPLITUDE

O Senador Antônio Balbino sustenta que algumas das teses defendidas pela Oposição, para terem validade, devem ser encabeçadas por elementos da própria ARENA que já demonstraram desejo de acatá-las e de introduzi-las no texto constitucional, como a tese do restabelecimento das eleições diretas, que poderia ser liderada por um dos novos representantes da ARENA, como os Srs. Carvalho Pinto e Magalhães Pinto, defensores da necessidade do restabelecimento do processo de escolha direta do Presidente da República.

Julga o dirigente oposicionista que a revisão da Constituição deve ser iniciada pelo MDB, com a encampação das emendas sugeridas pela declaração de voto dos 106 parlamentares da ARENA liderados pelo Deputado Herbert Levi, condenando os dispositivos que concedem ao Presidente da República podêres para baixar decretos-leis e decretar o estado de sítio, sem audiência prévia do Congresso.

A MÁ CARTA

A propósito do texto constitucional, o Senador Antônio Balbino identifica em seu conteúdo uma série de dispositivos cuja interpretação poderá propiciar o retôrno do arbítrio, destacando entre êstes dispositivos o capitudo dedicado à Segurança Nacional e alguns têrmos incluídos no capítulo dos Direitos e Garantias Individuais, além do Artigo 173 das Disposições Transitórias.

De acôrdo com seu ponto-de-vista, estas partes do texto constitucional permitem a implantação no País de uma Lei de Segurança Nacional capaz de ferir alguns itens do capítulo dos Direitos Individuais, mantendo-se, contudo, sob o abrigo do capítulo da Segurança Nacional.

Costa e Silva almoça com Johnson na Casa Branca após reunião de meia hora

Washington (UPI-JB) — O Presidente eleito Costa e Silva e D. Iolanda foram recebidos ontem para um almôço na Casa Branca pelo Presidente Lyndon Johnson e Sra., Lady Bird. Antes do banquete, os dois estadistas mantiveram entrevista de meia hora.

A Banda do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos executou números durante o almôço, cujo *menu* incluía lagosta, filé de vitela à *printanière*, bolinhos de batata, pêssegos à Iolanda — como homenagem à mulher do Presidente eleito — e café.

OS CONVIDADOS

O Marechal Costa e Silva e D. Iolanda, que chegaram a Washington anteontem, procedentes de Cabo Kennedy, estão hospedados na Blair House — onde o Govêrno dos Estados Unidos aloja habitualmente os Chefes de Estado que visitam a Capital norte-americana como convidados especiais.

Chegaram os dois à Casa Branca, para o almôço de ontem, às 12h30m (hora de Washington), e o banquete — de que participaram 140 convidados — começou sòmente às 13h 30m. Estiveram presentes, entre outros, o Vice-Presidente Hubert Humphrey, o Embaixador norte-americano nas Nações Unidas, Sr. Arthur J. Goldberg, membros do gabinete e da Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Incluíam-se ainda entre os presentes o Embaixador brasileiro Vasco Leitão da Cunha, o Sr. Francisco de Assis Grieco, o Coronel Mário Davi Andreazza e outros assessôres do Marechal Costa e Silva, o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, o Secretário para o Desenvolvimento Urbano, o Governador de Maryland, o Sr. Lincoln Gordon e várias outras personalidades.

OS ASSUNTOS

Nos entendimentos mantidos antes do banquete, que não obedeceram ao plano de uma agenda, o Presidente Lyndon Johnson e o Marechal Costa e Silva "abordaram indiscriminadamente aspectos diversos das relações entre o Brasil e os Estados Unidos", segundo fontes bem informadas.

Entre os assuntos debatidos durante a entrevista, segundo se informou, estiveram a Reunião dos Chefes de Estado do Hemisfério, na qual o Marechal Costa e Silva representará o Brasil, e a Conferência Interamericana Extraordinária, a realizar-se em Buenos Aires.

O programa da visita do Presidente eleito brasileiro a Washington está centralizado sôbre questões de caráter econômico. Amanhã, com sua comitiva, deverá seguir para Nova Iorque.

Antes de dirigir-se ontem à Casa Branca, o Marechal Costa e Silva estêve no Departamento de Estado, onde se avistou com o Administrador da Agência do Desenvolvimento Internacional, Sr. William Gaud, e com o Secretário-Adjunto para Assuntos Interamericanos, Lincoln Gordon, que deixará o cargo em junho, pois acaba de ser designado para a Reitoria da Universidade John Hopkins.

Hoje pela manhã, na Blair House, o Presidente eleito receberá a visita do Presidente da Central Sindical Trabalhadora dos Estados Unidos, George Meany. A entidade é um poderoso organismo integrado pela Federação Norte-americana do Trabalho e pelo Congresso de Organizações Industriais.

As 10h, deverá receber o Gerente do Fundo Monetário Internacional, Sr. Frank A. Southard Jr. Meia hora após, ainda na Blair House, será visitado pelo Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, Sr. George Woods. Para as 11h está programada uma visita ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

PRESENTES

Em sua visita de ontem ao Departamento de Estado, o Marechal Costa e Silva conferenciou durante mais de uma hora com o seu "velho amigo" Lincoln Gordon, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil. Sua entrevista com o Sr. William Gaud foi mais breve. O Presidente eleito falou ainda ao Embaixador norte-americano na OEA, Sr. Sol M. Linowitz.

O Presidente Johnson ofereceu ao Marechal Costa e Silva uma coleção de quatro livros sôbre Abraham Lincoln, de Carl Sandburg, um relógio de mesa com uma inscrição e uma placa de prata com sua fotografia autografada e o sêlo da Presidência dos Estados Unidos.

A primeira dama norte-americana presenteou D.ª Iolanda com uma caixa de chá estilo chipendale, feita em 1780, a obra **Pageant of Painting**, de Cairns e Walker, em dois volumes encadernados em couro, e livros sôbre a Casa Branca e Washington.

Previsto encontro com Onganía em fevereiro

O Marechal Costa e Silva pretende viajar para a Argentina no dia 6 de fevereiro, a fim de manter entendimentos com o Presidente Juan Carlos Onganía, visando a formular um plano de ação comum entre os dois países, em matéria de política externa, e a discutir uma série de problemas do Continente, segundo revelaram fontes militares credenciadas.

O Presidente eleito, quando Ministro da Guerra, recebeu o General Juan Carlos Onganía em seu Gabinete, com êle mantendo uma conversa "bastante interessante", segundo fontes ligadas ao Marechal Costa e Silva. O nôvo encontro teria o objetivo de consolidar os entendimentos mantidos entre os dois naquela ocasião.

TESE DE ONGANIA

Segundo informações da área militar, quando estêve no Gabinete do então Ministro da Guerra, o General Onganía sustentou a necessidade de uma ação comum de Brasil e Argentina no campo da política externa, defendendo o ponto-de-vista de que os dois maiores países da América Ltaina poderiam fazer frente ao prestígio dos Estados Unidos no Continente e reivindicar assim melhor posição.

Pessoas que têm conhecimento do encontro informaram que êle se realizou tendo como pano de fundo uma mapa do Continente americano. O General Onganía dizia que, separados, Brasil e Argentina nada podem fazer diante da exploração exercida pelos Estados Unidos no Continente, mas que, unidos, constituiriam fôrça respeitável.

PIMENTEL DESMENTE

Curitiba (Correspondente) — Ao regressar ontem da Guanabara, o Governador Paulo Pimentel desmentiu noticiário sôbre a existência de um acôrdo político com o Governador eleito de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, visando a exercer pressão sôbre o futuro Govêrno do Marechal Costa e Silva.

O Governador paranaense disse que "essa versão do encontro que mantive com o nôvo Governador de São Paulo não tem nenhum cabimento, já que as conversações de têrça-feira versaram apenas sôbre assuntos administrativos de interêsse dos dois Estados".

Federação de Jornalistas pede ao Presidente dois vetos à Lei de Imprensa

A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama, ontem, ao Presidente da República, pedindo que fôssem vetado dois artigos da nova Lei de Imprensa "por atentarem contra o livre exercício da profissão de jornalista".

A FNJP não concorda com o princípio da exceção da verdade e considera injustos o Artigo 50 — que permite às emprêsas ressarcir-se sôbre os jornalistas do pagamento de indenizações — e o 51 — que estabelece as multas a que estão sujeitos os profissionais.

POSIÇAO

A opinião da FNJP, segundo seus dirigentes, é de que a nova Lei de Imprensa foi bastante atenuada dos aspectos mais repressivos do projeto original do Govêrno, porém não contém dispositivos que amparem expressamente o jornalista no desempenho de sua profissão, exceto os de ordem geral sôbre prisão especial, garantia do sigilo das fontes de informação e garantia do sursis.

Após a sanção da nova Lei, a FNJP pretende suscitar, junto aos Sindicatos de Jornalistas e dos locais de trabalho, o amplo debate de todos os seus dispositivos considerados restritivos e lutar pela sua futura modificação.

É o seguinte o texto do telegrama ao Presidente Castelo Branco:

"Expressando o sentimento unânime de dez mil jornalistas brasileiros e com a solidariedade de 60 mil profissionais do Continente americano, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais solicita a Vossa Excelência vetos nos Artigos 50 e 51 da nova Lei de Imprensa por atentarem contra o livre exercício da atividade profissional do jornalista. FNJP acredita que o texto final da nova lei ainda fere as liberdades democráticas deixando de assegurar os legítimos direitos dos jornalistas. (ass.) Luís Adolfo Pinheiro, FNJP".

S. Paulo diploma bancada

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto e os Deputados federais e estaduais eleitos no dia 15 de novembro receberam ontem seus diplomas em sessão realizada no saguão do jornal **A Gazeta**, sob a direção do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Acácio Rebouças.

O primeiro a ser diplomado foi o Sr. Carvalho Pinto, seguindo-se, de acôrdo com o número de votos recebidos, os deputados federais e, depois, os estaduais da ARENA e do MDB.

Impedimento de Laje vai à pauta

Goiânia (Correspondente) — A pauta da Assembléia Legislativa de Goiás consiste hoje da discussão e votação do parecer da Comissão de Justiça que submete à deliberação do plenário o pedido de impedimento do Governador Otávio Laje.

A bancada da ARENA, entretanto, decidiu não participar da sessão, e a do MDB não tem o quorum exigido, sendo legítimo esperar-se, assim, que o requerimento em pauta não venha a ser submetido a deliberação.

Laudo presta contas

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Laudo Natel, que entregará o Govêrno ao Sr. Abreu Sodré no próximo dia 31, foi homenageado ontem com um banquete de despedida pelas classes produtoras de São Paulo, no Restaurante Fazano, durante o qual pronunciou um discurso fazendo uma análise de sua atuação como Governador, desde a cassação do Sr. Ademar de Barros, há oito meses.

Novos do MDB criticam os antigos

Os novos parlamentares oposicionistas — entre os quais os Deputados Hermano Alves, Márcio Moreira Alves e José Colagrossi — estão dispostos a iniciar dentro do MDB um movimento de condenação aos métodos utilizados pela direção do Partido para escolha de seus líderes na Câmara e elaboração das comissões. Entendem êsses parlamentares que a escolha do nôvo líder do MDB, no dia 31, impedirá sua participação efetiva na eleição, ao mesmo tempo que os afastará das Comissões da Câmara, cujos postos serão tomados pelos antigos deputados antes que os novos sejam empossados.

Via Dutra será aberta até 2.ª-feira com nôvo desvio e só aceitará automóveis

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, comunicou ontem ao Presidente da República que dentro de três ou quatro dias poderá ser aberto, "em caráter precário", o tráfego para São Paulo através da Rodovia Presidente Dutra, embora limitando-a a automóveis e, talvez, também a ônibus.

Os engenheiros do DNER encontraram uma solução de emergência para o problema, projetando um desvio que ligará a pista de descida da estrada velha, na altura do Km 62, à pista de subida da Via Dutra. Segundo o Ministro João Gonçalves de Sousa, a ligação desafogará bastante o tráfego ora feito no itinerário Rio—Petrópolis—Três Rios—Barra Mansa—São Paulo.

TRÁFEGO PRECÁRIO

São Paulo (Sucursal) — Continuam precárias as ligações rodoviárias entre São Paulo e o Rio, embora seja normal o tráfego no trecho paulista da Via Dutra. As emprêsas de ônibus, apesar da grande procura de passagens, reduziram a metade seus horários, que normalmente são de 25 a 30 por dia. As viagens são feitas em cêrca de 11 horas.

O DNER está recomendando que sòmente viagem por via rodoviária para o Rio os que tiverem necessidade absoluta de fazê-lo, para evitar a sobrecarga que se verifica no único desvio utilizável sem muitas restrições, o de Três Rios-Petrópolis. O pôsto de fiscalização do DNER informou ontem que o tráfego na Via Dutra, que havia caído muito, vem aumentando, e, para prevenir acidentes, sòmente permite a utilização do desvio de Vassouras a automóveis, porque as estradas enlameadas e a ponte em mau estado sôbre o Rio Paracambi tornam perigoso êsse caminho.

Belo Horizonte (Sucursal) — O tráfego da Rodovia Fernão Dias, que liga Belo Horizonte a São Paulo, foi aumentado em 150% após o impedimento da Via Dutra, segundo cálculos divulgados ontem pela 9.ª Residência do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Entre os veículos, o maior número é de automóveis particulares e caminhões de cargas, que passaram a gastar pelo nôvo trajeto mais do dôbro do tempo normal, pois, enquanto a Via Dutra tem 402 quilômetros, a distância do Rio a São Paulo, passando por Belo Horizonte, é de 1 063 quilômetros.

Engenheiro defende a proteção aos taludes

Niterói (Sucursal) — A falta de recursos para a construção de obras que protejam os taludes dos morros cortados por rodovias é a causa principal da queda de barreiras — tal como ocorreu agora na Via Dutra —, segundo afirmou ontem o Assistente-Técnico do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, engenheiro João Reinaldo Medeiros.

— A aplicação de banquetas em cortes altos e a plantação de grama nos taludes não é observada na construção das rodovias brasileiras, porque a providência encareceria as obras, impossibilitando sua realização — acrescentou o Sr. João Reinaldo Medeiros.

TRIPLICAÇÃO

Especialista em conservação de estradas, o engenheiro João Reinaldo Medeiros participa da equipe da Divisão de Construção e Conservação do DER fluminense e a sua opinião é de que a obediência aos requisitos técnicos de segurança dos taludes — como a construção de banquetas e calhas e a plantação de gramíneas — importaria em triplicar o preço da obra e impediria os Governos de realizar o que já realizaram em construção de estradas.

— A destruição de trechos da Rodovia Presidente Dutra, tal como ocorreu nesta semana, não pode ser atribuída, entretanto, à falta de requisitos técnicos, por ter sido consequência direta de uma tromba-d'água. Acredito que o DNER aplica nas obras de duplicação da pista na Serra das Araras o que conhece de melhor em matéria de estradas.

GRAMA

A grama, além de dar maior segurança aos taludes, melhora a estética das estradas e sua aplicação já foi feita na Rodovia do Café, no Paraná, inteiramente construída conforme a mais avançada técnica.

— A sua aplicação nos taludes das estradas nem sempre é possível, pela dificuldade de conseguir-se mudas em quantidade e o seu transporte, das áreas onde são encontradas encarece a obra — concluiu o Sr. João Reinaldo Medeiros.

Técnico aponta solução para erosão nos morros

São Paulo (Sucursal) — O único meio de se evitar que precipitações violentas causem a erosão nas encostas dos morros e demais áreas que margeiam as estradas é realizar uma cobertura arbórea tècnicamente disposta, pois de nada valerão gigantescas obras de engenharia rodoviária sem tal providência.

Esta é a opinião do jornalista Randolfo Marques Lobato, técnico em florestamento, que coordenou o I Seminário Nacional Sôbre Reflorestamento, realizado de 16 a 20 dêste mês em São Paulo, com a presença de técnicos nacionais e membros da FAO, patrocinado por êste órgão da ONU e pelo Govêrno do Estado de São Paulo.

O MAL COMUM

O jornalista Randolfo Lobato, redator de **O Estado de São Paulo**, organizador de um movimento de grande envergadura denominado Operação-Reflorestamento, com ação em todo o Estado, lembrou que o ocorrido na Serra das Araras já se verificou, embora em menores proporções, há três anos, no trecho da BR-2 entre São Paulo e Curitiba.

— Naquela ocasião, aterros inteiros e outras obras de terraplanagem foram destruídos em minutos pelas águas vindas das encostas que tiveram a sua cobertura vegetal destruída pelos tratores que haviam construído a própria estrada.

Quanto à tragédia ocorrida na Serra das Araras, apontou o jornalista "dois fatôres graves que têm de ser levados em consideração: 1) a tromba de água não é mais do que uma consequência do desequilíbrio da natureza, provocado, entre outras coisas, principalmente pela devastação criminosa de florestas e matas; 2) as quedas de barreiras e os desmoronamentos que causaram a tragédia são consequência da falta de cobertura arbórea nas encostas dos morros, nos acostamentos, nas montanhas e áreas ao longo do traçado da Via Dutra".

— A grosso modo, êsse é o mal de tôdas as rodovias do País, apesar de o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ter firmado — e não cumprido — um convênio com o Departamento de Recursos Naturais Renováveis, do Ministério da Agricultura, para o reflorestamento das estradas.

REPETIÇÃO PODE OCORRER

Na opinião do jornalista Randolfo Lobato nenhum local da região Centro-Sul do País está livre de assistir a uma repetição da tragédia ocorrida na Serra das Araras, porque a devastação de florestas e matas num determinado local não o afeta sòmente, mas tôda a região.

— A região Centro-Sul está completamente devastada, e foi em virtude da devastação indiscriminada dos recursos florestais que surgiu a Operação-Reflorestamento, que vai plantar 100 mil árvores em São Paulo no espaço de dois anos (em tôda a história do Brasil foram plantadas sòmente 60 mil árvores no País) e formar uma consciência florestal nacional.

Dando um exemplo sôbre a grandeza das devastações, informou que São Paulo, como Estado produtor de madeira, teve sua última mata abatida em 1962. De lá para cá restaram apenas, com cobertura florestal, duas áreas diminutas em relação ao tamanho do Estado: a escarpa atlântica da Serra do Mar, que só escapou da devastação em virtude de seu difícil acesso, e a reserva estadual do Pontal do Paranapanema.

— A média de cobertura de matas artificiais (excepcionalmente eucaliptos, e alguns pinus **alliotes** — pinheiros americanos), somada às matas virgens, em todo o Estado, é da ordem de apenas 11% da área do Estado, que é de 280 mil quilômetros quadrados.

O mínimo indispensável para que se não ocorram todos aquêles fenômenos ocorridos na Serra das Araras — modificação do clima e dos cursos de água, enfraquecimento e erosão da terra — é de ordem de 20% sôbre a região, e de 25% sôbre cada área, afirma o Sr. Randolfo Lobato.

— Se não houver essa providência as terras tendem a enfraquecer-se progressivamente e a ficar sem seu potencial de riqueza em 10, 15 ou 30 anos, a partir de quando, cada vez mais, a repetição de tragédias como a da Serra das Araras.

Carioca terá fim de semana com tempo bom e voltará a enfrentar calor intenso

Os meteorologistas prevêem boas condições do tempo até o fim da semana, tendência que deve ir se acentuando nos próximos dias, à medida que se vai dissipando a frente fria que há dias passou pelo Rio.

Também a temperatura, que se mantinha estável, deverá ir aumentando progressivamente, o que poderá aumentar os problemas do carioca, a persistir a falta de água.

CHUVAS ESPARSAS

Os aparelhos do Serviço de Meteorologia registraram ontem uma ligeira precipitação — 0.2 de milímetros no Observatório Meteorológico. Acreditam os meteorologistas que possam ocorrer pancadas de chuvas esparsas em face da existência de algumas nuvens pesadas existentes como vestígios da última frente fria que passou.

Até ontem os pluviômetros do Observatório Meteorológico recolheram um total de 247,5 milímetros de água da chuva, o que representa mais de 80% do total previsto para o mês pelo Serviço de Meteorologia.

Quanto à temperatura, houve apenas uma variação de um décimo, para mais na máxima, cujo registro de ontem foi de 30,8, em Bangu, enquanto a mínima acusou nos últimos dois dias 19,8, ambas no Alto da Boa Vista.

Previsão é arte fácil para quem é observador

O Serviço de Meteorologia, cuja análise do tempo baseia-se em mapas e cartas sinóticas, informou ontem que, mesmo sem instrumentos, qualquer carioca pode tornar-se um bom previsor, observando as côres do céu, halos do sol, nevoeiros, ventos, marés e as mutações dos cabelos femininos.

As chuvas podem ser previstas com base na arte da observação local: poente vermelho traz céu azul; estrêlas em grupo, como ontem, mau tempo; arco-íris à tarde é presságio de estiada; nuvens altas, indício de bom tempo; marés altas, chuvas fortes, e vôo rasteiro de andorinhas, mudança de tempo.

O TECNOCRATA

O meteorologista Roberto Chaves Ferreira, opinando sôbre as chuvas que caíram na Tijuca, disse que as precipitações dos últimos dias foram causadas pela formação orográfica, que facilitou a formação de correntes ascendentes.

— A frente fria deslocava-se lentamente sôbre o Estado e a formação das correntes facilitou maior resfriamento, provocando a seguir maior volume de precipitações — afirmou.

— A diferença entre a situação atual e a ocorrida em 1966 justifica-se. Em janeiro do ano passado, a circulação do vento era do quadrante sul, que subia as encostas dos maciços e provocava mais precipitação na Zona Sul da Cidade. Êste ano, porém, as correntes predominantes foram de noroeste. Atingiram as encostas nordeste da Tijuca, causando maiores precipitações na Zona Norte, sobretudo, na própria Tijuca. A modificação das direções dos ventos é comumente observada na situação das frentes semi-estacionárias. Além disso, o relêvo do Estado provoca certa diversificação nas direções.

A APRENDIZ

A escriturária do Serviço de Meteorologia Rute Cabral, moradora na Tijuca, percebeu no último domingo que o sal comum da mesa, perdendo a consistência porosa, impedia a manipulação da cozinheira. Simultâneamente, as cordas de roupa tornaram-se mais tensas, as fôlhas do tinhorão balançavam muito, os peixes do aquário ficaram quietos, a temperatura esfriara, e, da chaminé da Brahma, desprendia-se verticalmente uma coluna de fumaça.

— Não conheço fisiologia vegetal, trabalho como escriturária há seis meses, e, nesses casos, uso apenas o sexto sentido de antiga moradora da Rua Conde Bonfim.

— Por volta de 6 horas, como previra, começou a chover forte e 30 minutos depois algumas ruas estavam alagadas. Habitualmente, meu reumatismo recrudesce com a mudança da temperatura. Não alimento crendices, mas raramente me engano. Previ a enchente de janeiro do ano passado quando, em casa de minha filha, em Copacabana, acordei com o arco-íris na janela. Meu chefe na repartição garantia tratar-se de um fenômeno ótico muito comum. Entretanto, havia muitos insetos no quarto, sinal que a temperatura iria baixar. Os fatos provaram que eu tinha razão — concluiu a Sr.ª Rute Cabral.

MAIS VALE UM GÔSTO QUE O PERIGO

As praias continuam cheias, de manhã à noite, apesar das advertências da SURSAN de que a água do mar está poluída

Praia suja não assusta carioca

Apesar do Departamento de Saneamento da **SURSAN** continuar a manter a interdição de tôdas as praias cariocas enquanto não fôr restabelecido o abastecimento normal de energia elétrica à Cidade, milhares de banhistas enfrentaram ainda ontem o perigo da poluição das águas, tomando tranqüilamente seu banho de mar nas praias da Zona Sul.

Os banhistas, de modo geral, apresentam três motivos para o desrespeito às ordens das autoridades sanitárias: não acreditar numa infecção intestinal; não dar bola para o azar e, finalmente, estarem diversos dêles há três dias sem tomar banho e o único líquido disponível para tirar o suor acumulado é a água do mar, mesmo poluída.

OS MOTIVOS

— Meu amigo, três dias sem banho nesse calor é motivo de sobra para que me arrisque até a uma hepatite — disse o primeiro dos banhistas interpelados ontem pela reportagem do JORNAL DO BRASIL, que lhe indagara porque estava tomando banho com a praia interditada, em frente ao Copacabana Palace. — Eu não podia nem mais vestir uma roupa, que me sentia até mal.

Respostas idênticas foram dadas pela maioria das 11 pessoas ouvidas pelo JORNAL DO BRASIL, mas houve o jovem Marco Antônio Vieira que disse não acreditar em doenças, "pois muitas vêzes já tomei banho de mar com a praia interditada e até agora nada me aconteceu", enquanto um casal foi unânime em afirmar que não dava "bola para o azar".

Contudo, nenhuma das 11 pessoas negou desconhecer que as praias estavam interditadas devido ao não funcionamento normal das elevatórias de esgôtos sanitários.

Trânsito sem sinais logo vira inferno

O Departamento de Trânsito, assegurando que em todos os pontos da Cidade há sempre um guarda para orientar os motoristas, voltou a afirmar ontem que "a fiscalização continua exemplar", mas a verdade é outra: ao desligamento dos sinais, em virtude do corte de energia, segue-se imediatamente o congestionamento do tráfego.

Aos motoristas, os técnicos deram o seguinte conselho: "Ao perceber que os sinais não estão funcionando, devido à falta de luz, e se não houver nenhuma ordem de algum guarda para que continue a trajetória, sòmente prossiga se estiver na preferencial, pois, do contrário, poderá provocar um acidente".

Israel e EUA revelam seu pesar

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem telegramas do Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos, Sr. Lincoln Gordon, e do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthil, lamentando as vítimas e os prejuízos causados pelas últimas chuvas, e o Presidente de Israel, Sr. Zalman Shazar, enviou telegrama ao Presidente Castelo Branco no mesmo sentido.

O jornal uruguaio *El País*, sob o título *Dor no Brasil*, se ocupa das conseqüências das últimas chuvas que caíram sôbre a Guanabara e Estado do Rio, afirmando que "nosso Govêrno, em nome do povo uruguaio, deve fazer-se presente com a ajuda material que fôr possível e o apoio moral que neste momento necessitam numerosas famílias do País amigo".

TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama que o Presidente de Israel, Sr. Zalman Shazar, enviou ao Presidente Castelo Branco:

"Abalado com as notícia sôbre as irreparáveis perdas causadas pelas enchentes, rogo a Vossa Excelência aceitar o profundo pesar do Govêrno e do povo de Israel, e minha participação do luto da população e famílias vitimadas."

Do Sr. Lincoln Gordon ao Governador Negrão de Lima:

"Recebi com emoção e pesar as notícias das enchentes que novamente assolaram o Estado do Rio de Janeiro, causando a morte de tantos de seus filhos. Lamento novamente êste nôvo golpe vibrado pela natureza, que vitimou o povo fluminense, mas tenho confiança em sua capacidade de recuperar-se da tragédia. Queira aceitar meus sentimentos de profundo pesar."

Do Embaixador John Tuthil aos Governadores Negrão de Lima e Teotônio de Araújo:

"Foi com grande emoção que tomei conhecimento das trágicas enchentes nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, e das graves perdas de vida que causaram. Queira aceitar meus sentimentos de profundo pesar pelos que perderam suas famílias ou seus lares nesta tragédia."

Limpeza da Tijuca não tira receio dos seus moradores

O incessante vaivém dos caminhões da **SURSAN**, o elevado número de trabalhadores mobilizados para limpar o bairro e a promessa dos engenheiros de que "logo tudo estará recuperado" não animaram os moradores da Tijuca, que se mantêm indiferentes ao movimento, convencidos de que qualquer chuva voltará a inundar o bairro.

Os engenheiros da Secretaria de Obras, utilizando dois guindastes, várias serras elétricas e muitas cargas de dinamite, intensificaram ontem os trabalhos do Rio Maracanã, retirando os troncos de árvores e outros detritos acumulados na passagem subterrânea no Largo da Usina.

SITUAÇÃO ATUAL

— Por aqui o Afonso nunca mais passará.

Depois de fazer blague, o morador da casa 15-A da Travessa Afonso — um dos locais mais atingidos com o transbordamento do Rio Maracanã — disse que foi a segunda vez que perdeu tudo.

— A situação aqui na travessa é triste. Tôdas as casas — cêrca de dez — tiveram prejuízos enormes e ninguém vai nos indenizar. Pelo que estou vendo a Rua Conde de Bonfim ficará muito bonita após a limpeza.

As casas 10 e 6 da Travessa Afonso tiveram seus muros derrubados e um dos moradores, depois de juntar o que sobrou dos móveis na porta da casa, teve todos os seus pertences roubados.

Desde segunda-feira, quando sua casa foi parcialmente derrubada pela fôrça da água, o cobrador de ônibus Válter José Silveira, casado com dois filhos menores, olha sem acreditar os escombros espalhados no fundo da Farmácia Marino, na Rua Édson Passos, 67, inclusive a geladeira, o televisor e a máquina de lavar, "comprados com muito suor".

— Quando saí de casa depois de tomar café com a família — contou Válter José Silveira — a chuva ainda era fraca. Trabalho na linha 614, que faz ponto aqui em frente, e eram 9 horas quando meu ônibus deixou a Usina. Na volta, ficamos presos um pouco acima da Muda e eu comecei a temer qualquer coisa de ruim em casa. Quando aqui cheguei, não pude acreditar. Agora, eu e minha família estamos morando na casa de minha mãe, até quando Deus quiser.

A Travessa Agostinho foi outro ponto da Tijuca que sofreu bastante. As pedras que formavam o calçamento parece que foram retiradas propositadamente. Segundo um dos moradores, no dia da enchente vários automóveis foram carregados ladeira abaixo, indo chocar-se contra os postes da Rua Conde de Bonfim.

Em frente à Travessa Agostinho existiam duas ruas — Paul Underberg e Ari Kerner — que agora nada mais são do que dois caminhos intransitáveis. Os trabalhadores começaram ontem a recuperar a Rua Paul Underberg, transportando a terra retirada do Rio Maracanã e colocando-a no local.

A Rua São Miguel, que na segunda-feira virou afluente do Rio Maracanã, apresentava várias casas com muros caídos e montes de terra por tôda parte.

No Rio Maracanã, no local em que o ônibus da CTC ficou destruído, 13 trabalhadores, utilizando serras elétricas e outros instrumentos, tentavam retirar o que restou do veículo.

LIMPEZA

A Praça Xavier de Brito que comumente recebe grande número de crianças, ontem só era ocupada por trabalhadores. Tôda a grama estava coberta por lama, troncos de árvores espalhados, buracos enormes produzidos pela água e alguns brinquedos destruídos.

A Rua Marechal Trompowsky foi a que mais acumulou lama e por êste motivo dezenas de trabalhadores auxiliados por uma máquina retiravam os montes de cima das calçadas e desobstruíam os esgotos.

No Largo da Usina, enquanto uma turma fazia a limpeza das ruas adjacentes, a outra se ocupava em retirar as árvores que foram arrastadas para a passagem subterrânea do Rio Maracanã.

Mesmo após utilizarem serras elétricas e até pequenas cargas de dinamite, as vigas não haviam sido retiradas, o que, na opinião de um dos engenheiros, ainda é trabalho para mais um dia.

Depois de retiradas as árvores e dragado o Rio, a passagem receberá um bloco de cimento, para que se normalize o tráfego para o Alto da Boa Vista. Enquanto isso, os ônibus que têm seu terminal no Largo da Usina estão retornando da Fábrica de Cigarros Sousa Cruz, e os automóveis que se dirigem para o Alto da Boa Vista utilizam a Estrada Velha.

A Praça Professor Pinheiro Guimarães, quase totalmente destruída, recebeu ontem um contingente de trabalhadores que, inicialmente, retiraram as pedras e as árvores tombadas.

Tôdas as ruas transversais à Conde de Bonfim, até a Rua Uruguai, apresentam o mesmo aspecto: montes de lama sêca sôbre as calçadas. Em algumas delas, os próprios moradores se incumbem da limpeza. Quem desce a Rua Conde de Bonfim de carro, deixa atrás uma nuvem de poeira, uma vez que o asfalto está totalmente coberto de barro.

As Ruas Dona Delfina e José Higino apresentam, em certos trechos, aspecto de cidade do interior: o calçamento está merecendo renovação, o meio-fio apresenta defeitos e os esgotos estão cobertos pela lama.

Apenas com parte de sua grama destruída, a Praça Saenz Peña foi uma das poucas da Tijuca a não serem muito atingidas, ao contrário das Ruas Desembargador Isidro e General Roca, que ficam próximas.

Segundo informações da SURSAN, o Govêrno prosseguirá nos próximos dias a tarefa de recuperação da Tijuca, bairro em que atualmente "dá médo morar", como salientou um de seus moradores.

TERMINA AMANHÃ

Depois de verificar pessoalmente o andamento dos trabalhos, o Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. Macedo Soares, anunciou para amanhã o término da ação dos três mil garis — sendo 1 600 na Tijuca — distribuídos em tôda a Cidade com o objetivo de retirar a lama e os entulhos deixados pelas chuvas de segunda-feira.

Canalização do Maracanã sai logo

A Secretaria de Obras, impressionada com as enchentes na Tijuca, decidiu ontem promover a imediata canalização do Rio Maracanã, no trecho entre a Praça Xavier de Brito e a Usina, para evitar a repetição das inundações que devastaram o bairro, durante os temporais desta semana.

Os engenheiros do Departamento de Obras interditaram ontem — e vão destruí-las com urgência — dez pontes do Maracanã (algumas clandestinas), por entenderem que elas, construídas muito baixo, contribuem para as freqüentes obstruções do rio.

A OBRA

O projeto de canalização do Rio Maracanã e de construção de novas pontes será executado com parte do crédito especial de Cr$ 4 bilhões aberto pelo Governador Negrão de Lima para a recuperação da Cidade.

Relativamente às pontes interditadas, elas se localizam nas Ruas Conde de Bonfim (só aqui há quatro clandestinas, construídas sem qualquer obediência às exigências de ordem técnica), Marechal Trompovsky, Garibaldi, Mário de Alencar, Travessa Afonso e Livreiro Francisco Alves. Tôdas elas, à exceção da fronteira ao número 936 da Rua Conde de Bonfim, não são vitais às casas e vilas a que servem.

ANDARAÍ

Os engenheiros estiveram ainda nas cabeceiras do Rio Trapicheiro e os dois braços que formam o Rio Joana, no Andaraí, para estudar a possibilidade de construção de barragens de acumulação. As barragens impediram as cheias dos rios, através do represamento de um volume considerável das águas das chuvas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Guerra

O problema das favelas no Rio não data de hoje. Já no fim do século passado — por mais incrível que pareça — se chamava a atenção dos responsáveis para a ocupação desordenada dos morros cariocas. Com o surto de industrialização, seguido fatalmente de uma urbanização acelerada, agravou-se o favelamento, que se foi ampliando sempre inteiramente à margem da lei, em oposição às posturas municipais e ao próprio direito de propriedade. A Cidade, com o passar dos anos, como que se habituou ao espetáculo deprimente e vexatório das favelas, abrigando, em condições escandalosamente precárias, uma sempre crescente população de marginais (*marginais* no amplo sentido sociológico, como também, freqüentemente, no estrito sentido policial). O crescimento demográfico da Guanabara, com a crise habitacional cada vez mais aguda, somada à sedução que sempre exerceu o Rio, então Capital da República, sôbre as populações do interior, configurou, finalmente, o problema nas proporções que hoje ostenta. De certo modo, por muito tempo não só se aceitou, passivamente, a ampliação do favelamento, como até se procurou tirar proveito dêle, para o recrutamento de mão-de-obra não qualificada ou até mesmo para dar pasto à demagogia sem entranhas.

De quando em quando, a consciência social impunha a febre de uma campanha redentora, mas, por melhores que fôssem as inspirações, a mobilização jamais chegou ao ponto de efetivamente equacionar uma solução prática e racional. Ao tempo do Prefeito Mendes de Morais, tentou-se uma *batalha* contra o favelamento. Anos depois, a Cruzada São Sebastião, fustigada pela liderança espiritual de Dom Hélder Câmara, então Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, partiu para iniciativas concretas, logo adiante interrompidas por motivos que não vêm ao caso examinar. No Govêrno Carlos Lacerda, a Secretaria de Serviços Sociais alcançou algumas vitórias, extinguiu-se a chaga de umas tantas favelas e, com o auxílio da Aliança para o Progresso, construíram-se conjuntos residenciais como a Vila Aliança e a Vila Kennedy. O que se fêz, porém, por mais digno de louvores que seja, não foi bastante para amenizar o espetáculo de uma Cidade invadida, em ritmo cada vez mais acelerado, pelo câncer de um fenômeno social que denuncia um subdesenvolvimento agudo e insuportável.

Finalmente, chegamos aos limites e à extensão que assume hoje o problema. Não pode haver segurança, em qualquer sentido, mesmo do Estado, numa comunidade, como o Rio, onde o equilíbrio social a cada dia ameaça romper-se. E a ameaça ganhou agora um aspecto material, físico, objetivo e concreto, que implica risco de vida para milhares de cidadãos, favelados e não favelados. Os maciços cariocas, vítimas do desmatamento, estão sujeitos — e já tivemos exemplos recentes eloqüentíssimos — a deslizamentos capazes de provocar uma catástrofe sem precedentes. As favelas não são hoje apenas um aglomerado de centenas de milhares de cidadãos — entre os quais, grande número de crianças — vivendo em condições sanitárias, sociais e morais que agridem o próprio conceito de dignidade humana. As favelas constituem, hoje, uma ameaça iminente que pesa sôbre tôda a população. Por mais rotineiro que seja o espetáculo da miséria tràgicamente dependurado na aba dos morros, num contraste gritante e humilhante com as parcelas mais favorecidas da população, já não é possível mais contemporizar, aceitar, acomodar-se, conformar-se com uma situação que dá de todo o Brasil um depoimento degradante. É enfrentando um problema dessa amplitude e dessa extensão que poderemos dar uma prova de nossa capacidade de vencer o subdesenvolvimento. É pelo menos dando provas inequívocas de uma inconformação mobilizada ativa e permanentemente que poderemos afirmar a decisão de fazer dêste País uma nação adulta e consciente de suas responsabilidades. Enquanto o Rio ostentar os imensos e tristes cogumelos de suas favelas, a autoridade da Nação estará alcançada. Temos, pois, de declarar já e já uma guerra implacável a êsse estado de coisas.

Como? Antes e acima de tudo, não permitindo mais que o favelamento se agrave. Temos de pôr um ponto final na miséria das favelas. Temos que mobilizar tôdas as energias, numa convocação geral que compreenda autoridades estaduais em primeiro lugar, e federais também, e tôdas as classes, para demonstrar, através de atos, a nossa disposição de não mais aceitar a convivência rotineira e passiva com a monstruosa aberração que são as favelas. Elas não podem proliferar de hoje em diante. Elas têm que ser extintas, custe o que custar. A tarefa é grande, é gigantesca. Talvez exija algo parecido com um milagre. Pois acreditemos no milagre. O Govêrno, num País como o Brasil, numa Cidade como o Rio, é freqüentemente obra de taumaturgos. É preciso querer tudo, ambicionar o milagre, com fé inabalável, para que possamos dar partida a uma nova idade, caracterizada pelo inconformismo e pela ação enérgica e total. Se nos acomodamos, se a Cidade se acomoda, se as autoridades se acomodam, marcharemos, como cegos, submissos, para a grande tragédia. Esta é a hora de começar a recuperação de uma Cidade dita maravilhosa. E a hora de descansar só poderá ser a que suceda a derrota final que teremos de impor a uma realidade inaceitável, que nos estigmatiza como nação e lança sôbre os governos uma condenação imperdoável. É assim, com uma grande causa, uma difícil bandeira como essa, que se há de afirmar a verdadeira Revolução brasileira, só ela capaz de abrir-nos, sereno e firme, o caminho de um futuro de grandeza. Mãos à obra.

Irrealismo

As palavras do Presidente Casteló Branco, ao encerrar o ciclo parlamentar do projeto constitucional, não trouxeram contribuição substancial para alterar o conceito que a generalidade da opinião pública já fixou em tôrno da nova Carta. O Presidente da República sentiu-se obrigado a lançar mão do irrealismo semântico e doutrinário, para justificar a obra institucional produzida no apagar das luzes do seu Govêrno, em regime de emergência e de compulsão. E partindo da tese de que a Carta de 1967 representa a cúpula do programa de criação política da Revolução, insiste em dizer que o documento recém-promulgado — mas submetido a uma quarentena de espera, para só começar a existir realmente a partir de 15 de março próximo — "proporcionará ao Brasil uma época estável e duradoura".

Ora, é pràticamente incontestável o teor de transitoriedade que marca a origem, o processo e o conteúdo da Constituição acabada de votar. O documento significa a expressão formal de um dispositivo de poder que pretende sustentar-se pelo prazo possível, até cumprir o que considera como objetivos essenciais à vida e ao destino da Nação, tanto no plano político-institucional como no administrativo. A Constituição, no caso, aplica uma nomenclatura clássica à consolidação das normas e dos princípios que o Govêrno Castelo Branco foi estabelecendo ou improvisando ao longo dos últimos três anos. É verdade que o Congresso Nacional vinculou a sua responsabilidade à empreitada, mas dentro dos precários condicionamentos conhecidos e sob o espectro de uma alternativa ainda mais desastrada, que seria a da promulgação automática do projeto original do Govêrno. O Congresso, portanto, por uma dúzia de razões, não sacramentou de legítimo consentimento político e popular a proposta saída da escrivaninha do Ministro da Justiça: no máximo terá compactuado realisticamente em favor do mal menor — e logo procurou salvar a própria consciência através do movimento revisionista, que conta com o apoio de 116 parlamentares da ARENA.

Se o Presidente da República se limitasse a apontar uns tantos tópicos positivos que a nova Constituição abriga, institucionalizando o esfôrço retificador e disciplinador do Govêrno na área dos três Podêres, não haveria do que divergir. Mas a sua fala polêmica, especialmente quando imputa *ignorância e má fé* aos que criticam a Carta, agravou o caráter de unilateralidade e de exclusivismo do texto promulgado.

Já o Marechal Costa e Silva, segundo decorre de sua última entrevista, não se revela tão seguro da imutabilidade da fórmula constitucional do Govêrno, embora a considere a principal obra do período revolucionário. O Presidente eleito parece mais realista, quando admite, por exemplo, que certas soluções da Carta correspondem a exigências da conjuntura política, podendo, por conseqüência, sofrer um futuro processo de adequação. Assim a eleição indireta do Presidente da República, que o Marechal Costa e Silva defende como democrática e deseja ver mantida em 1970, mas aceitando que já na sucessão seguinte ceda ela lugar ao voto direto, se houver manifesta aspiração popular neste sentido. Uma afirmação assim significa, na realidade, descortinar o que a Constituição contém no seu bôjo de circunstancial e efêmero, como instrumento de solução de compromisso.

Um livro clássico sôbre o romanceiro

Josué Montello

De Antônio Lopes, que dispersou a vida nos horizontes de sua província natal, o Maranhão, acaba de ser publicado um grande livro: **Presença do Romanceiro.**

Essa obra levou quase vinte anos para encontrar editor. Andou na mão de um e de outro, sem que lhe apreciassem os grandes méritos. Afinal, sai ela agora a lume, numa bela apresentação da Livraria Civilização Brasileira, e é bom começar louvando o livro de Antônio Lopes por sua esplêndida apresentação gráfica.

Apresentação merecida, acrescente-se.

Posso dizer que vi o livro nascer, capítulo a capítulo, e dei ao seu autor, ao tempo, como Diretor da Biblioteca Nacional e seu velho amigo e discípulo, a contribuição que estava ao meu alcance, na atualização da bibliografia correspondente.

De minha admiração por Antônio Lopes, creio que não posso acrescentar nada além disto: é êle, contracenando verdade e fantasia, uma das personagens reais da novela **Duas Vêzes Perdida**, que dá título ao livro que publiquei ano passado.

Antônio Lopes era na vida real como lá está. Cabelo ralo partido ao meio, sempre de branco, chapéu de palha, bom gôsto literário, memória feliz, sempre a dar a mão aos que chegavam. O cacoete de sua conversa também corresponde ao da personagem da novela: a cada momento, virgulava as suas frases com a pergunta — "Não é verdade isso?"

Graças a êle, conheci bom número de autores franceses, de que hoje ninguém mais fala. A literatura portuguêsa, nos seus valôres clássicos, foi êle quem descerrou para mim.

Não me posso esquecer de que eu ainda vestia a minha farda do Liceu Maranhense quando êle me levou a sério. O Café Excelsior, na esquina da Rua do Sol com a Rua do Egito, em São Luís do Maranhão, era o seu jardim de Academus. Era lá, por entre o tinido das xícaras, que reunia os seus alunos mais chegados, aos quais lia contos, poesias, páginas de crítica. Discutia conosco, animadamente, como se pertencêssemos à mesma geração.

Lembro-me bem de que foi num dêsses encontros que nos leu boa parte de seu magistral estudo sôbre Gregório de Matos, que mais tarde vi publicado numa revista de Pôrto Alegre, certamente o que de mais importante se escreveu no Brasil sôbre o Bôca do Inferno, incluindo o estudo clássico de Araripe Júnior.

O estudo sôbre o romanceiro chamava-se inicialmente **Romanceiro Maranhense.** Se não me falha a memória, a poetisa Luci Teixeira, que hoje mora na Itália, colaborou na coleta do material do livro, seguindo as instruções de Antônio Lopes.

Lopes, que formara seu espírito nos livros de Teófilo Braga, esposava, em grande parte, as teses do mestre português, quanto às origens do romanceiro. Os trabalhos de D. Carolina Michaelis e Ramón Menéndez Pidal, que coloquei ao seu alcance, retificaram, em mais de um ponto, na compreensão de Antônio Lopes, os juízos extremados de Teófilo Braga.

As versões que Antônio Lopes conseguiu recolher levam sôbre as coletâneas do gênero esta vantagem: o texto musical.

Os três volumes do **Romanceiro** de Garrett foram colhidos, como se sabe, com a ajuda de uma mulata brasileira, que trazia na memória muitos romances da tradição popular. Garrett guardou os versos e a urdidura do romance, não lhes guardou a toada.

Presença do Romanceiro, de Antônio Lopes, nasce, no seu gênero, obra clássica. Podemos discordar de suas afirmações, num ou noutro ponto. Mas temos de reconhecer que se trata, nos seus domínios, da mais importante coletânea que se publicou no Brasil, levando em conta a riqueza do material reunido e o saber especializado necessário à sua adequada ordenação.

Carta do leitor

Sugestões ao Presidente

O leitor Aníbal Ferreira Coelho, de Volta Redonda, envia cópia das **Sugestões Administrativas** que apresentou ao Presidente da República, "para as devidas apreciações e aproveitamento". O trabalho trata da fiscalização sôbre a emissão de promissórias e cheques sem fundo.

COISAS DA POLÍTICA

Mem de Sá vê em Costa e Silva ainda uma grande incógnita

Convencidos de que a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República não significará o afloramento simultâneo e automático dos conceitos a que estão presos por formação filosófica, as figuras liberais da ARENA se preparam para, no Congresso e dentro do Govêrno, retomar posições e contribuir para a contenção dos que, movidos pelo radicalismo ou a pretexto de preservar o contexto revolucionário, procurarão marcar o próximo quadriênio de novos sacrifícios ao sistema democrático tradicional.

Ao lado do Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA nacional, cuja disposição, comunicada ao Presidente eleito Costa e Silva, é a de permanecer no Senado, o Senador Mem de Sá se coloca numa atitude de cautela e de expectativa ante os primeiros atos de Govêrno do sucessor do Marechal Castelo Branco e, igualmente, a colocação das áreas políticas, militares e econômicas diante da administração futura.

Para o ex-Ministro da Justiça, o Marechal Costa e Silva é, ainda, uma incógnita e, não se sabendo nem mesmo seu pensamento político e administrativo de modo válido, é impraticável qualquer esfôrço de previsão sôbre que tônica prevalecerá no seu período presidencial. Isto é, não existe ainda o dado para fundamentar a conclusão de que qualquer govêrno pode sofrer influências das áreas que sôbre êle predominam. Indagações elementares continuam de pé e, para o Senador Mem de Sá, são perfeitamente corretas:

1 — Que tipo de influência será exercida de modo decisivo sôbre o Govêrno Costa e Silva?

2 — Que tipo de pensamento de Govêrno é o naturalmente aceito pelo Presidente eleito?

Respostas a estas perguntas são básicas para estimar que rumos são indicados para o País no quadriênio a iniciar-se a 15 de março próximo.

O Presidente da República, que natural e tradicionalmente imana uma soma de poder e de liderança forte, agirá no sentido de prestigiar o pensamento do grupo a que vier a vincular-se. Dêsse modo, o pêndulo poderá favorecer um estilo de ideário.

A observação do Sr. Mem de Sá constata a existência de uma gama importante de desejos, de idéias e de interêsses nas próprias áreas revolucionárias, que encontrarão no início do Govêrno Costa e Silva o momento próprio para que empolguem a sua orientação. Há conflito entre êsses grupos e nem sempre o que é comumente aceito, por exemplo, pelas áreas militares eivadas de radicalismo, corresponde ao ponto-de-vista das áreas político-parlamentares.

O Marechal Costa e Silva assumirá a Presidência da República tendo nas mãos o nôvo instrumento constitucional elaborado de acôrdo com as conveniências revolucionárias e sob os pés uma conjuntura política, econômica e social, além da institucional, agravadas. Seu Govêrno, assim, terá de ser de definição quanto aos princípios democráticos ou quanto aos princípios não democráticos.

Presidência da Câmara longe de Costa e Silva

O regresso do Marechal Costa e Silva, previsto para o meio-dia do dia 1 de fevereiro, não lhe dará condições para influir no processo de escolha do futuro Presidente da Câmara dos Deputados: o escrutínio na bancada da ARENA, para se saber qual dos aspirantes tem maior receptividade, será feito horas depois. Mesmo que, no primeiro, nenhum dos candidatos obtenha a maioria absoluta necessária, o segundo escrutínio se fará logo depois, envolvendo apenas os dois mais votados na primeira consulta. Não haverá para o Presidente eleito qualquer tempo material para articular o nome da sua preferência para o pôsto.

As tendências, até ontem, indicavam na ARENA favoritismo para os deputados Ernâni Sátiro, da Paraíba, e Batista Ramos, de São Paulo. Entretanto, dava-se que nenhum dos dois (que postulam o pôsto ao lado, ainda, dos Srs. Djalma Marinho, Arruda Câmara e Rui Santos) conseguirá a maioria absoluta no primeiro escrutínio.

Escolhido, o candidato da ARENA à Presidência da Câmara procurará compor a chapa da Mesa Diretora buscando, no MDB, oposicionistas não marcados e radicais e, no seu próprio Partido, as figuras eleitoralmente mais leves. Não obtendo êxito nesse esfôrço, os demais candidatos aos postos da Comissão Diretora serão encontrados mediante escrutínio igualmente secreto.

Promessa cumprida

Tristão de Athayde

Vimos ontem, na pessoa e no poema **O Eco e o Grito**, de Paulo Gomide, uma expressão atual e profunda do pólo poesia-religião do nosso neomodernismo poético.

Nos poemas de Moacir Félix, reunidos sob o título **Um Poeta na Cidade e no Tempo** (Ed. Civilização Brasileira), tomamos contato com o pólo "onde os deuses se desmoronam", como êle o diz até mesmo na capa do seu livro, ou escrevendo Deus com d pequeno, ao lembrar a morte heróica e sagrada do padre colombiano D. Camilo Torres.

Não que se trate dessa atitude de indiferença ou de neopaganismo que corresponde, no pólo poesia-anti-religião, ao que o religiosismo vago dos românticos ou de muitos simbolistas representou, no pólo oposto. Moacir Félix é sempre nítido em suas atitudes, como o foi, em sentido religioso, e em pleno período de neoparnasianismo a-religioso, um poeta católico tão singular como José Albano, durante o pré-modernismo.

Moacir Félix, grande poeta que neste último volume nos dá enfim a medida de sua importância, pertence à linhagem que de Mário de Andrade, Oswald de Andrade ou Raul Bopp, no início da revolução modernista, passa hoje o facho a poetas como Geir Campos ou Tiago de Melo, junto aos quais Moacir Félix passa a brilhar na mesma constelação. Para êles o problema religioso, isto é, o do destino último do Universo, foi substituído pelo problema social. A Eternidade pelo Tempo. Deus pelo homem. Foi Hegel, no plano da Metafísica, como foi Marx no plano da Sociologia, que imanentizaram a religião. E os poetas sociais de hoje como um Eluard, um Maia Kowski um Aragón, um Evtuchenko e até mesmo um Mao Tsé-tung (que como Mussolini considera a poesia como irmã gêmea da política) — longe de marginalizarem a religião, apenas a transmutam em revolução, como salvação e redenção do homem.

A importância capital da revolução social de nossos dias está precisamente nesse caráter profundamente religioso que possui. Não é à toa que Toynbee coloca o comunismo como uma forma de religião derivada diretamente do judeu-cristianismo.

Os poemas de Moacir Félix representam um dos pontos mais altos, em nossa poesia moderna, dessa aproximação profunda da poesia com o problema social e revolucionário, que Carlos Drummond por um momento tocou na sua **Rosa do Povo.** São poetas antes de tudo. E portanto homens livres por natureza. São lutadores pelas causas mais dignas da fraternidade humana. No extremo oposto de qualquer sectarismo político ou dogmatismo partidário. E por isso mesmo vítimas também do policialismo e do terrorismo cultural, direta ou indiretamente. Mas sempre e acima de tudo poetas.

Moacir Félix agora se consagra. Marca uma atitude coletiva, mostrando a poesia, não como divertimento ou nostalgia ou omissão ou malabarismo verbal, mas como participação profunda no sofrimento humano. Na luta contra todos os tiranos. Na revolta contra tôdas as alienações. No protesto contra tôdas as imposturas. No grito humano, lírico e épico ao mesmo tempo, e com um poder de intuição e de angústia, em tôdas as sutilezas da realidade, que o distingue, com os seus companheiros de grupo, de todo ateísmo barato ou de todo conformismo aos dogmas de qualquer partidarismo esquerdista.

Quando me lembro do jovem imberbe que há vinte anos atrás foi levar à minha lâmpada de Dona Mariana o manuscrito do seu *Cubo de Treva* e a quem aconselhei (pois ia partir para Paris sem um vintém no bôlso) que se lembrasse, na hora de se jogar no Sena, da frase de Foch ("São os últimos quinze minutos de resistência que ganham as batalhas") — e vejo hoje êsse grande poeta, inquieto e ávido de tudo, como então, mas dono de sua inspiração, participando do drama do povo brasileiro e do povo do mundo, sem perder nada de sua liberdade e de sua fraternidade *cristã* (*anima naturaliter christiana*) —, penso nesse tímido adolescente Dante B. Finati, que outro dia apareceu lá por casa com um livrinho de poemas nas mãos (*Operação Poesia*, expressamente trazido de lá de Franca) e que um dia quem sabe será um nôvo Moacir Félix. Êste já realizou plenamente o tímido adolescente de 1948. Espero que o outro também o realize, mas... já não mais frente a mim!

O ESFÔRÇO PARA SALVAR

A acadêmica Marieli e um médico cuidam, sòzinhos, de 250 internados do hospital de Itaguaí

Falta tudo em Itaguaí

Itaguaí — A situação do Hospital São Francisco, em Itaguaí é das piores, pois 250 flagelados estão abrigados em suas dependências — a maioria doente, 60% das crianças com diarréia e quatro senhoras em adiantada gravidez —, havendo só um médico e uma acadêmica de Medicina para atender a todos.

Há necessidade urgente de antibióticos, ataduras, esparadrapos, oxigênio, álcool, éter, gêsso, mantimentos e roupas. Na madrugada de ontem, nasceu uma menina, chama-se Paula e tem dois quilos e meio. Sua mãe, muito anêmica, apesar de ter sofrido com a falta de sôro no Hospital, está passando bem.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

A acadêmica Marieli Pereira Neves, sòzinha no hospital, vivia ontem às voltas com inúmeros problemas. O médico Gilson Braga tinha ido atender outras vítimas, alojadas num grupo escolar.

— Doutôra, a senhora quer me dar uma cibalena para dor de dente? — pediu uma mulher de meia-idade.

— Infelizmente não tenho mais nenhum comprimido. Espere um pouco que dei ontem dois envelopes para uma doente e vou ver se sobrou algum.

— Doutôra, eu estou précisando de um remédio para parar a minha sangueira — disse uma senhora com um garotinho no colo.

— Espere um pouco, vou ver o que se pode fazer. Não tenho o remédio que a senhora precisa.

— D. Marieli, a senhora pode me emprestar uma maca? — pediu um guarda local.

— A única maca que eu tenho é essa que está embaixo da escada. Pode levar, mas traga-me de volta, assim que usá-la.

— Mas, esta não serve, porque é de ferro. Eu quero uma de pano, para transportar uma senhora que foi operada.

— Só tenho esta. A única de pano levaram para trazer aquela mulher que foi esmagada. Como ela morreu no caminho, não sei para onde levaram a maca.

— D. Marieli — interrompeu uma atendente — estão querendo levar as crianças para vacinar, mas a comida já está pronta.

— Diga ao pessoal das Endemias Rurais que espere. Não deixe levar as crianças doentes para vacinar. É bom esperar o Dr. Gilson chegar. Sem autorização dêle eu não permito nada.

DRAMA DE CADA UM

Em dez minutos, a *doutôra* respondeu a mais de 20 perguntas e atendeu a cinco doentes. Quando tudo acalmou, ela sentou-se numa cadeira, suspirou fundo e lamentou:

— O senhor está vendo? Estamos nesta luta desde sexta-feira.

— Sexta-feira?Mas o temporal foi no domingo!

— O movimento na sexta foi muito grande. No sábado, fizemos três cirurgias, inclusive de uma menina com neurisma, que levara uma pancada na espinha. Tinha também aspirado inseticida. Chegou em convulsões. Não tínhamos material suficiente e nem luz. A menina teve três paradas cardíacas. Fiquei com o braço dormente de tanto fazer massagem na criança. Paramos de trabalhar às 4h30m, da madrugada de domingo e, às 5h30m, começaram a chegar as primeiras vítimas das enchentes.

Em seguida, a Srt.ª Marieli Pereira Neves percorreu todo o hospital para mostrar a sua verdadeira situação. Mais de 800 pessoas já foram atendidas, 248 estão abrigadas lá por não terem onde ir. Diàriamente, o único médico vai ao grupo escolar, ao clube, à delegacia, ao patronato e à Associação Comercial, onde estão alojados outros flagelados — mil, aproximadamente.

Em cada 100 crianças, 60 estão com diarréia e 40 com infecção de garganta. A maioria das mulheres está com hemorragia, devido ao choque emocional causado pela catástrofe, que descontrolou o ciclo menstrual. O hospital necessita, para atendê-las, de Menthergin ou Ergonovina, pois o estoque acabou.

Cinco ampolas de Despacilina é todo o estoque de antibióticos. Falta Benzetacil e vacinas antitetânicas.

— Muitas pessoas ficaram ilhadas de domingo para segunda, sem socorro médico. Precisamos de grande quantidade de antibióticos e vacinas antitetânicas, pois não podemos suturar depois de passadas 24 horas — explicou a acadêmica.

GRANDE AJUDA

— Todo o esparadrapo que tínhamos foi comprado aqui em Itaguaí, mas o estoque acabou. Só temos poucas ataduras pequenas e, mesmo assim, foi um senhor de boa vontade que foi ao Rio e comprou, com todo o dinheiro que tinha no bôlso. A falta de gêsso e de aparelho de Raios X está nos apertando bastante. Amanhã, o delegado levará para o Hospital de Campo Grande os doentes mobilizados para colocar o gêsso.

— O senhor está vendo êste litro de éter pelo meio? Pois é tudo que dispomos. Um senhor me deu com a recomendação de que não o desperdiçasse, pois as farmácias não têm mais. O álcool é da pior qualidade. O Govêrno do Estado autorizou a comprar no comércio local tudo o que precisássemos, mas o comércio não tem o que precisamos — acrescentou a Srta. Marieli.

Contou, também, que o Estado autorizou a compra de mantimentos. Foram gastos Cr$ 1 400 mil em feijão, arroz, fubá, macarrão, banha e sal, mas as despensas já estão vazias. Há falta de roupas e roupas de cama, pois o Govêrno só mandou colchões e cobertores.

A criancinha que nasceu ontem está usando roupinha emprestada. Sua primeira roupinha foi um avental velho de uma enfermeira. A Dra. Lenir de Castro, que também trabalha no hospital e atendeu aos flagelados nos dois primeiros dias, foi obrigada a afastar-se, pois soube que seu filho, de poucos meses, estava muito doente.

ISOLAMENTO

Niterói (Sucursal) — Informa-se na Delegacia de Polícia de Itaguaí que as equipes de remoção de corpos e de socorro aos flagelados tentam atingir alguns locais considerados inacessíveis até ontem, dentre êles Mazomba, zona essencialmente agrícola, que era habitada por mil pessoas.

Turmas das Polícias Civil e Militar do Estado do Rio, com a colaboração do Exército e de voluntários de diversas instituições, trabalham intensamente para romper o isolamento de algumas localidades. A Fazenda São Sebastião é uma delas e segundo informações oficiais ficou pràticamente soterrada.

Até à tarde de ontem havia no necrotério de Itaguaí 17 cadáveres, mas a grande maioria dos corpos recolhidos na região continua a ser transportada para Nova Iguaçu.

Surgem outros 4 corpos longe do ônibus acidentado

Ponte Coberta (Sérgio Galvão e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — Mais quatro corpos, entre êles o do motorista do ônibus da Única — identificado por uma plaqueta no peito com a inscrição "O. Alves" — foram retirados do fundo do Ribeirão das Lajes, na altura do quilômetro 57 da Rodovia Presidente Dutra.

Os corpos foram encontrados em locais diferentes, mas bem distantes do ônibus sinistrado e eram de uma mulher branca, vestida com uma calça de helanca azul, e dois homens de côr. O corpo do motorista foi encontrado em uma das margens do rio, segurando uma moita de capim.

RETIRADA

Os corpos estavam seminus, foram retirados pelos soldados dos Corpos de Bombeiros do Estado do Rio e da Guanabara e levados para o Cemitério de Nova Iguaçu. Também foram retirados dois caminhões da Companhia Metropolitana, com o auxílio de um carro-socorro da mesma emprêsa. Equipes do DNER, dos Corpos de Bombeiros da Guanabara e Estado do Rio, da Cia. Metropolitana e do 1.º Batalhão de Engenharia do Exército, prosseguirão hoje na procura de corpos e retirada dos veículos.

O ônibus sinistrado ainda não foi retirado. Quatro cabos de aço já se partiram na tentativa feita por um carro-socorro do DNER. Ontem, o mesmo carro-socorro — n.º 1333 — teve partidos os parafusos que prendiam o guincho ao caminhão. Devido a isso, os homens que trabalham na remoção resolveram serrar o ônibus ao meio, utilizando um aparelho de solda a oxigênio.

Hoje, as equipes de busca passarão a operar a quase um quilômetro distante do ônibus, numa curva do rio, de onde foi retirada a maioria dos corpos desaparecidos. Supõe-se que a curva do rio impediu que os corpos fôssem levados pela correnteza.

Niterói (Sucursal) — Os corpos de Maria Lúcia Bonifácio da Costa, de 16 anos, e Sara Celeste do Rosário Cordeiro, de 21 anos, que iam na excursão da Igreja Presbiteriana de Niterói para uma semana de férias no Acampamento Palavras da Vida, em São Paulo, foram identificados ontem no necrotério de Nova Iguaçu.

Sara Celeste saltou do ônibus da Cometa com sua irmã Adelfa, que conseguiu salvar-se, a conselho do motorista, que tinha mêdo de o carro tombar. Levadas pela correnteza, as duas conseguiram agarrar-se a um tronco e permaneceram abraçadas durante horas, até que Sara gritou que não agüentava mais e largou o braço da irmã. Adelfa foi salva pela manhã, pelo irmão de Maria Lúcia.

Cacaria continua com água por todos os lados

As chuvas cessaram na região de Cacaria, situada nas proximidades do Ribeirão das Lajes, mas a localidade continua ilhada, sem condições de sobrevivência, tôdas as estradas estão destruídas e as plantações foram arrastadas pelas águas.

O número de mortos encontrados até ontem à tarde era de 31, sendo que seis foram sepultados na própria gleba e 25 no cemitério de Nova Iguaçu. Doze pessoas continuam desaparecidas.

ALIMENTOS

Novos carregamentos de víveres foram feitos ontem, ao meio-dia, para Cacaria, onde está assegurado o abastecimento por mais cinco dias. O transporte é feito por um helicóptero do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, através do qual o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) também deslocou uma equipe de médicos. Até ontem à tarde, foram aplicadas 63 vacinas e removida uma criança picada por cobra, além de terem sido atendidos 18 casos de urgência.

Piranema, outra região próxima muito atingida pela tromba-d'água de segunda-feira, tem um hospital funcionando 24 horas por dia e que foi colocado pelo IBRA à disposição das autoridades sanitárias, para atendimento a população local. O hospital tem capacidade para atender a tôda região de Piranema e Santa Cruz.

PELO AR

O Serviço de Busca e Salvamento (SAR) da FAB está sobrevoando as diversas regiões do Estado do Rio, atingidas pela tromba-d'água, a fim de verificar a extensão dos prejuízos e prestar socorro nas regiões que não podem ser atingidas por via terrestre.

Os arredores de Itaguaí — segundo levantamento do SAR — continuam alagados e a Estrada Engenheiro Junqueira-Mangaratiba sofreu seis interrupções com as quedas de barreiras e pedras.

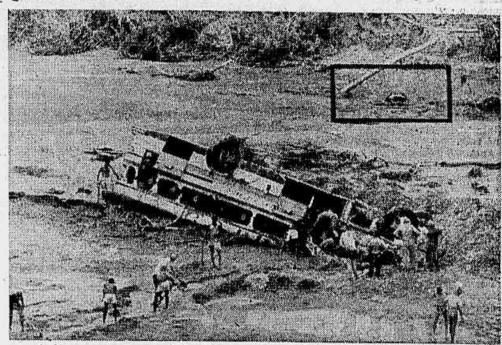
OBSERVAÇÕES

Percorrido do alto, o leito da ferrovia Engenheiro Junqueira-Ibicuí apresenta uma grande interrupção, devido ao desmoronamento de barreiras, estando também intransitável a Estrada Rio de Janeiro-Mangaratiba.

O SAR constatou que, com a chegada do sol, melhorou a situação na localidade de Piraí, já entregue ao contrôle das autoridades fluminenses. Em sucessivas incursões, engenheiro de repartições governamentais e de emprêsas concessionárias de serviço público estão sobrevoando as regiões atingidas, particularmente a Usina Nilo Peçanha, situada a cêrca de 950 metros abaixo do ponto culminante da Serra das Araras.

SEGUNDA-FEIRA

Junto com o ônibus da Única, foi soterrado um veículo do qual surgia apenas o rodado

QUARTA-FEIRA

As buscas continuaram no ônibus, sem a preocupação pelo outro veículo enterrado perto

QUINTA-FEIRA

A lama foi parcialmente retirada, mas ainda não permitiu verificar se o carro tem alguém dentro

EUA e URSS firmam hoje nôvo Tratado de Moscou

Paulo VI revoga decisão do Santo Ofício que proibia ir a templos não católicos

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI revogou a decisão da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, ex-Santo Ofício, de proibir aos católicos de Roma que comparecessem aos serviços religiosos interconfessionais em outras igrejas cristãs no ano de 1967.

Segundo porta-vozes da Secretaria de Estado do Vaticano, o Papa tomou essa decisão agora pois só foi informado da medida da Sagrada Congregação após sua divulgação pública.

ORDENS DE OFICIO

Sob o pretexto de que era "inoportuno" o comparecimento dos fiéis aos serviços interconfessionais, o ex-Santo Ofício recusou um pedido apresentado por leigos da Unitas Internacional para assistirem a uma cerimônia numa igreja protestante, que encerraria a semana dedicada às orações pela unidade cristã.

A medida, embora restrita à Cidade de Roma, repercutiu negativamente entre os católicos e os demais cristãos, pois em outras dioceses as cerimônias interconfessionais em templos não católicos são sempre autorizadas pelos bispos.

LIÇÃO

A decisão de Paulo VI, tomada há três dias, não apenas na qualidade de Papa mas também como Bispo de Roma, não foi anunciada a tempo portanto os leigos da Unitas não puderam comparecer à cerimônia. Os observadores estimam entretanto que o resultado tenha sido positivo pois o ex-Santo Ofício não repetirá a recusa no futuro.

Há um ano, a Sagrada Congregação também rejeitou o pedido do padre John Dimond, da Igreja de Santa Susana, apresentado em nome dos católicos e dos pastôres anglicanos, metodistas e episcopais de Roma. O padre insistiu e voltou a pedir autorização à Secretaria pela Unidade Cristã, que ainda não a encaminhou à Congregação, em virtude do parecer negativo no caso da Unitas.

McNamara não crê que tão cedo negros elejam govêrno nas colônias de Portugal

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, advertiu ontem que os africanos não devem esperar tão cêdo o estabelecimento de governos de maioria na Rodésia do Sul, África sudoeste e nas colônias portuguêsas de Angola e Moçambique.

McNamara discutiu a situação africana, em seu relatório anual ao Congresso sôbre a posição militar dos Estados Unidos interna e externamente, e previu maiores pressões na ONU, para que sejam adotadas novas medidas drásticas contra êsses regimes minoritários, inclusive o uso da fôrça.

AGITAÇÃO

"O ano passado, ocorreram golpes militares ou outras mudanças súbitas de regime no Dahomey, República Central Africana, Alto Volta, Nigéria, Gana, Uganda e Burundi" — começou por explicar.

"Alguns, como em Gana, tiveram efeito estabilizador. Outros, como na Nigéria, ainda não se firmaram (embora a situação, nos meses recentes, não se tenha deteriorado). Além disso, houve problemas fronteiriços entre a Somália e a Etiópia, Somália e Quênia, Chad e Sudão; revoltas nas colônias portuguêsas, Etiópia, Ruanda, Sudão e Congo Kinshasa; violências entre as tribos nigerianas; tensões no Maghreb e Horn, e aumento da influência comunista na Argélia, Burundi, Congo Brazzaville, Guiné, Mali, Somalia e Tanzânia.

"Podemos, assim, prever novas pressões, por parte dos países afro-asiáticos, para a adoção de novas medidas severas, sob a responsabilidade da ONU, inclusive o uso da fôrça, na forma de bloqueio ou coisa semelhante.

Já esclarecemos que nossa política é a de evitar o envolvimento militar na África e exerceremos tôda nossa influência para conseguir a solução pacífica dêsses problemas" — disse McNamara, no relatório.

O Secretário da Defesa denunciou também o que chamou penetração comunista na África, sobretudo no Maghreb e Horn. "Estas são as regiões da África de preocupação maior e imediata dos Estados Unidos, do ponto-de-vista estratégico: a África do Norte, no flanco meridional da OTAN, e Horn nas proximidades do Mar Vermelho" — finalizou.

Paco Rabanne lança série de vestidos de couro com tachinhas de côres vivas

Paris (UPI-JB) — Dior, Nina Ricci e Paco Rabanne vestem, esta estação, a mulher sofisticada: o primeiro, inspirado nos safaris africanos; a coleção Ricci sob a influência do Far-West, e Rabanne, o artista do plástico, usando pela primeira vez placas de colorido brilhante na forma de tachinhas, sôbre couro.

Aplaudida entusiàsticamente por um público internacional, a coleção Dior de primavera-verão apresentou, como novidade, um vestido de madeira, do figurinista Marc Bohan, feito de pequenas tiras de madeira de lei, costuradas com fio de madrepérola e ouro.

Apesar da inspiração africana, a coleção Dior é marcada pelo toque francês. O vestido ao estilo safari e o chapéu branco de caçadora foram as vedetes nos trajes de passeio, predominando as côres e azul marinho e as jaquetas longas com inúmeros botões e bolsos. As saias sempre acima dos joelhos.

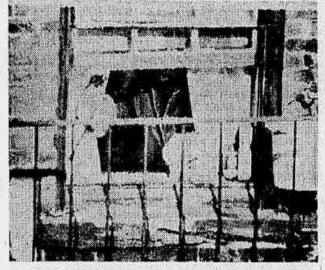
Os safaris são usados com blusas de sêda e cintos de elos dourados. Da capa, pendem amuletos, e outros mais, sob a forma de braceletes, com as iniciais da Casa Dior entre os elos.

Para a noite, vestidos com um ombro nu, em crepe de côres pálidas — usados com colares africanos — ou em estampados berrantes, de chiffon. A coleção Dior também apresentou, com sucesso, bermudas de crepe de sêda sob saias compridas, cortadas, prêsas por cintos de argolas. As côres predominantes: violeta e laranja.

A linha Nina Ricci, nos trajes de passeio, tem a cintura baixa, a saia seu ponto alto. O figurinista Gerard Pipart usou e abusou das saias cortadas, mas sem dar-lhes a aparência de bermudas ou calças bufantes.

Inspirada no Far-West, a coleção Ricci apresentou vários tipos de jaquetas (principalmente em prêto e azul-marinho), quase sempre curtas, cintos na linha dos quadris, saias de sêda branca e chapéus de feltro.

Para a noite, vestidos curtos, em sete camadas de chiffon cada uma de uma côr. (Um dos modelos, Absinto, ia do verde ao amarelo, passando pelas côres do espectro). Quanto aos vestidos longos, cobertos em celofane, para dar o efeito de um exótico peixe tropical, visto através das paredes de um aquário, ou camisolas de chiffon branco casca de ôvo, com punhos e gola de penas brancas.

A PROVA DO CRIME

Noel Cuevas foi prêso pela Polícia de Nova Iorque e acusado de roubo graças a essa seqüência colhida por um fotógrafo free-lancer, com ajuda de teleobjetiva, que focaliza desde o momento em que o ladrão invade o apartamento pela janela até sua fuga com o produto do roubo (UPI)

Govêrno sírio desmente comunicado da ONU sôbre entendimento com Israel

Beirute, Jerusalém (UPI-JB) — O Govêrno sírio negou ontem, através da rádio de Damasco, que tivesse chegado a acôrdo com Israel sôbre a questão da fronteira e declarou que as propostas israelenses apresentadas na véspera tiveram caráter geral, sem ligação direta com o objetivo da reunião.

A emissora não tomou conhecimento do comunicado expedido na véspera pela comissão de trégua das Nações Unidas e advertiu que a participação do Govêrno sírio nas conversações "em nada afeta nosso ponto-de-vista sôbre o problema da Palestina em geral e nossos direitos na região desmilitarizada, em particular".

ADVERTENCIA

A Síria não aceitará outra solução "que não a liberação completa do que atualmente constitue Israel", disse a emissora, acrescentando que "se o lado israelense acredita que conseguirá que paremos de dar apoio aos revolucionários... ficará sèriamente desapontado".

"Já declaramos que não somos a polícia da fronteira — continuou a emissora síria. — Pelo contrário, ajudaremos a guerra do povo e se, pelo fato de não conseguirem nos arrancar garantias, os israelenses pretendem lançar um ataque maciço, então lhes daremos outra lição".

A declaração síria acusou Israel de sair da agenda preparada para a reunião realizada na quarta-feira e tentar "levantar a questão da Palestina em conjunto". Segundo o noticiário anterior, Israel esperava que a Síria apresentasse êsse ponto nas negociações.

LIMITAÇÃO

As propostas israelenses, segundo a emissora, não tocavam em pontos específicos e não condiziam com a finalidade da reunião. A agenda da reunião de quarta-feira, como a do próximo domingo, foi limitada à discussão dos trabalhos agrícolas civis nas zonas desmilitarizadas.

O comunicado expedido pelo General norueguês Odd Bull, comandante da Organização de Supervisão da Trégua, das Nações Unidas (UNTSO), anunciava que as duas nações haviam reafirmado o compromisso — constante do tratado de armistício de 1949 — de evitar atos de hostilidade e agressão na fronteira.

RETALIAÇÃO

Outra organização de comandos árabes, Ismail Ben Ibrahim, que afirma operar dentro de território israelense, anunciou ontem que tirará vingança "ôlho por ôlho" de ataques israelenses a aldeias localizadas na fronteira.

Partido que governa Japão espera ganhar de nôvo as eleições gerais de domingo

Tóquio (UPI-JB) — A preocupação geral, no Japão, ante o movimento dos guardas vermelhos na China comunista, poderá ajudar o Partido Liberal Democrata do Primeiro-Ministro Eisaku Sato a se manter no Govêrno, nas eleições de domingo próximo, declarou o Secretário-Geral do Partido, Takeo Fukuda.

Os eleitores japonêses irão às urnas pela décima vez desde que terminou a Segunda Guerra Mundial, para eleger o nôvo Parlamento, e apesar da pressão contra o acôrdo de defesa com os Estados Unidos e do fato de que a Dieta anterior foi dissolvida por Sato em meio a acusações de corrupção generalizada, o antigo Ministro das Finanças Fukuda afirma firmemente que "venceremos".

TRATADO

Segundo Fukuda, o povo japonês "não confia no Partido Socialista, cuja política é de procurar relações com a China comunista" e que o seu Partido, se fôr conservado no Poder, eliminará a corrupção e manterá a atual orientação de comerciar com a China sem estabelecer relações diplomáticas com Pequim e manterá o discutido pacto de segurança com os Estados Unidos.

O pacto de segurança e a corrupção representam os dois pontos principais da campanha dos socialistas. Kihachiro Kimura, destacado porta-voz político do Partido Socialista, disse que se o seu Partido alcançar o Poder deixará que o pacto chegue ao seu fim natural, em 1971, "mas de acôrdo com os têrmos do acôrdo".

Kimura disse que o discutido acôrdo deverá ser revisto em 1970, ao expirar o primeiro têrmo de dez anos. Se não houver a prorrogação, os Estados Unidos terão que retirar até julho de 1971 as suas bases militares localizadas no Japão, acrescentou.

ECONOMIA

O pacto garante a proteção dos Estados Unidos ao Japão em caso de ataque por uma potência estrangeira e poupou à nação os altos custos de preparação militar que têm prejudicado o desenvolvimento econômico da maioria das outras nações asiáticas e permitiu ao Japão se concentrar na maravilhosa recuperação econômica que conseguiu após a devastação da Segunda Guerra Mundial, para a qual também contribuíram as compras norte-americanas de material e suprimentos para as bases e os dólares gastos no país pelos militares norte-americanos.

O espírito nacionalista japonês, no entanto, embora tivesse se reduzido após a derrota militar, elevou-se com a economia nacional e a situação de permanente dependência militar em relação aos Estados Unidos provoca irritação crescente.

BASES MILITARES

O fato de se tratar dos Estados Unidos, a nação que derrotou o Japão, complica ainda mais a situação. As relações entre os dois países são muito amistosas, mas os japonêses não esquecem que, embora as fôrças de ocupação norte-americanas tenham se retirado em 1952, a presença militar da nação vitoriosa continua evidente em tôda parte.

A não ser que os Estados Unidos consigam vencer a guerra no Vietname e controlar a ação chinesa nos seus visinhos asiáticos, as bases continuarão sendo vitais para a manutenção da política norte-americana na Ásia e constituirão um problema fundamental para as futuras relações entre os dois países.

Govêrno Kiesinger ameaçado de desintegração devido a reivindicações atômicas

Bonn (UPI-JB) — O Govêrno de coligação da Alemanha Ocidental, que conseguiu em dois meses de administração conjurar a crise orçamentária e fazer uma abertura para a Europa Oriental, já se falando inclusive no estabelecimento de relações com a Romênia, Hungria e Bulgária, está ameaçado de desintegração por causa do problema atômico.

As negociações entre os Estados Unidos e a União Soviética para a assinatura de um tratado contra a proliferação das armas atômicas estão provocando divergências entre os democratas-cristãos, que vêem nelas um obstáculo à posse de armas nucleares por Bonn, e o grupo de sociais-democratas liderado por Willy Brandt.

PRESSÃO

O Chanceler Kiesinger, em face do progresso das negociações entre americanos e soviéticos, interpelou Washington sôbre o significado do tratado em discussão, enquanto seu embaixador na OTAN, Wilhelm Grewe, advertiu que a assinatura do tratado acarretaria a perda de independência política dos europeus.

O Ministro do Exterior Willy Brandt se negou a comentar as declarações de Wilhem Grewe. O embaixador de Bonn na OTAN frisou que suas declarações constituíam uma opinião pessoal mas, na realidade, refletem as posições de setores importantes dos democratas cristãos, inclusive do Ministro da Defesa Gerhard Schroeder, líder da ala atlântica, e do degaulista Strauss, Ministro das Finanças.

Os sociais-democratas estão divididos, com Willy Brandt defendendo a tese de se deixar aberta a possibilidade para a união de Bonn à fôrça nuclear européia quando a Europa ocidental estiver politicamente unida.

Moscou (UPI-JB) — O Tratado que proíbe o uso do espaço para fins militares — o mais importante celebrado entre o Leste e o Ocidente desde 1963 — será assinado, hoje, simultâneamente, em Moscou, Washington e Londres.

Uma prova evidente da importância que o Govêrno soviético atribui ao Tratado é que êle será assinado com o mesmo tom solene que predominou no Tratado para a proscrição dos testes nucleares, em Moscou, no ano de 1963.

ADESÃO

O Tratado de 1963 foi assinado pelo Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, o Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, na época, Lorde Hume e o Ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Gromyko, na presença do Secretário-Geral da ONU, U Thant.

Aquêle documento teve um grande significado político e se esperava que êle fôsse seguido de outros acôrdos que levassem ao desarmamento no setor das armas nucleares e convencionais.

Embora os observadores acreditem que, depois de alguns anos de negociações adiadas, um acôrdo de não-proliferação de armas nucleares possa ser assinado êste ano, o Tratado que hoje será subscrito pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética foi a primeira conquista positiva do diálogo entre o Leste e o Ocidente, desde 1963.

Os observadores diplomáticos dizem, em Moscou, que a assinatura do tratado estimulará outras conversações sôbre a possível extensão do acôrdo de proscrição nuclear às explosões subterrâneas.

Três cópias do tratado, envoltas em capas de veludo vermelho, estarão em exibição no Palácio Spiridonovka, sede do Ministério do Exterior da União Soviética. As cópias estão redigidas em inglês e russo e serão subscritas exatamente às 10 horas da manhã. Andrei Gromyko assinará pela União Soviética e o nôvo Embaixador norte-americano em Moscou, Llewellyn Thompson, cujo nome está associado a acôrdos históricos como o acôrdo sôbre Trieste e o tratado sôbre a Áustria, representará os Estados Unidos. O Embaixador britânico na União Soviética, que também participou do tratado sôbre Trieste, assinará pela Grã-Bretanha.

Duas horas depois, as portas de mármore do palácio de Spiridonovka serão cenário de uma procissão de embaixadores de países do Leste e do Ocidente, que ali comparecerão para manifestar a adesão de seus países ao tratado que foi aprovado pela Organização das Nações Unidas.

Espera-se que a maioria das nações do mundo comuniquem sua adesão ao tratado, com exceção da China Popular, da Albânia, e, possivelmente de Cuba. Não se tem certeza se o Vietname do Norte e a Coréia do Norte apoiarão o tratado, mas os outros países socialistas a êle aderirão.

O Ministro do Exterior da Bulgária, Ivan Bashev, chegou ontem a Moscou com objetivo específico de subscrever o tratado, mas os outros países comunistas serão representados por seus embaixadores em Moscou.

Esta será a segunda vez na história da diplomacia que se utilizará o processo de assinar um tratado em três Capitais. A fórmula foi adotada por ocasião da assinatura do tratado de proscrição dos testes nucleares em Moscou para que dêle participasse o maior número possível de países. Outro objetivo era possibilitar que países que não se reconhecem diplomàticamente tomassem parte nas cerimônias em uma das Capitais que reconhecem os dois países.

Em 1963, por exemplo, a República Federal da Alemanha hesitou durante muito tempo em assinar o tratado, pelo temor de que isso poderia ser interpretado como um reconhecimento da República Democrática Alemã, que subscrevera o tratado em Moscou. Ficou convencionado naquela ocasião que a assinatura de um tratado em uma Capital não significa que os países que o assinem reconheçam os outros que aderiram naquela Capital. O artifício também permitiu que países como a Espanha e a China nacionalista, que não mantêm relações diplomáticas com a União Soviética, subscrevessem o tratado.

Hoje, coincidindo com a assinatura do tratado, a Embaixada da República Popular da China convidou alguns diplomatas a assistirem a um documentário sôbre as explosões nucleares chinesas. O texto em russo que acompanha o convite diz que a explosão nuclear chinesa é um produto do pensamento de Mao Tsé-tung e que foi desenvolvido para conter a conspiração soviético-americana para monopolizar as armas nucleares.

A opinião geral, nos círculos diplomáticos, é de que todos os embaixadores dos países socialistas, com exceção da Albânia, não verão o documentário chinês.

Imobilismo soviético impede maior aliança

Londres (UPI-JB) — Alta fonte diplomática disse ontem que os líderes soviéticos estão indecisos quanto às possibilidades de um entendimento político com os Estados Unidos, devido ao "imobilismo" que domina a política externa da União Soviética desde o afastamento de Nikita Kruchev do poder.

A guerra do Vietname é citada oficialmente como a principal causa da pouca disposição do Govêrno soviético em procurar uma acomodação formal com os Estados Unidos. Embora seja um fator importante, a guerra do Vietname é apenas um elemento que determina o atual imobilismo soviético.

INDECISAO

Os círculos diplomáticos dizem que os dirigentes soviéticos estão indecisos quanto às proporções e aos setores em que seria possível celebrar compromissos no longo prazo com os países do Ocidente, principalmente os Estados Unidos.

A atitude de prudente espera dos homens do Govêrno soviético no plano internacional parece ser motivada em parte pelos acontecimentos internos e pelas incertezas do movimento comunista mundial. Outra preocupação que demonstram os dirigentes do Kremlin diz respeito ao problema chinês comunista e ao pessimismo provocado pelo deslocamento da balança mundial de poder em desfavor da União Soviética.

Segundo a opinião da alta fonte diplomática, há pouca dúvida de que a União Soviética deseja uma reaproximação com os Estados Unidos, mas os dirigentes máximos do país temem que isso poderia impedir sua liberdade de movimentos.

A ascensão da China como potência desempenha, sem dúvida, um papel muito importante nesta hesitação, pois Moscou ainda espera poder chegar a um entendimento com Pequim. Alguns dos mais destacados líderes da cúpula soviética acham que já é tempo de adotar nova política que impeça a crescente hostilidade entre os dois maiores países socialistas, cujo agravamento poderia levar a um momento de decisão fatal no futuro.

Em conseqüência destas considerações contraditórias, a impressão geral é que o Kremlin está paralisado em relação à adoção de novas diretrizes políticas, havendo também indicações de que o "imobilismo" continuará no futuro imediato.

O diplomata que emitiu estas opiniões alega, como fundamento de sua tese, que o Govêrno soviético não conseguiu, até o momento, explorar as divisões provocadas pelo Presidente Charles De Gaulle na Aliança Ocidental. Moscou está seguindo ostensivamente com interêsse a cisão provocada por De Gaulle entre os aliados, mas, até o momento, não deu qualquer indicação de que pretende aproveitá-las em seu benefício, no curto prazo.

Há, por outro lado, constantes indicações de que os dirigentes soviéticos, apesar de sua posição violentamente contrária à atuação norte-americana no Vietname, estão muito interessados em manter os canais de comunicação abertos com Washington. Assim sendo, embora Moscou esteja indecisa em tôrno de "negociar" com Washington, continua "falando" para manter a porta aberta para um movimento em etapa posterior.

Diz o diplomata informante que o Govêrno soviético se dirige a Washington como o principal centro de poder, com o qual se deve procurar, preferencialmente, um entendimento no Ocidente, se e quando Moscou sair do imobilismo político.

O "imobilismo" soviético não está limitado às relações com o Ocidente. Desde a queda de Kruchev, a União Soviética tem estado relativamente inativa no chamado Terceiro Mundo: África, Ásia e América Latina.

A única ação importante que os soviéticos tomaram diz respeito ao Vietname, onde Moscou se comprometeu em prestar ajuda militar, a qual tem sido bastante reduzida nos últimos meses.

Chanceleres do Brasil e de mais quatro nações tomarão parte na Reunião do Prata

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Está sendo articulada a realização em Buenos Aires, ao longo da III Conferência Interamericana Extraordinária da OEA, que se inicia a 15 de fevereiro próximo, da I Conferência de Chanceleres dos Países da Bacia do Prata — Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia — estando em estudos, através de consultas interchancelarias, a agenda da reunião.

A conferência visa a discussão de planos para chegar-se à integração da região do Prata e, segundo explicaram porta-vozes da Casa Rosada, "a congregar futuramente as nações da Bacia do Prata, inclusive dentro do esfôrço de integração latino-americano", tendo o Ministério do Exterior argentino promovido, nas últimas semanas, reuniões com os países interessados para as últimas providências sôbre o assunto.

HISTÓRIA

A idéia de um encontro entre os Chanceleres da Bacia do Prata foi reavivada em Buenos Aires, em setembro último, por ocasião da visita oficial do Ministro Juraci Magalhães à Capital argentina, mencionando-se o propósito de sua consecução na Declaração Conjunta divulgada ao final das conversações com o Chanceler Nicanor da Costa Mendez.

Foi o Brasil que lançou a sugestão, em 1963, que não chegou a ser concretizada de imediato, porém, em face da queda pouco depois do Govêrno João Goulart, tendo o ex-Chanceler Zavala Ortiz fracassado também na tentativa de promover a reunião, pelos acontecimentos que resultaram na queda do Presidente Arturo Illia.

A sugestão para que se realizasse sem demora essa conferência, e também a de Presidentes americanos, que o Presidente Illia lançou semanas antes de sua caída, chegou a ser interpretada por observadores políticos como derradeiro esfôrço do ex-Chefe do Govêrno para capitalizar interêsse externo e fortalecer sua posição no poder.

OPINIÃO

Os preparativos para a Conferência de Chanceleres do Prata estão sendo coordenados pelo Subsecretário das Relações Exteriores do Palácio San Martin, Senhor Jorge A. Mazzinghi, com a participação do Embaixador Décio de Moura, pelo Brasil. Embaixador Aureliano Aguirrre, pelo Uruguai; Embaixador Anibal Vera Mezquita, pelo Paraguai; e Ministro Alfonso Otero Calderon, pela Bolívia.

Em comunicado oficial, após uma das reuniões, a Chancelaria argentina expressou que há plena coincidência, quanto à magnitude dos temas a serem examinados, sobretudo no que se refere ao sistema hidrográfico da Bacia do Prata, assinalando-se que o promoção do desenvolvimento nessa região será uma aplicação concreta dos princípios de integração regional que o sistema interamericano em geral e o BID em particular têm formulado e propiciado insistentemente.

Ausência de acôrdos é ameaça para o III CIE

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Entraram em fase de grande movimentação os preparativos para a realização, em Buenos Aires, da III Conferência Interamericana Extraordinária da OEA, prevalecendo, entre observadores, a impressão de que as Chancelarias do Continente não terão mais tempo para acôrdos prévios sôbre pontos capitais das conversações, — aparentemente no terreno do impasse, — o que faz prever que a reunião poderá se arrastar em demasia e, como de outras vêzes, vêr comprometidos os esforços em favor de seu dinamismo e objetividade.

As questões econômicas examinadas no Rio de Janeiro e alinhadas depois no Panamá ainda são objeto de discordâncias, dificultando, em conseqüência, o caminho da reforma estrutural da OEA, que é o objetivo básico da III CIE, mas acredita-se, em última análise, que a Conferência, mesmo à custa de demoradas negociações e concessões por parte de todos os países-membros, deverá atingir a sua meta, pois a reforma da Carta de Bogotá é considerada passo decisivo para o progresso econômico-social de que se ressente a América Latina.

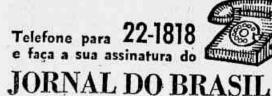
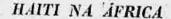
CAMINHADA

Em salões do moderno e luxuoso Teatro General San Martin, localizado em pleno centro de Buenos Aires, a III CIE deverá, por tempo que variará entre 10 a 20 dias, pelo menos, consumar a caminhada iniciada pela Conferência n.º 2, realizada no Rio em dezembro de 1965. Naquela oportunidade, estabeleceram-se as bases para reforma esperada, que foram passadas em revista, em fevereiro de 1966, no Panamá. Aí chegou-se à conclusão de que os compromissos pretendidos pelos latino-americanos não poderiam merecer o endôsso inicial dos EUA, pela necessidade de o Congresso norte-americano opinar antes sôbre o assunto, o que se considerava difícil obter.

Recordam agora os analistas da situação, em breve balanço dos esforços desenvolvidos, que mesmo depois de conseguir-se novas fórmulas, mediante reuniões em Washington, em junho, as dificuldades continuaram a surgir, pois então veio a decisão de realizar a Conferência em Buenos Aires e, quase ao mesmo tempo, a necessidade de adiá-la, diante do golpe de estado ocorrido na Argentina e da negativa de alguns países, com a Venezuela à frente, de participar da reunião. Projeto do Brasil internacionalizando a capital que serve de sede às reuniões da OEA resolveu o problema do comparecimento dos Estados-membros e, por conseguinte, eliminou-se a resistência a Buenos Aires, mas quanto à melhora dos projetos de reforma ou aos entendimentos entre os existentes, não houve progressos.

QUADRO

Segundo as mesmas opiniões, o quadro se afigura bastante incerto: tem-se a impressão de que os EUA querem o texto do Panamá com as modificações efetuadas em Washington. O Brasil, que realiza sondagens para defender o Conselho — no que contraria agora com a Colômbia, antes contra a idéia — também aparece como autor, ao lado da Argentina, de projeto de dissolução da Junta Interamericana de Defesa para dar lugar ao aparecimento de uma comissão consultiva militar mais forte dentro da OEA — decisão comum adotada na recente Conferência de Exércitos Americanos efetuada em Buenos Aires. O Chile procura a descentralização de alguns organismos, como o CIES, que desejaria levar para Santiago. Bolívia e Equador têm preocupações de política interna: o Govêrno de La Paz quer uma saída para o mar e o de Quito está voltado para a questão de limites com o Peru. O México vê com reservas, desde logo, a idéia de um desenvolvimento da espera de ação da Junta Interamericana de Defesa, e a Argentina, Uruguai e Paraguai não revelaram maiores resistências aos entendimentos de caráter geral, até o momento.

O Presidente Juan Carlos Onganía deverá fazer o discurso de abertura da III CIE, marcada para as 12 horas de 15 de fevereiro, representando a realização da Conferência em Buenos Aires, de uma maneira ou de outra, êxito que seu Govêrno tratará de capitalizar, internamente, pois a manutenção da Capital argentina e a presença de representantes de países como a Venezuela, por exemplo, neutralizam a pressão externa que a Argentina vinha sofrendo, por ter o Congresso fechado e não haver liberdade para o pensamento político, entre outras restrições impostas pelo atual regime revolucionário.

Liz Taylor e Richard Burton filmam, no Daomé, as primeiras cenas de Os Comediantes, baseado no livro de Graham Greene, sôbre um homem que herda um hotel no Haiti e acaba por se ver envolvido na vida política do país, sob a ditadura de Duvalier. Liz é a mulher de um diplomata, com quem tem um caso de amor (UPI)

Governador Ronald Reagan adia devassa ordenada na Universidade de Berkeley

São Francisco (UPI-JB) — Ronald Reagan, ex-ator de cinema que hoje governa a Califórnia, anunciou ontem que foi adiada a investigação do ex-Diretor do CIA, John McCone, na Universidade de Berkeley, até a solução da crise desencadeada com os cortes de verbas, a obrigatoriedade de pagamento de taxas escolares e a demissão do Reitor Clark Kerr.

Ao anunciar o adiamento, Reagan disse não temer que surjam implicações políticas na investigação mas que está de acôrdo com o ex-Diretor do CIA, John McCone, de que o momento não é oportuno para a sua realização.

SEM PRESTÍGIO

Afirmou o Governador republicano que "em virtude da revolta na Universidade, os cortes orçamentários necessários, a possibilidade de pagamento de taxas e a demissão de Clark Kerr, e porque seria injusto pedir ao nôvo reitor que assumisse quando uma investigação estava sendo realizada na Universidade" decidia deixar o inquérito para depois.

Até agora não foi encontrado um sucessor para Kerr. Afirma-se que nenhum educador "respeitável" desejará ser reitor da Universidade que no passado foi o orgulho do país. Por acreditar que o prestígio de Berkeley tenha decaído com as inúmeras manifestações estudantis contra a autoridade, contra o Govêrno e contra a guerra do Vietname, o ex-ator deseja promover a investigação para restaurar a confiança do povo.

Berkeley foi um dos pontos de sua campanha eleitoral para o Govêrno da Califórnia. Uma de suas primeiras medidas ao assumir o poder consistiu num pedido de corte de verba para a Universidade — que é estatal — e de estabelecimento de taxas escolares. Kerr se opôs e solicitou ampliação do orçamento para fazer frente às crescentes necessidades dos seus 87 mil alunos.

Padre colombiano tem como certa viagem de Paulo VI a Bogotá em agôsto de 1968

Bogotá (UPI-JB) — O coordenador-geral do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional de Bogotá, Monsenhor Fernando Sánchez, reafirmou ontem sua certeza de que o Papa Paulo VI visitará a Colômbia no ano que vem para assistir ao Congresso.

Além de Bogotá, o Chefe da Igreja visitaria o Rio de Janeiro, México e Buenos Aires numa viagem relâmpago que se fôr iniciada o será no dia 22 de agôsto, véspera da abertura do Congresso Eucarístico. No Vaticano, os porta-vozes da Santa Sé informaram apenas que o Papa nada decidiu sôbre novas viagens.

CONVITE OFICIAL

No ano passado, o Govêrno colombiano oficializou um convite ao Papa Paulo VI através do Embaixador José Antônio Montalvo. Na ocasião, o Chefe da Igreja Católica não deu uma resposta definitiva, preferindo dizer que teria imenso prazer em visitar a Colômbia e a América Latina.

Segundo o Coordenador-Geral do Congresso Eucarístico, Monsenhor Sanchez, a reunião católica reunirá mais de mil bispos e 30 cardeais, além de 100 mil peregrinos de todo o mundo. Oficiosamente, afirma-se que a Colômbia gastará mais de 30 milhões de pesos (3 996 milhões de cruzeiros) na organização do Congresso.

TEMA E EMBLEMA

O XXXIX Congresso Eucarístico Internacional terá como lema "Vínculo de Amor", sendo que seu emblema será representado por uma cesta de pescador rodeada por um círculo branco que representa tanto a eucaristia quanto a sólida unidade da Igreja. Os peixes — evocação da pesca milagrosa do lago Tiberíades — estão colocados em forma de cruz, olhando para o círculo. As côres do emblema são vermelho e branco.

Podgorny voa de Roma para Turim

Roma (UPI-JB) — O Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, deixou ontem a capital italiana com destino a Turim, onde visitará a fábrica da Fiat, seguindo depois para outras cidades do Norte do país, numa visita que terá a duração de três dias.

Exatamente 14 horas antes da chegada do Presidente Podgorny a Milão, extremistas de direita colocaram uma bomba na sede romana do Partido Comunista. Não houve vítimas mas foram enormes os prejuízos causados pela explosão.

Em Cagliari, na Sardenha, elementos não identificados tentaram incendiar, anteontem à noite, a sede local do Partido Comunista Italiano.

Lindsay faz campanha de trânsito

Nova Iorque (UPI-JB) — O Prefeito de Nova Iorque, John Lindsay, concordou ontem em permitir que os diplomatas estrangeiros estacionem seus carros em áreas proibidas, mas sòmente por 15 minutos e com a condição de que deixem uma nota com explicação de motivos e indicação do local onde se encontra o motorista.

O acôrdo se seguiu a uma série de negociações entre as autoridades da Prefeitura de Nova Iorque e uma Comissão Especial das Nações Unidas que foi procurar Lindsay assim que entrou em vigor sua decisão de mandar rebocar todo e qualquer carro que estacionasse em local proibido em Manhattan.

CONCESSAO

No primeiro dia de aplicação da medida, sete carros com chapa diplomática foram levados à Garagem Municipal, na região portuária, o que obrigava os seus proprietários a irem pessoalmente resgatá-los, embora estivessem desobrigados de pagamento de multa normalmente imposta aos novaiorquinos.

Os diplomatas reagiram contra Lindsay, por considerarem a medida injusta, e chegaram a sugerir que providências idênticas fôssem tomadas em seus países contra os diplomatas norte-americanos.

Podgorny recebeu de presente estatueta da lôba amamentando Rômulo e Remo, símbolo de Roma (UPI)

Govêrno de Manágua prende jornalista que liderou luta contra ditadura de Somoza

Manágua (UPI-JB) — O diretor do jornal oposicionista **La Prensa**, Pedro Joaquín Chamorro, foi prêso ontem por ordem do Presidente Lorenzo Guerrero e levado para local ignorado, aumentando a tensão na Capital nicaraguana, virtualmente isolada do resto do país pelo esquema de segurança do Govêrno.

Chamorro liderou juntamente com o candidato do Partido Conservador à Presidência da República, Fernando Aguero, a luta de rua contra os soldados da Guarda Nacional, que terminou com o cêrco ao Le Grand Hotel onde estavam escondidos os rebeldes oposicionistas.

ISOLAMENTO

Soldados da Guarda Nacional fecharam tôdas as entradas principais de Manágua, tendo proibido o tráfego pela Avenida Franklin Roosevelt e desalojado à fôrça um grupo de estudantes que pretendia realizar manifestações contra o Govêrno do Presidente Guerrero, partidário dos Somoza.

O jornal oposicionista *La Prensa* está ocupado por soldados que obedecendo as instruções do Govêrno retiraram várias máquinas das oficinas e impedem a aproximação de qualquer pessoa.

CRISE

Partidários de Pedro Chamarro escreveram nôvo apêlo à Sociedade Interamericana de Imprensa protestando contra o fechamento do jornal, a prisão de várias jornalistas e a ameaça feita pelo Govêrno nicaraguano de que impedirá qualquer forma de liberdade de imprensa, até que "cessem as manifestações de origem comunista".

Oficiosamente, informa-se que o Govêrno deu um prazo de três dias para Chamorro ou seus substitutos em *La Prensa* apresentar por escrito a defesa da posição do jornal nos acontecimentos que por pouco não levaram o país à guerra civil.

Findo o prazo para apresentação da defesa, o Govêrno poderá revogar ou confirmar o empastelamento, de acôrdo com uma lei de imprensa aprovada às pressas esta semana por ordem direta do General Anastasio Tachito Somoza, candidato do Partido Liberal à Presidência do país.

Ainda segundo a lei de imprensa nicaraguana, é possível uma suspensão de dez dias para os jornais diários no caso de confirmada a pena, de dois meses para os semanários e até oito meses para os jornais mensais. A suspensão poderá ser por tempo indefinido no caso de o jornal pertencer a um partido político de âmbito internacional.

PROVOCAÇAO

O candidato do Govêrno à Presidência da Nicarágua, General Anastasio Tachito Somoza, fêz um comício ontem diante da residência de Pedro Chamorro para afirmar que "aquêles que provocam a ira nacional se esquecem de que o povo está com os Somoza, com o Partido Liberal e a democracia".

— Na paz — prosseguiu — a oposição não tem possibilidades de vitória porque o liberalismo que defendemos significa a maioria do povo. Na guerra acontece o mesmo porque os liberais, que detestam a luta armada, se oporiam como uma muralha que representa a paz, o trabalho e a prosperidade.

TENSAO

A Oposição conservadora exigiu um acôrdo do Govêrno para adiar por um ano as eleições marcadas para os primeiros dias de fevereiro e na qual o candidato liberal, Tachito Somoza, conta com tôdas as possibilidades de vitória.

Os porta-vozes do Govêrno e do Partido Liberal estão enfatizando as informações de que a luta de rua foi provocada por agitadores comunistas partidários do líder conservador Fernando Aguero, que atualmente se encontra em local desconhecido até mesmo para seus amigos.

LETRA MORTA

O apêlo feito em Washington pelo Senador Robert Kennedy para que o Conselho da Organização dos Estados Americanos se reunisse em caráter de urgência para debater a crise nicaraguana não foi atendido até agora. Porta-vozes da organização interamericana asseguraram que no momento é impraticável uma reunião de emergência do Conselho, "às voltas com a elaboração da agenda dos presidentes na atual reunião de Ministros do Exterior."

A maioria dos observadores políticos latino-americanos é da opinião que a crise nicaraguana entrará agora em compasso de espera, já que Aguero e seus seguidores perderam tôda possibilidade de uma nova demonstração de fôrça diante das medidas preventivas de segurança tomadas pelo Govêrno.

Índia reafirma aos EUA que manterá sua venda de sacos de juta ao regime de Fidel

Nações Unidas (UPI-JB) — A delegação da Índia nas Nações Unidas divulgou ontem nota oficial afirmando que seu país manterá relações comerciais com Cuba e que continua estudando as restrições anunciadas pelo Govêrno norte-americano para o prosseguimento de ajuda em alimentos ao povo indiano.

Além de Cuba, os Estados Unidos impuseram dificuldades a qualquer comércio da Índia com o Vietname do Norte, apesar de o Primeiro-Ministro indiano, Sr.ª Indira Gandhi, ter afirmado que seu país não tem relações comerciais com Hanói desde a guerra com a China, em 1962.

SACOS DE JUTA

Segundo o comunicado indiano, o Primeiro-Ministro Indira Ghandi informou aos Estados Unidos que seu país não estava fornecendo equipamentos militares ou estratégicos ao Govêrno de Cuba. A Índia vende a Cuba, principalmente, sacos de juta para serem usados no armazenamento de açúcar.

— Os Estados Unidos — prossegue o comunicado — estão agora de acôrdo com esta classe de relações com Cuba, mas insistem numa ruptura total das relações comerciais com o Vietname do Norte.

SURPRESA

Segundo o comunicado indiano, "o Primeiro-Ministro Indira Ghandi declarou também que é estranho que os Estados Unidos tenham imposto condições dêste tipo, quando o país está tão necessitado de alimentos e ainda quando não tem comércio com o Vietname do Norte e não abastece Cuba de armas".

— Se as condições de Washington — acrescenta — afetarem o prestígio da Índia, o Govêrno terá de considerar sèriamente a questão e deter a ajuda em alimentos dos Estados Unidos.

COMÉRCIO

Desde abril de 1965 até fevereiro de 1966, a Índia vendeu a Cuba artigos no valor de 3 866 mil dólares. A quase totalidade dêste comércio foi em sacos de juta utilizados para guardar açúcar.

Segundo porta-vozes do Govêrno de Nova Délí, a Índia fixará sua posição diante da série de exigências norte-americanas dentro de um mês, "após estudar minuciosamente o assunto com os órgãos de consulta do País".

Policiais dissolvem luta de negros pôrto-riquenhos divididos pela integração

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — Policiais armados de metralhadoras e equipados com capacetes de aço acabaram ontem uma briga entre dois grupos de estudantes pôrto-riquenhos. Um dêles era partidário da integração racial e o outro defendia o "poder negro".

Os partidários da integração foram recebidos a pedradas, palavrões e faixas prometendo a união de todos os negros para o estabelecimento de seu domínio nos Estados Unidos.

DESFILE

Sob a liderança do negro norte-americano Stokely Carmichael, mais de duzentos pôrto-riquenhos principiaram uma marcha em San Juan para iniciar a campanha pela integração dos negros. Minutos após, no centro da cidade, defrontaram-se com uma barreira de pôrto-riquenhos partidários do "poder negro". Uma chuva de pedras dissolveu o grupo dos que eram favoráveis à integração.

A Polícia de San Juan foi chamada para dissolver a briga que parou durante alguns instantes o centro da cidade, mas ao chegar preferiu dar proteção aos defensores da integração racial, em desvantagem numérica frente ao grupo do "poder negro."

Informe JB

Atração irresistível

O Sr. Carlos Lacerda mal acaba de chegar de viagem e talvez já comece a se perguntar se não terá levado um tanto longe demais tôda essa história de frente ampla.

Depois de rever umas quantas posições e partir para o diálogo, o Sr. Carlos Lacerda transformou-se na vedete, na atração máxima, quase no ídolo das cúpulas marginalizadas pela Revolução.

* * *

Será um fenômeno natural. Um ex-deputado, um ex-senador ou ex-influente dos tempos do Sr. João Goulart, depois de amargar por três anos o ostracismo, encontro no Sr. Carlos Lacerda um formidável vocalizador das suas mágoas, dos seus ressentimentos e das suas frustrações.

Disposto a atrair e a envolver, o Sr. Carlos Lacerda é invencível. Lúcido, bem informado, loquaz, original, dotado de uma forte personalidade, capaz de apreciar um verso de Verlaine e um bom vinho, um queijo suíço e um quadro, Lacerda já dizimou de saída a festiva; e fêz um considerável estrago no resto.

* * *

O Sr. Wilson Fadul, ex-deputado e ex-Ministro da Saúde, é hoje dos mais fiéis admiradores e seguidores do Sr. Carlos Lacerda — ou Carlos, para os íntimos. O Brigadeiro Francisco Teixeira, o editor Ênio Silveira, o ex-Deputado Artur Lima Cavalcânti e muitos outros não escondem que reformularam inteiramente a opinião deformada que tinham do antigo líder udenista.

Dizem, aliás, que o Sr. José Talarico não resistirá por muito tempo. Já estão cuidando de envolvê-lo, e êle não agüentará a pressão.

* * *

Com tôda esta popularidade de que está desfrutando do outro lado, o Sr. Carlos Lacerda criou nos círculos ligados ao antigo regime um curioso tipo de comportamento. Se há os que aderem logo de uma vez e ficam achando que sempre foram lacerdistas roxos, também há os que resistem a todo custo. Mas os mais originais são aquêles que não sabem se vão conseguir resistir. Têm mêdo "de encontrar o Carlos". (E quando o chamam de Carlos, não há mais dúvida: estão perdidos).

* * *

Todo mundo quer ver o Carlos, falar com o Carlos, saber da última do Carlos.

Se continuar assim, daqui a uns tempos o Carlos acaba mesmo chegando no Poder — não a tapa, como êle uma vez prometeu, mas no grito.

Serviço

O pesqueiro **Clemente** encalhou junto à costa e sua destruição trouxe a público uma informação bastante útil a todos os que se aventuraram pelos mares.

O Serviço de Rádio da SUDEPE funciona de segunda a sexta-feira, das 6 às 8 e das 16 às 18 horas, saindo do ar aos sábados, domingos e feriados.

* * *

Portanto, fica todo mundo avisado: quem quiser encalhar e pedir socorro pelo rádio trate de fazê-lo na hora do expediente.

Cobertura

O jornalista Carlos Alberto Teixeira, que têrça-feira publicou no **JORNAL DO BRASIL** um relato sôbre os dramáticos momentos vividos a bordo de um ônibus da Única que ia para São Paulo no dia da catástrofe, costuma estar presente aos acontecimentos.

Há alguns anos, quando trabalhava no **O Globo**, Teixeira ligou para o Alves Pinheiro, na época chefe da reportagem do jornal:

— Pinheiro, está havendo um grande incêndio no cabaré Nôvo México!

— Vou mandar um fotógrafo — comandou Alves Pinheiro —; você vá para lá.

— Já estou, respondeu Teixeira.

Confusão

Causou a maior confusão na área do Partido Comunista um artigo publicado pelo Sr. Luís Carlos Prestes no jornal francês **L'Humanité** defendendo a linha russa de composição com a burguesia.

A linha chinesa ficou em pé de guerra, e houve mesmo um exagerado que crismou logo o **Cavaleiro da Esperança** como o **Juarez Távora do PC**.

* * *

As informações das melhores fontes garantem que não é nada clara a situação do Partido Comunista. Além de tôdas as dificuldades, uma profunda divergência separa duas facções que só se entenderão quando a China e a União Soviética resolverem os seus problemas, o que não parece ser coisa para já.

Evidência

O Hospital de Itaguaí tinha ontem 250 feridos. E meio litro de éter.

Êste fato, que só vem a público quando um mini-dilúvio produz milhares de vítimas, evidencia o estado de calamidade pública latente em que vivemos.

Quando a lama baixar, a luz se restabelecer e a água voltar, ficaremos como anestesiados — até as próximas chuvas, até as próximas mortes.

Entendido

Causaram boa impressão as últimas declarações do Marechal Costa e Silva, na entrevista coletiva concedida aos jornalistas que o acompanham nos Estados Unidos.

O Marechal Costa e Silva falou sensatamente, revelando malícia e habilidade nas respostas.

E, sobretudo, deixou entendido que só se engana com êle quem quer. É impossível falar mais claro.

Subversão

O Ministro Nascimento e Silva precisa tomar urgentemente uma providência para evitar que se consume grave irregularidade no episódio das promoções no quadro de procuradores do IAPC.

Sob a alegação de secretas ligações com um misterioso "grupo da Revolução", os critérios de promoção foram inteiramente subvertidos e desrespeitados, num petulante desafio aos ideais de justiça em nome dos quais se instalou o atual Govêrno. É caso de IPM, ou quase. Trata-se de uma chantagem mesquinha e discriminatória, com a qual o Govêrno, certamente, não há de acumpliciar-se, pois a tanto equivale a sua omissão.

Lance-livre

● Ninguém está entendendo muito bem as coisas no Estado do Rio, onde o Governador eleito, Sr. Jeremias de Matos Fontes, resolveu fechar-se em copas e não dizem nada a ninguém sôbre o seu Secretariado.

O Sr. Matos Fontes tem fortes vinculações com uma proeminente figura do atual Govêrno e à base das informações assim colhidas chegou a fazer mesmo alguns convites. Mas depois disso lembrou-se de que no dia 15 toma posse outro Govêrno — e o Estado do Rio, dependente da União, deve estar sempre em bons têrmos com o Laranjeiras.

Aí, o Governador ficou entre a cruz e a caldeirinha. Para grande impaciência dos muitos candidatos.

● A mesma situação há de se estar repetindo nos pequenos Estados cujos governadores eleitos indiretamente vão agora assumir.

● Reúne-se hoje às 11 horas, na residência do Sr. Flexa Ribeiro, na Rua Dona Mariana, a ARENA da Guanabara. Vão discutir problemas relacionados com a composição da Mesa da Assembléia Legislativa.

● A Belgo-Mineira acaba de firmar o maior contrato de engenharia industrial até hoje feito no Brasil. O objetivo é a melhoria da produtividade da usina da emprêsa em Monlevade. A firma contratada é a Tecnometal.

● A Willys Overland decidiu mandar apagar o relógio luminoso que mantém na Urca, para economizar luz. É um exemplo a ser seguido por todos.

● Os túneis Rebouças serão entregues de uma vez ao tráfego. Falou-se na possibilidade de pôr em uso, numa primeira etapa, apenas a ligação Laranjeiras—Lagoa.

● O Sr. Carlos Lacerda preparava-se ontem à tarde para subir ao seu sítio na serra.

● Chegou de Paris o Deputado eleito Márcio Alves.

● Os jornalistas Alcides Lopes e Esmaragdo Marroquim acabam de afastar-se dos postos que ocupavam, há quase trinta anos, na direção das emprêsas jornalísticas do Sr. Pessoa de Queirós, em Recife. Ambos são figuras prestigiosas nos meios jornalísticos do Nordeste.

A FORD NA RÁDIO JB

A Rádio JORNAL DO BRASIL recebeu ontem a visita do Gerente de Publicidade da Ford Motor do Brasil, Sr. Gustavo Fernandes, que após conhecer os estúdios e a discoteca da emissora, almoçou em companhia do Chefe da Sucursal do JB em São Paulo, Sr. Eurilo Duarte; do Gerente Comercial do JB, Sr. Araújo Neto; do Chefe do Departamento de Publicidade da PRF-4, Sr. Luciano Veloso; do responsável pela Rádio JB, Sr. Fernando Veiga; e do locutor Alberto Cúri

Teatro universitário vai ter festival em São Paulo e vencedores irão a Nanci

São Paulo (Sucursal) — A Comissão Estadual de Teatro e a Televisão Record lançaram ontem o Festival Brasileiros de Teatro Universitário, a realizar-se anualmente nesta Capital, na segunda quinzena de julho, e o grupo vencedor representará o Brasil em Nancy (França) — no Festival Internacional —, recebendo para isso 25 passagens aéreas.

Poderão concorrer grupos de teatro das Faculdades de todo o Brasil e a inscrição deverá ser feita na sede da CET, na Rua Antônio de Godói, 88, 9.º andar. O júri a ser indicado pelos patrocinadores será formado por nomes de reconhecida capacidade em teatro, cinema, literatura e artes plásticas.

REGULAMENTO

O Regulamento aprovado, entre outros pontos, determina que o texto encenado deverá ser, de preferência, de autor brasileiro; a duração do espetáculo não poderá ser superior a uma hora; será do grupo a responsabilidade de deslocamento para S. Paulo, alojamento e alimentação, e que não poderá ser superior a 24 pessoas; e que o período de inscrições vai ser ainda fixado.

Além das 25 passagens a Nancy para o grupo vencedor, receberão prêmios o segundo colocado — 25 passagens para apresentações em 5 Capitais brasileiras — e o terceiro — 25 passagens para apresentações em 10 cidades paulistas.

Ofélia lança "Um Reino sem Mulheres"

A escritora Ofélia Fontes autografou, ontem, no Clube Naval, seu livro **Um Reino Sem Mulheres**, biografia romanceada de Nicolau Durand de Villegaignon, escrito em conjunto com seu marido Narbal — falecido recentemente — e que é uma homenagem à turma de Guardas-Marinhas de 1958, ano em que se comemorou o sesquicentenário da Escola Naval da Ilha de Villegaignon.

O livro tem prefácio do Presidente do Clube Naval, Almirante-de-Esquadra José Saldanha da Gama.

Distel chega e Zaguri o recebe

O cantor e guitarrista francês Sacha Distel foi recebido ontem no Aeroporto do Galeão por Bob Zaguri. Distel, que vem pela terceira vez ao Brasil, chegou acompanhado de sua mulher, a esquiadora Francine Bréaud.

Disse o cantor que sua visita ao Rio "nada tem a ver com o carnaval, a que muito gostaria de assistir". Permanecerá no Rio durante uma semana, partindo em seguida para São Paulo, Minas e Bahia, cujos pontos turísticos afirma estar muito interessado em conhecer.

Zé Kéti ganha o carnaval de 1967 com sua "Máscara Negra"

Delegacias prenderão os ladrões

O Secretário de Segurança expediu ontem ordens secretas a tôdas as Delegacias Distritais do Rio de Janeiro para iniciarem a partir de hoje uma série de blitz destinadas a "limpar a Cidade dos marginais e ladrões fichados mais conhecidos que estejam em liberdade, autuando-os sempre que possível e mantendo-os presos, pelo menos até depois do carnaval".

A informação é de um membro do Gabinete do Secretário de Segurança que explicou "estar o General Dario Coelho ciente de que a Cidade precisa estar limpa durante o carnaval, pois é nessa época que os marginais aproveitam para dar seus golpes porque a Polícia está cheia de serviço e não pode cuidar de tudo ao mesmo tempo".

ESQUEMA

O esquema montado pela Secretaria de Segurança para atingir o objetivo de limpar a Cidade até o carnaval obedecerá à orientação geral do Superintendente Executivo da Secretaria, General Osvaldo Niemeier, responsável pelo policiamento ostensivo do Rio, segundo o assessor do General Dario Coelho, e consta de uma série quase ininterrupta de blitz noturnas e diurnas aos lugares mais freqüentados pelos ladrões, especialmente a Lapa, Central do Brasil e Copacabana.

Polícia promete bom carnaval êste ano

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, disse ontem, entre salgadinhos e refrigerantes, aos representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica — que colaborarão no policiamento — que "o carnaval dêste ano será igual ou melhor que o do ano passado, fato que provocou o temor dos repórteres presentes, alguns não esquecidos ainda das pancadas que levaram da polícia.

A reunião, segundo o General Dario Coelho — que se recusou a dar garantias aos representantes da imprensa destacados para cobrir os festejos carnavalescos — "foi convocada não para discutir isso, mas para promover um contato inicial. Mais tarde falaremos disso", afirmou.

DISCURSOS E SALGADINHOS

Todo o estado-maior da Secretaria de Segurança, desde os diretores de divisão até os chefes de departamento, inclusive o General Hildebrando de Góis Cardoso, do Trânsito, assistiu à reunião de ontem, que teve três discursos sôbre o "planejamento perfeito para o policiamento do carnaval dêste ano".

Para representar as três Fôrças Armadas compareceram o Major-Aviador Fernando Hipólito da Costa, o Major Válter da Silva Gouveia e o Comandante Clemente José Monteiro Filho, respectivamente da Aeronáutica, Exército e Marinha.

Enquanto o Secretário de Segurança esquivava-se de responder às perguntas dos repórteres sôbre os problemas e providências da Secretaria sôbre o policiamento ostensivo durante o carnaval — com exceção do Diretor do Trânsito que respondeu a tudo que lhe perguntaram —, foram os representantes das Fôrças Armadas que mais informações deram.

O Secretário de Segurança preocupou-se tão-sòmente em fazer um breve discurso que por sua imprecisão provocou dúvidas e suspeitas entre os repórteres. Depois disso, passou a palavra para um de seus assessôres que, por sua vez, fêz outro discurso e a seguir passou a palavra para um terceiro assessor — o General Osvaldo Niemeier, responsável direto pelo policiamento ostensivo da Cidade — que fêz outro discurso, pecando, todos, pela falta de informações sôbre as providências que serão adotadas pela Secretaria de Segurança.

Enquanto isso, numa das dependências da Secretaria, transformada confeitaria, vários oficiais de gabinete e secretárias, auxiliados por dois garçons uniformizados, preparavam os salgadinhos e refrigerantes servidos após os discursos. Depois do terceiro discurso — havia um microfone e alto-falante à disposição dos que falavam — o Secretário de Segurança voltou ao microfone para dizer que "agradeço a presença dos senhores representantes da imprensa e lhes afirmo que êste carnaval será tão bem policiado quanto o do ano passado. Muito obrigado, está encerrada a reunião".

Essa declaração do General Dario Coelho provocou imediatamente um terrível mal-estar entre os repórteres, pois alguns dêles no ano passado, quando tarbalhavam na Avenida Presidente Vargas cobrindo o desfile das Escolas de Samba, foram espancados pela Polícia.

Durante seu discurso, o General Dario Coelho afirmara que "a Polícia existe justamente para proteger a população". Quando o Secretário parou de falar, os repórteres murmuravam que "essa espécie de proteção nós não queremos mais" e buscavam saber se havia garantias para o trabalho da imprensa.

ELEMENTOS FICHADOS

Os garçons, auxiliados por duas secretárias, começavam a servir os salgadinhos — bolinhos de bacalhau, bolinhos de carne, empadinhas e sanduíches de patê com manteiga e os refrigerantes — quando os repórteres, em busca de informações sôbre sua segurança pessoal, perguntaram ao Diretor do Departamento de Trânsito se "êste ano seria igual ao ano passado", recebendo dêle a única garantia da tarde: "os policiais do meu setor não baterão em ninguém", afirmou o Sr. Hildebrando Góis Cardoso.

Foi exatamente nesse momento que o Chefe do Gabinete do Diretor do Trânsito, Delegado Ivã, deixou todos os presentes realmente preocupados pois afirmou textualmente (ao responder à mesma pergunta de um outro repórter): "no nosso setor eu posso garantir que ninguém baterá em ninguém, mas é preciso que vocês compreendam que há policiais reconhecidamente fichados como criminosos que estão nos quadros da Polícia e por êsses ninguém pode responder".

A informação, além do temor natural, provocou de imediato uma contestação: "mas se há elementos fichados como criminosos na Polícia por que o Govêrno não os bota para fora?" A pergunta ficou sem uma resposta razoável, pois o Delegado Ivã afirmou simplesmente que "nós não podemos botá-los para fora porque êles já entraram".

A partir dêsse momento os repórteres entenderam que não era possível conseguir informações com os elementos da Secretaria de Segurança, e apelaram para os três representantes das Fôrças Armadas.

O POLICIAMENTO

De acôrdo com as informações dos representantes da Marinha, Exército e Aeronáutica, 20 mil homens estarão em ação durante os quatro dias de carnaval no serviço de policiamento ostensivo, inclusive 500 soldados do Exército, 500 Fuzileiros Navais e 480 homens da 3.ª Zona Aérea. A Polícia Militar do Estado da Guanabara — com um efetivo de 14 200 homens em regime de alerta — contribuirá com quatro mil PMs por dia no esquema do policiamento.

A Fôrça Policial estará com 3 100 homens trabalhando enquanto a Polícia Civil terá à sua disposição 2 470 guardas. O Corpo de Bombeiros — efetivo de 8 600 soldados — disporá de 2 200, espalhados em pontos estratégicos da Cidade, especialmente na Praça Pio X e Largo da Carioca — ficando os restantes nos quartéis em prontidão.

O Juizado de Menores estará trabalhando com 100 comissários de seus quadros e mais 800 fiscais, divididos em turmas de dois e trabalhando em tôda a Cidade, desde os bailes dos clubes até os desfiles oficiais das escolas de samba, ranchos, blocos e sociedades, tanto na Avenida Presidente Vargas e na Rio Branco, quanto na Praça Onze.

Os soldados da Marinha, Exército e Aeronáutica trabalharão de preferência no policiamento das ruas durante os desfiles programados para o Centro da Cidade. A reunião iniciou-se ontem às 15h40m, no Gabinete do Secretário de Segurança, e terminou duas horas depois, mas o General Dario Coelho retirou-se às 17h, logo depois de comer dois doces de ameixa com ovos "que estão uma delícia", conforme afirmou. Antes de se retirar o Sr. Dario Coelho disse ao JORNAL DO BRASIL que "espero que o carnaval dêste ano seja tão tranqüilo quanto o do ano passado, quando todos puderam brincar à vontade, dentro da ordem e da disciplina".

Sem causar surprêsa, porque coincidiu com a preferência do público, **Máscara Negra**, de Zé Kéti e Pereira Matos, foi classificada em primeiro lugar pelo Conselho Superior de Música Popular, que escolheu as cinco melhores composições para o carnaval dêste ano, no concurso instituído pela Secretaria de Turismo.

A única revelação de compositor entre os vencedores foi Nauta Drummond, autor de **Era Boa Companheira**, classificada em segundo lugar, sendo que a dupla João Roberto Kelly e Davi Nasser classificou duas músicas, **Linda Mascarada**, em terceiro, e **Colombina Iê-Iê-Iê**, em quinto, ficando no quarto lugar **Bicho Carpinteiro**, de Denis Lôbo e Brasinha.

REVELAÇÃO

A revelação entre as cinco músicas selecionadas foi a do compositor Nauta Drummond, classificado entre autores já consagrados nos carnavais passados.

O cantor Ari Cordovil, que interpretou no ano passado a música **Tristeza**, considerada a melhor do carnaval, gravou para êste ano **Era Boa Companheira**, de Nauta Drummond, classificada em segundo lugar. Contou Ari Cordovil que ouviu esta música pela primeira vez no último carnaval, cantada por um bloco que passava por Engenho de Dentro, do qual não se recorda nem mesmo do nome.

— Prestei atenção porque gostei muito da música, e procurei então saber quem era o autor. Modificamos um pouco a letra, fizemos alguns arranjos e guardei para êste carnaval — explicou Cordovil, dizendo que o compositor é vice-presidente de uma emprêsa que trabalha com ferro.

CLASSIFICADAS

A música **Máscara Negra**, classsificada em primeiro lugar, deu a seus autores um prêmio de Cr$ 2 milhões, e a viúva do compositor Pereira Matos, que morreu recentemente, receberá Cr$ 1 milhão.

A música **Era Boa Companheira**, de Nauta Drumond, cantada por Ari Cordovil, que tirou o segundo lugar, terá um prêmio de Cr$ 1 milhão. **Linda Mascarada**, terceira colocada, dará a seus autores Cr$ 500 mil, **Bicho Carpinteiro**, em quarta, Cr$ 300 mil, e **Colombina Iê-Iê-Iê**, em quinto lugar, Cr$ 200 mil, sendo todos os prêmios oferecidos pela Tabacaria Londres.

O Presidente do Conselho Superior de Música Popular, Sr. Ricardo Cravo Albin, disse que os membros do Conselho decidiram conceder ainda uma menção honrosa ao samba **Sempre Mangueira**, de Nélson Cavaquinho e Geraldo Queirós, e a Tabacaria Londres vai dar a seus autores um prêmio de Cr$ 200 mil.

REPERTÓRIO

O Conselho Superior de Música Popular, a pedido da Secretaria de Turismo, selecionou ainda 64 músicas, que serão tocadas nos coretos dos bairros, no Baile de Gala do Teatro Municipal e também no baile da Sociedade Hípica Brasileira.

Entre as composições dêste ano, o Conselho escolheu 29: **Carnaval que Passou, Quem Mora em Mangueira, Se Correr o Bicho Pega, Ginga Ginga, Moleque Saci, Marcha dos Cabeludos, Bota Pra Quebrar, Boêmio da Calçada, Mil e uma Noites, Aleluia de um Imenso Amor, Fuzuê, Volta Maria, A Italiana, Eu Compro Essa Mulher, Na Brasa do Iê-Iê-Iê, O Sheik de Copacabana, Estou com a Corda Tôda, Saudade, Tzar e Tzarina, A Patroa me Contou, Menina de Circo, Porta Aberta, É o Flamengo, Seresteiro, Esconderam o Boi, Enxugue as Lágrimas, Amor de Carnaval, Uma Promessa e Minha Vida.**

O Conselho recomendou ainda as músicas **A Banda**, de Chico Buarque, **Barra Limpa**, de Sampaio-Santos e Angela Maria, e **Laranja Madura**, de Ataulfo Alves, embora não estivessem inscritas no concurso.

LEMBRANÇAS

Dos carnavais passados, o Conselho escolheu 32 músicas: **Ai Que Saudades da Amélia, Piada de Salão, Cachaça, Sassaricando, Zum, Zum, Tá Faltando Um, Chiquita Bacana, Jardineira, Alá-lá-ô, Mamãe Eu Quero, Touradas em Madri, As Pastorinhas, Teu Cabelo Não Nega, Tomara Que Chova, Pirata da Perna de Pau, Aurora, Mal-Me-Quer, Cabeleira do Zézé, Pierrô Apaixonado, Até Amanhã, Marchinha do Grande Galo, Cai-Cai, Frevo Vassourinhas, Bigorrilho, Tristeza, Oba, General da Banda, É Bom Parar, Madureira Chorou, É com Êsse que eu Vou, Me dá um dinheiro aí, Nêga Maluca e Vai que Depois eu Vou.**

Como peças de execução obrigatória, o Conselho reconhece as seguintes músicas: **O Abre Alas, Zé Pereira, Está Chegando a Hora e Cidade Maravilhosa.**

PROVIDÊNCIAS

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, disse ontem que o Departamento Nacional de Águas e Energia decidiu fazer um "racionamento menos rigoroso" de energia em alguns hotéis da Cidade, a pedido da Secretaria, para que não sejam prejudicados os turistas que vierem para o carnaval.

Disse ainda o Sr. Carlos de Laet que não haverá racionamento.

DECEPÇÃO

Insatisfeitos com a decisão do Conselho Superior de Música Popular, que não incluiu sua marcha **Mãe-iê** entre as cinco melhores músicas, os compositores Osvaldo Nunes e Celso Castro disseram ao JB que vão pedir aos foliões que em represália enviem cartas de protesto à Secretaria de Turismo.

Segundo os compositores, **Mãe-iê** é a segunda música na preferência do público e se "a análise foi feita na base do sucesso nossa música e **Máscara Negra** são as mais cantadas. Mas se foi levada em conta a beleza, porque entrou **Senta, Levanta** no lugar de **Aleluia de um Imenso Amor**, de Silvino Neto?".

Roteiro para o carnaval 67

Furo

O JORNAL DO BRASIL já pode antecipar o enrêdo para o carnaval da Portela de 1968, em primeira mão: *Sinhá Brava*, que conta a história de Dona Josefina do Pompeu, ou seja, Joaquina Maria Bernardes da Silva de Abreu Castelo Branco Souto Maior de Oliveira Campos.

Racionamento

Devido ao problema de energia o ensaio do Cacique de Ramos começa hoje às 23h.

Saudade

Amanhã, às 23h, no Paquetá Iate Clube, Carnaval da Saudade, com Altamiro Carrilho e sua Bandinha relembrando melodias de Chiquinha Gonzaga a Chico Buarque. Reservas, no Rio, 52-0031, com José Mauro.

Veteranos

Amanhã, às 23h, no Grajaú T.C., batalha carnavalesca promovida pelos Veteranos, encerrando a olimpíada feita em janeiro último. A rainha será escolhida durante a festa, que tem o nome de Carnaval na Grécia. Sula e Airton reservam as mesas pelo telefone 38-2388.

Braseiro

O Bloco do Braseiro de Ipanema, à frente a pastôra Lisete, "de olhos profundamente negros", sai domingo, novamente (e até o carnaval), por algumas ruas do Bairro.

Unidos

Amanhã, às 21h, na sede da Associação Esportiva Guanabara, na Rua do Souto, 640, em Cascadura, Festival de Repinicadores, promovido pelo Bloco Carnavalesco Unidos da Fazenda, com prêmios aos primeiros colocados, que receberão troféus Jorge de Carvalho.

Automóvel

Os bailes populares Mamãe eu Vou às Compras e dos Milionários serão dados êste ano no Automóvel Clube. Reservas: 52-3051.

Cornélios

Hoje no Clube dos Democráticos, Baile dos Cornélios, às 23h. Será coroado um rei dêles.

Pedranegra

Amanhã, às 23h, no Pedranegra Campoclube, baile com a presença de Zé Kéti, que será homenageado pela diretoria, tendo à frente o Presidente João Ribeiro de Oliveira e Sousa.

Viúvas

Amanhã, a partir das 15h, Baile das Viúvas, no Drink Brasil.

Marinheiro

Amanhã, às 22h, na Casa do Marinheiro, Noite no Havaí. Sarong, havaiana, ou esporte.

Jacarèzinho

Também amanhã, às 20h, ensaio da Escola de Samba Unidos do Jacarèzinho na Rua Silva Rêgo, 49, com uma homenagem à imprensa.

Brasil fixa acôrdo comercial para intercâmbio com Polônia

Varsóvia (UPI-JB) — O Brasil e a Polônia assinaram ontem um acôrdo comercial de vários milhões de dólares, um pouco antes que um grupo de 40 homens de negócios brasileiros rumassem para a Tcheco-Eslováquia numa missão de compra e venda.

Sôbre êsse tratado, o Ministro brasileiro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, afirmou que a visita de quatro dias à Polônia foi "bastante proveitosa".

AS OPERAÇÕES

Disse ainda, sem entrar em muitos detalhes, que a Polônia concordou em comprar US$ 40 milhões em mercadorias do Brasil e êste concordou em comprar US$ 30 milhões em navios, além de estar negociando compras de outros US$ 10 milhões em mercadorias.

— O protocolo foi fundamentalmente aquêle que apresentei em resumo aos homens de imprensa, na têrça-feira. O Brasil concertou a compra de escavadeiras e combinadas e estava negociando a compra de uma fábrica de cimento, disse êle.

Os dois países estão também negociando um incremento das compras polonesas de artigos de consumo brasileiros.

A Polônia já importa café brasileiro e, sob o nôvo protocolo, de acôrdo com a explanação feita pelo Ministro Paulo Egídio, a Polônia importará um mínimo de US$ 10 milhões em café brasileiro por ano, inclusive café solúvel.

— Além disso, a Polônia concertou a compra de minério de ferro e magnésio no valor de aproximadamente US$ 21 milhões em três anos, disse o Sr. Paulo Egídio.

Adiantou que a Polônia decidiu enviar uma Delegação ao Brasil no final dêste mês ou em fevereiro, para estudar a possibilidade de adquirir cascos de navios no Brasil para equipá-los na Polônia.

Disse ainda que esta Delegação iria ao Brasil antes de 15 de fevereiro. Uma comissão conjunta brasileiro-polonesa conferenciará aqui, em fevereiro, para discutir o incremento do comércio.

— A Polônia concede ao Brasil créditos para a compra de navios por oito anos, a juros de 5%, disse o Ministro Paulo Egídio, e créditos similares para a compra de outros artigos.

O Brasil, por sua vez, dará à Polônia crédito de US$ 7 milhões, por cinco anos, para a compra de café brasileiro.

A MISSÃO BRASILEIRA

Egídio disse que estava satisfeito com o resultado de sua singular delegação, a primeira apoiada oficialmente a vir à Europa Oriental.

A Delegação é composta de altos homens de negócios vinculados à indústria, comércio e bancos do Brasil.

Estão trabalhando de acôrdo com uma nova lei implementada em novembro e que permite uma maior cooperação entre o Govêrno e a indústria no campo do comércio exterior.

— A missão, disse Egídio, tem a tríplice incumbência de identificar os homens de negócios brasileiros nos mercados do Leste europeu, dar aos governos e negociantes estrangeiros as garantias de que qualquer negócio completado por homens de negócios do Brasil conta com o apoio do Govêrno e negociar.

A Polônia foi a segunda de três etapas da viagem da Delegação, que chegou aqui na segunda-feira diretamente de Moscou e seguiu viagem ontem para Praga, Tcheco-Eslováquia, posteriormente, os homens do Govêrno componentes da missão continuarão em viagem pela Europa, enquanto que os homens de negócios voltarão ao Brasil.

Teófilo adverte que mais reformas podem pôr em risco a segurança do País

A propósito das insistentes notícias segundo as quais deverão ser baixados diversos decretos, legislando o setor econômico, ainda no atual Govêrno, disse o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que "uma nova hemorragia legislativa porá em risco a segurança nacional, criando ambiente de confusão propício a conflitos de interêsses e a distúrbios ameaçadores para a nossa economia".

Afirmou ainda o Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais que a estabilidade jurídica "é de grande importância para a segurança nacional" e que, no entanto, o Govêrno, "com o desejo de fazer tudo, aprovou diplomas legais que, antes de entrar em vigor, tinham que ser alterados por serem inadaptados aos fatos, provocando perturbações em todos os setores econômicos".

LEGISLAÇÃO VELOZ

Na qualidade de professor universitário disse o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que, atualmente, se encontra uma legislação tão abundante "e com mudanças tão violentas, que poucos são os juristas que podem assessorar seus clientes dentro da atual realidade jurídica, pois a velocidade legislativa é impossível de ser acompanhada".

— Apenas os espíritos retrógrados, parvos ou inconformados, prosseguiu, podem se opor à reforma da legislação brasileira, mas, utilizou em escala larga demais do poder de editar novas leis, que redigidas atropeladamente, sem arrimo na realidade nacional, foram aplicadas sem qualquer cautela, prudência ou planificação.

Acrescentou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos não haver dúvida de que a nova ordem econômica imposta pela Revolução suscitou a necessidade de se reformarem velhos textos de lei mas que "as autoridades não procuraram ouvir, a fim de se achar a melhor solução, aquêles que pela maior vivência com os problemas enfocados, poderiam trazer contribuição objetiva que resguardasse legítimos interêsses em jôgo".

— A meu ver, concluiu o Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, outro furor legislativo criará um ambiente de perplexidade total e novas dúvidas que em nada ajudarão o País a resolver seus problemas, provocando apenas distúrbios desnecessários e ameaçadores para o nossos sistema econômico".

CONSPLAN adia o exame da Lei de Duplicata e condena exigências do Decreto-Lei

O Conselho Consultivo do Planejamento — CONSPLAN — realizou ontem, talvez, a sua mais longa e menos formal reunião, com constantes apartes colaterais, alguns mesmo em tom de galhofa, formulados por assessôres do Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, que presidiu os trabalhos e excluiu da agenda, o projeto de Lei de Duplicatas "por haver o Banco Central alterado" o anteprojeto primitivo e que deveria ser objeto de discussão.

O CONSPLAN, por proposta do Conselheiro Mário Leão Ludolf e reformulada pelo Sr. Mário Trindade, recomendou ao Ministro Roberto Campos o reestudo, pelo Govêrno, do Decreto-Lei 66, que atribui co-responsabilidade, até aos condôminos, pelas obrigações dos empreiteiros para com a Previdência Social; sugeriu a simplificação dos processos de concorrência pública e aprovou minuta de decreto-lei, permitindo a transformação de associações rurais em sindicatos.

FALHAS

O CONSPLAN debateu, longamente, os estudos parciais do Grupo Especial constituído no próprio órgão para apresentar contribuições ao plano habitacional e de desenvolvimento urbano, ocasião em que o Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, reconheceu que "o problema habitacional está equacionado, mas existem muitas falhas a serem sanadas".

FINANCIAMENTO

O Sr. Álvaro Milanez, do Setor Habitacional do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, fêz uma rápida exposição sôbre os trabalhos até então desenvolvidos pelo Grupo Especial, do qual participa, e depois de afirmar que os recursos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço não podem ser aplicados para a construção de residências destinadas às classes de baixa renda, já que deve ser garantido o retôrno das aplicações, com correção monetária, manifestou a opinião de que deve ser implantado, de imediato, o Fundo de Assistência Habitacional.

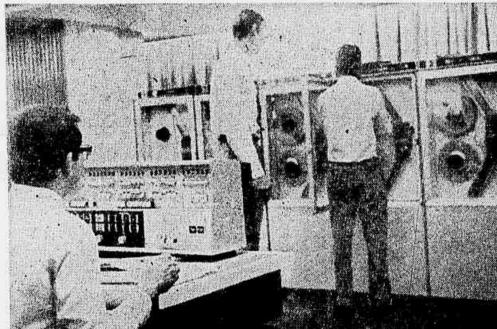
SOLUÇÃO BRASILEIRA

O Conselheiro Mário Leão Ludolf, ao justificar sua proposta de revogação do Decreto-Lei 66, que classificou de "loucura varrida", foi aparteado pelo assessor do Presidente do BNH, Sr. Oliveira Pena, que não é membro do CONSPLAN, mas que sugeriu "ao invés da solução britânica" proposta (a revogação), fosse adotada a "solução brasileira: o simples não cumprimento das disposições legais".

Presidente da EMBRATUR assume hoje

O primeiro Presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, será empossado hoje, às 16 horas, no gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, em cerimônia presidida pelo Ministro interino, Sr. Luís Marcelo Moreira de Azevedo, que, na mesma oportunidade, empossará o nôvo Secretário do Comércio, Sr. Mauro Camarinha.

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira adiantou ontem à imprensa que a EMBRATUR, como entidade executora da política de turismo, a ser formulada pelo Conselho Nacional de Turismo, financiará, tão logo seja estruturada, as atividades necessárias à criação de uma infra-estrutura capaz de incrementar o movimento turístico, dispondo para tanto de um capital de Cr$ 50 bilhões.

ADMINISTRAÇÃO ELETRÔNICA

A Secretaria de Administração do Estado do Rio Grande do Sul inaugurou ontem o seu Centro de Processamento Eletrônico de Dados, primeiro passo para a racionalização e atualização de seus serviços. O Centro acha-se instalado no nôvo edifício do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, na Capital gaúcha, e é formado por dois computadores Univac 1004, de pequeno porte, e outro maior, Univac 1005, todos operados por técnicos da emprêsa construtora dos aparelhos

Chuvas levam Márcio a adiar taxas até 31

O prazo de vencimento de todos os impostos e multas fiscais entre os dias 23 e 30 do corrente mês foi prorrogado ontem para o dia 31 de janeiro, em portaria baixada pelo Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, justificando a me[illegible]a em virtude das chuvas que provocam a falta de energia e impedem que as Coletorias estaduais funcionem normalmente.

Campos quer ver divisão para impôsto

Brasília (Sucursal) — O Ministro Roberto Campos instituiu dois grupos de trabalho para estudar os critérios de distribuição do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes e para elaborar os decretos de regulamentação dos decretos-leis que tratam do impôsto de importação (NR 37) dos incentivos fiscais para as indústrias de produtos alimentares (NR 40) e o que altera a tarifa das alfândegas (NR 63).

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 120
Venda 6 190

LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220; a libra a Cr$ 6 135,30 e a Cr$ 6 196,70. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar papel regulou na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda; a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 041,30	2 062,20
Libra	6 135,30	6 196,70
Franco Belga .	44,00	44,60
Florim	603,90	615,60
Marco Alem. .	553,40	559,60
Lira	3,518	3,562
Franco Suíço	508,10	513,90
Coroa Din. ..	318,10	322,20
Coroa Norueg.	307,40	311,40
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Sueca .	425,50	430,60
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port. .	76,50	78,40
Peseta	36,80	38,30
Pêso Argent. .	7,40	8,30
Pêso Urug. ..	25,90	32,96
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ RPC	6 135,30	6 196,70

Ouro Fino
GR 2 475,6059 2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 190,00
Franco Franc.	443,00	450,00
Escudo Port. .	77,00	77,50
Franc. Suíço .	506,00	516,00
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital.	3,50	3,58
Pêso Argent. .	7,50	8,00
Pêso Urug. ..	28,00	30,00
Franco Belga	40,00	44,40
Bolivar	480,00	485,00
Marco	550,00	558,00

BÔLSA DE VALORES

O Pregão da Manhã negociou ontem, 1 061 019 títulos no valor de Cr$ 1 093 482 990. O Pregão da Tarde, 432 933, no valor de Cr$ 101 311 720 e o mercado de frações 2 459, no valor de Cr$ 3 243 590. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 634 100 000. O índice BV a 53,7, registrou uma alta de 0,4.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-1-67	25-1-67	19-1-67	12-1-67	Janeiro de 1966
3774	3742	3378	3682	3564

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	24-1	567,00	25,00 dez.	37 321 047
COND. DELTEC	24-1	238,00	22,00 dez.	3 778 114
FUNDO HALLES	24-1	437,90	33,00 dez.	1 422 020
FUNDO FEDERAL ...	19-1	1 021,00	30,00 nov.	1 389 667
FUNDO ATLÂNTICO .	16-1	230,00	12,00 jan.	958 684
FUNDO VERA CRUZ .	25-1	3 198,00	140,00 dez.	603 867
FUNDO TAMOIO	25-1	888,00	48,00 dez.	195 831
FUNDO BRASIL	23-1	246,00	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá) .	20-1	107,00	1,00 dez.	159 399
FUNDO NORTEC	19-1	588,00	20,00 agôs.	48 899

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL ...	700	3 900
IDEM	4 150	3 920
IDEM	50	3 950
IDEM	1 750	4 000
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	4 500	1 800
IDEM	4 300	1 810
IDEM	1 200	1 820
IDEM	3 100	1 830
IDEM	100	1 850
A. VILARES, Ord.	800	1 630
ARNO	5 200	680
IDEM	18 800	690
IDEM	4 900	695
IDEM	10 600	700
IDEM	1 600	710
B. DE ROUPAS ..	4 800	460
IDEM	1 000	465
IDEM	9 600	470
IDEM	1 000	480
IDEM	6 700	490
IDEM	600	495
IDEM	30 900	500
IDEM	4 100	505
C. B. U. M.	3 800	480
IDEM	2 500	485
IDEM	5 700	490
BRAHMA, Pref. ..	21 400	2 000
IDEM	23 200	2 070
IDEM	4 700	2 080
IDEM	700	2 085
IDEM	1 000	2 090
IDEM	10 900	2 100
IDEM	700	2 130
IDEM	2 100	2 150
BRAHMA, Ord. ...	600	1 980
IDEM	7 200	1 990
IDEM	500	1 995
IDEM	900	2 000
D. DE SANTOS ..	24 700	705
IDEM	79 300	710
IDEM	2 500	715
IDEM	42 800	720
IDEM	300	725
IDEM	6 200	730
IDEM	5 000	740
IDEM	18 800	750
DONA ISABEL ...	200	560
IDEM	11 800	570
IDEM	12 100	580
IDEM	7 600	590
IDEM	6 500	600
F. BRASILEIRO ..	3 600	790
IDEM	9 700	800
AMÉR. FABRIL ..	25 000	350
IDEM	20 600	360
IDEM	3 300	365
IDEM	43 000	370
IDEM	2 000	375
IDEM	22 100	380
SOUSA CRUZ	1 000	2 210
IDEM	17 600	2 220
IDEM	7 700	2 230
IDEM	500	2 240
IDEM	700	2 250
N. AMER., Port. ..	5 500	890
IDEM	1 200	900
B. MINEIRA	43 000	710
IDEM	53 700	715
IDEM	49 900	720
IDEM	200	730
SID. NAC., Port. .	1 500	1 230
IDEM	500	1 235
IDEM	9 380	1 240
IDEM	12 300	1 250
IDEM	29 300	1 260
IDEM	3 000	1 270
IDEM	2 600	1 280
SID. NAC., Nom. .	1 100	1 200
HIME	2 500	570
IDEM	1 000	575
IDEM	7 000	580
KIBON	6 300	2 100
IDEM	6 400	2 120
IDEM	300	2 130
L. AMERICANAS .	3 300	2 030
IDEM	6 000	2 035
IDEM	2 500	2 040
IDEM	1 200	2 050
B. ESTRÊLA, Pref.	5 000	1 210
IDEM	1 700	1 220
B. ESTRÊLA, Ord.	500	1 000
MESBLA, Pref. ...	16 300	870
IDEM	5 100	875
IDEM	16 100	880
IDEM	11 100	890
IDEM	500	900
MESBLA, Ord.	2 300	880
IDEM	7 500	890
IDEM	34 400	900
M. SANTISTA	1 400	1 300
PETROBRAS	2 000	2 280
IDEM	6 447	2 300
IDEM	100	2 310
IDEM	6 200	2 320
IDEM	3 050	2 350
IDEM	2 000	2 400
SAMITRI	2 100	810
IDEM	1 000	815
IDEM	2 700	820
IDEM	4 100	830
S. P. ALPARGATAS	33 600	890
IDEM	4 500	895
IDEM	1 000	900
V. R. DOCE, Port.	4 200	2 900
IDEM	3 800	2 920
IDEM	1 200	2 930
IDEM	1 700	2 940
IDEM	2 100	2 950
V. R. DOCE, Nom.	415	2 850
IDEM	1 000	2 880
IDEM	1 000	2 890
IDEM	1 000	2 900
W. MARTINS	100	3 280
IDEM	2 900	3 300
WILLYS, Pref. ...	2 000	620
WILLYS, Ord.	3 200	690
IDEM	100	695
IDEM	21 400	700
DEBENTURES		
PETROBRAS	13	1 000
IDEM	3	200
BARBOSA FREITAS S. A., c/ 150 dias	2 300	875
LETRAS HIPOTECARIAS		
B. E. G.	678	700
TITULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	150	23 450
IDEM	100	23 480
IDEM	840	23 500
PORTADOR, 2 anos	39	21 900
IDEM	700	21 950
PORTADOR, 5 anos	50	21 900
IDEM	50	21 950
IDEM	50	22 050
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	1 100	630
LEI 303	6 010	630
LEI 820, Plano A .	4 115	630
LEI 820, Plano B .	18	620
IDEM	71	630
TIT. PROGRES. ..		1 270 000
IDEM		2 272 000
IDEM		3 275 000
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO ANDRADE ARNAUD ...	550	2 000
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL, Pref.	2	2 000
DEOD. INDUST. ..	1 400	300
IDEM	500	310
IDEM	3 000	320
BRAS. EN. EL. ...	5 000	121
IDEM	3 000	122
IDEM	72 000	123
IDEM	10 000	124
IDEM	2 000	125
BRAS. EN. EL. — Nom.	9 457	120
P. DE F. E LUZ ..	5 000	175
IDEM	1 000	176
IDEM	20 000	177
IDEM	53 000	178
IDEM	29 500	179
IDEM	52 000	180
IDEM	23 000	181
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	13 000	120
IDEM	5 000	123
IDEM	13 500	123
ANT. PAULISTA ..	500	1 530
CIMENTO ARATU	200	1 500
F. E LUZ DO PARANÁ	2 000	137
IDEM	3 000	139
IDEM	68 000	140
S. B. SABBÁ, Pref., — Nom.	200	1 100
CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES Ord., Port.	800	1 430
IDEM	450	1 440
DOMINIUM, Pref. .	14 800	1 000
MAQUINAS PIRATININGA, Pref. .	500	1 000
REF. PET. UNIÃO, — Pref.	1 000	1 350
IDEM	2 374	1 370
IDEM	1 000	1 380
REF. PET. UNIÃO, — Ord.	2 000	1 350
IDEM	1 000	1 360
IDEM	400	1 370
M. FLUMINENSE .	100	630
IDEM	3 300	635
SID. MANNESM. - Pref., C/ 16	1 700	650
IDEM	1 000	670
SID. MANNESM. - — Ord., C/ 16 ..	1 400	650
C. INDUST., Pref. .	300	530
IDEM	3 200	540
IDEM	2 800	500
C. INDUST., Ord — Port.	1 000	520

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR. MONET.			
CIA. ATLANTICA CATLANDI			
30% + 6% a.a. .	180	100,00	7 000
CIFRA S/A			
30% + 6% a.a. .	180	100,00	5 000
30% + 6% a.a. .	210	100,00	5 000
CEDRO S/A			
15% + 3% juros	180	100,00	50 000
CREDIBRAS			
12% + 3% juros	180	100,00	110 000
CRESA S/A			
28% + 6% a.a. .	168	100,00	500
28% + 6% a.a. .	170	100,00	2 900
28% + 6% a.a. .	173	100,00	4 000
28% + 6% a.a. .	175	100,00	1 500
28% + 6% a.a. .	198	100,00	600
28% + 6% a.a. .	199	100,00	500
28% + 6% a.a. .	205	100,00	4 600
28% + 6% a.a. .	229	100,00	500
28% + 6% a.a. .	240	100,00	1 000
IPIRANGA			
16,5% + 1,5% Jrs.	180	100,00	110 000
NOVO RIO			
13,500% + 3% Jrs.	180	100,00	100 000
SOMA			
14% + 2% juros	180	100,00	147 000
16,67% + 2,33% Js.	210	100,00	25 000
30% + 3% juros	240	100,00	2 000
19,34% + 2,66% Js.	240	100,00	25 000
25,17% + 3,33% Js.	300	100,00	15 000
SULISTA S/A			
30% + 6% a.a. .	180	100,00	3 000
30% + 6% a.a. .	190	100,00	7 000
30% + 6% a.a. .	210	100,00	3 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI — JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	837,53	843,27	830,18	835,70	— 1,80
15 CONCESSIONÁRIAS	138,29	139,63	137,40	138,64	+ 0,16
20 FERROVIAS	225,12	227,61	223,68	225,64	— 0,25
65 AÇÕES	301,63	305,18	299,31	302,27	— 0,42

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-1/4
Allied Chem ..	39-3/4
Allis Chal	23-5/8
Am Can	46-1/4
Am Forn Pow .	19-7/8
Am Met Cl ...	47-5/8
Amer Std	19-3/8
Amer Smel	62-5/8
Amer Tob	35
Anaconda	88-3/8
Armour	36-3/8
Atlan Rich	88-5/8
Atlas Corp	2-7/8
Balt Ohio	—
Bendix	38-5/8
Beth Stl	34-1/4
Can Pac	54-1/2
Case J I	23
Cerro	43
Ches & Oh ...	68-1/2
Chrysler	34-1/4
Col Gas	26-5/8
Con Ed	34-1/8
Cont Can	45
Cont Stl	30-1/2
Cord Pd.	48-1/8
Crown Zell ...	46-3/8
Curtiss W	21-1/8
Du Pont	155-1/4
East Air L	91-7/8
Eastman	130-3/4
Electron Spc ..	25
Ford	45-1/2
Gen Ele	88-3/4
Gen Foods	78-7/8
Gen Motors ...	72-1/2
Gillette	44
Glidden	22
Goodyear	42-1/2
Grace W R	49-1/4
IBM	397
Int Harv	38-1/2
Int Nick	87-1/2
Int Tel & Tel .	80-1/2
Johns Manville	56-3/8
Kennecott	41-1/4
Kroger	24-1/8
Lehman	33-1/4
Lockheed	63
Loews Thea ...	28-3/4
Lonestar Cem .	16-3/4
Mobil Oil	46-3/4
Mont Ward ...	23-1/4
Nat Cash R ...	78-1/4
Nat Dist	41-1/2
Nat Lead	63
N Y Centr	75
Pan Am	60-3/4
Penn R R	59-1/2
Phillips P	53
Pub S E G ...	36-1/2
RCA	46
Sears	48-1/4
Sinclair	69-1/2
Southern R ...	49
Std O Cal	61-1/2
Std O N J	63
Stand. Brands .	35-3/8
Studebaker . .	50-5/8
Swift	47-1/4
Texaco	74
Texas Gulf ...	115
Textron	54-3/4
Timken	38-1/2
Un Carbide ...	53-5/8
Union Pacific .	40-3/8
United Aircr ..	86-1/2
United Gas ...	58
U S Steel	42-7/8
U S Gypsum ..	65-1/4
U S Rubber ...	41-5/8
U S Smelting .	59
Warner Bros ..	17-1/4
West Air Br ...	34-3/8
Woolwth	22-3/4
Westg El	50-3/4
Alleen Inc	9
Brit Am Oil ..	34
Creole P	24
Espey Mfg	13
Giant Yell	9-1/2
Home Oil A ...	13-1/4
Husky Oil	12-1/2
Sbd W Air	30-5/8
Seeman	5-3/8

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50, sendo cotado ao limite anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entrada nada, embarques 2 670 sacos, existência e café despachados para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR—RIO

Firme e inalterado foi como estêve o mercado de açúcar. Entradas 2 500 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 050. Existência 57 215 sacos.

Estabilidade de preços é meta de Johnson para êste ano

Washington (UPI) — O Presidente Lyndon Johnson assinalou ontem a estabilidade de preços como o objetivo primordial no campo econômico de 1967, apelando a empresários e trabalhadores para que exerçam a "máxima moderação e responsabilidade" em suas decisões sôbre preços e salários no decorrer dêste ano.

Em seu relatório ao Congresso, o primeiro mandatário preveniu ambos os setores contra possíveis tentativas de ressarcimento dos efeitos da inflação do ano passado mediante grandes aumentos nos preços ou salários durante 1967. Pois, se assim ocorrer, disse, se verificará uma espiral inflacionária que prejudicará ambos os grupos e será "desastrosa para a nação".

REAÇÃO EM CADEIA

Johnson acrescentou que a menos que os sindicatos e as emprêsas compreendam isso, os norte-americanos podem esperar que se gere "uma reação em cadeia em que os salários correrão atrás dos preços e os preços atrás dos salários".

O Conselho de Assessôres Econômicos da Presidência diz, em relatório que acompanha a mensagem, que se cada trabalhador esperar obter um aumento de salário cada vez que sobem os preços, e se cada empresário aumentar os preços para cobrir maiores custos de mão-de-obra, a economia nacional se converteria em "uma vasta máquina de inflação".

As recomendações do Govêrno para evitar essa espiral inflacionária em 1967 são, entre outras, as seguintes: O trabalhador tem direito a mais de 3,2% de aumento nos salários, porém, deverá aceitar "substancialmente menos" de 6,5% que a resultante da soma de 3,2%, propiciado anteriormente, e 3,3% de aumento no custo de vida durante o ano passado.

— Na medida do possível, as emprêsas devem absorver os aumentos de salários e de outros custos, além de aproveitar tôda oportunidade para reduzir seus preços, embora isso signifique redução das margens de lucros. Em troca de "moderação e responsabilidade", o Presidente prometeu inflação menor, maior número de empregos, melhores salários e benefícios, aumento de impostos mais baixos e uma contínua prosperidade.

O Presidente Johnson e seus assessôres traçam o seguinte panorama da economia norte-americana para 1967; O Produto Nacional Bruto será de US$ 878 bilhões com um aumento de US$ 47 bilhões, isto é, 4%. O Produto Nacional Bruto compreende a produção nacional de bens e de serviços.

Os preços subirão cêrca de 2,5%, comparados com cêrca de 3% do ano passado. Isso significa que aproximadamente US$ 30 bilhões corresponderão a um aumento real do Produto Nacional Bruto, enquanto US$ 17 bilhões representarão os maiores preços.

Comércio quer tratamento diferente no Decreto-Lei sôbre contenção de preços

O comércio lojista está sugerindo que o Govêrno lhe proporcione um tratamento diferente daquele fixado no Decreto-Lei n.º 38, que adota estímulos à contenção de preços e penalidades para aumentos superiores a 10% do nível geral de preços, sob o fundamento de que não lhe cabe a responsabilidade de formador de preços.

Depois de realçar que o comércio apenas acrescenta ao preço dos produtos uma determinada margem de lucro, o Clube de Diretores Lojistas indicou que uma solução "seja vincular o comércio à sua margem bruta de lucro. Quem diminuir essa margem, gozará das vantagens fiscais. Quem aumentar essa margem, sofrerá penalidades".

A FIXAÇÃO DO LUCRO

Esclareceu o Clube dos Diretores Lojistas em sua última reunião que a margem de lucro acrescentada ao produto recebido do produtor, da indústria ou do atacado é suficiente para cobrir tôdas as suas despesas e garantir-lhe um lucro razoável.

— A determinação dêsse lucro, salientou, não fica a bel-prazer do comerciante; depende da conjuntura do mercado. E, em mercado eminentemente competitivo, como é o atual, o lucro evidentemente terá de ser fixado em percentagem tão diminuta quanto possível sôbre o custo da mercadoria.

Observou que, assim, o comércio, "contrariamente ao que se propala, não está empenhado em aumento de preços; está preocupado com o aumento de custos. E como o comércio não é responsável pelo custo da mercadoria que lhe chega às mãos, não é justo que esteja incluído nas implicações do Decreto-lei n.º 38. Além disso, êste instrumento legal é inexeqüível, no tocante aos estabelecimentos comerciais, sobretudo aquêles que transacionam com uma infinidade de artigos como, aliás, é a norma".

Disse o Clube dos Diretores Lojistas que no momento o comércio só tem uma preocupação: a redução de custos.

— Por paradoxal que pareça, o próprio Decreto-Lei n.º 38 — com suas exigências burocráticas, inclusive a de "manter de demonstrativo dos preços de venda de seus produtos", (um magazine que vende milhares de artigos teria de manter milhares de demonstrativos, o que exigiria uma infinidade de empregados) — aumentará, ainda, os custos operacionais. Talvez isto não ocorra tanto com quem transacione com um ou apenas alguns poucos artigos. Mas, não é o caso do comércio, frisou.

Pesquisa em café terá Cr$ 3 bilhões

Será instalado às 16 horas de hoje, no gabinete do Presidente do IBC, o Plano Nacional de Pesquisa Cafeeira, que vai aplicar Cr$ 3 bilhões num programa visando à melhoria da qualidade do produto nacional, incluindo estudos de genética, práticas culturais, nutrição, adubação, solos, colheita e preparo.

Mineiro do Oeste mantém preferência

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco Mineiro do Oeste classificou-se novamente em primeiro lugar na arrecadação dos tributos federais pela rêde bancária privada de Minas Gerais, atingindo a mais de Cr$ 2,3 bilhões, posição que vem mantendo desde quando o Govêrno federal autorizou os bancos desta capital a receberem seus impostos como meio de prestação de serviço ao público.

O total dos impostos federais arrecadados pela rêde bancária mineira atingiu Cr$ ..... 13 031 642 531 com uma movimentação de 81 129 documentos, sendo que o banco que apresentou o maior índice de arrecadação foi o Banco do Brasil, que totalizou Cr$ 5 824 902 401. Dos restantes Cr$ 7 196 740 130 arrecadados por tôda a rêde privada, Cr$ .... 2 380 839 303 foram recolhidos pelo Banco Mineiro do Oeste, como conseqüência da sua eficiente prestação de serviço ao público mineiro.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Carta Patente n.º A-1811/66
MATRIZ: PÔRTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 601 - tel. 54-38 e 44-97.
SÃO PAULO — Av. São Luís, 50 (Ed. Itália) - 19.º andar - tel. 35-4705 - 32-9872 - 37-7222 - 36-8816 e 36-5114
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 156 (Ed. Central) - 2.º sobreloja - 307 a 311 - tel. 22-1170 - 32-6571 e 52-9389.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

DISPONIVEL		
Em Depósito em Bancos	2.832.908.721	
Em Outras Espécies	209.351.310	
Em Moeda Corrente	36.294.535	3.078.554.566
REALIZAVEL		
Devedores por Responsabilidade Cambial	23.894.326.141	
Títulos Negociados, Financiamentos FINAME e outros Financiamentos	18.232.121.390	
Devedores Contratos Resolução 21	14.363.692.492	
Capital a Realizar	2.500.000.000	
Títulos e Valôres Mobiliários	1.681.474.544	
Investimentos	1.342.638.520	
Devedores Diversos	645.938.953	
Obrigações Reajustáveis do Tes. Nacional	629.455.742	
Em Depósito à Ordem da SUDENE	251.919.593	63.541.567.375
IMOBILIZADO		
Móveis & Utensílios e Instalações	462.364.914	
Imóveis de Uso Próprio	237.879.298	
Correção Monetária	75.263.465	
	775.507.677	
Menos: Depreciações	44.417.445	
	731.090.232	
Material de Expediente	41.099.214	772.189.446
COMPENSADO		
Valôres em Garantia, Garantias por Penhor Mercantil, Por Custódia Industrial, Valôres em Custódia, Bancos c/ Cobrança	76.365.859.073	
Contratos de Abertura de Crédito	35.468.592.000	
Responsáveis por Endossos	1.487.608.932	
Letras e Obrigações a Receber, Contratos de Seguros e Ações Caucionadas	677.678.000	113.999.738.005
		181.392.049.392

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000.000	
Fundo de Reserva Geral		2.117.703.438	
Fundo de Previsão		900.000.000	
Fundo de Reserva Legal		281.000.000	
Fundo de Correção Monetária do Ativo Fixo		29.603.453	
Fundo de Indenização Leis Trabalhistas		19.283.528	8.347.590.419
EXIGIVEL			
Títulos Cambiais c/ Correção Monetária	19.037.246.427		
Títulos Cambiais	5.944.005.000	24.981.251.427	
Refinanciamentos Resolução 21		16.031.554.875	
Refinanciamentos Finame		13.120.840.958	
Depósitos a Prazo Fixo		1.864.841.526	
Credores Diversos		1.186.074.865	
Gratificações a Distribuir		302.000.000	
Dividendos a Distribuir		240.032.360	57.746.596.011
PENDENTE			
Receita Diferida			1.298.124.957
COMPENSADO			
Depositantes de Valôres em Garantia, Penhor Mercantil, Penhor Industrial, Depositantes de Valôres em Custódia e Títulos em Cobrança		76.365.859.073	
Contratos de Crédito		35.468.592.000	
Títulos Endossados		1.487.608.932	
Letras e Obrigações a Receber, Contratos de Seguros e Ações Caucionadas		677.678.000	113.999.738.005
			181.392.049.392

Pôrto Alegre, 10 de janeiro de 1967

(ass.) ARON BIRMANN — Diretor-Presidente
(ass.) HENRIQUE SIROTSKY — Diretor Vice-Presidente
(ass.) ASSIS LITVIN — Diretor Vice-Presidente
(ass.) ISAAC BIRMANN — Diretor
(ass.) ISAAC SIROTSKY — Diretor
(ass.) ALBERTO R. M. LEVY — Diretor
(ass.) NILVO E. BERWIG — Diretor
(ass.) PEDRO M. F. DA SILVA — Gerente Administrativo — Contador — CRC 9795

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS & PERDAS RELATIVO AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30-12-66

DÉBITO

Custo Administrativo e Custo Operacional		1.504.882.351
Impostos		756.008.519
		2.260.890.870
Gratificações a Diretores e Funcionários	302.000.000	
Reserva Legal	121.000.000	
Fundo de Previsão	900.000.000	
Dividendo n.º 4 a Distribuir	240.032.360	
Reserva Geral	1.139.692.977	2.702.725.337
		4.963.616.207

CRÉDITO

Resultado das Operações Sociais	4.663.616.207
Fundo de Previsão (Reversão)	300.000.000
	4.963.616.207

Pôrto Alegre, 10 de janeiro de 1967

(ass.) ARON BIRMANN — Diretor-Presidente
(ass.) HENRIQUE SIROTSKY — Diretor Vice-Presidente
(ass.) ASSIS LITVIN — Diretor Vice-Presidente
(ass.) ISAAC BIRMANN — Diretor
(ass.) ISAAC SIROTSKY — Diretor
(ass.) ALBERTO R. M. LEVY — Diretor
(ass.) NILVO E. BERWIG — Diretor
(ass.) PEDRO M. F. DA SILVA — Gerente Administrativo — CONTADOR — CRC 9795

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

MATRIZ: Rua Marquês do Herval, 148 (Campina Grande)

End. Telegráf.: "CAMPINENSE" —
Carta Patente n.º 2.715

AGÊNCIAS:

CAMPINA GRANDE: Rua João Pessoa, 619
CAMPINA GRANDE: Rua Cristovão Colombo, 67
RECIFE: Avenida Dantas Barreto
RECIFE: Rua da Palma, 294
RECIFE: Rua do Livramento, 87
JOÃO PESSOA: Rua Duque de Caxias
JOÃO PESSOA: Barão do Triunfo, 400
PATOS: Rua Solon de Lucena, 11
SOUZA: Rua Coronel José Gomes de Sá
CAJAZEIRAS: Rua João Pessoa, 13
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 87
NATAL: Avenida Rio Branco, 551
SÃO PAULO: Rua Marconi, 112

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$
Em caixa	1.170.971.472
Dep. Banco do Brasil S.A.	5.485.710.106
Dep. à ordem do Banco Central tit. Tesouro Nacional e Emp. Rurais	3.481.121.758
Empréstimos e Descontos	14.099.106.787
Agências e Correspondente	7.280.678.356
Outros Créditos	2.010.802.413
Imóveis e Instalações	1.390.910.994
Resultados Pendentes	—.—
Contas de Compensação	17.755.031.871
	52.674.333.757

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	3.215.172.270
Depósitos	21.782.026.621
Agências e Correspondentes	7.939.031.648
Outras Responsabilidades	1.845.930.874
Resultados Pendentes	137.140.473
Contas de Compensação	17.755.031.871
	52.674.333.757

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	Cr$	Cr$
Ordenados e Encargos Sociais	649.141.528	
Impostos, Juros e Diversos	1.118.453.249	1.767.594.777
FUNDO DE RESERVAS		242.292.159
DIVIDENDOS A PAGAR — 12%		126.000.000
PERCENTAGEM DOS DIRETORES		94.516.806
PERCENTAGEM E GRATIFICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS		139.874.278
TOTAL		2.370.278.020

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
DESCONTOS	809.143.632	
Menos os do semestre Futuro	137.140.473	672.003.159
JUROS E COMISSÕES		1.497.273.830
OUTRAS RENDAS		201.001.031
TOTAL		2.370.278.020

JOÃO RIQUE FERREIRA — Diretor-Presidente
Dr. NEWTON VIEIRA RIQUE — Diretor Superintendente
NIVALDO VIEIRA RIQUE — Diretor Secretário
EDIVAL DE SOUZA CARVALHO — Diretor-Gerente
SEBASTIÃO DE CARVALHO MERGULHÃO — Diretor
JOÃO RIQUE FILHO — Diretor
EDSON DE BARROS FERREIRA — Diretor
JOSÉ NAVARRO — Diretor
FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA DE MELO
Técnico em Contabilidade — CRC — 2445 — PE

Banco Ribeiro Carvalho S.A.

ASSOCIADO AO

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S.A.

MATRIZ: Rua Amador Bueno, 85 (Santos)

End. Telegráf.: "CAMPINENSE" — Cx. Postal 177
Carta Patente n.º 3.932 de 7.6.55 — Fundado em 1942

AGÊNCIAS:

SANTOS: Av. Senador Feijó, 350
CUBATÃO: Rua São Paulo, 8
SÃO PAULO: Rua Major Sertorio, 194
SÃO PAULO: Rua 25 de Março, 1.139
RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 90-A
FORTALEZA: Rua Major Facundo, 402

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$
Em caixa	426.541.005
Dep. Banco do Brasil S.A.	840.869.389
Dep. à ordem do Banco Central tit. Tesouro Nacional e Emp. Rurais	1.199.164.466
Empréstimos e Descontos	3.710.300.638
Agências e Correspondentes	1.176.146.614
Outros Créditos	78.873.232
Imóveis e Instalações	776.949.490
Resultados Pendentes	211.997
Contas de Compensação	1.932.635.226
	10.141.692.057

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	612.247.043
Depósitos	6.118.051.746
Agências e Correspondentes	1.229.852.369
Outras Responsabilidades	200.996.374
Resultados Pendentes	47.909.299
Contas de Compensação	1.932.635.226
	10.141.692.057

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	Cr$	Cr$
Ordenados e Encargos Sociais	241.811.991	
Impostos, Juros e Diversos	231.298.871	473.110.862
FUNDO DE RESERVAS		49.252.593
DIVIDENDOS A PAGAR — 6%		15.000.000
PERCENTAGEM DOS DIRETORES		12.956.220
GRATIFICAÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS		45.206.155
SALDO PARA EXERCÍCIO SEGUINTE		507.192
TOTAL		596.043.022

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
DESCONTOS	199.332.431	
Menos os do Semestre Futuro	42.936.515	156.395.916
JUROS E COMISSÕES		363.589.553
OUTRAS RENDAS		75.550.361
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		507.192
TOTAL		596.043.022

JOÃO RIQUE FERREIRA — Dir. Presidente
DR. NEWTON VIEIRA RIQUE — Dir. Vice-Presidente
NIVALDO VIEIRA RIQUE — Dir. Vice-Presidente
FRANCISCO CARRIL SANTOS — Dir. Superintendente
DR. CAIO RIBEIRO DE MORAES E SILVA — Dir. Secretário
FERNANDO PIMENTEL — Gerente Geral
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS —
Téc. Contab. CRC — 35381 — SP

Conferência dos Bispos limitou-se a constatar

Otto Engel

O encontro que o Secretariado de Ação Social da Conferência dos Bispos acaba de encerrar em São Paulo, limitou-se a fazer uma série de constatações, muitas das quais de caráter contundente. Ficou estabelecido que as constatações serão encaminhadas à Conferência dos Bispos, para servirem de subsídio à elaboração de uma pastoral da Igreja no terreno social.

Os 70 técnicos convidados para prestar assessoria eram todos de reconhecida competência, em sua maioria professôres de Universidade. O Presidente da Conferência dos Bispos, Cardeal Agnello Rossi, de São Paulo, foi à reunião para dizer que os bispos estavam esperando a orientação que os técnicos, de comum acôrdo com o Secretariado de Ação Social, haveriam de propor. Estava em pauta "a missão da igreja no desenvolvimento".

Logo de início os presentes fizeram uma conceituação dos têrmos. Do ponto-de-vista cristão o têrmo desenvolvimento se aplica exclusivamente ao "processo histórico que leva a realização do homem todo e de todos os homens". Por Igreja entendeu-se "o povo de Deus em marcha para a plenitude dos tempos". Finalmente a palavra missão aplica-se ao "mandato que o povo de Deus tem no sentido de colaborar ativamente na realização do homem todo e de todos os homens".

Durante o encontro foi feito um estudo crítico do nexo que existe entre a realidade brasileira atual e as exigências do cristianismo. Eis algumas das conclusões aprovadas depois de intensos debates:

— O povo brasileiro não optou ainda por um processo de desenvolvimento próprio. Os planos de desenvolvimento alienados, que estão sendo implantados à revelia do povo, não correspondem às exigências do cristianismo.

— A maioria do povo brasileiro encontra-se totalmente marginalizada do processo de desenvolvimento e não tem condições de optar. Deve portanto a Igreja lutar em favor da conscientização do povo.

— Os pólos de decisão do processo de desenvolvimento encontram-se fora dos limites nacionais. Deve, portanto, a Igreja lutar pela independência do Brasil. O caminho mais eficiente na luta pela independência consiste em acabar com o sistema vigente de ajudas internacionais para criar um sistema de justiça em escala mundial, de acôrdo com as deliberações da Conferência de Genebra.

— Entre os elementos da vida econômica, o mais importante é o trabalho. Na concepção capitalista da sociedade, o elemento mais importante passou a ser o capital. Cabe portanto à Igreja incrementar a transformação do sistema empresarial existente no Brasil.

— A propriedade existe em função da sociedade, não em função do indivíduo. Cabe à ação pastoral da Igreja rever suas atitudes em função dêste conceito mais justo da propriedade.

— A Igreja como instituição não se enquadra em várias das exigências do conceito cristão de desenvolvimento. Daí a necessidade de se fazer uma reforma profunda da Igreja como instituição.

— A Igreja é apenas uma das fôrças que concorrem no processo histórico de desenvolvimento. Não cabe portanto à Igreja ter um projeto próprio de desenvolvimento. A Igreja — "povo de Deus em marcha para a plenitude dos tempos" — tem a obrigação de fomentar o desenvolvimento dentro dos critérios cristãos do desenvolvimento.

Ao encerrar-se o encontro veio à tona a pergunta que já se tornou clássica e que não é privilégio exclusivo da Igreja. — Como colocar em prática as constatações unânimemente aprovadas? No Brasil fazemos das mais brilhantes idéias um hábito. Todo mundo sabe o que deve ser feito mas ninguém sabe como fazer. Enquanto isto qualquer aventureiro se apodera dos nossos melhores patrimônios.

Os técnicos reunidos em São Paulo pretendem agir em três sentidos: oferecer as deliberações como subsídio à elaboração da pastoral da Conferência dos Bispos; difundi-las para a conscientização das bases regionais; e, finalmente, continuar as pesquisas para melhor conhecer as raízes dos problemas.

Paraná vai aplicar esquema que o tornará importante centro de telecomunicações

Curitiba (Do Correspondente) — O Paraná ocupará em 1968 posição de vanguarda, no setor de telecomunicações, em todo o País, quando entrar em execução o Plano Diretor do Sistema de Telecomunicações do Estado, cuja parte principal estará concluída naquele ano.

O plano, cuja elaboração foi iniciada no Govêrno Paulo Pimentel, constará de uma rota principal de alta capacidade de tráfego e interligará as Cidades de Paranaguá, Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Cornélio Procópio, Jacarèzinho, Arapongas, Maringá, Nova Esperança e Paranavaí.

OBRAS

As obras e instalações a serem implantadas constarão de rádio e multiplex, equipamento telefônico, equipamento de linhas para fôrça, edifícios, tôrres para antenas e estradas de acesso às repetidoras. O sistema será o que microondas, considerado o mais avançado do mundo, com capacidade máxima para 960 canais de voz.

Dentro do Plano Diretor, está também incluída uma rota de emergência, que consiste numa rede de UNF, para instalação a curto prazo, interligando grande número de centros populosos do interior do Estado, onde, apesar do acelerado desenvolvimento que ali se observa, nada possuem no tocante a telecomunicações.

Êste sistema deverá ser substituído numa segunda etapa de execução do plano global de telecomunicações do Estado por um grande eixo de microondas, complementado por linhas subsidiárias.

A rota de emergência, que deverá estar concluída no próximo mês de julho, atenderá às seguintes cidades: Lapa, União da Vitória, Palmas, Clevelândia, Mariópolis, Pato Branco, Vitorino, Marmeleiro, Francisco Beltrão, Coronel Vivida, Foz do Iguaçu, Matelândia, Cascavel, Laranjeiras do Sul, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Guarapuava e Guaíra — No Oeste e Sudoeste; e Umuarama, Goio-erê, Cruzeiro do Oeste, Cianorte, Maringá, Ivaiporã, Paraíso do Norte, São João do Caiuá, Loanda, Nova Londrina e Paranavaí, no Norte e Noroeste do Estado do Paraná.

OBRAS REALIZADAS

No primeiro ano de Govêrno Paulo Pimentel, foi iniciada a construção do trecho de ondas portadoras ligando as cidades de Guarapuava e Foz do Iguaçu, estando concluído, dêsse eixo, o trecho Guarapuava—Laranjeiras do Sul, num total de 114 km. Por outro lado, em convênio com o Departamento de Correios e Telégrafos, a TELEPAR concluiu as seguintes obras: construção da linha de ondas portadoras São Paulo—Curitiba, em apenas dois meses, empreendimento cuja realização vinha sendo tentada, sem resultados, pelo DCT, há mais de 15 anos.

De acôrdo com autorização oriunda do convênio, a TELEPAR está explorando, desde março de 1966, e com sensível melhoria para o tráfego telefônico Curitiba—São Paulo, nove dos 12 canais de voz implantados naquela linha. Além dessa obra, e mediante outro convênio com o DCT, a TELEPAR concluiu, também, em tempo recorde, a linha de ondas portadoras Curitiba—Joinvile, que será inaugurada dentro dos próximos dias.

Química divulga aprovados

A Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro concluiu, ontem, a relação dos aprovados na etapa eliminatória, num total de 146, e afixará na Portaria, hoje, a partir do meio-dia, as notas de todos os candidatos.

A relação dos candidatos classificados é a seguinte:

3 — 7 — 8 — 12 — 13 — 15 — 20 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 33 — 34 — 40 — 41 — 44 — 53 — 56 — 60 — 63 — 65 — 68 — 71 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 81 — 83 — 85 — 86 — 87 — 88 — 90 — 94 — 95 — 96 — 98 — 99 — 100 — 102 — 108 — 114 — 115 — 124 — 126 — 127 — 129 — 130 — 131 — 136 — 145 — 148 — 153 — 154 — 157 — 158 — 161 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 177 — 182 — 185 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 199 — 200 — 205 — 206 — 213 — 214 — 220 — 243 — 244 — 247 — 251 — 252 — 254 — 255 — 261 — 263 — 268 — 270 — 271 — 278 — 279 — 288 — 305 — 306 — 308 — 309 — 310 — 314 — 318 — 320 — 323 — 328 — 332 — 336 — 337 — 347 — 352 — 354 — 366 — 369 — 372 — 373 — 374 — 375 — 377 — 386 — 387 — 392 — 397 — 407 — 411 — 416 — 424 — 428 — 432 — 434 — 437 — 438 — 450 — 451 — 452 — 465 — 469 — 470 — 483 — 487 — 494 — 500 — 502 — 505 — 508 — 538 — 544.

Cozinheiro denunciado por dar comida do Exército à família que passava fome

O cozinheiro do Hospital da Guarnição de Brasília, Antônio Coelho Faula, foi denunciado ao Superior Tribunal Militar pelo Promotor da Auditoria da 4.ª Região, Sr. Luís Paleta Filho, por ter roubado duas latas de óleo de cozinha, duas de farinha láctea, duas de carne, uma de palmito e uma porção de amido de milho.

A denúncia havia sido feita antes ao Juiz-Auditor Valdemar Lucas, que rejeitou-a diante da explicação de Antônio Coelho Faula de que foi obrigado a levar os mantimentos para casa: os seus 10 filhos e a mulher estavam passando fome, uma vez que o seu salário de Cr$ 116 mil não dá para sustentá-los.

OUTRA RAZAO

O Sr. Valdemar Lucas disse que rejeitou a denúncia também porque o cozinheiro não tem nenhum antecedente criminal:

"O fato de estar passando privações bastava para justificá-lo, mas além disso é a primeira falta que comete em tôda a sua vida."

O Promotor Luís Paleta Filho explicou na sua denúncia ao STM que os gêneros levados para casa por Antônio Coelho Faula se destinavam às refeições do dia no Hospital.

A matéria, da qual será relator o Ministro Romeiro Neto, vai ser submetida ao plenário do STM na próxima sessão ordinária.

Camponeses pernambucanos em greve só voltarão ao trabalho se forem pagos

Recife (Sucursal) — O Presidente do Sindicato Rural do Cabo, Sr. João Luís da Silva, afirmou que "os camponeses grevistas da usina Maria das Mercês, mesmo com a intervenção do IAA, só voltarão ao trabalho se o órgão interventor ou os proprietários da usina assinarem proposta na DRT para pagamento dos seus débitos trabalhistas".

A greve dos trabalhadores rurais do Cabo atinge hoje, seu 44.º dia. Participam do movimento cêrca de 1 500 camponeses de três engenhos da usina Maria das Mercês, dos cinco engenhos da Cooperativa Agrícola de Tiriri e dos engenhos independentes Tapugi de Baixo, Tapugi de Cima, Buranhem, Santa Amélia, São Caetano e Estivas.

Os Delegados Regionais do IAA e do Trabalho, Srs. Antônio Augusto de Sousa Leão e Álvaro da Costa Lins Júnior, disseram ao JB que não tinham ainda recebido nenhuma comunicação oficial sôbre a intervenção do IAA na usina Maria das Mercês, mas ao Presidente do Sindicato Rural do Cabo foi enviado telegrama do Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Jorge Mafra Filho, comunicando a medida do Govêrno.

A usina Maria das Mercês teve paradas as suas máquinas no fim do ano passado, por falta de condições financeiras, e está sendo acionada na Justiça Comum pelo seu maior credor, o Banco do Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, e na Justiça do Trabalho pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Pernambuco, que requereu o seqüestro dos seus bens para garantir a indenização coletiva dos operários. A Mercês sofre ainda a greve de cêrca de 400 trabalhadores rurais com seus três engenhos localizados no Município do Cabo.

TÊRMOS DA INTERVENÇÃO

O Delegado Regional do IAA, Sr. Antônio Augusto de Sousa Leão, explicou que os têrmos da intervenção, da qual tomou conhecimento através dos jornais, deverão ser determinados Autarquia, composta de representantes dos usineiros, plantadores de cana, Banco do Brasil e dos Ministérios da Fazenda, Agricultura e Indústria.

O problema da Cooperativa Agrícola de Tiriri, subsidiária da SUDENE — e que tem mais de 600 trabalhadores rurais em greve —, está pràticamente resolvido, faltando apenas que o Conselho Deliberativo daquele órgão libere a verba para o pagamento das dívidas trabalhistas, segundo informou a DRT.

CALÚNIA

O Vigário do Cabo, padre Antônio Melo, revelou ontem que vai processar o proprietário do engenho Vila Real, Sr. Fausto Carneiro Leão, que o acusou na Delegacia de Segurança Social de estar formando uma frente política no campo com a participação de líderes sindicais do Govêrno Arrais.

O padre Melo adiantou que, desde o comêço do ano passado, não participa do movimento sindical rural e que nunca pisou nas terras do engenho do Sr. Fausto Carneiro Leão.

O proprietário do Vila Real havia dito que o Vigário do Cabo foi ao seu engenho para levantar os camponeses, fato também desmentido pelo Presidente do Sindicato Rural do Cabo e por três trabalhadores daquele engenho.

Faria Lima dirá hoje que emprêsa alemã venceu a concorrência do metrô

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima vai anunciar, hoje, o resultado da apreciação do grupo de trabalho, sôbre as propostas apresentadas à concorrência pública para a construção do metrô, adiantando informações extra-oficiais que a vencedora deverá ser a firma alemã Hochtief, que é associada ao Deutsche Eisenbahn e mantém ligações com a emprêsa brasileira Montreal.

As mesmas fontes informam, ainda, que a emprêsa tem sede na Alemanha ocidental e as preferências do grupo de trabalho, — integrado de economistas e engenheiros —, estêve dividida entre ela e a Parson, norte-americana, mas que prevaleceram as melhores condições oferecidas pela emprêsa germânica.

PROPOSTAS

Atendendo a consulta da Prefeitura 10 firmas estrangeiras apresentaram propostas para a construção do metrô paulista, sendo elas dos Estados Unidos, Alemanha, Japão e Inglaterra. A proposta inglêsa foi desclassificada por ter sido apresentada fora de prazo, além de não cumprir as exigências de associar-se a firmas brasileiras e não apresentar fontes de financiamento.

A proposta vencedora prevê o início da obra com a construção de duas linhas: a leste-oeste (Penha-Lapa) e a norte-sul (Santana-Santo Amaro).

Nova lei orgânica do Ministério Público ainda não foi regulamentada

A nova Lei Orgânica do Ministério Público da União, elaborada em fevereiro de 1966 por uma comissão presidida pelo Procurador-Geral da República, Professor Alcino Salazar, até hoje não foi regulamentada pelo Congresso ou através de decreto-lei do Presidente Castelo Branco a quem foi entregue o anteprojeto em setembro do ano passado.

O retardamento dessa medida vem causando apreensões entre os promotores da Justiça Militar, uma vez que a nova Constituição Federal, ontem promulgada pelo Congresso, equipara os vencimentos dos promotores estaduais aos dos juízes junto aos quais servem, deixando de lado os membros do Ministério Público da União.

VENCIMENTOS INFERIORES

Os promotores da Justiça Militar percebem vencimentos muito inferiores aos de seus colegas dos Estados, apesar de arcarem, atualmente, com maior volume de responsabilidade em face da competência da Justiça Militar para processar e julgar civis incursos na Lei de Segurança Nacional.

Um promotor da Justiça Militar percebe, atualmente, Cr$ 584 mil mensais, enquanto os promotores dos Estados estão percebendo Cr$ 1 milhão e 700 mil.

Senado nomeia 258 protegidos

Brasília (Sucursal) — O **Diário do Congresso** que circulou com data de 22 do corrente, publicou resolução da Mesa Diretora do Senado nomeando e efetivando servidores, entre os quais, filhos e protegidos de senadores, num total de 258 pessoas.

Um filho do Senador (reeleito) Guido Modin (R. G. Sul), membro da Mesa, Sr. Tito Mondin, foi nomeado para um alto cargo de assessor (PL-4), que na Câmara mediante concurso público, é final de carreira.

Também parentes dos Senadores Raul Giubert e Joaquim Parente, e pessoas não aprovadas em concurso realizado há dois anos foram agora nomeados e efetivados.

Marinha irá julgar 90 fuzileiros

Os 90 pára-quedistas do Corpo de Fuzileiros Navais acusados de subversão no IPM de que foi encarregado o Capitão-de-Fragata, Miguel Lagisnestra, quase todos já expulsos da Marinha, serão julgados no dia 14 de fevereiro pelo Conselho de Justiça da Auditoria da Marinha, tendo como Promotor o Sr. Roberto Galvão. Oito advogados cuidarão da defesa.

CTN será comprada no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Foi definitivamente acertada a compra da Companhia Telefônica Nacional pelo Govêrno do Paraná. O Banco do Brasil prometeu ao Estado um empréstimo de Cr$ 4,5 bilhões, que serão utilizados na aquisição daquela emprêsa.

Peritos suecos farão o levantamento físico-contábil do patrimônio da CTN no Paraná, para estabelecer o exato valor das instalações que serão vendidas. O preço base é de 8,5 milhões de dólares, e resta ser ainda fixado o prazo de pagamento.

Demolição de Santuário gera revolta

Belo Horizonte (Sucursal) — A demolição do Santuário de São Gonçalo, em Formiga, está causando revolta na população da Cidade que não quer uma igreja nova e moderna, mas prefere sua antiga igreja do início do século passado, considerada uma obra das mais belas do barroco mineiro, apesar de pouco visitada por turistas.

Para custear a construção da nova igreja, o vigário da Cidade, padre Nicolau, vendeu portas e janelas do santuário destruído para antiquários de São Paulo e desta Capital, ao preço unitário de Cr$ 2 milhões, fazendo com que o povo protestasse junto ao Prefeito da Cidade, já que o vigário está em Santa Catarina em visita aos seus pais.

Os professôres e estudantes de Formigo, espantados com a rapidez com que o Santuário foi destruído, lamentavam para o Prefeito que "uma obra de arte tenha sido destruída sem a menor cerimônia, principalmente porque o Santuário de São Gonçalo era um local de tradições místicas e religiosas de Formiga.

Padre quer Jesus Cristo na Bandeira

São Paulo (Sucursal) — O padre Roberto Maria Drummond, que é também advogado e líder cívico em Santos, enviou telegramas ao Presidente Castelo Branco e ao Senador Auro de Moura Andrade, solicitando a inclusão do emblema do Sagrado Coração de Jesus na Bandeira Nacional.

Alega que o "Brasil está consagrado nacionalmente ao Coração de Jesus" e encaminhou também ao Bispo de Santos, D. Davi Picão, diversas sugestões "que servirão de subsídios para um estudo em profundidade do assunto, caso as autoridades aceitem modificar a Bandeira".

Americanos vão instalar-se em Brasília para fazer do alto nova carta brasileira

Brasília (Sucursal) — O 10.º Grupo de Aerofotogrametria da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que vem trabalhando no levantamento aerofotogramétrico de todo o território brasileiro, vai mudar-se para esta Capital no próximo mês de março, começando daqui suas atividades em abril.

A unidade, que já fotografou mais de dois milhões de milhas quadradas do Brasil, é integrada por cêrca de cem pessoas, muitas das quais virão de São Paulo, onde o grupo está estacionado, e outras, da Colômbia e dos Estados Unidos.

UNS DEZ ANOS

O grupo, comandado pelo Tenente-Coronel Charles Irions, trabalha num projeto conjunto brasileiro-norte-americano, cujo objetivo anunciado é o de fornecer dados adicionais para o aperfeiçoamento dos atuais mapas do Brasil.

Segundo nota distribuída pela Embaixada americana, "não se pode prever quando será concluído o projeto, podendo ser necessários mais uns dez anos". Isso, porque "o serviço de levantamento está sendo realizado sòmente entre os meses de abril e outubro, período em que as condições atmosféricas são mais favoráveis".

OPERAÇÕES

Oficiais e praças norte-americanos atuam no projeto, cujo trabalho de levantamento aerofotogramétrico é acompanhado por oficiais brasileiros. O Brasil contribui com as instalações para os aviões que realizam a tarefa: quatro Lockhedd turbo-hélice RC-130 Hércules, especialmente construídos para operações de levantamento aerofotogramétrico, cada um dos quais custa US$ 3,5 milhões. Os aparelhos voam a uma altitude de nove mil metros, de onde câmaras de precisão tiram fotos que abrangem, cada uma, 72 milhas quadradas.

O projeto conjunto teve início em 1964, conforme acôrdo firmado em 1952 entre o Brasil e os Estados Unidos. Acentua a Embaixada americana que o projeto é semelhante a outros em andamento ou já realizados em mais de 30 nações, e afirma que o Brasil e os Estados Unidos se comprometeram a "proteger os filmes e mapas obtidos contra qualquer uso contrário aos interêsses dos dois Governos".

Para tratar da mudança do grupo para o Distrito Federal, estiveram esta semana em Brasília alguns membros da unidade militar norte-americana, chefiados pelo Tenente-Coronel Irions.

A nota distribuída pela Embaixada americana sôbre a mudança e as atividades do grupo frisa que "o mapeamento exato de um país é fator essencial para o planejamento do desenvolvimento econômico e social, pois que possibilita acurados estudos para a construção de novas rêdes rodoviárias e ferroviárias, programas de drenagem e irrigação, projetos de expansão e colonização agrária e rural, planejamento de cidades etc.".

Brasil ganhou 5 municípios novos ano passado quando passou a ter ao todo 3 962

O Brasil aumentou em cinco o número de seus municípios, de 1965 para 1966, passando os 3 957 do ano anterior a ser 3 962 no ano passado, graças a quatro novos municípios criados no Paraná e a um criado no Rio Grande do Sul, enquanto não houve quaisquer anulações, ao contrário de 1965, que teve 174 delas.

Apesar dêsse número elevado de anulações de municípios, o ano de 65 ainda não foi o recordista nesse ponto, deixando o título para 1964, quando elas chegaram a 276, devido ao grande número de anulações havido no Amazonas. De qualquer maneira, em relação a 1963, o número de municípios no Brasil caiu muito e parece que a tendência é estacionar na quantidade atual, durante algum tempo.

MINAS A FRENTE

No quadro dos Estados que têm maior número de Municípios a situação não teve modificações, continuando Minas como o primeiro, com 722, seguido de São Paulo, que permanece com 573 municípios. Em terceiro lugar vem a Bahia, que totaliza 335, seguida do Paraná, que está com 279, e do Rio Grande do Sul, cujo total é de 234 municípios.

Exceção feita ao Ceará e ao Amazonas, o quadro dos municípios brasileiros teve poucas variações de 1963 para cá. Quanto ao Ceará e ao Amazonas, houve grande número de anulações, no primeiro caso de 161, no ano de 1965, e no do Amazonas, de 252, em 1964. Fora dêsses dois Estados, e no caso oposto, isto é, da criação de municípios, o número maior está com São Paulo, que criou 71 novos em 1964 — e os manteve.

Incluindo Estados, Territórios e Distrito Federal é o seguinte o quadro geral atual da divisão territorial do Brasil em Municípios: Rondônia, 2; Acre, 25; Amazonas, 44; Roraima, 2; Pará, 83; Amapá, 5; Maranhão, 127; Piauí, 114; Ceará, 142; Rio Grande do Norte, 150; Paraíba, 172; Pernambuco, 164; Alagoas, 94; Fernando de Noronha, 1; Sergipe, 76; Bahia, 335; Minas Gerais, 722; Espírito Santo, 53; Rio de Janeiro, 63; Guanabara, 1; São Paulo, 573; Paraná, 279; Santa Catarina, 194; Rio Grande do Sul, 234; Mato Grosso, 84; Goiás, 222; Distrito Federal, 1.

Nos casos em que não existe divisão territorial em municípios, como é o caso do Estado da Guanabara, por exemplo, onde a rigor não há um município, mas uma Cidade-Estado, considera-se como se existisse um município.

Chuva que cair no Recife pode trazer perturbação maior que a do ano passado

Recife (Sucursal) — A ocorrência no Recife de temporal semelhante ao que assolou a Guanabara, provocando inundações e mortes, encontrará a Cidade em pior situação do que em 1966, quando as enchentes de maio e junho causaram mais de 60 mortos, apesar da obstrução do leito do Rio Capibaribe e dos canais ser menor do que atualmente.

As enchentes do ano passado — que vieram logo após as chuvas no Sul — mostraram que a Cidade, a cada ano, tem menor poder de resistência às inundações, embora a precipitação pluviométrica seja pequena, e indicaram a necessidade de desobstruir e construir canais e impedir o assoreamento do Capibaribe, o que não foi feito até agora.

PANICO

Apesar de ter havido, logo após as enchentes, mobilização das autoridades e de particulares para combater as causas das inundações e do Arcebispo do Recife e Olinda, padre Hélder Câmara, ter insistido pedindo a sua concretização, a verdade é que a Cidade não tem condições de enfrentar um temporal e a população dos bairros mais atingidos já está em pânico com as notícias vindas do Sul.

Moradores do Cordeiro e Iputinga, que foram duramente atingidos em maio e junho de 1966, já começam, discretamente, a providenciar a retirada para lugar mais seguro, ao mesmo tempo que procuram vender, a preços razoáveis, os seus imóveis. Estão convencidos, inclusive, de que as chuvas virão mais cedo ou mais tarde, e as inundações serão maiores, porque a Prefeitura não retirou, até hoje, os restos de pontes que obstruem o leito do Capibaribe desde as enchentes de junho de 1965.

Segundo as previsões do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, feitas no ano passado, o Recife só teria condições de enfrentar enchente das mesmas proporções se desobstruísse todos os seus canais e construísse uma dezena de outros. Ao contrário disso, o que ocorreu foi a obstrução crescente do Capibaribe e dos canais de drenagem.

SEM ATRASO

O transporte de mercadorias para o Sul do País, apesar das chuvas que caíam no Rio e em São Paulo, está sendo realizado de maneira normal, segundo informações das companhias de transporte e cargas, que dizem não terem notícias de qualquer atraso de seus caminhões.

A Companhia de Transporte Norte-Sul é a única que tem dois caminhões retidos na Rio-São Paulo, mas acha que apenas por motivos de ordem técnica, pois até agora não recebeu nenhuma comunicação de seus motoristas sôbre algum acidente.

Reitores contra o corte orçamentário que tira autonomia

Os participantes do IV Conselho dos Reitores, encerrado ontem, decidiram enviar ao Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, um relatório no qual manifestam preocupação sôbre a autonomia das Universidades — acadêmica, financeira e administrativa — que consideram estar sendo atingida pelo Govêrno federal, obrigando-os a tomar uma posição de alerta.

Os Reitores que participaram do Conselho acreditam que a série de decretos do Executivo sôbre o Ensino fere a autonomia universitária. O documento enviado ao Ministro recebeu o título de **Observações do Conselho de Reitores sôbre a Diminuição da Autonomia Universitária** e foi distribuído à imprensa, ontem, em 4 laudas datilografadas.

IRREALIDADE

Os Reitores sintetizam em 10 itens a sua preocupação ante os decretos presidenciais, afirmando que as Universidades foram atingidas em suas verbas anuais, prejudicando o desenvolvimento dos seus programas e até impedindo o seu trabalho normal. A principal queixa é a de que os cortes no orçamento foram feitos percentualmente atingindo programas superados e desvinculados das necessidades reais das Universidades.

Paralelamente, analisam a política financeiro-econômica governamental e os seus reflexos no ensino, afirmando que "os cortes feitos nos últimos Orçamentos, sob várias denominações, tais como Fundo de Reserva e Plano de Economia, acarretaram um retardamento no crescimento natural do ensino universitário, forçando um adiamento do programa de trabalho já estabelecido, com prejuízo na formação quantitativa e qualitativa do estudante".

Alegam ainda que os cortes são mais prejudiciais por serem feitos em "Orçamentos elaborados com mais de um ano de antecedência e que não mais refletem a realidade, em face do aumento do custo de vida e conseqüente desatualização dos padrões monetários".

Refere-se o documento às "contradições intrínsecas" das dotações para o ensino que "prejudicam a já em si difícil tarefa da renovação institucional do nível superior, porque à medida que se exige da Universidade a apresentação de programas de trabalho, diminuem-se as suas possibilidades de executar sua obra, pela falta de cobertura financeira".

No oitavo item, afirmam que "a ameaça que representa o Decreto-Lei 96, no Fundo Patrimonial deixa-nos sumamente preocupados". Ao iniciar-se o nôvo ano financeiro — asseveram — esperávamos que estivesse superada a fase dos cortes orçamentários, mas adveio outra redução, "percentual e indiscriminada". "As Universidades estão dispostas a colaborar com o Govêrno, desde que a sua existência não seja ameaçada com cortes financeiros arbitrários" — afirmam.

Finalmente, reforçando a sua preocupação, os Reitores advogam uma legislação "coerente e consistente" para as Universidades, que permita uma classificação estrutural própria, para que possam exercer sua autonomia administrativa e financeira em tôda a plenitude, "conforme a Lei de Diretrizes e Bases, para o bem da Pátria".

O CONSELHO

Esta é a quarta reunião realizada pelo Conselho dos Reitores, entidade que congrega os dirigentes das Universidades de todo o País e tem o objetivo de estudar e apresentar soluções aos problemas vinculados ao desenvolvimento universitário.

Participaram da reunião, e considerada a mais importante até agora realizada, Reitores das Universidades federais de Minas Gerais; Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Guanabara, e da Universidade Rural do Brasil.

Excedentes da Medicina vão colhêr assinaturas

Sem esperanças de arranjar vagas nas escolas médicas da Guanabara e receosos de que o movimento que realizam há três semanas seja transformado em luta política, os 326 excedentes de Medicina partirão, a partir de amanhã, para uma nova etapa: recolher assinaturas do povo em vários pontos da Cidade e enviar o abaixo-assinado ao Presidente Castelo Branco.

Ao ouvir, ontem, do Diretor da Faculdade de Medicina, Professor Leme Lopes a resposta de que aquêle estabelecimento não poderá abrir mão de nenhuma vaga, os estudantes decidiram retornar, através de um acampamento, na próxima segunda-feira e mediante a autorização da Polícia, ao pátio do Ministério da Educação.

O encontro entre os estudantes e o Diretor Leme Lopes foi realizado na própria Faculdade de Medicina e dêle os estudantes declararam sair desiludidos com o pouco apoio que vêm recebendo dos Diretores das Faculdades. O Professor Leme Lopes adiantou-lhes, entretanto, que provàvelmente haverá vagas para os 10 excedentes que tiraram acima de 216 pontos.

O retôrno dos excedentes ao pátio do MEC está marcado para as 13 horas da próxima segunda-feira, mas amanhã, a partir das 12 horas, êles se reunirão em frente ao gabinete do Ministro, para a reestruturação do movimento, que classificam de pacífico.

Voltará regime de três turnos para o primário

O Sr. Benjamim Morais informou, ontem, que a Secretaria de Educação foi surpreendida êste ano com a procura de vagas na rêde primária, dobrando em relação ao ano anterior e obrigando o Estado a construir em ritmo acelerado novas salas de aulas e restabelecer o sistema de três turnos em várias escolas.

O Secretário de Educação, em seu despacho, ontem, com o Governador Negrão de Lima solicitou a liberação de uma verba de 2 bilhões de cruzeiros para a construção de 120 novas salas de aulas, que funcionarão como anexos dos estabelecimentos existentes.

DOBRA

Segundo o Sr. Benjamim Morais em 1965 cêrca de 30 mil crianças procuraram a rêde primária e no ano seguinte êste número cresceu para 35 mil fazendo com que a Secretaria de Educação estimasse em 40 mil o número de novas matrículas para êste ano.

Entretanto êste número dobrou sendo registradas 86 mil novas matrículas obrigando ao Estado a restabelecer o terceiro turno e o rodízio em várias escolas além de construir, ainda em fevereiro, novas 120 salas de aulas a fim de atender a grande demanda.

Segundo o Sr. Benjamim Morais o aumento pode ser explicado pelo encarecimento do ensino primário particular ou ainda pelas dificuldades de ordem econômica por que passa a classe média obrigando-a a procurar a escola primária oficial.

ANDRÉ MAUROIS

Tendo os pais dos candidatos excedentes no Colégio Estadual André Maurois resolvido custear as despesas com a construção de quatro novas dependências para possibilitar a matrícula dos seus filhos, decidiram que, para possibilitar a realização da iniciativa, diàriamente as mães darão plantão no Colégio, para atender o preenchimento das listas de adesão. O plantão será dado nos dias úteis, das 9 às 18 horas.

Memorial a Israel pede veto à fusão

Belo Horizonte (Sucursal) — Assinado por oito entidades das classes produtoras, dos bancários e dos redatores econômicos de Minas Gerais será entregue hoje, às 10 horas, ao Governador Israel Pinheiro, um memorial pedindo o seu veto, em caráter definitivo, à fusão dos três bancos oficiais do Estado, apontando 10 conseqüências negativas que a medida trará para a economia mineira.

O memorial é assinado pelos presidentes das Federações das Indústrias, do Comércio, da Agricultura e dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Minas e Goiás, do Centro dos Redatores Econômicos de Minas, da Associação Comercial de Minas, Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte e pelo Sindicato dos Bancários de Minas.

Cubano é prêso no Pará

Belém (Correspondente) — Foi prêso no Município de Capitão Poço, onde trabalhava, como carregador de caminhão, e recambiado ontem para esta Capital o cubano Válter Lago del Valle, que diz ser professor de Filosofia e de Letras da Universidade Nacional de Cuba.

Válter, que não possui documentos, afirmou que recebeu convite para lecionar Filosofia na Universidade de São Paulo e espera apenas que a Embaixada americana no Rio providencie sua naturalização para aceitá-lo. No depoimento, disse Válter que passou três anos num campo de concentração cubano e mais tarde fugiu com mais 14 companheiros para o Uruguai. Em 1961 seu pai e seus irmãos foram fuzilados.

LUTA APARELHADA

Montando o radar no Volkswagen de um de seus assessôres, o Departamento de Trânsito voltou a multar no Atêrro

Presidente do Sindicato de advogados vai à Justiça defendendo lei de férias

O Presidente do Sindicato dos Advogados da Guanabara, Sr. Milton Meneses da Costa, impetrou, ontem, mandado de segurança contra o Conselho da Magistratura visando a anular o Provimento que reduziu e modificou a lei que concede férias coletivas para os advogados no mês de fevereiro.

O Sindicato dirigiu, também, uma representação ao Procurador-Geral da República, na qual argúi a inconstitucionalidade do Provimento baixado pelo Conselho da Magistratura e pede a intervenção federal no Poder Judiciário da Guanabara, o qual estaria ferindo o princípio de harmonia e independência entre os Podêres.

FÉRIAS

O Sindicato dos Advogados há anos vem lutando junto à Assembléia Legislativa para conseguir uma lei que modificasse o Código de Organização Judiciária e introduzisse um sistema de férias coletivas para os advogados, com a paralisação total do fôro, salvo em casos urgentes. Em 1966, o Deputado Paulo Duque conseguiu fazer aprovar um projeto de sua autoria que declarou feriado forense os dias do mês de fevereiro e os da Semana Santa. O projeto foi sancionado pelo Governador Negrão de Lima, muito embora o ex-Presidente do Tribunal, Desembargador Garcez Neto, tivesse feito todos os esforços para impedir a sanção.

Vencido na primeira fase da luta que empreendeu contra as férias dos advogados — os juízes gozam férias durante dois meses consecutivos — o Desembargador Garcez Neto prometeu que o Tribunal de Justiça iria declarar a inconstitucionalidade da lei e, assim, impedir o descanso dos advogados. Vendo, porém, que não conseguiria o seu intento, o ex-Presidente do Tribunal de Justiça preparou um Provimento que submeteu ao Conselho da Magistratura que, sem anular a lei das férias, pràticamente a tornou inócua, pois permitiu o andamento de vários processos.

Inconformado com a decisão do Conselho da Magistratura, o Presidente do Sindicato dos Advogados, Sr. Milton Meneses da Costa, resolveu impetrar mandado de segurança contra o ato, alegando que o Conselho ultrapassou da sua competência constitucional. Protestou, também, o Sindicato contra a "reiterada falta de consideração dos magistrados cariocas contra a classe dos advogados".

Ex-Diretor do Departamento de Recuperação de Favelas acusado de desvio de verba

O ex-Diretor do Departamento de Recuperação de Favelas, Sr. Garibaldi Varela, foi acusado pelo candidato à presidência da Federação das Associações das Favelas do Estado da Guanabara pela chapa Bons Tempos, Sr. Etevaldo Justino de Oliveira, de ter desviado, durante a campanha eleitoral no Estado, parte da verba de Cr$ 300 milhões destinada ao órgão.

O Sr. Etevaldo Justino de Oliveira afirmou que o ex-Diretor do Departamento de Recuperação de Favelas, que é sobrinho do Deputado Roberto Gonçalves Lima, está utilizando veículos do Estado para fazer a campanha do candidato da situação à presidência da FAFEG, temendo que a oposição vença e denuncie as irregularidades por êle praticadas.

ACUSAÇÕES

O candidato da chapa Bons Tempos cita como exemplo das irregularidades praticadas pelo Sr. Garibaldi Varela, quando Diretor do Departamento de Recuperação de Favelas, o caso da Favela do Timbó, "que recebeu uma verba declarada de Cr$ 4 160 mil, apesar de o material ali chegado ter sido avaliado em apenas Cr$ 800 mil".

— Os Srs. Garibaldi Varela e o Adjunto da Secretaria do Govêrno, Sr. Jonas Rodrigues, compadre do Deputado Roberto Gonçalves Lima, são vistos constantemente nas favelas fazendo campanha para a chapa da situação no jipe chapa 85 00 08, pertencente ao Estado. Assim agem porque sabem que se a Oposição vencer irá denunciar às autoridades competentes a má aplicação da verba destinada às associações de favelas, que, no caso, serviu apenas para beneficiar politicamente o Deputadodo Roberto Gonçalves — continuou o Sr. Etevaldo Justino de Oliveira, que foi um dos fundadores da FAFEG.

O Sr. Justino de Oliveira disse ainda que uma das metas a serem atingidas pela chapa Bons Tempos, se eleita, "será a divulgação e a difusão da cultura entre os favelados, inclusive criando para êles uma biblioteca". A chapa lutará também pelo aproveitamento do favelado junto às assessorias dos órgãos do Estado que cuidam especialmente dos serviços relacionados com as favelas, "funções que até aqui têm sido ocupadas, na maioria das vêzes, por apadrinhados sem o menor conhecimento de causa".

Brasil tenta convênio sôbre tanino

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um grupo de industriais uruguaios e paraguaios virá ao Rio Grande do Sul no próximo dia 30 para discutir a possibilidade de um convênio com as indústrias de tanino do Estado, esperando-se também a presença de empresários africanos. O convênio deverá contornar o impasse entre os produtores nacionais e estrangeiros, pois êstes pretendiam fixar cotas de exportação para o tanino brasileiro.

Lions Lagoa dá placa ao Monte Líbano

O Lions da Lagoa oferecerá, hoje, às 18 horas, ao Clube Monte Líbano, uma placa com dizeres alusivos ao cinqüentenário do Lions Clube Internacional, como reconhecimento aos serviços que o Monte Líbano tem prestado à causa do lionismo. Para registrar o acontecimento e marcar o encerramento oficial das comemorações dos 50 anos de Lions no mundo, na área da sua jurisdição, o Lions Lagoa oferecerá um coquetel.

Departamento de Trânsito autuou 60 motoristas que corriam demais no Atêrro

O Departamento de Trânsito autuou, ontem à tarde, no Atêrro do Flamengo — entre 15 horas e 17 —, 60 motoristas que conduziam os seus veículos com excesso de velocidade, começando por uma Kombi do refrigerante Crush e terminando pelo Adido Aeronáutico do Uruguai, Sr. Dewar Viña, cuja Mercedes branca corria a 80 km horários.

Conforme o nôvo Código Nacional de Trânsito, quem tiver a sua carteira apreendida por conduzir veículo com excesso de velocidade (60 km para veículos particulares e 50 km para transportes coletivos) pagará uma multa de Cr$ 42 mil, terá a carteira de habilitação apreendida e deverá submeter-se a um teste psicotécnico.

POLÍCIA PARA TODOS

O detective Vítor Auguste Filho, que assumiu recentemente a Chefia do Serviço de Policiamento Motorizado e que ontem comandou a fiscalização, disse ao JORNAL DO BRASIL que constantemente realizará trabalhos de surprêsa, "para evitar tantos acidentes por conta de correrias loucas".

A ordem que o detective recebeu dos seus superiores do Departamento de Trânsito é de apreender a carteira de habilitação de qualquer motorista, "até mesmo o que dirigir o carro do Presidente da República".

Ainda não houve incidente entre a Polícia estadual e transportes oficiais — os motoristas aceitam a penalidade pacìficamente. Na tarde de quarta-feira foi autuado o motorista do Ministro do Planejamento, que corria com excesso de velocidade.

A operação de ontem iniciou-se às 15 horas, orientada tècnicamente pelo assistente do Diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Jean Ruopp, que montou o radar — o principal instrumento do trabalho — no seu carro particular (Volkswagen vermelho, placa 18-95).

A fiscalização foi feita sôbre os veículos que trafegavam na pista de quem se dirige da Zona Sul para o Centro. O radar começa a agir sôbre o veículo a uma distância aproximada de 200 metros, mas todo o seu poder de contrôle cessa quando o carro o ultrapassa.

Quatro motociclistas (William, Oscarito, Dário e Vanderlei) foram responsáveis pela apreensão das carteiras, no primeiro horário. A partir das 16 horas, receberam a colaboração do motociclista Ivã e de um choque da Polícia Militar (com cinco soldados).

Comerciante afirma que a Operação-CEMIGUA contará com o apoio do comércio

O Presidente da Sociedade Amigos da Rua da Alfândega, Sr. Ronaldo Cúri, afirmou, ontem, que a Operação-CEMIGUA não só despertará no comprador maior interêsse pelo concurso Seus Talões Valem Milhões, mas contará também com o apoio dos comerciantes, pois já passou a época em que o espírito dominante era o da sonegação pura e simples.

A campanha, segundo o comerciante, adicionando aos prêmios dos Seus Talões títulos públicos no valor de até Cr$ 100 milhões, despertará maior interêsse no comprador pelo consagrado concurso da Secretaria de Finanças, ao mesmo tempo em que se torna um nôvo fator de promoção de venda do lojista.

RAZÕES

Explicando em seguida porque considera que a campanha é ótima tanto para o comerciante como para o Estado, disse o Presidente da SAARA que a procura pelos consumidores das Cédulas Milionárias da Guanabara permitirá ao Estado obter mais ampla fiscalização do público para o recolhimento dos impostos, com reflexos imediatos no aumento da arrecadação. E o que é mais importante: a operação concorrerá para modificar a própria mentalidade fiscal tanto dos consumidores como dos comerciantes cariocas.

— Isso foi o que ocorreu com as notas fiscais, após o lançamento do Concurso Seus Talões Valem Milhões, e com as Cemiguas pode ocorrer o mesmo agora, no âmbito dos títulos da dívida pública. É preciso popularizar o movimento dêsses papéis, como um meio de carrear recursos para o Tesouro e, assim, reduzir os déficits e evitar os aumentos de impostos. Deve-se recordar — afirmou o Sr. Ronaldo Cúri — que prestigiar os impostos é dos mais altos deveres do cidadão.

A Operação Cemigua — disse ainda — concorrerá também para maior movimentação dos papéis das emprêsas privadas, com aumento do número de investidores no mercado de capitais.

VITORIOSA

Concluiu o Presidente da SAARA dizendo que, lançada com o mesmo espírito do Concurso Seus Talões, a Operação Cemigua será plenamente vitoriosa, inclusive porque se desenvolverá juntamente com os Seus Talões, que já é consagrado pelo público carioca. Espera que a parte promocional seja também intensa, pois é muito importante que o consumidor se acostume a pedir a sua cédula, do mesmo modo que se habituou a exigir sua nota de venda.

Linhas que Estado cassou deixam quase sem transporte moradores de Jacarepaguá

Os moradores do Bairro de Jacarepaguá se encontram desde o último dia 20 sem acesso normal ao Centro da Cidade, em virtude de terem sido cassadas, pelo BTC, as linhas 240 (Taquara—Cascadura) e 241 (Taquara—Mauá), de propriedade da Emprêsa Boa Esperança, que teve os seus coletivos substituídos pelos da Viação Redentor.

Os residentes no local reclamam contra a falta de segurança oferecida pela atual concessionária, já que os seus motoristas descem a serra que liga o Grajaú a Jacarepaguá — através do percurso pela Avenida Meneses Côrtes — com os ônibus em ponto morto, além de não obedecerem o limite fixado para o trajeto de dez passageiros em pé.

AÇÃO POLICIAL

Segundo se apurou entre os moradores, o engenheiro da CTC Paulo Cabral invadiu o estacionamento da Emprêsa Boa Esperança, com o apoio de um choque da Polícia de Vigilância, na madrugada do último dia 20, e arrancou as placas dos lotações, que eram utilizados pela emprêsa em virtude de ter sido proibido, por ocasião da concorrência, o aproveitamento de ônibus de 35 lugares que transportassem passageiros em pé.

Em seu lugar, foram colocados nos terminais da emprêsa ônibus da Viação Ocidental, que anteriormente se ocupava do trajeto entre Taquara e Cascadura (suprimido em virtude da inauguração dos ônibus elétricos da CTC naquele percurso).

De início, houve revolta e desconfiança por parte dos moradores, e muitos optaram por outras conduções. Aquêles que preferiram os coletivos da Viação Ocidental tiveram a decepção de não chegarem ao fim do itinerário, já que os ônibus não possuíam condições para suportar o percurso pela serra. No primeiro dia, cinco dêles deixaram os passageiros no meio do caminho.

Como os coletivos da Viação Ocidental se tivessem mostrado deficientes, a Viação Redentor — cujo proprietário reside no mesmo prédio em que mora o engenheiro Paulo Cabral — recebeu a concessão da linha.

SEM JUSTIFICAÇÃO

Os responsáveis pela Emprêsa Boa Esperança declararam que os motivos alegados pelo BTC, ao cassar a concessão à emprêsa, de que ela não possuía garagem e almoxarifado, não procedem, já que a atual concessionária também não dispõe de garagem ou almoxarifado.

Acrescentaram que o atraso no pagamento da taxa compulsória devida à CTC — outro motivo alegado — não justifica a cassação nos moldes policiais de que a Emprêsa Boa Esperança foi vítima, já que mais de 35 emprêsas se encontram na mesma situação, inclusive a atual concessionária da linha.

Engenho da Rainha tem problemas de condução

A União Comércio, Indústria, Proprietários e Moradores do Engenho da Rainha faz um apêlo, através do JORNAL DO BRASIL, à Secretaria de Serviços Públicos, no sentido de que "acabe com a situação aflitiva em que vivem os moradores daquele bairro", reinstalando a linha 294, Engenho da Rainha—Castelo — retirada 70 dias após a sua inauguração.

Informou a entidade que a linha foi instalada pela emprêsa Uruguai no dia 4 de setembro do ano passado, tendo melhorado bastante a situação dos moradores do Engenho da Rainha, Tomás Coelho, Cintra Vidal, Pilares, Inhaúma, Nova Brasília e Higienópolis, mas foi retirada sem qualquer comunicação à população, causando sério transtôrno, principalmente aos que trabalham no Centro da Cidade.

APELOS

Segundo a União, foram feitos vários apelos à emprêsa, que alegou seus prejuízos com a linha. Entretanto, para não perder direito à linha, a emprêsa faz sair diàriamente do ponto final — Engenho da Rainha — às 6 horas, dois carros — Carioca, 215. A emprêsa argumenta ainda que os moradores do Engenho da Rainha têm condução fácil, "pois existem muitas linhas na Avenida João Ribeiro". Os moradores, por sua vez, afirmam que, para lá chegar, são obrigados a caminhar até dois quilômetros.

A União Comércio, Indústria, Proprietários e Moradores do Engenho da Rainha já fêz um apêlo à BTC (Departamento de Consignações), e recebeu como resposta o esclarecimento de que a linha em questão foi transformada em serviço especial (*booster* matutino), a fim de atender à demanda de passageiros do bairro para o Centro da Cidade. Esse serviço é executado no horário compreendido entre 5 e 8 horas, com ônibus de 20 em 20 minutos. Respondeu ainda o BTC que o *booster* é legal e autorizado pelo Departamento de Concessões.

Conselho da Previdência se reunirá para ver o decreto que alterou a Lei Orgânica

Diante das dúvidas que vêm surgindo em algumas Secretarias Executivas do Instituto Nacional da Previdência Social, sôbre a aplicação do parágrafo 2.º do Artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 66/66, que alterou dispositivos da Lei Orgânica, o Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social se reunirá nos próximos dias a fim de apreciar o assunto.

Estatui aquêle decreto-lei que "não serão considerados para efeito de fixação do salário-benefício os aumentos que excedam os limites legalmente permitidos, bem como os voluntàriamente concedidos nos 24 meses anteriores ao início do benefício, salvo quanto aos empregados, se resultantes de melhoria ou promoções reguladas por normas gerais da emprêsa".

DINÂMICA

Segundo informações chegadas ao Conselho Diretor do DNPS, a Divisão de Benefícios do ex-IAPC, ao receber o requerimento de aposentadoria, o defere à base do salário mínimo regional, ou encaminha o processo à Fiscalização, para verificar se a política salarial do Govêrno não foi infringida.

Na primeira hipótese, se o requerente tem direito a um provento em bases superiores, há recurso; na segunda hipótese, há uma carga de serviços superior às possibilidades do material humano disponível, e tanto num caso como no outro, não lucram a Previdência e os segurados. Em conseqüência dessas dúvidas, o DNPS resolveu tomar a iniciativa de conhecer exatamente o que está ocorrendo para que sejam tomadas as devidas providências.

PAGAMENTO

O Diretor de Administração da TV Excelsior, Sr. David Cohn comunicou ontem à Delegacia Regional do Trabalho que a emprêsa tomou as providências no sentido de iniciar ainda hoje o pagamento dos salários atrasados dos seus 432 funcionários. Ao mesmo tempo, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, já entrou em contato com os dirigentes do Sindicato dos Radialistas a fim de entrosá-los com a administração daquela emprêsa de televisão, objetivando solucionar o problema.

INAUGURAÇÃO

Viajou ontem para Pernambuco o Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, a fim de inaugurar várias unidades destinadas à prestação de serviços previdenciários, no setor de assistência médica, entre elas a de um Pronto-Socorro no Recife, vários postos de serviços e casas de parto em diversas cidades do interior do Estado.

Militares retêm Groff há sete dias

Pôrto Alegre (Sucursal) — O habeas-corpus impetrado em favor do Sr. Danilo Groff pela sua espôsa não lhe deu a liberdade, embora o líder da Mocidade Trabalhista Brasileira esteja prêso há uma semana por autoridades militares.

Antes da prisão do Sr. Groff, segundo se informa agora, fôra detido pelo DOPS em Alegrete um elemento suspeito que conduzia jornais editados clandestinamente e endereçados ao dirigente da MTB. Êste, após ser detido no local de trabalho, foi entregue às autoridades militares.

Minas dá prêmios a 4 jornalistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro jornalistas de Minas, entre os quais Jadir Barroso, da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, — classificado em 1.º lugar — receberão amanhã às 10h30m, na Assembléia Legislativa, em sessão solene a que comparecerá o Governador Israel Pinheiro, o Prêmio Assis Chateaubriand.

Os jornalistas premiados, além de Jadir Barroso, que receberá Cr$ 1 milhão e 500 mil, foram Aulus Safar, de *O Diário*, a quem caberá a mesma quantia, Allen Viggiano, de *O Estado de Minas*, Cr$ 1 milhão e 200 mil, e Fabiano Santos, da Sucursal do *Correio da Manhã*, Cr$ 1 milhão.

Redução das quotas de café cria divergência entre sul-americanos e africanos

Londres (UPI) — Brasil e Colômbia não conseguiram chegar ontem a um acôrdo com a Grã-Bretanha e a África com relação aos objetivos e têrmos da proposta de redução de emergências nas atuais quotas de exportação de café, durante a reunião do grupo especial de trabalho estabelecido pela Junta Executiva do Conselho Internacional do Café.

Soube-se durante a reunião — que tenta solucionar a crise nos preços mundiais de café, provocada pela queda dos "suaves" da América Central — que os dois países sul-americanos insistem numa redução geral de dois milhões de sacas, na cifra total das quotas de exportação para 1966-67, que ascendem a 46,8 milhões de sacas.

REDUÇÃO MENOR

Os países africanos e a Grã-Bretanha que consomem a maior parte do café tipo "robusta", pediram uma diminuição de apenas 1,6 milhões de sacas, insistindo também, segundo a mesma fonte, em uma cláusula que assegure a restauração de tôda a quota se os preços se recuperarem o suficiente.

Brasil e Colômbia asseguram que a cláusula é desnecessária, pois é pouco provável que os preços se recuperem tanto. Enquanto isso, ainda as mesmas fontes acrescentavam que a delegação dos Estados Unidos não parece disposta a apoiar uma redução de dois milhões de sacas, pressionada, ao que parece, pelos torrefadores dêsse país, cujo lucro aumenta com a baixa de preços.

Nôvo cacique Carajá pede apoio para acabar com o álcool na Ilha do Bananal

Brasília (Sucursal) — O nôvo cacique dos Carajás, Arutana, manterá contato em Brasília com o Serviço de Proteção aos Índios e a Polícia federal, buscando apoio para um severo combate ao uso de bebidas alcoólicas na Ilha de Bananal, fator que considera o maior responsável pelas misérias da região e pelos conflitos que surgem entre os índios.

Ontem, Arutana estêve no Congresso Nacional acompanhado de sua mulher Uiairu, quando agradeceu ao Deputado Adolfo de Oliveira o empenho de seus colegas na aprovação da emenda constitucional que assegura aos silvícolas o domínio de suas terras. Ao ser fotografado ao lado do cacique, o parlamentar disse que, como oposicionista, sentia-se muito à vontade junto a Arutana, "que foi eleito pelo voto direto".

METAS DE GOVÊRNO

O cacique dos Carajás, afirmou que na próxima semana, quando já estiver na Ilha, reunirá tôda a tribo para ressaltar sua liderança e pedir a todos que lh "obedeçam direitinho", cumpram suas ordens e participem unidos das tarefas que serão desenvolvidas. Ainda nessa ocasião, solicitará aos que não gostam de sua chefia que se afastem, "para não atrapalhar", embora confesse não acreditar que se enquadre alguém nêste caso.

Arutana levará para o seu povo ferramentas de lavoura, presentes de seus amigos de São Paulo, preocupado com a obtenção de mais instrumentos, já que os que leva não serão suficientes para presentear tôda a tribo, o que deixará muitos descontentes. Está ainda preocupado em reunir roupas, usadas ou não, para os Carajás.

Indagado sôbre o que faria como cacique, Arutana respondeu que vai "fazer tôdas as coisas".

A SUCESSAO

Arutana procurará educar seu filho Conoi, de 16 anos, para sucedê-lo, embora o considere "maluco" e não muito sério, mas como o menino já está estudando e receberá o pedido para se comportar "direitinho", seu pai acredita que com tempo o capacitará para o desempenho de suas funções. Conoi receberá de Arutana, como presente, uma coleção de livros de Walt Disney.

SUDENE manda feijão para famintos que saquearam 3 armazéns no RG do Norte

Recife (Sucursal) — A SUDENE enviou ontem cêrca de 500 sacas de feijão para Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, onde centenas de trabalhadores famintos — dispensados de uma frente de trabalho fechada na região do Seridó — saquearam três armazéns da Cidade à procura do que comer.

As frentes de trabalho do Nordeste, abertas pelo Govêrno federal como solução para os efeitos da estiagem que atingiu a região no ano passado, empregam milhares de pessoas, na sua maioria camponeses que perderam as suas pequenas lavouras ou foram dispensados pelas fazendas onde trabalhavam.

"CANESA" AS ORDENS

O feijão foi mandado aos desempregados de Santa Cruz, por ordem da SUDENE, pela Companhia de Abastecimento do Nordeste, a CANESA, que informou estar preparada para enfrentar qualquer emergência dessa natureza na região. O Superintendente da SUDENE, Sr. Fernando Mota, declarou que o órgão impedirá novos fechamentos de frentes de trabalho, "pois são necessárias, pelo menos por algum tempo mais".

No Rio, o escritório da SUDENE informou que "não existe nenhum caso de calamidade pública no Nordeste, pois tôdas as providências foram tomadas para evitar qualquer crise". As frentes de trabalho, segundo funcionários do escritório, continuam funcionando normalmente, e o próprio Superintendente do órgão determinou que fôssem abertas novas frentes.

O escritório do Rio Grande do Norte desconhecia oficialmente, até a tarde de ontem, as proporções do saque havido em Santa Cruz, Cidade situada a 120 quilômetros de Natal, na região agreste do Estado.

Cursos do IPES/GB têm vagas

O Grupo de Educação do IPÊS/GB iniciará, nos dias 13 e 15 de fevereiro, às 18h 15m, os Cursos PERT-TEMPO e PERT-CUSTO, dando início ao seu programa cultural-educacional para 1967. As inscrições para o restante de vagas podem ser feitas na Av. Rio Branco, 156/2704, tel. 22-9924. Parte das despesas dos participantes dos dois cursos será subsidiada pelo Ministério da Educação e Cultura. Além disso, o IPÊS/GB concederá um desconto de 10 por cento sôbre o custo da inscrição tanto a seus associados como aos representantes de entidades inscritas em seu quadro.

D. Hortênsia presta contas ao Govêrno

A ex-Secretária de Serviços Sociais, D. Hortênsia Dunshee de Abranches, fêz a sua prestação de contas e entregou ao Govêrno da Guanabara tôda documentação referente a sua atuação naquela pasta, que será incorporada ao balanço do Estado da Guanabara para posterior aprovação pelo Tribunal de Contas.

D. Alberto é Auxiliar de D. Jaime

O Papa VI nomeou ontem Dom Alberto Trevisan para o cargo de Bispo Auxiliar de Dom Jaime de Barros Câmara (Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro), que exercerá as funções de Vigário Episcopal do Centro Rural da Guanabara, em Realengo.

Dom Alberto Trevisan em 26 de fevereiro de 1964 foi eleito Bispo Titular de Centuriones, e até agora exerceu o cargo de Bispo Auxiliar do Vigário Militar do Brasil, Dom José Newton de Almeida Batista.

AUXILIAR

Quando o ex-Presidente Juscelino Kubitschek levou de Diamantina para ser Arcebispo de Brasília Dom José Newton, êste escolheu para seu auxiliar o padre Alberto Trevisan, um gaúcho de 1,85m, ágil pára-quedista e Capelão da Aeronáutica.

Ex-pároco da Igreja de São João, em Magalhães Bastos, subúrbio do Rio, Dom Alberto Trevisan foi sagrado Bispo em 26 de fevereiro de 1964 e desde que foi para Brasília estêve sempre ao lado de Dom José Newton, inclusive quando o Arcebispo de Brasília teve que responder um IPM por ter feito um pronunciamento na Rêde da Legalidade em favor do ex-Presidente João Goulart.

Ministério da Agricultura recupera bens abandonados no valor de Cr$ 1,7 bilhão

O Ministério da Agricultura acaba de recuperar bens avaliados em Cr$ 1 bilhão e 750 milhões, pertencentes ao laboratório cinematográfico do Serviço de Informação Agrícola. Estavam abandonados há mais de 13 anos, segundo revelou o Diretor daquele órgão, Sr. Rufino de Almeida Guerra.

A recuperação foi feita ao mesmo tempo em que se completava a instalação necessária ao funcionamento do nôvo Cinema Rural, que já está produzindo filmes educativos para as várias campanhas em que está empenhada aquela Secretaria de Estado.

OFICINA

— No mesmo local — acrescenta o Diretor do SIA — estamos iniciando a construção de um edifício de dois andares, no Bairro de Benfica, no Rio de Janeiro, onde será instalada, numa área de 340 metros quadrados, a Oficina Gráfica do Serviço de Informação Agrícola, precàriamente instalada no edifício-sede, no Largo da Misericórdia.

A construção está a cargo da Divisão de Obras e tem um sentido funcional moderno. Para essa nova unidade, contou o MA com valiosas doações da Aliança para o Progresso, através do International Research Institute, como sejam máquinas impressoras, de composição, guilhotinas, tituleiras etc. É esta oficina que executa os prospectos e demais publicações destinadas aos agricultores de todo o País, orientando-os no sentido de atualizá-los com os modernos processos de plantio, colheita, armazenamento etc.

O Sr. Rufino de Almeida Guerra revelou também que a Rádio Rural, que tem o mesmo objetivo de orientar os agricultores e pecuaristas sôbre processos modernos de plantio e criação, está agora operando durante 18 horas ininterruptas, diàriamente, com sua nova emissora ZYZ-32, onda curta de 19,86m, na freqüência de 15 105 quilociclos.

CNP criará taxa para guardar gás

Brasília (Sucursal) — O Conselho Nacional de Petróleo divulgou, ontem, resolução que autoriza à Petrobrás a construir um sistema nacional de tanques, a partir de projeto prioritário no Pôrto de Santos, com capacidade mínima de 40 mil toneladas de gás liquefeito refrigerado, e os recursos estão previstos com a adição de uma taxa a ser paga pelo consumidor.

A resolução esclarece ainda que "a construção de um sistema de tancagem reguladora não elimina nem reduz a necessidade de tancagem operacional das companhias distribuidoras de gás liquefeito e das refinarias".

RECURSOS

O texto da resolução do CNP, publicado no **Diário Oficial**, encarece a necessidade de um sistema de tanques reguladores e, na parte das fontes de recursos a serem proporcionadas à Petrobrás, prevê a criação de uma taxa a ser paga pelo consumidor, "o que permitirá a cobertura dos custos operacionais do sistema e a remuneração do capital investido".

Crime no Rio tem estudo científico

Um estudo científico dos crimes contra a vida praticados no Estado da Guanabara durante o ano de 1966 acaba de ser realizado pela Epique de Estudos e Pesquisas sôbre Criminalidade, que o divulgará dentro em breve.

O estudo — primeira etapa de um trabalho mais amplo abrangendo a criminalidade em todo o País nos anos recentes — foi feito sob a orientação do Professor Roberto Lira, da Associação Internacional de Direito Penal.

PRÊMIO

A equipe, integrada pelas advogadas Marília Beatriz Figueiredo Leite, Lúcia Clapp e Vera Tilde de Castro Pinto, foi formada, por iniciativa da primeira, em 1965, depois de Marília Beatriz ter recebido o Prêmio Sociedade Brasileira de Criminologia, por seu trabalho sôbre a criminalidade no Estado de Mato Grosso durante o período de 1954 a 1962.

Bagagem da Cometa está à disposição

Paracambi (Sérgio Galvão e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — Vinte malas, dez bôlsas de lona, um saco de viagem e dois travesseiros (um de criança) é tôda a bagagem do ônibus da Cometa, acidentado domingo último na Rodovia Presidente Dutra, que está à disposição dos donos ou familiares das vítimas na Delegacia de Paracambi.

Na bagagem existem diversos objetos de valor, como máquinas fotográficas, gravadores, rádios transistorizados, etc, além de documentos e importâncias em dinheiro. O delegado Jorge José Barquet negou-se a entregar a bagagem a um emissário da Cometa, "pois a responsabilidade é muito grande".

COMO ESTA

O delegado disse ontem que houve um princípio de saque na segunda-feira e, em vista disso, por medida de segurança, mandou que recolhessem tudo à Delegacia. Os objetos foram colocados em seu quarto e êle passou a dormir em um hotel. Ontem, foi um emissário da Cometa, apanhar a bagagem, mas o delegado disse que só entregaria ao gerente ou a um diretor da emprêsa.

— Se eu entregar êste material a qualquer um, pode ocorrer que desapareça algum objeto e depois vão dizer que o desaparecimento ocorreu na Delegacia. Tôda a bagagem foi conferida por mim, pelo escrivão Válter Razut e por um representante da Cometa. Lavramos um documento de responsabilidade e só entregaremos aos seus verdadeiros donos ou, na falta dêsses, aos seus familiares.

O Sr. Jorge José Barquet disse que será muito fácil identificar os verdadeiros donos, pois além da bagagem estar tôda com etiquêtas numeradas, sòmente os responsáveis poderão dizer os objetos que tem no seu interior.

SITUAÇÃO TRISTE

As águas que inundaram a Vila Teodora em Paracambi já desceram, o que motivou um espetáculo muito triste: os moradores das 140 casas atingidas pelas enchentes constataram que muito pouco pode ser aproveitado dos móveis, utensílios e roupas.

A procura de vítimas tornou-se pràticamente inútil, pois os cadáveres não podem mais ser retirados da lama, devido ao adiantado estado de desintegração. Ontem, os bombeiros não conseguiram retirar dois corpos da localidade de Bananal, pois os cadáveres estavam saindo aos pedaços. Trinta pessoas já foram sepultadas, até ontem, em Paracambi, sem contar as vítimas de Ponte Coberta, que também pertence ao Município.

O Prefeito Venceslau Amaral Rodrigues está em dificuldades para atender aos 200 flagelados, devido aos poucos recursos da Prefeitura local e a pergunta constante na Cidade é: "até quando as vítimas serão tratadas como flagelados?"

Igreja da Luz adia sua festa

A Festa da Purificação, marcada para domingo pela Igreja de Nossa Senhora da Luz, no Alto da Boa Vista, foi transferida para o dia 5 de março por causa das enchentes. Segunda-feira, o pároco, Dom Francisco de Assis Ohnmacht, celebrará missa pelas vítimas das inundações na Tijuca.

Um raio caiu na parte dos fundos do estabelecimento D. Maria Carvalhaes, que fica atrás da igreja e é o seu centro de obra social, provocando o deslize da ribanceira, a danificação do passeio e a interdição da casa. O Sr. Manuel Fonseca, de 29 anos, sua mulher e dois filhos que moravam num barracão próximo à ribanceira, foram levados pelas águas.

PREOCUPACAO

O pároco da Igreja Nossa Senhora da Luz, que exerce a função há mais de 20 anos, disse que nunca viu chuvas iguais à do ano passado e dêste ano, e está preocupado com o estabelecimento D. Maria Carvalhaes, que já teve de ser reparado há pouco tempo.

— Por mais que prevenissemos — disse o pároco —, inclusive com o plantio de agapantos e bananeiras na ribanceira, o estabelecimento foi atingido outra vez pelo temporal, e agora está interditado pela 19.ª Delegacia Distrital até uma vistoria.

O prédio tem quatro andares, nos quais funcionam salões de recreação, gabinetes médicos e dentários, farmácia, locais para aprendizagem de corte e costura e culinária, jogos de bilhar, pingue-pongue, catecismo, e por várias vêzes abriga turmas de jovens pertencentes à Ação Católica, além de seminaristas, filhas de Maria e congregados marianos que vêm fazer retiro espiritual.

A PROTEÇÃO DA ESCOLA

O sono tranqüilo em esteira, para a maioria das crianças flageladas, foi confôrto nunca desfrutado

Piraí acolhe em clube e escola 163 flagelados que perderam suas casas

Piraí (De Wilson Costa e Antônio Teixeira, enviados especiais) — Com suas casas totalmente destruídas e sem saber para onde ir, 163 flagelados — em sua maioria crianças — estão alojados num clube para funcionários da Rio Light e num grupo escolar, lembrando o mesmo quadro vivido no ano passado na Guanabara, quando as vítimas das enchentes procuraram refúgio em clubes e escolas mostrando ainda nos rostos os sinais de angústia.

O espírito de solidariedade do povo de Piraí, levando alimentos, roupas e remédios para os desabrigados da Serra de Araras, amenizou-lhes um pouco o sofrimento, mas até ontem nenhuma ajuda oficial — apesar de prometida — chegou à Cidade, cuja Prefeitura não tem verbas para enfrentar o problema, esperando, todavia, a ajuda do Govêrno federal.

MASCARAS

Oitenta e sete flagelados, inclusive 50 crianças, estão alojados no Centro Recreativo de Lajes, cedido pela direção da Rio Light. São famílias dos trabalhadores dos empreiteiros da Rio Light na região, que moravam em barracos de sapê construídos nas montanhas e destruídos pela tromba-d'água da madrugada de têrça-feira. Estão espalhados pelo salão de festas e pelo palco do teatro, misturados com as máscaras de palhaços com diversas expressões fisionômicas, desde o riso até o chôro, colocadas no clube como decoração para os bailes de carnaval, que não serão mais realizados.

Também foi ocupado o salão de boliche, onde os homens e algumas crianças mais velhas dormem em bancos e pelo chão, sem que lhes falte nada, recebendo todos a assistência dos funcionários da Companhia, ajudados pelas suas mulheres, sempre dentro de um ambiente de ordem e de compreensão do grave momento em que vive aquela quase centena de flagelados, muitos dos quais chorando a perda de parentes.

No Grupo Escolar Lúcio de Mendonça, estão alojadas 76 pessoas — 33 adultos e 43 crianças — fugidos das encostas dos morros, depois de verem os seus barracos serem arrasados um a um, pela fôrça das águas. Fizeram apenas tempo suficiente de juntar a criançada e se dirigir para Piraí, na esperança de encontrar um abrigo.

ORGULHO

A Supervisora da Merenda Escolar de Piraí, Dona Iolanda Mateus Mendonça, disse que nunca tinha presenciado um quadro tão doloroso em sua vida, mas se orgulhava da população da Cidade, principalmente a gente jovem, que logo foi em socorro daquelas pessoas humildes, abarrotando o estabelecimento com roupas, agasalhos, colchões e gêneros alimentícios.

Disse Dona Iolanda que os flagelados comeram tanto que os médicos que os assistem passaram a prescrever dietas, por causa da forte diarréia que os atacou.

— Vi crianças tomarem diversos copos de leite e homens e mulheres quatro a cinco pratos de sopa, revelando-me mais tarde que há muito tempo não sabiam o que era aquêle tipo de alimentação. O estado de subnutrição em que se encontravam, aliado à nossa pouca prática, quase foi responsável pela morte de algumas crianças, felizmente socorridas a tempo pelos médicos do Hospital de Piraí.

Quanto à assistência religiosa, salientou a Supervisora que na localidade sòmente contam com o padre Pedro Paulo, do Colégio Santo Inácio, do Rio, que se desloca tôdas as quintas-feiras para Piraí, retornando aos domingos, depois de percorrer os cinco Distritos do Município. As vítimas da catástrofe foram enterradas sem a presença de um padre, pois sòmente ontem padre Pedro Paulo pôde chegar a Piraí e à noite celebrou uma missa pela alma dos mortos, na Igreja de Piraí, inteiramente lotada. Todos os assistentes não contiveram as lágrimas, em virtude do forte estado emocional em que se achavam.

REUNIAO

Durante todo o dia de ontem estiveram reunidos na casa do Deputado estadual Nilo Teixeira Campos o Prefeito eleito de Piraí, Sr. Aurelino Barbosa, e o Vereador Ivã Tôrres, aguardando a presença do Governador do Estado do Rio, Sr. Teotônio de Araújo, que prometeu visitar o Município na parte da manhã. Até às últimas horas da tarde ainda não tinha chegado, pois, segundo se apurou, vinha de automóvel por Paracambi e Mendes, parando em todos os lugares atingidos pelas chuvas, inteirando-se dos acontecimentos.

Na reunião, ficou estabelecido que seria apresentado ao Governador um relatório fiel da catástrofe da região de Piraí, para que êle interceda junto ao Govêrno federal, a fim de conseguir ajuda, principalmente para os flagelados, que não terão aonde ir mais tarde, e para desobstrução das estradas municipais, que foram duramente atingidas e têm barreiras por todos os lados, já que Piraí não possui maquinaria para remover a grande quantidade de entulho, a não ser uma motoniveladora velha.

A Serra das Araras, Cacaria e a Serra do Mateso — região que possui grandes plantações de banana — tiveram sua topografia bastante modificada. Foram muitos os cortes sofridos nos morros pelos desabamentos, que levaram de roldão 90% dos barracos construídos no local.

Filas voltam aos guichês dos ônibus

A Estação Rodoviária Nôvo Rio teve ontem intenso movimento, com filas se alongando em frente aos guichês de passagens, apesar do percurso Rio-São Paulo estar sendo feito em 11 horas, em estrada de condições precárias e muitos desvios, conseqüentes de reparos na Via Dutra.

Motoristas das companhias de ônibus afirmam que a viagem é feita com dificuldades, pois alguns trechos são de terra batida, enquanto os consertos provocam paradas de 10 a 15 minutos. Além disso, há intenso tráfego de caminhões, que retardam a viagem, gastando-se às vêzes seis horas no trajeto Resende-Rio.

PERIGO

Alguns motoristas se queixam do tráfego perigoso, porque a distância ficou muito maior e todos querem ir depressa, para chegar mais rápido. Quatro desastres já foram registrados por excesso de velocidade.

O pior trecho é o que vai de Volta Redonda a Três Rios, que apesar de asfaltado está em más condições, cheio de buracos e com muitos desvios para consertos na pista.

O trajeto entre Além Paraíba e Rio está normal, embora haja alguma demora ocasionada pelo movimento de caminhões e a construção da nova pista em Sapucaí. Um trecho da Serra de Petrópolis está interditado para consêrto, dando passagem para um carro de cada vez e num só sentido.

SÓ DE DIA

O trajeto para Pôrto Alegre Florianópolis, Curitiba e São Paulo está sendo feito por Três Rios e Volta Redonda e os ônibus só podem sair até as 14 horas pois, além do tráfego intenso, é difícil a sinalização da estrada e os motoristas não conhecem o trecho Três Rios—Volta Redonda, mas não existe qualquer restrição de horário para automóveis e caminhões.

LITORAL E SERRA

Não estão saindo ônibus para Angra dos Reis porque, sendo Cidade litorânea, sua entrada deve ser feita em Três Rios, estando a estrada interditada depois do desvio. Para Teresópolis, o tráfego está em condições razoáveis, mas com a interdição no km 55 os veículos entram por Itaipava, havendo demora na viagem.

Será restabelecido **hoje** o tráfego de ônibus para Volta Redonda, Barra Mansa e Itatiaia, no horário de 8h30m com desvio em Três Rios. Foram suspensas as viagens para Cruzeiro, Barra do Piraí e Ponte Coberta. Às 14 horas de hoje, voltará a sair ônibus para Resende, passando por Barra Mansa e Volta Redonda.

SAO PAULO

O tráfego para São Paulo está sendo feito pelas emprêsas Única, Cometa e Expresso Brasileiro.

O preço das passagens Rio—São Paulo foi aumentado para Cr$ 8 100, devido ao percurso maior de agora e conseqüente desgastes de material, além de maiores despesas com combustível.

EXPECTATIVA DE CORRIDA

Francisco Estêves ficou triste quando soube do cancelamento da corrida de ontem, mas acredita muito na montaria de Baiúca, para amanhã

Fontanella mostrou poderio com apronto de 36"2/5 ontem

Fontanella deu mais uma demonstração da excelente forma que atravessa no momento, no apronto de ontem, ao descer a reta em 36"2/5, na condução de José Machado e ficando pronta para vender caro a derrota na Prova Especial de amanhã, em 1 400 metros, no 5.º páreo.

João Ternura que estreou há alguns dias sem entusiasmar aos observadores, melhor aclimatado, completou o exercício de ontem em 37"2/5, revelando mesmo algumas reservas, e Kongolo com R. A. Pinto em seu dorso, cravou 36" para a reta de 600 metros, prometendo mais uma vitória, se largar em condições favoráveis.

MAJÔ

Envy (F. Maia), os 700 em 46", com alguma facilidade e sempre pela cêrca externa. Benonita (P. Alves), aumentou para 46"2/5, deixando boa impressão. Twist (J. Borja), os 800 em 51", com sobras e um pouco afastado da cêrca. Majô (A. Fernandes), os 700 em 46"1/5, a meio correr e também pelo centro da pista.

Envy querendo correr o que sabe é a mais séria competidora, mas como é de confirmar, pode prevalecer Majô ou Benonita que deixaram excelente impressão nos exercícios.

JAHUENSE

Alfredo (O. Cardoso) trouxe para o quilômetro a marca de 73", de carreirão. Jahuense (J. Pinto) os últimos 800 em 53", com grande facilidade e algo afastado da cêrca. Fiel (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 57" os últimos 800. Aventureiro (J. Diniz) deixou excelente impressão nesta partida de 54" os 800, pois vinha com seu jóquei muito calmo e pelo centro da cancha e London Tower (L. Roberto) melhorou para 53", sòmente chegando um pouco ajustado, muito embora viesse colado à cêrca externa.

Aventureiro e Jahuense foram os que mais se destacaram na manhã de ontem devendo mesmo entre êles sair o vencedor, ficando Alfredo e Judex na expectativa.

KONGOLO

Escurinho (O. Cardoso) chegou correndo muito nesta partida de 45" 2/5 os 700 e Kongolo (R. A. Pinto) desceu a reta em 36", agradando muito. Egmont (I. Oliveira) os 800 em 51" 2/5, se encontrando com El Zig (O. Cardoso) nos últimos 700, e arrematando com algumas reservas muito embora o potro viesse da galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Ulster (C. Morgado) os 360 em 22", agradando. Raure (J. Brizola) a reta em 40", não agradou.

Kangolo, da forma como arrematou nesta partida deverá vender muito caro a derrota, seguido de Escurinho, Ulster e Deléu.

JOÃO TERNURA

Gorino (A. Ramos), os 360 em 26", suavemente. Artisan (C. Morgado) na reta oposta trouxe 36" para a reta, um pouco ajustado. Penógrafo (J. Pedro F.) deu um pique de 360 em 22", deixando muito boa impressão. Chaplin (J. Queirós), a reta em 39"2/5, muito à vontade e João Ternura (J. Gil), melhorou para a reta em 37"2/5, com algumas reservas.

A parelha Querosene e Penógrafo está absoluta, ficando Gorino, Artisan e João Ternura na luta pela formação da dupla.

FONTANELLA

Fontanella (J. Machado), desceu a reta em 36"2/5, com grande facilidade e quase grudada à cêrca externa. La Française (L. Correia), os 700 em 48", de galope largo. Jaguaretê (J. Brizola), melhorou para 45", agradando muito. Lutine (O. Cardoso) aumentou para 46", com seu jóquei muito sereno. Elora (A. Santos) baixou para 45", agradando muito e Carreira (A. Ramos), vindo de mais distância, desceu a reta em 38", deixando melhor impressão nesta partida do que no seu floreio da distância.

Fontanella pela forma que atravessa deve vencer, devendo no entanto não se descuidar de Prima Dona e Elora que andam muito bem e reúnem condições para ameaçá-la.

GARBOSÃO

Empolgante (R. Penido) a reta em 38"2/5, com sobras. Garbosão (A. Ricardo), os 800 em 51"2/5, sobrando ao lado de uma competidora e na reta oposta. Lord Byron (J. Brizola) deu um carreirão de 43" a reta. Maipu (C. Morgado) melhorou para 40"2/5, muito à vontade e Celso (A. M. Caminha), a reta em 37", agradando alguma coisa.

Lord Byron apesar ter dado um carreirão nesta partida continua a ser o preferido, embora tenha de enfrentar alguns parelheiros perigosos como Garbosão, Matagato, Fair Boy e Celso.

GROELÂNDIA

Zumaville (P. Alves) deu uma partida curta de 360, assinalando 23", muito contida e Groelândia (J. Martins) subindo até pouco mais dos 400, virou e trouxe 22" 2/5 para os 360, com alguma facilidade.

Angana, Zumaville, Groelândia, Pilhada e Prateada são as capacitadas para decidir à competição.

GIRONDA

Baiúca (F. Estêves) na reta oposta assinalou para os últimos 700 a marca de 44", com algumas reservas. Gueba (A. Ramos) aumentou para 48", sobrando ao lado de Guiton (Lad.) Gironda (J. Machado) os 700 em 44" 1/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia. Quiromante (J. Pedro F.) vindo de mais longe, completou os 700 em 45", agradando muito. Gliptica (O. Cardoso) a reta em 38", com sobras. Geda (A. Santos) surpreendeu pela forma como registrou estes 44" os 700, fazendo o percurso a pouco mais do centro da raia e não sendo ajustada em parte alguma e Vila Izabel (J. B. Paulielo) aumentou para 51", suavemente, mas com ação regular.

Gironda e Geda foram as que mais agradaram nos exercícios ficando esta eliminatória ainda ameaçada por Baiúca, Quiromante e Princesita.

DIANA

Jandinha (J. Pinto) deu duas partidas de 360, a primeira de 23" e a última em 23" 1/5, com alguma firmeza. Old Cat (P. Alves) os últimos 360 em 24", muito contida. Arquibela (F. Meneses) a reta em 39", com sobras. Diana (A. M. Caminha) a reta em 37", com grande facilidade e confirmando o excelente estado em que se encontra. Monteó (D. P. Silva) aumentou para 37" 2/5, agradando muito. Esquila (J. Pedro F.) aumentou para 39", mas não chegou a impressionar.

Diana continua em pauta, pela forma, e Old Cat, Trucha, Monteó e Bertie são as que poderão influir no resultado.

José Pedrosa preparou com cuidado seus animais para ganhar muito esta semana

José Luís Pedrosa, sempre cuidadoso no preparo dos seus pensionistas, acha que agora João Ternura — inscrito no quarto páreo de amanhã — vai correr mais que na sua estréia na Gávea, e a montaria dada ao jóquei J. Gil é um reconhecimento ao rapaz que muito o ajuda pela madrugada.

— Êste animal na estréia não correu tudo quanto podia — explicou — pois é veloz e naquela oportunidade, mesmo estando na distância de 1 000 metros, não passou de sétimo entre treze adversários. Agora no apronto marcou 37"2/5 e corria de verdade no final.

UM BOM POTRO

Urmarino é outra inscrição que José Luís Pedrosa, agora acha que tem condições reais para desencabular entre os potros de dois anos, pois, ganhou bastante aguerrimento depois da sua estréia frente a Brasamora, quando não passou de um modesto quinto lugar num páreo em que corriam seis animais.

— Uma das causas possíveis da fraca exibição de Urmarino, foi então a pista de areia bastante pesada. Esta semana já choveu bastante e espero que pelo menos amanhã, a raia esteja mais leve para Urmarino, que na outra oportunidade. O filho de Major's Dilemma, é corredor e o tenho em boa conta.

Geóide é outra inscrição do treinador que pode ganhar o páreo em que está alistada, porque sempre regulou com as suas adversárias e agora vai correr dentro de uma distância que parece ser a preferida.

— Apesar de ter vindo de um quarto lugar em 1 400 metros, acho que Geóide foi então bastante prejudicada e isto serve como atenuante para a sua exibição apenas aceitável. Sei que ela tem categoria para muito mais e espero mesmo ganhar aqui.

Quanto a Gueba, acredito que esteja agora entre rivais de maior categoria, mas, na reta grande sua chance continua sendo boa, principalmente se houver luta na frente e ela poder atropelar forte como gosta. É uma égua que sòmente agora pegou realmente um grande estado técnico, e mesmo como pule alta, acredito nas suas possibilidades.

M. Silva mostrando humor estêve na Gávea mas não confirmou volta imediata

Manuel Silva estêve ontem pela manhã na Gávea para montar Crispin, pois não sabia que as corridas tinham sido transferidas por causa da falta de energia, e disse nada ter sentido de grave do tombo que levou da égua L'Ensorceleuse no clássico 25 de Janeiro, em Cidade Jardim.

Interrogado por vários colegas se era verdade que sua volta à Gávea estava próxima, M. Silva sempre rindo e pilheriando com os amigos, dizia que sòmente voltaria para ser gerente de algum banco. Mas, reconheceu ter dificuldades em conseguir boas montarias em São Paulo.

MUITOS POTROS

M. Silva mais adiante afirmou que espera ganhar com mais freqüência a partir de março, porque tem trabalhado bastante potros e alguns dêles lhe parecem bons corredores em futuro próximo.

— A minha grande preocupação atualmente é garantir as montarias que venho trabalhando — explicou — pois isto pode mudar a minha vida em São Paulo. Tenho trabalhado com ardor e tenho em mira montar 30 ou 40 potros, ainda nesta primeira fase de suas campanhas. Êste é o grande trunfo que tenho para ganhar bastante em pistas de Cidade Jardim.

MUITAS BARBADAS

A maioria dos profissionais sòmente, ontem, pela manhã é que teve notícias do cancelamento da corrida noturna, e alguns chegaram mesmo a afiançar que a barbada do Carnaval sairia nesta reunião de qualquer maneira. Até mesmo J. Silva, que montou Crispim na última, lamentou o azar do irmão que veio ao Rio para conduzir uma indicação certa, e por fôrça maior terá que voltar para Cidade Jardim sem faturar nada.

— Ainda bem que meu irmão tem negócios para tratar aqui e aproveitou a oportunidade. Isto não deixou que perdesse completamente a viagem. Quanto a Crispim, acredito que se êste sair na próxima semana, M. Silva voltará aqui para conduzi-lo como é do seu desejo. Com isto êle vai se reencontrar com o público carioca, que sempre o incentivou no início da carreira.

Proprietário assegura que Carreira vai atuar melhor e não estêve na reprodução

O proprietário Manuel Andrade declarou que sua pupila Carreira continua trabalhando bem, tendo passado esta semana 1 400 em 94", com grande facilidade, e embora não venha confirmando os exercícios tem esperança em grande atuação da alazã, e adiantou não ser correta a informação de que a égua decaiu de estado porque estêve no haras.

E sôbre o assunto reprodução, adiantou que na realidade pretendeu enviar Carreira a um estabelecimento de criação, pois pretendia que a filha de Cobalt fôsse aproveitada como égua-mãe antes de um grande esfôrço nas pistas, mas encontrou dificuldade em conseguir um local adequado para sua pupila durante a gestação.

TUDO ERRADO

E, ainda sôbre o fato de Carreira ter perdido o seu melhor estado de treinamento, Manuel Andrade esclareceu se tratar do único culpado, pois sòmente deveria tirá-la das pistas quando tivesse dado solução ao problema de alojamento no haras, além da escolha do reprodutor.

Declarou, inclusive, o proprietário, que Carreira nunca saiu da Gávea, apesar das suas tentativas no sentido de conseguir um local satisfatório para mantê-la e a um possível potro. E esclareceu que ainda fez a última tentativa junto ao Jóquei Clube de São Paulo, mas aí então a temporada de cobertura estava terminada.

AOS POUCOS

Acredita Manuel Freire de Andrade que mesmo devagar Carreira poderá readquirir sua antiga forma, mas que não procede a afirmação de que não haveria concebido, pois jamais saiu das cocheiras do treinador Altamir Vieira.

Admite, porém, que a forma retornará aos poucos e muito em breve Carreira esteja conseguindo novos êxitos, até mais ou menos junho, quando a enviará realmente para a reprodução, já que agora já sabe como contornar os problemas que enfrentou recentemente.

NOVOS PUPILOS

Além de comentar com esperança a atuação de Carreira, amanhã, disse Manuel Andrade que vai adquirir novos pupilos:

— Estou só à espera da normalização dos transportes para ir a São Paulo e ao Rio Grande do Sul e comprar novos cavalos. Chegou a hora de ajudar o treinador Altamir Vieira.

Costa Ribeiro espera provar com números que noturnas do Jóquei podem ser realizadas

O Diretor do Jóquei Clube Brasileiro, João da Costa Ribeiro, declarou que, como representante da entidade de turfe, vai demonstrar tècnicamente ao Almirante Miguel Magaldi, Coordenador do plano de racionamento, que as corridas podem ser liberadas, pois a energia elétrica usada é bem inferior a que muitos possam imaginar.

Demonstrando bastante otimismo, Costa Ribeiro explicou que não sòmente provará com números que as corridas não serão problema para o racionamento, como ainda mostrará que o Jóquei possui geradores de grande capacidade o que possibilitará um consumo pequeno através da Rio Light.

POUCOS DIAS

Embora afirmando que o dia exato do retôrno das corridas não pode ser antecipado, pois tudo vai depender de decisão do próprio Coordenador, admite que de acôrdo com os dados a serem apresentados dentro de uma semana ou quinze dias, as reuniões das quintas-feiras à noite entrarão em seu ritmo normal.

E pediu que fôsse divulgado aos profissionais e empregados diaristas uma palavra de tranqüilidade, afirmando que brevemente, com o retôrno da normalidade, as oportunidades anteriores voltarão. E pediu o apoio de todos para que se encontrasse uma solução satisfatória para o cancelamento das corridas noturnas.

ÚLTIMO CASO

Comentando acêrca de um possível interêsse do Jóquei no sentido de conseguir em caráter de excepcionalidade a realização das corridas das quintas-feiras para a tarde, salientou que prefere, no momento, demonstrar com um quadro numérico a possibilidade do retôrno das corridas noturnas sem afetar o racionamento.

Admite que seja o pedido visando obter permissão para que sejam efetuadas reuniões durante o dia, às quintas-feiras, difícil de ser resolvido, ainda mais que possue subsídios suficientemente expressivos para provar que as programações noturnas podem ser francamente realizadas sem prejuízo para ninguém.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros Cr$ 1 100 000.

		Kg.
1—1 Envy, F. Maia	4	58
2—2 Benonita, P. Alves	2	58
3 Marocas, J. Santana	x	58
3—4 Cambroeira, A. M.	1	55
5 Twist, J. Borja	3	56
4—6 Rolanda, A. Ramos	x	53
7 Majô, A. Fernandes	x	58

2.º PÁREO — Às 15 horas — 2 100 metros — Cr$ 960 000.

		Kg.
1—1 Alfredo, O. Cardoso	x	52
2—2 Jahuense, J. Pinto	x	59
3—3 Fiel, A. Ramos	x	53
4 Judex, J. B. Paulielo	1	51
4—5 Aventureiro, J. Diniz	x	51
6 London Tower, L. R.	x	50

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000.

		Kg.
1—1 Escurinho, O. Cardoso	x	58
" Kongolo, R. A. Pinto	x	56
2—2 Egmont, I. Oliveira	2	55
3 Ardenza, J. Borja	x	53
3—4 Ulster, C. Morgado	x	55
5 Espadachim, R. P.	x	55
" Raure, J. Brizola	4	55
4—6 Deléu, J. P. Filho	x	56
7 Hai-Tuto, J. Pinto	x	54
" Arteira, n. correrá	3	52

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000

		Kg.
1—1 Gorino, A. Ramos	2	56
2 Artisan, C. Morgado	1	56
2—3 Querozene, F. Menezes	3	56
" Penógrafo, J. P. Filho	4	56
3—4 Dunhill, L. Correia	x	56
5 Chaplin, J. Queirós	x	56
4—6 João Ternura, J. Gil	5	56
7 Dr. Didi, J. Borja	x	56
8 Armorial (*) J. B.	x	56

(*) — ex-White Indian.

5.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000 — (Prova Especial)

		Kg.
1—1 Fontanella, J. M.	3	52
2—2 La Française, L. C.	x	54
3 Jaguaretê, J. Brizola	1	52
3—4 Prima Donna, J. B. P.	1	54
5 Lutine, O. Cardoso	x	52
4—6 Elora, A. Santos	2	52
7 Carreira, A. Ramos	x	54

6.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000

		Kg.
1—1 Fair Boy, O. Cardoso	x	57
2 Empolgante, R. Pinto	4	57
2—3 Matagato, L. A.	x	57
4 Hippo, J. Santana	1	53
3—5 Garbosão, A. Ricardo	3	57
6 Lord Byron, J. Brizola	2	57
4—7 Maipú, C. Morgado	x	57
8 Celso, A. M. Caminha	x	57
9 Manield, n. correrá	5	57

7.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 1 600 000 — (BETTING)

		Kg.
1—1 Angana, A. Ricardo	4	56
2 Ainka, J. Brizola	5	56
2—3 Zumaville, P. Alves	7	56
4 Cláudia, D. Neto	x	56
5 Jasama, N. Lima	1	56
3—6 Groelândia, J. M.	2	56
7 Pilhada, F. Estêves	8	56
8 Socila, J. Pinto	6	56
4—9 Prateada, O. Cardoso	x	56
10 Geóide, A. Santos	x	56
11 Farplease, J. Reis	3	56

8.º PÁREO — Às 18h20m — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000 — (BETTING)

		Kg.
1—1 Baiúca, F. Estêves	x	56
2 Leer, J. Reis	x	56
3 Gueba, A. Ramos	x	56
2—4 Gironda, J. Machado	7	56
5 Quiromante, J. P. F.	2	56
6 Que Samba, J. Briz.	5	56
3—7 Doce Iracema, J. Bja.	x	56
3—7 Doce Iracema, J. B.	x	56
8 Belingueville, P. Alves	6	56
4—9 Princesita, F. G. S.	3	56
10 Geda, A. Santos	4	56
11 Vila Isabel, J. B. P.	1	56

9.º PÁREO — Às 18h55m — 1 200 metros — Cr$ 1 600 000 — (BETTING)

		Kg.
1—1 Trucha, A. Machado	2	57
2 Caseia, A. Hodecker	5	57
3 Jandinha, J. Pinto	x	57
2—4 Old Cat, P. Alves	x	57
5 Arquibela, F. Meneses	x	57
6 H. Star, A. Ricardo	x	57
3—7 Diana, A. M. C.	x	57
8 Dolce Farniente, L. R.	x	57
9 Monteó, D. P. Silva	4	57
4-10 Quaia, C. R. C.	x	57
11 Esquila, J. P. Filho	3	57
" Bertie, S. Silva	1	57

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.020, de 18 de maio de 1962

227.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: Cr$ 25.000.000 — PLANO "D-O"

Lista de QUINTA-FEIRA, 26 de JANEIRO de 1967

Pagamentos sem desconto

2.443 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	CR$
1	
1007	8.500
1060	10.000
1107	8.500
1207	8.500
1307	8.500
1378	10.000
1407	8.500
1507	8.500
1528	10.000
1607	8.500
1640	10.000
1707	8.500
1726	10.000
1754	10.000
1807	8.500
1828	10.000
1907	8.500
1927	10.000
1970	10.000
2	
2007	8.500
2080	10.000
2107	8.500
2138	10.000
2152	10.000
2207	8.500
2307	8.500
2313	10.000
2318	10.000
2407	8.500
2507	8.500
2607	8.500
2705	10.000
2707	8.500
2807	8.500
2907	8.500
3	
3007	8.500
3107	8.500
3139	10.000
3153	10.000
3187	10.000
3207	8.500
3256	10.000
3301	10.000
3307	8.500
3407	8.500
3492	10.000
3494	10.000
3507	8.500
3607	8.500
3663	10.000
3707	8.500
3807	8.500
3907	8.500
3976	10.000
3980	10.000
4	
4007	8.500
4107	8.500
4170	10.000
4207	8.500
4210	10.000
4292	10.000
4299	10.000
4307	8.500
4407	8.500
4498	10.000
4507	8.500
4567	10.000
4607	8.500
4698	10.000
4707	8.500
4807	8.500
4907	8.500
4971	10.000
5	
5007	8.500
5085	10.000
5107	8.500
5179	10.000
5207	8.500
5295	10.000
5303	10.000
5307	8.500
5407	8.500
5458	10.000
5507	8.500
5518	10.000
5595	10.000
5607	8.500
5687	10.000
5707	8.500
5756	10.000
5807	8.500
5826	10.000
5895	10.000
5907	8.500
6	
6007	8.500
6107	8.500
6146	10.000
6207	8.500
6307	8.500
6311	10.000
6372	10.000
6407	8.500
6507	8.500
6604	10.000
6607	8.500
6647	10.000
6707	8.500
6716	10.000
6796	10.000
6807	8.500
6907	8.500
6914	10.000
6962	10.000
7	
7007	8.500
7038	10.000
7073	10.000
7107	8.500
7207	8.500
7222	10.000
7268	10.000
7307	8.500
5.º PRÊMIO 7314	200.000 CRUZEIROS
7338	10.000
7407	8.500
7507	8.500
7551	10.000
7607	8.500
7707	8.500
7782	10.000
7796	10.000
7807	8.500
7823	10.000
7907	8.500
7916	10.000
8	
8007	8.500
8107	8.500
8176	10.000
8180	10.000
8207	8.500
8307	8.500
8345	10.000
8351	10.000
8390	10.000
8407	8.500
8437	10.000
8507	8.500
8607	8.500
8676	10.000
8707	8.500
8797	10.000
8807	8.500
8907	8.500
8957	10.000
8982	10.000
9	
9007	8.500
9047	10.000
9107	8.500
9207	8.500
9307	8.500
9357	10.000
9407	8.500
9472	10.000
9507	8.500
9524	10.000
9531	10.000
9576	10.000
9607	8.500
9689	10.000
9707	8.500
9807	8.500
9814	10.000
9822	10.000
9876	10.000
9907	8.500
10	
10007	10.000
10007	8.500
10107	8.500
10207	8.500
10307	8.500
10315	10.000
10336	10.000
10407	8.500
10422	10.000
10507	8.500
10530	10.000
10581	10.000
10607	8.500
10707	8.500
10807	8.500
10904	10.000
10907	8.500
11	
11007	8.500
11099	10.000
11107	8.500
11147	10.000
11207	8.500
11220	10.000
11248	10.000
11307	8.500
11407	8.500
11436	10.000
11497	10.000
11507	8.500
11560	10.000
11607	8.500
11652	10.000
11673	10.000
11674	10.000
11682	10.000
11707	10.000
11707	8.500
11741	10.000
11807	8.500
11875	10.000
11899	10.000
11907	8.500
11910	10.000
11921	10.000
12	
12007	8.500
12107	8.500
12141	10.000
12183	10.000
12201	10.000
12207	8.500
12232	10.000
12241	10.000
12247	10.000
12260	10.000
12307	8.500
12407	8.500
12460	10.000
12475	10.000
12507	8.500
12511	10.000
12534	10.000
12540	10.000
APROXIMAÇÃO 12560	100.000 CRUZEIROS
1.º PRÊMIO 12561	25.000.000 DE CRUZEIROS
APROXIMAÇÃO 12562	100.000 CRUZEIROS
12569	10.000
12606	10.000
12607	8.500
12655	10.000
12672	10.000
12707	8.500
12713	10.000
12755	10.000
12807	8.500
12874	10.000
12907	8.500
12980	10.000
13	
13007	8.500
13107	8.500
13173	10.000
13207	8.500
13284	10.000
13298	10.000
13307	8.500
13351	10.000
13396	10.000
13407	8.500
13430	10.000
13439	10.000
13466	10.000
13507	8.500
13552	10.000
13567	10.000
13607	8.500
13626	10.000
13707	8.500
13720	10.000
13725	10.000
13805	10.000
13807	8.500
13808	10.000
13907	8.500
13936	10.000
13974	10.000
14	
14007	8.500
14107	8.500
14207	8.500
14272	10.000
14276	10.000
14289	10.000
2.º PRÊMIO 14307	1.000.000 DE CRUZEIROS
14375	10.000
14407	8.500
14408	10.000
14463	10.000
14507	8.500
14561	10.000
14574	10.000
14607	8.500
14621	10.000
14707	8.500
14806	10.000
14807	8.500
14810	10.000
14825	10.000
14904	10.000
14907	8.500
14958	10.000
14964	10.000
15	
15007	8.500
15107	8.500
15112	10.000
15153	10.000
15158	10.000
15163	10.000
15165	10.000
15168	10.000
15170	10.000
15207	10.000
15207	8.500
15265	10.000
15289	10.000
15307	8.500
15407	8.500
15419	10.000
15460	10.000
15498	10.000
15507	8.500
15540	10.000
15548	10.000
15560	10.000
15589	10.000
15597	10.000
15607	8.500
15655	10.000
15707	8.500
3.º PRÊMIO 15729	500.000 CRUZEIROS
15752	10.000
15755	10.000
15770	10.000
15807	8.500
15818	10.000
15848	10.000
15892	10.000
15907	8.500
15942	10.000
15964	10.000
15976	10.000
16	
16007	8.500
16022	10.000
16107	8.500
16203	10.000
16207	8.500
16267	10.000
16307	8.500
16342	10.000
16373	10.000
16407	8.500
16461	10.000
16507	8.500
16572	10.000
16607	8.500
16673	10.000
16690	10.000
16707	8.500
16739	10.000
16745	10.000
16807	8.500
16814	10.000
16870	10.000
16907	8.500
16927	10.000
4.º PRÊMIO 16968	300.000 CRUZEIROS

Todos os números terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 8.500

As dezenas 29, 68 e 14 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 8.500

As extrações principiam às 15 horas

227.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 227.ª EXTRAÇÃO

POR OUTRO CLUBE

Armando Dandt de Oliveira Filho, que jogou pelo Teresópolis na semana passada, pode representar o Itanhangá, domingo

Torneio de tênis Van Alen prossegue esta noite com a terceira rodada na AABB

Luís Bonn, Rubens Raimundo Júnior e Afonso Pinto Guimarães são os primeiros classificados no Torneio Especial de Tênis Van Alen, que está sendo jogado dentro do nôvo sistema de contagem de pontos, denominado VASSS, e que prosseguirá esta noite com a sua terceira rodada, a ser disputada nas quadras da AABB.

A primeira rodada, realizada no Country, despertou grande interêsse e contou com manifestações favoráveis dos assistentes, principalmente devido à facilidade que se tem de acompanhar o desenrolar de uma partida dada a simplicidade da contagem de pontos. No primeiro dia Luís Bonn somou 87 pontos, Rubens Raimundo 82 e Afonso Pinto Guimarães 76.

RESULTADOS

Os resultados da primeira rodada foram os seguintes: Omar Prisco venceu Afonso Pinto Guimarães por 31 a 23; Rubens Raimundo Júnior a Sérgio Bonn por 31 a 26; Ricardo Pascual a George Willian Shalders por 31 a 26; Luís Bonn a Daniel Azulay por 31 a 19; George Willian Shalders e Daniel Azulay por 31 a 29; Luís Bonn a Ricardo Pascual por 31 a 26; Rubens Raimundo Júnior a Omar Prisco por 31 a 24 e Afonso Pinto Guimarães a Sérgio Bonn por 31 a 24. Cada jogador participou de duas partidas no torneio em que todos jogam contra todos.

A programação para hoje é a seguinte: às 20h30m — Afonso Pinto Guimarães x Ricardo Pascual; às 21h — Omar Prisco x George Willian Shalders; às 21h30m — Sérgio Bonn x Luís Bonn; às 22h — Rubens Raimundo x Daniel Azulay, na quadra 1. Quadra 2: 20h30m — Rubens Raimundo x Luís Bonn; às 21h — Afonso Pinto Guimarães x Daniel Azulay; às 21h30m — Omar Prisco x Ricardo Pascual e às 22h — Sérgio Bonn x George Willian Shalders.

A rodada de hoje deverá ser realizada nas quadras da AABB, pois o racionamento de luz veio a impedir os jogos no Country. A rodada de ontem foi disputada no Tijuca, que atendeu o apêlo da FCT, colocando suas quadras à disposição do torneio, uma vez que seu gerador havia sido posto em condições de funcionar logo a seguir às inundações sofridas pelo Tijuca.

BOM INICIO

Os primeiros jogos realizados pelo sistema VASSS alcançaram o maior sucesso, pois não houve qualquer dúvida quanto à contagem e ao regulamento, tanto por parte dos tenistas como dos juízes. O equilíbrio de fôrças entre os vários disputantes aumentou o interêsse despertado pelo torneio, com grande número de pessoas assistindo às partidas e declarando-se favorável ao nôvo sistema, sobretudo devido à facilidade que tem um iniciante no tênis em acompanhar a contagem de pontos.

O Sr. James Van Alen, inventor do VASSS, e que está no Rio especialmente para ver o torneio, ficou bem impressionado com os jogos, dizendo-se mesmo surprêso com a ótima organização da competição por parte da Federação Carioca de Tênis e do Country Clube. O Sr. James Van Alen afirmou estar impressionado com a facilidade com que os jogadores e os organizadores do torneio assimilaram o seu sistema, que é adotado pela primeira vez no Brasil e fora dos Estados Unidos, onde o VASSS está sendo pôsto em prática principalmente pelos profissionais.

Luís Bonn e Rubens Raimundo Júnior surgem como os mais prováveis vencedores do torneio, o primeiro devido à sua boa categoria, enquanto o segundo conta com a sua regularidade que sem dúvida o recomenda para êste tipo mais cauteloso de jogar tênis. Além dêsses dois aparecem com possibilidades: Afonso Pinto Guimarães, George Willian Shalders e Ricardo Pascual.

Todos os jogadores mostraram-se satisfeitos com a contagem VASSS, que os obriga a uma atenção redobrada mas os recompensa com a manutenção a seu crédito até o final do jôgo de todos os pontos ganhos. Êsses pontos, aliás, influenciam na contagem geral de um jogador, tornando, por isso, muito mais importante cada disputa de bola.

O término do torneio está marcado para sábado à tarde nas quadras do Country Clube, quando serão realizadas quatro partidas, havendo entretanto possibilidades de adiamento e mesmo antecipação da rota final, caso mude o tempo e volte a chover no Rio.

Ashe vence bem no tênis australiano

Adelaide (UPI-JB) — O norte-americano Arthur Ashe demonstrou ontem uma forma brilhante ao derrotar com facilidade o australiano Will Cochlan na partida de simples da terceira rodada do Campeonato Australiano de Tênis.

Ashe, cujo desempenho vinha sendo caracterizado por uma distração que chegava quase à indiferença, brilhou ao marcar 6-1, 6-4 e 6-0 sôbre o adversário, que depois disse aos jornalistas que se entregara no último set "porque estava tão cansado e não adiantava fazer mais fôrça".

— Não poderia vencer Arthur hoje — disse Cochlan. — Êle jogou bem demais.

O serviço do norte-americano foi sempre direto ao alvo e com grande fôrça.

Em outra partida interessante, o australiano Bill Bowrey, cabeça da quinta chave, esmagou Graham Stilwell, britânico, cabeça da quarta, na quadra central, por 6-3, 6-2 e 7-5. O inglês opôs resistência apenas formal nos dois primeiros sets mas no último lutou bravamente até o empate de cinco.

A técnica superior de Bowrey, ressaltada pelo violento serviço e súbitos volleys junto à rêde, definiu a partida, repetindo o sistema pelo qual o tenista australiano, membro da equipe da Taça Davis, venceu sistemàticamente os adversários estrangeiros durante a temporada da Austrália.

ENTRE AS MÔÇAS

Na parte feminina a norte-americana Rosemary Casals, cabeça da segunda chave, venceu confortàvelmente a australiana Elizabeth Fenton por 6-1, 6-1, nas simples da terceira rodada.

Elizabeth Fenton participou da dupla que derrotou na têrça-feira as norte-americanas Rosemary Casals e Nancy Richey, eliminando-as do campeonato nesta prova.

Lesley Turner, cabeça da primeira chave, foi quem obteve a vitória mais fácil da terceira rodada, esmagando Margaret Jones por 6-0 e 6-1. Judy Tegart, cabeça da quinta chave, teve pouca dificuldade em bater a holandesa Betty Stove por 6-4 e 6-0.

Em outros resultados do campeonato, Bill Bowrey, da Austrália, derrotou o inglês Graham Stilwell por 6-3, 6-2 e 6-4 e Owen Davidson, também australiano, o norte-americano Jim McManus. No setor de duplas, pelas semifinais, Owen Davidson-Bill Bowrey venceram a Will Cochlan-David Power, por 6-1, 7-5 e 6-3. No setor feminino, Lesley Turner-Judy Tegart ganharam de Betty Stove-Lidy Venneboer, da Holanda, por 6-4 e 6-2.

Regulamento do judô já está com CBP

Já se encontra em poder da Confederação Brasileira de Pugilismo o nôvo regulamento mundial do judô, idealizado pela Kodokan japonêsa e homologado pela Federação Internacional, faltando apenas a sua impressão para a imediata distribuição em todo o território nacional.

A principal novidade dêste nôvo regulamento é a validade da queda fora do dojô — já usada em todos os campeonatos realizados no Japão em 1966 — que vem assim trazer mais combatividade às competições judoísticas, que de alguns anos para cá — segundo opinião geral — estiveram muito fracas neste aspecto.

Subvenção leva FMV ao Governador

A Federação Metropolitana de Voleibol, por intermédio de seu diretor, Sr. Vlander Carneiro, terá uma audiência às 17 horas de hoje com o Governador Negrão de Lima, para tentar obter a subvenção do Cr$ 3 milhões que lhe foi negada, depois de concedida pelo Orçamento estadual relativo ao exercício de 66.

Na oportunidade, o Sr. Vlander Carneiro pretende explicar a situação aflitiva em que se encontra a FMV, pois já fêz diversos gastos, em especial com passagens e uniformes para os Campeonatos Brasileiros de Juvenis, confiando no recebimento da referida subvenção, concedida através do processo 12/20.194/66.

Juiz troca basquete por futebol

Luís Caetano Fernandes, o *Peron*, árbitro de basquete do quadro oficial da Federação Metropolitana, inscreveu-se para cursar a Escola de Juízes de Futebol da Federação Carioca e mostra-se esperançoso de vir a ser aprovado, pois confessa-se "um homem que sempre estêve ligado ao esporte".

Peron, antes de dirigir partidas de basquetebol, foi atleta militante durante muitos anos. Conquistou os títulos de bicampeão brasileiro e sul-americano do decatlon, nas temporadas de 56 e 58, além de ter defendido o Brasil em diversas competições oficiais de atletismo, antes de tornar-se campeão.

Ciclista do Brasil é 3.º nos Andes

Mendoza, Argentina (UPI-JB) — O ciclista brasileiro Giusepe Sunseri classificou-se em terceiro lugar na prova Cruce de Los Andes, que compreende a travessia da cordilheira até o Oceano Pacífico, ficando em primeiro lugar o argentino Delmo Del Mastro, que fêz os 851 quilômetros em 27h40m43s.

O segundo lugar também foi para a Argentina, com o ciclista Ernesto Contreras, com 27h45m13s. O tempo do brasileiro Sunseri foi de 28h2m53s.

José Carcalho e Antofo Curcia, ambos brasileiros, ficaram em décimo lugar, com 29h 28m13s e o décimo terceiro com 29h33m15s, respectivamente.

Natação tem seu início hoje no Flu

O Campeonato Carioca de Natação, categoria principal, será iniciado hoje a partir das 18 horas, na piscina olímpica do Fluminense, com a realização da sua primeira etapa, tendo o Botafogo, clube que classificou o maior número de representantes por ocasião das provas eliminatórias, como o favorito absoluto.

A competição prosseguirá amanhã e depois, no mesmo horário e local, com a participação, além do Botafogo com 43 nadadores, do Flamengo com 33, Fluminense com 34 e Vasco e Guanabara com 14 cada. Na opinião da maioria dos observadores, os botafoguenses poderão levantar o título com uma diferença de cêrca de 100 pontos para o segundo colocado.

PROGRAMA

Hoje — 4x100 metros, homens, *medley* individual; 4x50, môças, *medley* individual; 400 metros, homens, nado livre; 200 metros, homens, nado de peito; 100 metros, homens, nado de costas; 200 metros, môças, nado de costas; 400 metros, môças, nado livre; 4x100 metros, homens, nado livre.

Amanhã — 200 metros, homens, nado livre; 200 metros, môças, nado livre; 200 metros, homens, nado borboleta; 100 metros, môças, nado borboleta; 200 metros, môças, nado de costas; 1 500 metros, homens, nado livre; 4x100 metros, môças, quatro estilos; 4x100 metros, homens, quatro estilos.

Domingo — 100 metros, homens, nado livre; 100 metros, môças, nado livre; 100 metros, homens, nado de peito; 100 metros, môças, nado de costas; 200 metros, homens, nado de costas; 100 metros, homens, nado borboleta; 100 metros, môças, nado de peito; 4x100 metros, môças, nado livre; 4x200 metros, homens, nado livre.

Benfica empatou no Chile

Santiago do Chile — (UPI-JB) — O Benfica, de Portugal, e o Universidade Católica, do Chile, empataram de 2 a 2, ontem à noite, em partida disputada no Estádio Nacional, depois do clube local conseguir o placar de 2 a 1, até quase o final, quando José Augusto, cobrando um pênalti, igualou a contagem.

Os dois times atuaram assim: Benfica — Nascimento, Cavém, Raúl, Jamba e Cruz; Graça e Coluna; José Augusto, Tôrres, Eusébio e Iaúca. Universidade — Godoy, Barrientos, Villarroel, Quintano e Lube; Isella e Varas; Barrales, Herrera, Valdez e Fouilloux. O primeiro gol foi marcado por Fouilloux, aos 6 minutos, cabendo a Eusébio empatar aos 23, com violento chute de fora da área. Aos 32, Herrera colocou a equipe chilena em vantagem e, finalmente, no segundo tempo, José Augusto empatou.

Internacional foi campeão de arrecadações em ano ruim para futebol gaúcho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Arrecadando pouco mais de 70 milhões de cruzeiros durante os seis meses de certame da Divisão Especial, o Internacional foi o campeão de rendas em 1966, confirmando a sua tradição de clube mais popular do Estado. Financeiramente, porém, o ano passado não foi dos mais compensadores, por diversos fatôres.

Um dos motivos foi o desinterêsse do público a partir da derrota do Brasil na Copa do Mundo. Logo a seguir pode-se destacar como causa local, determinante das baixas arrecadações, a vantagem do Grêmio na liderança da tabela, que começou a folgar da segunda rodada do returno em diante, tendo pago ingresso durante a temporada apenas cêrca de 240 mil pessoas, produzindo uma arrecadação bruta de 322 milhões de cruzeiros.

ANALISE

Detalhe curioso aparece desde logo na análise dos números: o Grêmio Esportivo Flamengo, que foi o último colocado na tabela e vai disputar o certame da 1.ª Divisão (Acesso) em 67, ocupou o terceiro lugar nas rendas. Enquanto isso o Guarani, de Bagé, que fêz má campanha escapando por pouco do rebaixamento, ficou em último nas arrecadações, com pouco mais de Cr$ 9 milhões, o que não deu sequer, para pagar as luvas do seu treinador.

Por seu turno o Floriano, de Nôvo Hamburgo, que tradicionalmente é um mau arrecadador, melhorou, ficando em 10.º com cêrca de Cr$ 16 milhões. E os dois clubes de Rio Grande, Rio Grande e Rio-grandense, confirmaram as boas condições já evidenciadas anteriormente, arrecadando, juntos, mais de Cr$ 42 milhões. A dupla perdeu por Cr$ 4 milhões para os clubes de Caxias, Juventude e Flamengo, que, juntos, somaram 46 milhões. Pelotas faturou mais de Cr$ 54 milhões, porque conta com três times na Especial — Pelotas, Farroupilha e Brasil.

Clube por clube, eis o certame de rendas: 1.º) Internacional — 71 505 000; 2.º) Grêmio — 65 374 000; 3.º) Flamengo — 25 023 900; 4.º) Rio Grande — 22 104 550; 5.º) Brasil — ...... 21 518,570; 6.º Juventude — 21 166 100; 7.º) Riograndense — 19 949 450; 8.º) Aimoré — 17 607 050; 9.º) Pelotas — 17 393 100; 10.º) Floriano — 16 128 100; 11.º) Farroupilha — 15 758 900; 12.º) Guarani — 9 402 200. Total — 322 930 620.

O cálculo foi feito com base nos jogos realizados em casa. Apenas duas vêzes, em Pôrto Alegre, as rendas ficaram abaixo de um milhão, por motivo de mau tempo. Pagaram ingresso, durante a temporada, iniciada em junho e concluída em dezembro, 245 212 torcedores. Como não estão computados, neste total, os associados dos clubes (que pagam ingresso de colaboração, não entrando esta receita no bordereaux oficial) pode-se dizer que o campeonato de 66 foi assistido por 800 mil pessoas, em número redondos. A maior renda foi a do Gre-Nal do turno, no campo do Inter, com 31 347 000, e a menor a do jôgo Floriano x Farroupilha, em Nôvo Hamburgo, pelo returno, quando apenas 62 pagantes produziram 70 800.

Japão ratifica favoritismo no Mundial de Voleibol ao vencer Peru com facilidade

Toquio (UPI — JB) — O Japão ratificou a condição de favorito absoluto à conquista do bicampeonato mundial de voleibol feminino, ao derrotar com inteira facilidade o Peru, por 3 x 0 (15 x 1, 15 x 5 e 15 x 1), na rodada de abertura, disputada ontem no Estádio Budokan. Na outra partida, os Estados Unidos surpreenderam a Coréia do Sul, vencendo por 3 x 1 (15 x 10, 15 x 7, 7 x 15 e 15 x 9).

Apenas as quatro seleções intervêm no Campeonato, depois que sete países do bloco socialista — União Soviética, Tcheco-Eslováquia, Alemanha oriental, Polônia, Hungria, China e Coréia do Norte — se retiraram, por questões políticas, anulando inteiramente o interêsse pelo certame, a ponto de só comparecerem 1 500 pessoas às solenidades inaugurais.

FRACASSO ESPERADO

O selecionado japonês, atual campeão mundial e olímpico, preparou-se intensivamente nos últimos três meses, aguardando o confronto com as equipes do bloco socialista, em especial a União Soviética. Com a ausência desta e de outras poderosas representações, o Campeonato tornou-se desinteressante, dado o reduzido número de concorrentes e a superioridade flagrante das japonêsas sôbre os outros países, como ficou evidenciado ontem, ante o Peru. O quadro do Japão conseguiu 10 pontos à base de violentes saques, enquanto os restantes foram conseqüência de bolas colocadas com total precisão sôbre a quadra contrária ou de falhas de recepção, por parte das peruanas. No 1.º set, o Japão chegou a ganhar por 11x0 e, no 3.º, 13x0.

As coreanas eram apontadas como favoritas, mas a equipe norte-americana apresentou-se com jogadoras muito altas, principalmente Linda Murphy (1,90m) e Nina Jorgenes (1,80), que dominaram por completo as passagens de rêde. O quadro da Coréia, embora bem armado, ressentiu-se da pouca estatura de suas integrantes. O Campeonato prosseguirá hoje, com os jogos Estados Unidos x Peru e Japão x Coréia, encerrando-se amanhã, quando atuarão Peru x Coréia e Japão x Estados Unidos.

Petrópolis x Itanhangá é programa do gôlfe para o fim de semana na serra

As duas primeiras equipes de gôlfe do Petrópolis e do Itanhangá vão disputar domingo, no campo de Nogueira, a primeira volta da Taça Gioca Mora — prevista para os mesmos moldes da Taça Serra dos Órgãos — ficando para uma próxima oportunidade, no correr da temporada carioca, a realização da segunda e última volta da competição, no Rio.

Amanhã, os associados do Petrópolis jogarão pela Taça Noren, para duplas mistas, enquanto os do Teresópolis disputarão a Taça Ipiranga (*stroke play*) e a Taça Ordi (contra o par do campo), esta última prevista para domingo. A temporada de verão do Itanhangá, em virtude dos danos que o campo sofreu, está suspensa pelo menos por duas semanas.

ESFÔRCO

Foram iniciadas, desde anteontem, as obras de recuperação do campo do Itanhangá Gôlfe Clube, duramente atingido pelas últimas chuvas, que fizeram transbordar o rio que corta seus fairways, alagando tudo e, também, destruindo as pontes que davam acesso aos buracos 12 e 14. O Sr. Jimmey Fowler, Presidente do Itanhangá, passados os primeiros momentos de abatimento pelo ocorrido, acredita que os associados do clube já poderão se utilizar do campo dentro de duas semanas, caso não chova mais e dificulte as obras.

Além de um grande trabalho de drenagem do campo — coisa que fôra iniciada e já produzia bons resultados — está dentro dos planos do Itanhangá a organização de um perfeito contrôle de resultados de suas competições, como a confecção de um placar, nos moldes do que o Gávea já tem, com o intuito de facilitar, em rápida observação, o conhecimento da posição de cada um dos inscritos depois da entrega dos cartões. Isto virá beneficiar os próprios associados do clube, que saberão a quantas andam seus amigos pelo campo, e, também, os representantes da imprensa, que não terão dificuldades em anotar os resultados.

ORGANIZAÇAO

Com exceção do Gávea — que possui uma organização perfeita nesta parte — somente o Petrópolis Country Clube pode fornecer, com a maior rapidez, os escores obtidos por todos os seus associados nas competições, desde o campeão até o último colocado, graças ao trabalho do profissional Irineu Cruz, que mantém um livro prêto de resultados, há muitos anos, e que se encontra atualizadíssimo.

Os responsáveis pelas competições nos demais clubes precisam saber que não há divulgação, do clube e de suas colsas, sem um trabalho organizado de recolhimento de cartões e posterior publicação, num quadro, dos resultados dos jogadores. Quem se interessa por gôlfe, fica satisfeito quando toma conhecimento, pelos jornais, do vencedor de um torneio. Entretanto, gostaria de saber, também, quais os resultados obtidos por um outro concorrente, mesmo que tenha se estourado pelo campo, para fazer uma idéia de como êle anda jogando. Quando mais não seja, para dar-lhe um merecido gôzo e aconselhá-lo a tomar algumas aulas com os profissionais existentes nos clubes.

O Gávea e o Petrópolis, com a aplicação e experiência de Abílio e Irineu, estão capacitados a organizar qualquer torneio e não deixar escapar um só escore de concorrentes. Só se êle se recusar a entregar o cartão. O Itanhangá, sentindo a importância dêsse trabalho, vai iniciar, o mais rápido possível o contrôle dos torneios. Fica faltando o Teresópolis, clube que possui um campo excelente — e muito difícil — mas, em compensação, uma falha organização de sede e de torneios.

PONTO A FAVOR

Rubens Raimundo Júnior (à esquerda) é um dos favoritos do Torneio Van Alen devido à sua regularidade, que é uma boa qualidade para quem joga pelo sistema VASSS

Samuel almoçou no América, mas não treinou porque seu passe ainda está em Minas

O atacante Samuel almoçou, ontem, com os dirigentes do América, a fim de acertar a sua transferência em definitivo para o Rio, mas não participou do treino coletivo realizado à tarde, no Andaraí, porque como o seu passe não veio de Belo Horizonte, êle ainda pertence ao América Mineiro, não estando, por isso, autorizado para treinar.

A delegação do América segue esta manhã, em ônibus especial, para Vitória, levando 17 jogadores, inclusive Amorim, que por não ter resolvido a sua ida para o Corintians, continuará sendo aproveitado pelo técnico Evaristo Macedo, a fim de não perder sua forma técnica. O zagueiro Zé Carlos, contundido, será o único titular que ficará no Rio.

SAUDADES DA FAMÍLIA

Samuel estêve ontem de manhã na sede da Rua Campos Sales e almoçou com o Vice-Presidente Gérson Coutinho, quando acertou todos os detalhes para a sua transferência, em troca por Zèzinho. O jogador, que mora em Niterói, disse que não deseja de forma alguma voltar para Belo Horizonte, pois todos os seus familiares moram no Rio e êle não quer ficar longe dêles.

Como ainda oficialmente não pertence ao América, Samuel não pode treinar, ontem, conforme explicou o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gérson Coutinho, que disse não querer meter-se em complicações com o CND, colocando para treinar um atleta que não pertence ao seu clube.

NOVO TREINO

O técnico Evaristo Macedo resolveu dirigir ontem um nôvo treino coletivo, em virtude da péssima atuação do time titular no treino de anteontem, quando perdeu para os reservas e empatou com os juvenis. Os titulares melhoraram de produção no treino de ontem, mas mesmo assim não conseguiram agradar ao técnico.

O treinamento teve a duração de 60 minutos e terminou com a vitória do time titular por 2 a 1, gols de Edu (2) e Nando. Os times formaram assim: Titulares — Arézio, Fará, Serjão, Aldeci e Luciano; Marcos (Amorim) e Ica; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Ita, Sérgio, Luís Carlos, Alemão e Wilson Valença; Amorim (Marcos) e Gílson; Miguel, Nando, Maceió e Artur.

DELEGAÇÃO

Após o treino, o técnico Evaristo divulgou a relação dos jogadores que viajarão às 7 horas da manhã de hoje e que é a seguinte: Ita, Fará, Serjão, Aldeci, Luciano, Marcos, Ica, Jorginho, Edu, Antunes, Eduardo, Arézio, Wilson Valença, Amorim, Miguel, Gílson e Artur. Na chefia da delegação irá o Sr. Gérson Coutinho.

A primeira partida que será realizada pelo América será domingo, contra o Desportivo Ferroviário, sendo que o segundo jôgo, contra o Rio Branco, ainda não está confirmado, mas os dirigentes acham que tudo será solucionado com a chegada do América a Vitória.

América mineiro não vende mais Samuel, por castigo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vice-Presidente do América mineiro Sr. Hélio Brasil disse ontem que o seu clube não está satisfeito com o procedimento do jogador Samuel — que é pretendido pelo Vasco, América (do Rio) e Palmeiras — e não vai mais trocá-lo nem vendê-lo por dinheiro nenhum, reduzindo ainda os Cr$ 10 milhões de luvas que daria ao jogador para apenas Cr$ 5 milhões.

O Sr. Hélio Brasil contou que Samuel já havia acertado tudo com o seu clube, aceitando Cr$ 10 milhões de luvas e Cr$ 300 mil por mês — ordenado padrão do clube — para reformar por um ano e foi para o Rio segunda-feira, ficando de voltar na quarta-feira para assinar, mas até ontem à tarde não havia retornado a Minas, tendo participado de conversações com o América carioca sem autorização do clube.

TROCA POR ZEZINHO

O Vice-Presidente do América informou que recebeu um telefonema do Sr. Volnei Braune, Presidente do América do Rio, propondo a troca de Samuel por Zèzinho ou qualquer outro elemento, mas depois da indisciplina do jogador, fato que se deu pela segunda vez, o América vai punir o atacante, não o deixando mais sair do clube.

Informou ainda que Samuel procedeu mal também com o Palmeiras que lhe havia dado passagem para São Paulo, a fim de treinar no Parque São Jorge e que o jogador usou-as para ir ao Rio.

O goleiro Ari, que já jogou no América do Rio e no Flamengo e tem 27 anos, chegou ontem a esta Capital para fazer testes e se agradar e passar nos exames médicos será contratado, pois o titular que jogou em 1966, Gilberto, voltou ao São Paulo, que não quer emprestá-lo mais nem vendê-lo. Ari tem passe livre e poderá ser contratado, ganhando Cr$ 10 milhões de luvas e ordenado padrão.

Guatemala aceitou 3 jogos da seleção brasileira de basquetebol após o México

A Confederação de Basquetebol recebeu telegrama da Federação da Guatemala, onde esta entidade comunica aceitar três exibições do selecionado brasileiro feminino, ora excursionando pelo México. Os jogos seriam entre os dias 7 e 9 ou 7 e 11 de fevereiro, tão logo se encerre a temporada em quadras mexicanas.

A CBB enviou imediatamente dois telegramas: um, para a Federação da Guatemala, solicitando entrar em contato direto com a chefia da delegação brasileira, no México, e, outro, para o próprio chefe da delegação, Sr. Alberto Cúri, comunicando o interêsse da Guatemala e pedindo providências para o endôsso de passagens entre o México e aquêle país.

COTAS POR JÔGO

Além dos telegramas enviados, seguirá hoje uma carta para o Sr. Alberto Cúri, remetida pelo Vice-Presidente de relações exteriores da CBB, Sr. Ivã Rapôso, contendo instruções relativas às possíveis exibições na Guatemala. O chefe da delegação deverá empenhar-se ao máximo, no sentido de obter cotas em troca dos três jogos, bem como assegurar estada por conta da Federação da Guatemala, evitando qualquer fórmula que venha a onerar a CBB.

Os jogos no México encerram-se dia 4 e o embarque da delegação, de regresso ao Brasil, está previsto para o dia 6 de fevereiro. Assim, a excursão à Guatemala poderá compreender o período de 7 a 9 ou de 7 a 11. Êste último, entretanto, gera um inconveniente: obrigará a delegação a deslocar-se para o Panamá e lá permanecer até o dia 13. Na hipótese de os jogos na Guatemala terminarem dia 11, haverá avião neste mesmo dia, evitando a perda de datas.

O Sr. Alberto Cúri levou instruções, ao deixar o Brasil, para tentar exibições da seleção feminina também no Peru. A Federação Peruana pretendia uma temporada das brasileiras, após os jogos no México, mas depois desistiu. Posteriormente voltou a interessar-se e ficou acertado que o Sr. Alberto Cúri manteria contato direto com o Sr. Eduardo Airaldi, presidente da entidade peruana, no aeroporto de Lima, (em trânsito para o México), para restabelecer os entendimentos. A CBB, entretanto, ainda não recebeu qualquer comunicação do chefe da delegação sôbre o encontro com o Sr. Airaldi.

SEGUNDA EXIBIÇÃO

O selecionado brasileiro de basquetebol feminino fará hoje à noite sua segunda apresentação na Cidade do México, voltando a enfrentar a equipe do Departamento de Transportes e Comunicações, campeão da temporada de 66 e base da seleção mexicana.

Também já está confirmado o restante da temporada, com mais cinco exibições, provàvelmente contra o mesmo adversário, nas seguintes cidades: domingo, em Leon; segunda-feira, em Aguas Calientes; têrça-feira, em Guadalajara; dia 2 de fevereiro, em Morélia; e, dia 4, encerrando a temporada, na Cidade de Puebla.

O PRIMEIRO DO TREINO

Edu foi o melhor jogador do treino do América de ontem, mostrando que mantém o estado físico do ano passado

Fla realiza competição de atletismo, preparando-se para o Campeonato Carioca

A Seção de Atletismo do Flamengo, realizará no próximo sábado, a partir das 16 horas, em seu estádio, na Gávea, uma competição interna, reunindo todos os seus atletas, cuja finalidade principal será a de se preparar para o Campeonato Carioca de 1967, como também testar os seus novos valôres.

O programa da competição constará de 16 provas, contando com a participação de atletas masculinos e femininos que serão divididos pelas categorias de juvenis e qualquer classe. Cada uma das provas terá como patrono uma figura conhecida do esporte brasileiro.

PROGRAMA

É o seguinte o programa completo da competição que o Flamengo realizará sábado, em seu estádio da Gávea:

16 horas — 1.ª prova) 100 metros rasos para homens — qualquer classe; (patrono: Dario de Melo Pinto; 2.ª prova) salto em distância para moças, qualquer classe (patrono: Ivã Drumont); 3.ª prova) arremêsso do dardo para homens, juvenil (patrono: Emanuel Lôbo).

16 h 15 m — 4.ª prova) 75 metros rasos para homens, juvenil (patrono: Jota Barreto); 5.ª prova) salto em altura para moças, juvenil (patrono: Diogo Pinto); 6.ª prova) arremêsso de pêso para homens, qualquer classe (patrono: Israel de Oliveira).

16 h 30 m — 7.ª prova) 110 metros com barreiras para homens, qualquer classe (patrono: Ulisses Malagutti); 8.ª prova) arremêsso de disco para moças, qualquer classe (patrono: Veiga Brito); 9.ª prova) 50 metros rasos para moças, juvenil (patrono: Ricardo Dias Gonçalves).

16 h 45 m — 10.ª prova) salto em distância para homens, qualquer classe (patrono: Luís Maia); 11.ª prova) 400 metros rasos para homens, qualquer classe (patrono: George Helal).

17 horas — 12.ª prova) salto em altura para homens, qualquer classe (patrono: Hilton Santos); 13.ª prova) 100 metros rasos para moças, qualquer classe (patrono: Fadel Fadel).

17 h 15 m — 14.ª prova) 800 metros rasos para homens, qualquer classe (patrono: José Maria Pena).

17 h 30 m — 15.ª prova) salto em distância para moças, juvenil (patrono: Moreira Leite).

17 h 45 m — 16.ª prova) 4 x 100 metros para homens, qualquer classe (patrono: Osvaldo Aranha).

Siderúrgica pode parar porque Belgo-Mineira não dá mais subvenção

Belo Horizonte (Sucursal) — O Esporte Clube Siderúrgica, da Cidade de Sabará, campeão mineiro em 1964 e um dos melhores times de Minas até o campeonato de 1965, está ameaçado de desaparecer êste ano, porque perdeu a subvenção mensal de Cr$ 1,5 milhão que a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira lhe dava e não tem recursos próprios para continuar disputando o Campeonato Mineiro de Profissionais.

A Diretoria do clube marcou para segunda-feira próxima uma reunião do Conselho Deliberativo para estudar um meio de sair da crise em que se encontra, pensando em vender o goleiro Djair e o médio Tim, as duas maiores estrêlas do time, mas é mais provável que haja uma fusão com outro clube de Sabará, o Farol, mantido por um grande quadro social.

VENDEU TUDO

O Siderúrgica foi fundado por um grupo de operários da Belgo-Mineira em 1920, começando a disputar o campeonato mineiro dois anos depois, tendo sido campeão em 37 e em 64. Era mantido com uma subvenção mensal de Cr$ 6 milhões e pôde chegar ao título em 64, contratando bons jogadores e o conhecido técnico Yustrich. Mas, em 1965 a companhia reduziu a subvenção para Cr$ 1,5 milhão e o clube teve que vender quase todo o plantel campeão para manter-se em atividade. Com a subvenção de apenas Cr$ 1,5 milhão, o clube terminou o campeonato do ano passado em penúltimo lugar, quase rebaixado à Primeira Divisão, pois seu quadro social lhe rende apenas Cr$ 800 mil mensais. Para o corrente ano, a direção da Belgo-Mineira cortou tôda a verba que dava ao clube, obrigando o seu presidente, Sr. José Vitor Del Rio, a tentar a fusão do Siderúrgica com o Farol, de Sabará, ou outro clube de Belo Horizonte, podendo ser o Sete de Setembro ou o Renascença, que já disputaram o campeonato mineiro e desceram para a Primeira Divisão.

INVESTIMENTO

Oito mil e quarenta e cinco crianças menores de doze anos assistiram os jogos de domingo — Atlético x Bangu e Cruzeiro x Palmeiras — sem pagar ingresso, somando 14,7% do total do público pagante, segundo informou ontem a Administração do Estádio Minas Gerais.

Os torcedores mirins, se tivessem que pagar ingressos com preço igual ao dos adultos, acrescentariam mais Cr$ 24 435 000 à renda da rodada dupla.

À PRIMEIRA A CHEGAR

A delegação venezuelana de surdos-mudos chegou ontem ao Galeão para disputar os Jogos Silenciosos

Surdos-mudos chegam para competição

Para disputar os IV Jogos Esportivos Silenciosos Latino-Americanos, patrocinados pela Federação Carioca de Surdos-Mudos, desembarcou na manhã de ontem no Galeão, de um jato da VARIG, a delegação da Venezuela, chefiada pelo Sr. Pedro Álvarez e formada por mais cinco atletas e dois delegados, além de um fotógrafo.

Os Jogos terão início pràticamente hoje a partir das 16 horas, quando o Governador Negrão de Lima receberá em visita os membros das várias delegações participantes: México, Argentina, Venezuela, Uruguai, Peru e Chile, além do Brasil. Todos ficarão hospedados no Instituto Nacional de Surdos-Mudos, nas Laranjeiras.

Os venezuelanos chegaram assim constituídos: chefe — Pedro Álvarez; delegados — Irene Álvarez e Elena Álvarez; atletas — Gustavo Álvarez (tênis de mesa), Carlos Anselmi (tênis de mesa), Julio Anselmi (tênis de mesa), José Palma (natação) e José Bendeguz (natação); fotógrafo — Agustín Sanches.

Venezuela muda datas pelo Santos

Caracas (UPI-JB) — Os dirigentes do Deportivo Itália e Galícia, campeão e vice-campeão venezuelano, declararam ontem dispostos a trocar datas de seus jogos, pela Taça Libertadores das Américas, se isto facilitar a presença do Santos no torneio.

O Santos deveria enfrentar o Deportivo no próximo dia 18 de fevereiro, no Estádio Olímpico de Caracas, mas o quadro brasileiro tem que disputar na mesma época o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o que dificultaria o Santos cumprir as datas de jogos de ambos os torneios.

Na Grande Área

Armando Nogueira

Exemplo de resignação é êsse que acaba de entrar no gabinete do Professor Nova Monteiro, no Hospital Miguel Couto: chama-se Jairzinho, está com uma bota de gêsso que vai do bico do pé ao joelho esquerdo. Faz, precisamente, cinco meses que Jairzinho não sabe o que é chutar uma bola: tira gêsso, bota gêsso, corta osso, enxerta osso.

* * *

— Até quando vai isso, Jair?

Êle responde com uma voz paciente, um sorriso de fé exemplar:

— Até o fim do Rio-São Paulo. Pra tirar o gêsso, porque, pra voltar a jogar, acho que nem na Taça Guanabara; só no campeonato.

Como os leitores percebem, calendário de jogador de futebol não é qualquer um que manja, por isso, é bom trocar em miúdos: abril-maio, para descalçar o gêsso, junho-julho para preparar a musculatura e agôsto-setembro para recomeçar a jogar.

Um ano, portanto, sem jogar, um ano, de ponta a ponta, sem participar de prêmios, a coxa esquerda afinando pela total inatividade.

— Rapaz — comenta Jairzinho — só muita fé em Deus porque eu levei três cacetadas de tontear qualquer um. Primeiro, o desastre da seleção na Inglaterra; depois, a fratura no pé que me tirou do campeonato uma semana antes de começar e, depois, a operação, no fim do ano, pra fazer um enxêrto num ossinho do pé.

* * *

A história dêsse ossinho enxertado, pouca gente sabe direito. Como se trata de um pé ilustre, vale a pena explicar: Depois de curado do acidente com Oldair, Jairzinho voltou a quebrar um osso do peito do pé. A radiografia revelou, então, que o osso vizinho também estava fraturado, mas era uma dessas fraturas que o sujeito sofre, fica bom sem saber e segue em frente. No caso, porém, a tal fratura antiga deixou um calo que começou a fazer cunha sôbre o vizinho. O vizinho, coitado, não agüentou e acabou estalando. E continuaria arrebentando sempre se o Professor Nova Monteiro e Lídio Toledo não tivessem feito lá uma daquelas mágicas da ortopedia, ciência na qual a equipe do Miguel Couto é o fino.

* * *

Jairzinho saiu da cama, ontem, para fazer radiografia e trocar a bota de gêsso. A musculatura da coxa esquerda está sensivelmente atrofiada. O jornalista Hélio Fernandes, que anda se queixando de que a operação de menisco deixou-lhe a perna murcha, murcha, precisa ver como é espantosa a diferença de tonus muscular entre as duas coxas de Jairzinho. Fico cansado só de pensar quanto pêso terá Jairzinho de pendurar ao pé, horas a fio; quantas vêzes terá êle de subir e descer os degraus da arquibancada do estadinho do Botafogo até recuperar a massa muscular. Com a energia que Jairzinho vai gastar nessa parada, a Light talvez resolvesse o problema do racionamento de luz na cidade...

* * *

Mas, o rapaz não está nada abatido: acha que teve um pouquinho de azar, azar que imagina já tenha passado de vez.

— E você pensa em reaparecer pelo meio ou como ponta?

— Pra mim, é indiferente: eu nunca escolhi posição para jogar. O que me interessa é jogar, é suar para ganhar o jôgo.

E justiça seja feita, poucos jogadores conheci nos estádios brasileiros com tamanho espírito de luta, com tamanho desprendimento: Jairzinho passará, sem dúvida, à história do futebol carioca como um dos melhores exemplos de coragem, de ardor na legítima perseguição do gol.

A torcida, não apenas a botafoguense, mas tôdas elas, certamente, estão saudosas dos grandes *shows* de vitalidade com que Jairzinho valoriza sempre os grandes espetáculos do futebol brasileiro.

— Êle tem tanta saúde — diz o Professor Nova Monteiro — que não será nada demais se êle já estiver em ponto de bala no fim do Rio-São Paulo.

São os nossos votos, também.

Náutico chega a Minas para jogar com Atlético domingo por 10 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — O Náutico, tetracampeão pernambucano, chega hoje a esta Capital, trazendo como principais atrações o atacante Bita e o goleiro Lala, para jogar domingo contra o Atlético e fazer mais duas partidas em Minas, contra adversários ainda não determinados, recebendo a quota de Cr$ 10 milhões por jôgo.

A Federação Mineira de Futebol poderá ter prejuízos como promotora da vinda do Náutico a Minas, pois até agora não conseguiu adversários para enfrentá-lo, além do Atlético.

PREJUÍZO

No domingo o clube pernambucano receberá Cr$ 10 milhões e o Atlético Cr$ 20 milhões pela partida no Estádio Minas Gerais. Até agora a Federação não conseguiu nenhum clube para jogar com o Náutico na quarta-feira e no sábado da próxima semana.

O América foi o primeiro clube a ser convidado, mas o técnico Jorge Vieira vetou qualquer partida do time, antes do carnaval, alegando que o América ainda está em fase de preparação. O Cruzeiro está em São Paulo e irá jogar no Paraná. Restam ainda ser convidados o Uberaba e o Vila Nova, sendo que com êstes dois últimos são jogos de prejuízo certo para a Federação.

Santos já foi para L. Angeles

Barranquilla, Colômbia (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A equipe do Santos já seguiu para Los Angeles, a fim de enfrentar outra vez o River Plate, domingo, isso depois de não causar boa impressão em campos colombianos, tanto na derrota para o Milionários de Bogotá, como no empate com o Atlético Juniors, anteontem, nesta Cidade.

Embora a partida em si tenha agradado — sobretudo pelo modo como foi construído o marcador de 3 a 3 — os brasileiros não atuaram bem, apresentando-se com muito entusiasmo, apenas isso, no primeiro tempo, e limitando-se a fazer a bola correr, no segundo, quando os colombianos reagiram bem e marcaram o gol que lhes deu o empate.

SÓ NO COMEÇO

Com arbitragem de Jesus Lides Lopez, as equipes atuaram assim:

Santos — Gilmar, Lima, Oberdã, Joel e Rildo; Zito e Bougleux; Amauri, Toninho, Pelé e Abel (depois Edu).

Atlético — Avena, Torres, Segrera, Maya e Pena; Parbo e Romeiro; Segovia, Da Cunha, Rada e Quarentinha.

Os primeiros minutos deram a impressão de que esta Cidade veria um grande espetáculo de futebol, talvez um dos melhores dos últimos anos, pois o Santos começou com um jôgo veloz, sôlto, com passes longos e abertos, enquanto o Atlético se cuidava muito na defesa e procurava explorar, com muito oportunismo, os lances de contra-ataque. Num dêles, logo aos 8 minutos, Da Cunha conseguiu bater Oberdã e abrir o escore.

Animados por êste gol, os jogadores do Atlético passaram a forçar mais, conseguindo outra vez surpreender a defesa santista, com um gol marcado por Rada, aos 15 minutos. Mas os brasileiros, apesar da desvantagem de dois gols, atuavam bem, sempre em ritmo de primeira.

Assim, dois minutos após Rada marcar, Toninho emendava de forma espetacular um passe de Amauri, diminuindo para 2 a 1. O mesmo Toninho, explorando falha de Tôrres, penetrou livre, aos 23 minutos, e pôs o Santos em igualdade, marcando um gol com absoluta tranqüilidade.

Bangu não sabe se joga com Atlético

O Bangu ainda não chegou a um acôrdo com o Atlético Mineiro a respeito da partida de domingo, em Belo Horizonte, para a decisão da Copa Minas, mas já acertou uma excursão ao Norte, de 11 a 29 de fevereiro, devendo estrear em Recife contra adversário a ser designado.

Todos os jogadores — à excessão de Paulo Borges — participaram do individual de ontem, na Vila Hípica, mas Cabralzinho não suportou o ritmo dos companheiros e pediu para sair antes da hora, tendo o Dr. Ivon Côrtes explicado que o jogador ainda está se recuperando da gripe.

PROGRAMA INCERTO

O Diretor de Futebol do Bangu, Sr. Francisco Giorno, disse ontem que a partida com o Atlético "já está se transformando numa novela, pois os capítulos se sucedem sem que o clube mineiro se decida a fazer uma proposta à altura de um campeão carioca". O dirigente acentuou:

— Depois de nos propor uma quota fixa de Cr$ 10 milhões, o Atlético nos aparece com uma oferta não menos ruim: uma rodada dupla, com Vila Nova e Náutico de Recife na preliminar, cabendo ao primeiro Cr$ 5 milhões e ao segundo 10. Com isso, o Bangu ficaria com apenas 30% da renda líquida, o que consideramos um absurdo para um campeão carioca

Outra proposta do Atlético era a de receber do Bangu uma garantia de Cr$ 10 milhões para jogar no Maracanã. O Sr Giorno argumentou:

— Será que o Atlético tem público no Rio?

A excursão ao Norte será feita para aproveitar o período que vai até o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas também quanto a ela os dados são incertos, inclusive sôbre os possíveis adversários.

PLÁCIDO ALEGRE

O técnico Plácido Monsores ficou satisfeito com a posição assumida pelo Bangu em relação às propostas do Atlético, justificando:

— Deve-se recusar sempre uma proposta dêsse tipo.

Plácido disse que seu desejo é continuar no Bangu, "mesmo dirigindo uma equipe de baixo", embora prefira aguardar a decisão do Presidente, Sr. Eusébio de Andrade e Silva, que vai se reunir com a nova Diretoria, assim que ela seja empossada na próxima semana.

— Seu Eusébio está em Bom Jardim, por isso não veio ao treino de hoje — disse Plácido. No entanto, sei que um dos primeiros problemas que êle pretende discutir com a Diretoria está ligado à contratação de um técnico e à dispensa de jogadores, pois há gente sobrando no Bangu.

Plácido acrescentou que a atual lista de profissionais atinge 35 nomes, sendo que alguns estão interessados em outros clubes, como Jair no Vasco e Ênio no Fluminense. Tudo isso ficou para a outra semana.

QUESTÃO DE PREÇO

O Sr. Armando Marcial ouviu a proposta do Nacional por Célio e ficou de dar resposta hoje

Armando Marcial aconselhou Paulo Henrique a evitar atitude que o prejudique

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco, Sr. Armando Marcial, depois de ouvir do Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, que Paulo Henrique é inegociável, recebeu a visita do jogador às 14 horas de ontem, em seu escritório, quando explicou-lhe que o seu clube não deseja vendê-lo e aconselhou-o a evitar qualquer atitude que possa vir a prejudicá-lo no futuro.

O dirigente vascaíno telefonou para o Sr. Veiga Brito às 11h30m, falando primeiramente sôbre as críticas do Supervisor Flávio Costa ao Vasco pelos entendimentos com Paulo Henrique. O Sr. Marcial explicou que a iniciativa foi do jogador e o próprio Presidente do Flamengo estava informado dos contatos, não havendo, de forma nenhuma, tentativa de aliciamento.

RESPOSTA NA TV

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco disse ainda que o Sr. Flávio Costa receberá a resposta que merece num programa de televisão no próximo domingo. O Presidente do Flamengo disse que o Supervisor do clube falou em seu nome pessoal, pois pessoalmente não era da mesma opinião.

A respeito de Paulo Henrique, o Sr. Veiga Brito disse que o Flamengo não deseja vendê-lo, acrescentando que êle é um jogador com contrato em pleno vigor e terá o seu passe fixado em Cr$ 500 milhões à vista se insistir na idéia de ser negociado agora ou se mostrar aborrecimento pelo fato de não ter sido transferido.

— Esta é a maior prova de que você não deseja mesmo vendê-lo — disse o Sr. Armando Marcial, brincando.

SITUAÇÃO DE BRITO

Antes da reunião do Departamento Técnico do Vasco, o zagueiro Brito conversou com o técnico Zizinho a respeito da sua transferência, explicando:

— O senhor compreende muito bem isso, porque também já foi jogador. Estou há três anos tentando me transferir de clube e não consigo e o senhor sabe que isto representa a minha independência financeira.

Na reunião, o assunto foi discutido, ficando acertado que, em princípio, o Vasco não venderá Brito, mas poderá reabrir os entendimentos com o Santos se algum representante do clube paulista voltar a fazer uma proposta do Vasco. Pessoalmente, Zizinho é favorável à transferência de Brito, mas numa troca por Dorval e Abel, pois êstes jogadores viriam resolver dois grandes problemas do Vasco.

O treino de ontem constou apenas de uma pelada de futebol de salão e vôlei nas quadras que ficam atrás do gramado. Apenas Ari, em tratamento do joelho direito, e Silas, recuperando-se de uma torção no tornozelo esquerdo, não participaram do treino. Hoje haverá treino coletivo, às 9h, no campo do Botafogo, quando Zizinho iniciará suas observações para elaborar a lista de cortes.

ADEMIR E ASSISTENTE

O Vasco contratou ontem o seu antigo jogador Ademir Meneses para assistente de Zizinho na direção técnica da equipe, devendo êle ficar responsável inicialmente pelo equipe de aspirantes.

Os serviços do técnico Célio de Sousa, dos juvenis, foram ontem dispensados, segundo a decisão do Sr. Armando Marcial, que não perdoou uma entrevista dêle na qual fazia graves críticas ao Departamen Técnico e acusando Eli do Amparo de "derrubador de técnicos no Vasco".

PROPOSTA POR CÉLIO

Escaroni, técnico do Nacional, de Montevidéu, estêve ontem com o Vice-Presidente Armando Marcial para propor a compra de Célio por 80 mil dólares — cêrca de Cr$ 176 milhões.

O negócio não foi fechado imediatamente porque o dirigente vascaíno ainda considera a possibilidade de conseguir melhor preço. No entanto, prometeu que dará uma resposta até 18 horas de hoje.

P. Henrique se irrita porque Fla não o vende

Paulo Henrique mostrou-se bastante insatisfeito com a decisão do Flamengo de não vender seu passe ao Vasco, declarando-o inegociável, e não gostou da ameaça do clube em fixá-lo em Cr$ 500 milhões, caso êle insista na transferência, uma vez que considera impossível qualquer clube interessar-se por algum jogador dêsse preço.

O jogador estava também descontente pelo fato de o Sr. Veiga Brito não se ter pronunciado desde o comêço, sôbre a impossibilidade de negociá-lo, pois segundo êle, o presidente vinha alimentando-lhe as esperanças no dizer sempre que o Vasco ainda não o havia procurado para conversar, dando a impressão de que poderiam chegar a um acôrdo, assim que fôssem iniciados os contatos.

INDECISO

Paulo Henrique disse que não sabe que decisão vai tomar e prefere manter uma conversa com o Presidente Veiga Brito, antes de fazer qualquer declaração. Mas disse que não pode ficar na mesma situação e que fará o Flamengo compreender que êle precisa de um reajuste ou de um apartamento.

Murilo, cujo contrato termina no dia 30, não quer fazer qualquer comentário sôbre sua renovação e disse que primeiro vai esperar os dirigentes chamarem-no para conversar. O jogador espera uma proposta do clube e caso não concorde com ela, fará uma contraproposta que, segundo êle, dará para assegurar seu futuro.

OFERTA

O irmão do jogador Lacir, do Atlético Mineiro, estêve ontem no Flamengo para ver se o clube se interessava pelo passe do jogador, que não está satisfeito no Atlético. Quer Cr$ 40 milhões de luvas e ordenados de Cr$ 200 mil, pois Lacir não concordou com a proposta do Atlético, de Cr$ 20 milhões de luvas e Cr$ 200 mil por mês.

O Flamengo entregou um papel ao irmão de Lacir, no qual pede o número do contrato do jogador, o número do registro e quer saber se seu contrato já foi publicado no boletim da Federação Mineira de Futebol.

Segundo explica, o Atlético lançou mão de um papel que não foi assinado por seu irmão, pois tem como prova a diferença na letra, querendo dar o assunto por encerrado, "como se o jogador fôsse qualquer objeto do clube".

O Vice-Presidente Gunnar Goransson partiu de seu sítio diretamente para São Paulo, onde foi cuidar do empréstimo ou compra definitiva do atacante Ademar, do Palmeiras, pois o técnico Aimoré Moreira o liberou para cuidar da transferência.

TREINO

Os jogadores fizeram ontem um treino de conjunto que durou 80 minutos, terminando o primeiro tempo, contra o time de reservas, em 1 a 0 para êstes. No segundo tempo, contra alguns jogadores do clube e outros em experiências, os titulares venceram por 2 a 1, com Silva marcando o gol único de sua equipe. O jogador ainda não pode seguir para a Venezuela, pois depende do visto no passaporte e acha que só poderá viajar no domingo.

Após uma preleção de 20 minutos, feita por Renganeschi, os dois times iniciaram o treino com as seguintes formações: Marco Aurélio, Murilo, Jaime (Murilo), Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho (Paulo Chôco); Dênis (Clair), Fio, César (Jair) e Osvaldo (Rodrigues). Reservas — Valdomiro, Leon, Itamar, Gérson e Altair; Jarbas e Paulo Chôco; Clair, Almir, Jair e Rodrigues.

O técnico Renganeschi passou todo o tempo acompanhando as jogadas e gritando para um e para outro, dando orientação à equipe. Ora pedia a Carlinhos para ficar no meio-campo e esperar claros à sua frente para a penetração, ora pedia a César que não ficasse muito pelas pontas e procurasse o centro do ataque.

Também a defesa merecia cuidados do técnico que chamava sua atenção constantemente, para que evitasse de se adiantar demais.

No primeiro tempo houve um só gol, de Clair, para os reservas, numa boa jogada que saiu dos pés de Almir e que colocou o jogador frente a frente com Marco Aurélio.

O técnico ficou satisfeito com a primeira fase do treino, elogiando as duas equipes. Segundo êle, o conjunto agradou não só por algumas boas jogadas técnicas que se observou, mas também pelo empenho de todos.

No segundo tempo o time titular caiu um pouco de produção, mas conseguiu vencer a equipe mista, por 2 a 1 com um gol de Rodrigues, numa jogada individual pela direita, e de Fio, num passe de Paulo Choco. O gol da equipe adversária foi marcado por Silva, num chute de longa distância. Êsse time formou com: Ubirajara, Mário Braga, Ponan (Gilson) e Válter (Merrinho); Derci e Silva; Carlinhos II (Marques), Rimbo, João Daniel e Arilson.

O técnico deu instrução aos jogadores para que não corressem muito, mas que procurassem fazer correr a bola o máximo possível. Disse que isso é porque a equipe ainda não voltou a sua melhor condição física.

Renganeschi pretende continuar experimentando Paulo Choco, no meio campo, e Clair na ponta direita. Afirma que gosta dos dois jogadores, principalmente no último, mas que êsse não se cuida bem e sempre que aparece uma oportunidade Clair se encontra fora de condições.

O técnico não trouxe nenhum jogador de Campinas, mas afirmou que vai conversar com o Presidente do Guarani, que se encontra no Rio, a fim de tentar o empréstimo do ponta-direita Joãozinho.

O Vasco tentou trocar o zagueiro Ananias pelo médio volante Juarez, mas Renganeschi não concordou, pois acha que o Flamengo precisa é de atacantes. Sugeriu ao Vasco que a troca fôsse feita com Adilson, irmão de Almir, mas o clube não aceitou.

Nelsinho será operado do joelho hoje à tarde, na Beneficência Espanhola.

Tim chega hoje mas volta a São Paulo na segunda para tentar Cláudio e Capitão

São Paulo (Sucursal) — O técnico Tim disse ontem que na próxima segunda-feira voltará à Cidade de Presidente Prudente, em companhia do Diretor Creso Gouveia, para tentar negociar em definitivo a compra dos passes de Cláudio e Capitão, depois que a Prudentina rejeitou o pedido de empréstimo do primeiro durante o Roberto Gomes Pedrosa, a título de experiência.

Tim, que chegará hoje ao Rio, assistiu ao treino de Cláudio e Capitão, anteontem de manhã, mas a Prudentina recusou a oferta de Cr$ 15 milhões pelo empréstimo de Cláudio, que tem o preço do passe fixado em princípio em Cr$ 120 milhões.

SEM SICUPIRA

O Sr. Dilson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, declarou ontem que, embora nada tenha contra o valor técnico do atacante Sicupira, êste não interessa ao clube como parte do pagamento do passe de Gilson Nunes, fixado em Cr$ 120 milhões e que está sendo pretendido pelo Botafogo.

O Sr. Dilson Guedes reafirmou que Gilson é um garôto de apenas 20 anos, de reconhecidas qualidades, sem nenhuma lesão física e que portanto ou o Botafogo, ou qualquer outro clube, paga os Cr$ 120 milhões ou o Fluminense se desinteressará pelo assunto, já que não faz questão de vender o jogador.

SEM JORGE

O zagueiro Jorge, com sinusite, foi o único poupado do treino individual que o Fluminense fêz ontem e que marcou o reaparecimento de Samarone, embora poupado ainda em parte, por causa da contusão no joelho.

O auxiliar técnico João Carlos fará hoje uma advertência aos jogadores no sentido de que parem de rasgar as camisas durante os treinos, sob pena de êle comunicar por escrito ao clube o nome dos faltosos. Em média de quatro a cinco camisas — ao preço de Cr$ 5 mil cada — têm sido rasgadas a cada treino individual, sempre a pretexto de brincadeiras.

O Sr. Dilson Guedes ficou de estudar hoje com o Presidente Luís Murgel uma redução no preço do empréstimo do ponta-de-lança Valmir para o Paissandu, empréstimo que tinha sido fixado em Cr$ 3 milhões. Valmir já acertou seu contrato com o Paissandu: ganhará as passagens de ida e volta para êle e a mulher, Cr$ 4 milhões de luvas, Cr$ 400 mil mensais, casa e comida durante um ano. Agora para o negócio ser fechado falta apenas um acôrdo final entre Fluminense e Paissandu sôbre o preço do empréstimo.

Cruzeiro treina em Araraquara

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do Cruzeiro, que viajaram ontem para Araraquara, de trem, às 13 horas, fazem ginástica seguida de bate-bola hoje à tarde, encerrando os preparativos para enfrentar a Ferroviária depois de amanhã à tarde.

O técnico Airton gostou da produção da equipe na partida contra o São Paulo e manifestou a opinião de que haverá uma ascensão gradativa até ser novamente atingida a forma ideal. A delegação do Cruzeiro viaja depois do jôgo de domingo para Londrina, no Paraná, onde enfrentará o São Paulo local, quarta-feira próxima.

PRADO POR ADEMAR

Prado poderá transferir-se para o Palmeiras, desde que os Presidentes do São Paulo e do clube de Parque Antártica, Srs. Manuel Raimundo Pais de Almeida e Delfino Facchina, cheguem a um acôrdo definitivo sôbre o preço do passe do jogador.

Por sua vez, o técnico Aimoré Moreira declarou-se favorável à aquisição de Prado, "porque Ademar, apesar de goleador, é um tanto lento como homem de área, principalmente agora que está com excesso de pêso".

Atraso de Silva pode mudar para têrça-feira jôgo do Botafogo contra Barcelona

Caracas (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Por causa do atraso na apresentação de Silva ao Barcelona é provável que seja alterada a ordem das partidas que o Botafogo tem aqui programadas, ficando então o jôgo contra o Peñarol como o primeiro, amanhã, e o contra o Barcelona para têrça-feira, a fim de que o clube espanhol possa escalar Silva em sua equipe.

O Botafogo chegou ontem para estrear no Torneio — que já conta com uma vitória do Barcelona sôbre o Peñarol por 1 a 0 — e, aproveitando a fama que a equipe possui aqui, por causa da vitória sôbre o Santos, no ano passado, por 2 a 0, e a presença de Silva no Barcelona, os promotores querem trocar a ordem das partidas para obter um máximo de renda.

A VITÓRIA EM LIMA

Valendo-se de um 4-3-3 rígido, o Botafogo conseguiu conter o ritmo veloz empregado pelos jogadores do Defensor, principalmente no início da partida, para depois impor o seu padrão de jôgo e marcar 2 a 0, gols de Paulo César e Gérson, êste último no final, quando os cariocas já faziam a bola correr.

O goleiro Manga, mais pelo fato de inspirar tranqüilidade aos companheiros do que por defesas difíceis, pode ser apontado como destaque no Botafogo, embora todos os outros tenham cumprido boa atuação. A delegação viajou ontem para Caracas, em avião da Viasa, devendo hospedar-se no Hotel Veros, até a próxima partida, amanhã, contra o Peñarol.

GOL DE SAÍDA

As duas equipes formaram assim: Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Dimas (Chiquinho); Afonsinho (Paulo César) e Gérson; Rogério (Sicupira), Airton, Paulo César (Roberto) e Roberto (Edinho). Defensor — Arenas (Robres), Franco, Chumpitaz, Albajur e Chavez; Villasis (Rios) e Oliva; Stucchi (Baylon), Urrunaga, Pericoleon e Lopez. O juiz foi Hiegger e a renda atingiu a importância de Cr$ 65 milhões.

Mal foi dada a saída, Afonsinho e Gérson fizeram uma tabelinha, deixando a bola com Paulo César que chutou sem chance de defesa para o goleiro do Defensor. O relógio marcava apenas 25 segundos de jôgo. Depois disso, então, os jogadores do Defensor passaram a pressionar a defesa do Botafogo, valendo-se de passes rápidos e deslocações.

No segundo tempo, o Botafogo passou a garantir o placar, fazendo a bola rolar de pé em pé — provocando aplausos do público que compareceu ao Estádio Nacional. Aos 41 minutos, então, depois de uma nova tabela de Airton e Roberto, Gérson penetrou e, livre, marcou o último gol da partida, com um chute rasteiro e forte, de pé esquerdo.

Otávio Pinto é o favorito nas eleições desta noite para a presidência da FCF

O Sr. Otávio Pinto Guimarães tem pràticamente assegurada a sua vitória nas eleições para a Presidência da Federação Carioca de Futebol, hoje à noite, devendo obter uma vantagem de 108 votos contra 72 sôbre o atual dirigente, Sr. Antônio do Passo, que deixou de contar com o apoio maciço dos clubes que o elegeram cinco vêzes, desde 1956.

Sabendo por antecipação como será feita a contagem dos votos qualitativos, o Sr. Otávio Pinto Guimarães já comemorou o resultado com um churrasco do qual participaram os dirigentes de alguns clubes. Já o Sr. Antônio do Passo, contando apenas com Fluminense, Vasco, América e São Cristóvão, já não acredita na reeleição.

OPOSIÇÃO FESTEJA

Segundo o critério adotado pela Federação Carioca de Futebol para eleger seus Presidentes e tomar outras decisões em suas Assembléias, os clubes têm direito aos seguintes votos: Flamengo (27), Fluminense (26), Botafogo (23), Vasco (21), Bangu (15), América (13), Bonsucesso (12), Madureira (12), São Cristóvão (12), Olaria (9), Portuguêsa (5) e Campo Grande (3), além do Departamento Autônomo (2). Isso dá um total de 180 votos.

O recorde de Passo ou o "13" de Otávio

Departamento de Pesquisa

A Federação Carioca de Futebol — surgida em 1937 com o nome de Federação Metropolitana de Futebol — já teve doze Presidentes, um dêles, Osvaldo Palhares, ocupando o cargo interinamente por um período de apenas três semanas, e um outro, Antônio do Passo, tentando aumentar cada vez mais um recorde que já vai para onze anos.

Se em outras oportunidades o atual Presidente não encontrou oposição forte — e chegou mesmo a ganhar duas eleições sem oposição — as perspectivas para logo mais são muito diferentes: Otávio Pinto Guimarães, candidato oposicionista e botafoguense supersticioso, acha que nem mesmo o fato de ser o número 13 poderá impedi-lo de se tornar Presidente.

TEMPOS DISTANTES

Há quem diga que ser Presidente da Federação Carioca de Futebol não é coisa para assustar. Tanto assim que se pode cruzar os braços, esperar que os fatos aconteçam, deixar que os clubes decidam os casos mais complicados e ficar muitos anos no poder. É o que os oposicionistas afirmam, em tom de queixa, ao lançar o nome de Otávio Pinto Guimarães contra a reeleição de Antônio do Passo. Êste, por sua vez, é apoiado por uma corrente que diz conhecer bem o futebol carioca e saber que as promessas da oposição jamais serão cumpridas. Em tôrno dêsses pontos-de-vista, discutem as duas facções que se cruzam hoje.

Não deixa de ser verdade, porém, o fato de que o futebol carioca já foi bem mais difícil de dirigir. Nos tempos que correm, não havendo muita predisposição a reformas radicais (não só radicais como também necessárias), os problemas giram à volta de questões como o televisionamento dos jogos, a tabela do campeonato, as taxas do Maracanã, a escalação de juízes, fatos que não parecem exigir muito esfôrço e ao mesmo tempo não chegam a afetar a política interna da entidade.

Antes de surgir a Federação Carioca, em 1937, o futebol da Cidade passou por algumas crises muito sérias, estas, sim, exigindo do Presidente uma participação direta, efetiva e pouco diplomática: quase sempre era impossível ficar nos meios-têrmos. A primeira entidade foi criada a 8 de junho de 1905, com José Vilas Boas a presidi-la, mas um ano depois, o cargo já entregue a Vitor Tatan, surgia o primeiro problema: Botafogo e Fluminense terminaram o campeonato empatados no primeiro lugar e tinham opiniões diferentes sôbre o caso.

O Botafogo batia-se pela realização de nôvo jôgo, enquanto o Fluminense, valendo-se do regulamento, apelava para o saldo de gols. O caso não chegou a ser decidido, mas deu origem à primeira cisão, da qual resultou a Liga Metropolitana de Esportes Atléticos, em 1907.

SEMPRE AS CRISES

Outros nomes teve, depois, a entidade oficial do futebol carioca. O que custou a mudar foi o espírito amadorista dos seus clubes e dirigentes, pois quase tudo era motivo para uma polêmica do tipo ainda comum nos chamados "times de subúrbio". O mando de campo, um juiz suspeito, o aliciamento de um jogador, uma partida violenta, qualquer dessas coisas era o suficiente para deixar o Presidente no meio de dois jogos. Muitas vêzes, um clube, magoado, desligava-se da entidade.

Crises, mesmo, foram as de 1923 e 33. A primeira ocorreu porque o Flamengo mostrou-se simpático ao surgimento da Associação Paulista de Esportes Atléticos (que provocara uma cisão em São Paulo) e acabou sendo suspenso. Disso resultou a fundação da Associação Metropolitana de Esportes Atléticos, em 1924, sob a presidência executiva de Arnaldo Guinle. Aquela crise, aparentemente sem importância, servira para mostrar quem era realmente forte na política do futebol. Flamengo e Fluminense — e nisso os tempos mudaram pouco — eram dois exemplos de fôrça.

Pois foram justamente os dois clubes os que tiveram participação mais ativa na cisão de 1933, com a qual se implantou o profissionalismo no futebol carioca. Novamente o tricolor Arnaldo Guinle foi um dos nomes de destaque nos acontecimentos, acabando por ocupar a presidência da recém-criada Liga Carioca de Futebol. Vale notar que, entre os que defendiam o amadorismo, estava o Botafogo, cujos representantes eram Paulo Azeredo, Comandante Viveiro de Castro e Mário Pinto Guimarães, êste pai do candidato que a Oposição lança, três décadas depois.

De 1933 a 37, novos períodos agitados se sucederam, sempre com duas entidades, a AMEA e a LCF, brigando de lados opostos e pela mesma causa, pois já então todos eram profissionais. Vasco e América lideraram o movimento de pacificação, surgindo finalmente a Federação Metropolitana de Futebol, que a 25 de abril de 1960 passou a ter a denominação atual, em virtude da mudança da Capital para Brasília.

DOZE NOMES

Depois da paz de 1937, não houve mais crises sérias e os Presidentes puderam cumprir normalmente os seus mandatos, sem que a paixão clubística ou os interêsses pessoais dessem origem a uma cisão. Quando muito, a briga era nas assembléias, em família, sem grandes conseqüências.

O primeiro Presidente da nova entidade foi Antônio Avelar, eleito a 30 de julho de 1937. Mas, a 6 de outubro do mesmo ano, depois de cumprir um curto mandato como representante pacifista do América, o dirigente passou o cargo a Mário Nilton de Figueiredo, que ficou até 15 de julho de 1939, data da eleição de Noel de Carvalho. Osvaldo Palhares — o mais curto de todos os períodos administrativos — dirigiu a entidade de 15 de julho de 1939 a 4 de agôsto, quando o cargo foi outra vez entregue a Noel de Carvalho, que por sua vez deixou-o a 30 de dezembro. A partir de então e até 29 de janeiro de 1941, o Presidente foi Joaquim Guimarães, sucedendo-o Gastão Soares de Moura Filho, até 4 de fevereiro de 1942. Nesta data inicia-se um dos períodos presidenciais mais longos, pois nela assumiu Manuel Vargas Neto, para só sair a 24 de abril de 1950, pouco antes da Copa do Mundo.

Antônio Avelar foi o segundo Presidente a ocupar duas vêzes a direção da entidade, nela permanecendo de 2 de maio de 1950 a 26 de dezembro do mesmo ano. Alberto Borgerth veio logo em seguida, entregando o cargo a I. Pereira, a 3 de setembro de 1951. Abelard França presidiu de 3 de setembro de 1951 a 22 de outubro de 1955, cedendo o lugar a Geraldo Starling Soares, que o ocupou até a eleição de Antônio do Passo, a 3 de junho de 1956. Desde então, o atual Presidente foi reeleito quatro vêzes, estabelecendo um recorde que Otávio Pinto Guimarães tenta impedir seja aumentado até janeiro de 1969.

A silhuêta-67, baseada nas tendências da alta-costura parisiense

DE ÔLHO NA MODA

"AVANT-PREMIÈRE" DAS COLEÇÕES E AS BOAS NOVAS QUE AINDA VIRÃO

GILDA CHATAIGNIER

PARIS LANÇA A ALTA-COSTURA — 67

De acôrdo com as tendências gerais dos costureiros parisienses — que já definiram em parte, extra-oficialmente, as linhas pessoais de cada um — foi possível esquematizar a silhuêta da moda-67, criada para a temporada de primavera-verão: cabelos curtos, com pequena franja e pouco volume; maquilagem saudável, acentuada nos olhos; brincos e bijuteria em forma de flôres, grandes e coloridos; decotes apenas esboçados; busto pequeno e camuflado; cinturas baixas; mangas longas e largas; estamparias gigantes; saias enviesadas e com rodas razoáveis, chegando quase ao exagêro dos **godets**; comprimento das saias acima dos joelhos; meias claras; sapatos estilo **escarpin**, com saltos de quatro centímetros e com jóias nas gáspeas.

O "PRÊT-À-PORTER" EVOLUI

Há uma corrente que considera a alta-costura moribunda e proclama o **prêt-à-porter** como **rei dos reis.** Na verdade há muito fundamento nessa afirmação, uma vez que a moda ligeira é bem mais acessível, permitindo-se uma série de extravagâncias e pequenos luxos. As novas coordenadas do **prêt-à-porter** mostram bem os caminhos da moda, que pretende se sofisticar sem que isso seja oneroso para os bolsos femininos. Celina Luz nos informa de Paris, que é êste o panorama do **prêt-à-porter**, quase pronto para descer às ruas e às vitrinas de tôdas as lojas: o estilo **Caserna** está presente em tôdas as coleções, com blusões, golas, **dolmans**, bolsos, ombreiras etc.; o comprimento das saias oscila entre o curto e o muito curto; os mantôs fazem um gênero **robe-de-chambre**, displicente, com fechamento assimétrico e com decote em **V**; os vestidos são quase todos na linha **robe-manteau**, com **zips** gigantescos, artifícios de falsos blusões e ainda cintos deslocados abaixo das cinturas; a linha **guarda-chuva** — busto alto e mínimo, seguindo-se um movimento de saia em gomos — se aplica nos vestidos para a noite bem joviais e nas capas de chuva; os **tailleurs** apresentam-se com paletós curtos, lembrando boleros ou mini-blusões — e as saias se alargam com uma ou duas pregas — embutidas ou escondidas — as golas são pequenas; um capítulo importante: as mangas, entre o estreito e o largo, longas, arrematadas com detalhes preciosos, com nós trabalhados, botões; as côres parecem que saíram de um super-mercado: laranja (vedete absoluta), limão, amarelo tangerina e vermelho tomate; os tecidos: quadriculados enormes, flôres grandalhonas e bem coloridas e uma quantidade bem farta de tecidos reversíveis, com uma face lisa e outra estampada; o detalhe mais coquete e mais ousado: **écharpes** imensas, que dão volta no pescoço e se jogam para a frente e para as costas de um modêlo.

COURREGES TOMA CORAGEM

Depois de dois anos de silêncio, Courrèges — o papa da moda — padrão moderno — toma coragem e ressuscita. A sua nova coleção está marcada para o próximo dia 3, quando todos verão na Rue François I a Linha-Mistério (ninguém sabe nada a respeito de seu estilo). Sabe-se que a coleção constará de 100 peças, com prêço médio de 800 francos, aproximadamente 400 mil cruzeiros e foi elaborada cuidadosamente em seis meses. A **maison** Courrèges se encontra guardada por um bando particular de leões-de-chácara, que não permitem o acesso de ninguém, muito menos do pessoal da imprensa. A única coisa que se sabe, é que as peças são bem femininas, tributo de Courrèges para êsses dois anos de infidelidade para com a mulher.

Outra novidade a respeito do mestre inovador da moda: no início de março, abrirá a **boutique couture-future**, onde, como diz o nome, a mulher encontrará tudo do mundo da Lua, aqui mesmo na Terra.

O CONTRAPROTESTO DE LONDRES

Segundo um telegrama da UPI, a Londres sisuda deu agora na apresentação das novas coleções o seu grito de protesto. Hardy Amies, um dos costureiros preferidos pela Rainha Elizabeth II, resolveu manter a tradicional linha britânica em suas criações, isso porque, segundo êle "as clientes de muito dinheiro e sangue azul não podem mostrar mais de cinco centímetros acima dos joelhos". Amies diz ainda que a Inglaterra tem que ser fiel aos seus princípios, "mostrando o que tem de sadio, sem sair do conservador e ao mesmo tempo renovando." Na coleção para a primavera-verão, Amies mostra vestidos e saias com pregas na frente, que dão ilusão de mais curtos e com bastante movimento. Sua primeira mostra data de 21 anos atrás, época em que revolucionou a moda, abandonando os vestidos retos e valorizando a figura feminina através de cintos e saias afuniladas. Seu modêlo mais caprichoso dentro da nova série é um prêto e branco, descobrindo um dos ombros, o colo e parte das costas, recurso conseguido com um fio transparente que sobe da cintura. Um jornalista apressado, que não viu o fio, indagou: "O que você faz para êste vestido não cair?"

PACO É PAPO FIRME

De agora em diante, tôda cliente que fôr ao atelier de Paco Rabanne não precisará ter mêdo das picadas de alfinêtes: o engenheiro da moda corta no próprio corpo a peça, que é executada em alumínio maleável. Em oposição, ela terá quase uma sensação de pequena cirurgia, pois será colocada numa mesa — deitada — ao sabor da inspiração de Paco. Mas, como é preciso sofrer para ficar bela, vale a pena a aventura. Além do plástico e do papel, Paco se interessa no momento pelo alumínio, "fácil de manejar e mais durável, fórmula nova baseada nas armaduras medievais". Seu **atelier** transformou-se em usina, os alfinêtes foram substituídos por pregos e taxas e as costureiras foram contratadas nas fábricas de indústria pesada. Suas clientes famosas — Maria-Pia da Jugoslávia, Elga Andersen, Audrey Hepburn, Duquesa de Alba e Monica Vitti — assim vestidas e protegidas, não terão mais mêdo de andarem sós à noite, com tais couraças.

BALMAIN APERTA O CINTO

Uma das primeiras coleções de Paris que foram mostradas à imprensa mundial, foi a de Pierre Balmain. Segundo palavras textuais do costureiro, "é uma moda para a mulher que se sente nua sem luvas e sem bôlsa, mas que não hesita em exibir sua plástica até algumas polegadas acima dos joelhos." A nova linha de Balmain tem corte clássico e é ultra-feminina. O detalhe mais importante é a volta da cintura marcada, acentuada por delicados cintos. As saias — bem curtas — mostram cortes audaciosos dos lados. Luvas e bôlsas, presentes em tôdas as horas do dia e da noite.

Hepburn e O'Toole

CINEMA
ELY AZEREDO

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES

A versatilidade de William Wyler não está por demonstrar e seu completo domínio do instrumental cinematográfico teve prova notável no recente *O Colecionador* (*The Collector*). O surpreendente em *Como Roubar um Milhão de Dólares* (*How to Steal a Milion*) é a leveza de estilo com que o veterano cineasta impregna esta comédia, a primeira que realiza em treze anos, desde *A Princesa e o Plebeu* (*Roman Holiday*). O roteiro de Harry Kurnitz, baseado em história de George Bradshaw, se deselvolve em tôrno de um assalto perfeito — pretexto abusadíssimo nos últimos tempos — sem impedir que Wyler alcance um resultado com certo sabor de novidade.

Charles Bonnet (Hugh Griffith), dono de inestimável coleção de obras de arte, filantropo, colaborador de museus e galerias, goza de grande prestígio na sociedade parisiense. Porém suas obras-primas são de fabricação doméstica: em seu *atellier* secreto, seguindo a tradição do pai e do avô, êle imita maravilhosamente os estilos e as assinaturas de grandes pintores, em geral impressionistas. Sua neta, Nicole (Audrey Hepburn), já desistiu de regenerá-lo; limita-se a manter severa vigilância para impedir que êle se enrede em complicações insolúveis. O problema mais grave começa quando um *marchand* de Paris (Charles Boyer) contrata um detetive especializado (Peter O'Toole) para examinar as atividades artísticas de Bonnet. Nicole surpreende o *expert*, Simon, examinando a coleção Bonnet em plena madrugada e leva sua missão de anjo da guarda a ponto de acompanhar o *ladrão* até o hotel, com perdão e beijo.

Simon tira do episódio e do exame pericial de um *Van Gogh* de Bonneta certeza de que se trata de um falsificador genial. Mas hesita em denúncia-lo ao ter a medida exata da dedicação de Nicole. Bonnet expõe a *Vênus de Cellini* — escultura apócrifa — em um dos grandes museus parisienses. O Govêrno francês terá que fazer uma seguro sôbre a obra e isso implica em um exame pericial dos mais rigorosos. O próprio Bonnet pela primeira vez se sente perdido. Desesperada, Nicole procura o pseudo-ladrão para propor o roubo da *Vênus*, avaliada em um milhão de dólares. O roubo, empreendido pelos dois em condições de irresistível humor — que naturalmente não relataremos aqui — fornece a *Como Roubar um Milhão de Dólares* uma das seqüências mais divertidas que já tivemos oportunidade de ver em uma comédia sofisticada.

Audrey Hepburn (com nariz nôvo) rende extraordinàriamente bem, em papel por certo escrito sob medida para o seu charme de comediante. Peter O'Toole está preciso, contido — quase um milagre da autoridade de Wyler. Hugh Griffith consegue dar verossimilhança (até) ao fantástico Charles Bonnet. E Eli Wallach, como o magnata americano disposto a casar com Nicole para conseguir a falsa *Vênus de Cellini*, também dá uma contribuição impecável. Poucos diretores, aliás, tiram tanto proveito quanto Wyler da ciência de lidar com os atôres. *Como Roubar Um Milhão de Dólares* é também uma lição de como retirar de cada atitude, de cada olhar, de cada palavra proferida, elementos preciosos de expressão cinematográfica.

ARTES
HARRY LAUS

O PROBLEMA DAS CAIXAS

Como se sabe, não é nada nôvo o problema das caixas ou objetos nas artes plásticas, desde que Marcel Duchamp, em 1914, executou os primeiros *ready-made*. Outros nomes se sucederam em todo o mundo, sem faltar a presença de Picasso que está à frente de tôdas as pesquisas. No Brasil, de uns poucos anos a esta data, o problema do objeto passou a preocupar nossos artistas, quer como escultura — Lígia Clark — quer como volumes pintados — Hélio Oiticica.

Na Bienal da Bahia há várias incidências de objetos. Mas o nome mais representativo, além dos dois citados, é sem dúvida o de Rubem Gerchman a quem coube, com tôda a justiça, o Prêmio Nacional de Pesquisa. Apresenta-se êle nas seções de desenho, pintura e escultura, embora a arte de Gerchman pouco se sujeite a estas classificações. Em todos os trabalhos está presente o problema da caixa, ora sugerido na pintura plana, ora resolvido em relevos, ora definitivamente realizado como no caso da *Marmita*, do *Elevador* ou da maior peça que representa um edifício onde um anúncio a *neon* define o título: *Novas Caixas de Morar*.

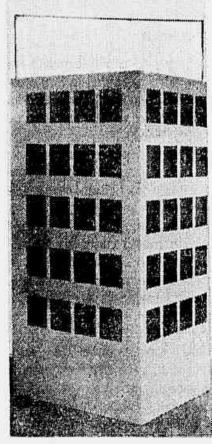
O próprio Gerchman explica que chegou ao problema da caixa através da pintura, apresentando-a inicialmente como uma simples forma no espaço, a côr dando a ilusão do volume. Depois passou a construí-la em madeira sob a forma de relêvo, ainda concebida para ser pendurada à parede. Continuando suas pesquisas, chegou êle ao volume perfeitamente resolvido em têrmos tridimensionais.

Eis como o artista define seu significado:

— O objeto assume para mim um significado sempre maior, através do desenvolvimento de meu trabalho. No mundo inteiro a pintura e a escultura têm, já há algum tempo, suas fronteiras derrubadas. Assim, passo de uma à outra, segundo a minha necessidade de expressão. O objeto pode ser escultura ou relêvo pintado, *caixas de morar*, elevadores, ônibus etc. Acredito que o objeto, para o artista contemporâneo, deva ser seu meio de maior e melhor comunicação com o espectador. Os materiais industriais — plásticos, resinas — estão para a segunda metade do século XX como os óleos para a Renascença. O objeto deve dar todo um sentido maior de informação para o espectador. Finalmente, o objeto está assumindo um aspecto totalmente nôvo, através de sua multiplicação — *obra em série*. O objeto industrial será a verdadeira expressão de nossa *época*.

O nome de Gerchman costuma ser muitas vezes associado à questão da crítica social. Quisemos saber até que ponto isto é correto e como a arte poderá atuar efetivamente na sociedade.

— O espectador de hoje é desatento, cansado, talvez pelas atribulações da vida cotidiana — começou êle. Recebe um número maior de informações diárias do que, por exemplo, o espectador dos anos 40. É muito mais solicitado. Portando, o artista, penso eu, deve usar tôdas as técnicas de comunicação possíveis. Uma delas é pegar o espectador *pelo pescoço*, fazê-lo parar e pensar. Tarefa dura. Assim, considero válidas as técnicas do cartaz de cinema, da história em quadrinho etc. A crítica social pode ou não estar presente em meus trabalhos, mas apresento sempre o homem urbano em seus múltiplos aspectos. Neste sentido, faço crítica social representando o homem massificado, desindividualizado na sua solidão, nas suas limitações, dentro de sua caixa.

Rubem Gerchman finaliza suas declarações afirmando acreditar que o objeto venha a desempenhar, brevemente, um grande fator cultural.

Novas Caixas de Morar — de Rubem Gerchman

QUADRINHOS
SÉRGIO AUGUSTO

O PROTESTO DE AL CAPP

Dois tipos de protesto encontram-se na América para uma disputa entre a música popular e as histórias em quadrinhos: Joan Baez ameaça processar o desenhista Al Capp por causa de Joanie Phoanie. Quem é Joanie Phoanie? Com um nariz nada sutil, cabelos longos e dasarrumados, sandálias de correias que parecem devorar suas pernas, Phoanie canta as delícias da solidariedade humana e profissionalizou o seu protesto contra a guerra. Ela tem uma receita infalível para levar estudantes à revolta: "A Molotov Cocktail or two/Will blow up the boys in blue". As agências noticiosas informam que Joan Baez — intérprete sensível e bem remunerada (US$ 8 500 por apresentação) de uma juventude inconformista — constituiu um advogado por achar que Capp estava comparando a paz ao comunismo, aos vietcongs e aos narcóticos.

Crítico dos mais severos que os americanos já encontraram, Al Capp explicou em nota oficial: "Joan não é Joanie e deve-se lembrar que os cantores de protesto não são os donos do protesto. Ao protestar contra os outros que protestam, ela está destruindo tudo". O pai de Li'l Abner (Ferdinando) tem a seu favor tôda uma tradição de protesto desopilante, com uma audiência muito mais ampla do que a conquistada pelas baladas de Baez e a fama de ridicularizar inapelàvelmente personalidades políticas como Eisenhower, Kennedy,

Joanie Phoanie, o protesto do protesto

De Gaulle, Kruschev, figuras do Show-business como Elvis Presley, Leonard Bernstein, Basil Rathbone (o dentista Basil Riphone), instituições como a Casa Branca ou campanhas coletivas como o contrôle à natalidade (1). Não seria mais estranho se os Estados Unidos em pêso protestassem contra os habitantes de Dogpatch (Brejo Sêco) e a Família Buscapé, da qual fazem parte Chulipa, Ferdinando e Daisy Mae (Violeta) — múltiplas imagens do **american way of life.** Acontece que o público, ao contrário de Joan Baez, e com um prazer masoquista, adora ver o seu reflexo e o da América nas histórias de Capp.

OS MITOS DA AMÉRICA

Desde que lançou Ferdinando no **New York Mirror**, a 12 de agôsto de 1935, Al Capp não perde a chance de gozar os mitos da América, por meio de um traço paradoxalmente realista e caricatural. Em seguida à eleição de Truman, por exemplo, surgiu a história do Ximu (**The Life and the Times of the Schmoo**), de Al Capp. Na época, dizia-se que a vitória de Truman representava o grande momento da política de Roosevelt. E os quadrinhos de Capp, naturalmente, significavam a ressurreição de algumas idéias básicas do **New Deal** rooseveltiano: o espírito antitruste, a valorização do homem simples e desprivilegiado, o otimismo refreado por uma noção equilibrada da realidade. O Ximu era, acima de tudo, um símbolo de pureza e solidariedade — um animal entre o pingüim e o leão marinho que morria de felicidade quando sabia que alguém desejava comê-lo. O Ximu é o oposto da humanidade e Capp sugere que, se o povo americano o tivesse adotado como símbolo nacional, todos provàvelmente andariam de mãos dadas pelas ruas.

Norman Thomas disse em 1949 que a enorme popularidade das histórias do Ximu era "a prova de que o capitalismo não vai de encontro às necessidades do homem moderno". Convenhamos que, por mais radical que pareça, essa declaração está mais próxima da verdade do que a interpretação de um editorial do Life: "O Ximu seria o princípio econômico do capitalismo, um incentivo à industrialização, pois êle pode ser comido em fatias e ainda serve para fazer sapatos, bôlsas botões etc."

A FAMÍLIA BUSCAPÉ

Não poderia ser outro senão Ferdinando o descobridor do ximu. Caipira gigante contra o Mal, Golias iletrado e ingênuo sujeito a crises repentinas de caráter (como vender o filho a um soberano do Kuweit para não dificultar a política petrolífera de seu país), Ferdinando é a caricatura do jovem americano típico que joga basquete e as garôtas adoram. Violeta, estúpida, bonita, constante, volutuosa, inocente, representa o ideal feminino dos adolescentes. Pequena, monstruosa e enérgica, Chulipa domina a família Buscapé (Yokum), a comunidade de Brejo Sêco e simboliza o triunfo do matriarcado num lugarejo onde cada problema particular é transformado em assunto de interêsse coletivo. Se Violeta é raptada por um galã com cara de Troy Donahue, tôda a cidade se mobiliza para solucionar uma crise que pertence a Ferdinando e que êle está capacitado a resolver.

No prefácio à antologia **The World of Li'l Abner**, Capp explica que "sua família de inocentes está cercada de pessoas de nível intelectual muito superior. A inocência dêles é indestrutível, pois, ao mesmo tempo que possuem tôdas as virtudes caseiras (nas quais dizemos acreditar), parecem ingênuos porque o mundo à sua volta está irritado com a sua presença e os trapaceia e os repele. Êles são dignos de confiança, bons de coração, leais, generosos, patriotas até. Na realidade, êles estão num mundo confuso. Nenhum dêles sabe se é preciso mais do que a inocência para ser verdadeiramente virtuoso — mas isso é outra história" (2). A origem dos habitantes de Brejo Sêco está vinculada ao burlesco tradicional de Goldberg, Opper Milt Gross, Maurice Ketten, e a fórmula que rege as suas aventuras é a mais simples possível: no final, êles se livram de situações melodramáticas com o raciocínio do homem comum, sem a providência do Capitão Marvel.

De Gaulle, personagem de Al Capp

John Steinbeck, que já sugeriu o nome de Al Capp para o Prêmio Nobel, considera o pai de Ferdinando o maior autor satírico desde Laurence Sterne, o mais puro herdeiro de Swift e Rabelais do século XVIII. Há base na afirmativa de Steinbeck: ninguém melhor do que Capp conseguiu examinar com tanta veemência, fôrça comunicativa e a tão vasto público (10 mil tiras diárias, 1 500 tiras dominicais) a estrutura social e econômica dos EUA. Se todos os artistas de histórias em quadrinhos tivessem a consciência de Capp, os cantores de protesto não estariam ganhando tanto dinheiro para repudiar a guerra no Vietname.

Falarei novamente sôbre Capp e publicarei trechos de uma entrevista que êle deu ao **Playboy**, ano passado. Na próxima semana: Batman, pois o filme entra em cartaz segunda-feira.

NOTAS:

(1) Há alguns anos, apareceu em Brejo Sêco o Dr. Nélson Esmagahomens, índio do Amazonas com cara de cientista louco, que resolvia o problema da explosão demográfica reduzindo as pessoas a dimensões liliputianas.

(2) A antologia foi editada em 52 pela Ballatine Books. Eis uma bibliografia razoável sôbre Al Capp: **From Little Nemo to Li'l Abner**, de Heinz Politzer (**Commentary**, outubro 1949); **The Revolt Against Naturalism**, de Reuel Denney (**The Astonished Muse**, University of Chicago Press, 57); **The Art of Al Capp**, de David Manning White (**From Dogptach to Slobbovia**, Beacon Press, 64); **Apocalitti e Integrati**, de Umberto Eco (Bompiani, 64); **Gli Anni di Viaggio di Li'l Abner**, de Roberto Giammanco (**GULP! — Il Sortilegio e Fumetti**, Mondadori, 65); **Linus** (abril, 65); **Li'l Abner — Il Citadino Yokum**, apresentação de Ranieri Carano (Milano Libri Edizioni, 66).

MÚSICA
RENZO MASSARANI

DISCOS

O Prof. Eremildo Luís Viana, diretor da Rádio Ministério da Educação e Cultura, tomou a iniciativa de criar uma nova editôra fonográfica. Com seus músicos, seus técnicos, sua Orquestra Sinfônica Nacional e seus vários conjuntos camarísticos, não lhe será difícil realizar algo de muito importante e duradouro, dentro das características culturais e artísticas dessa Emissora, dedicando-se particularmente à música nacional e à atual, que as gravadoras comerciais enfrentam com compreensível preocupação financeira. O Prof. Viana contará, na certa, com ótimos conselheiros que o guiarão na delicada seleção das obras e dos meios.

Os dois primeiros discos recebidos, tècnicamente impecáveis, são apresentados em capas elegantes e de bom gôsto; que também as capas peçam todos os cuidados, é entretanto confirmado pelo fato de que numa delas são elencadas as 12 obras gravadas omitindo os nomes dos autores, e que na outra os componentes do Quinteto são indicados numa ordem musicalmente errada: clarinete, trompa, flauta, fagote, oboé. Mas é justamente o disco do Quinteto de Sôpro da Rádio MEC — o PRA-2 1 002 — que constitui uma séria garantia da qualidade dos futuros lançamentos. Músicas muito bem escolhidas de Mozart, Hindemith, Vila-Lôbos e Blauth, muito bem tocadas por Lenir Siqueira, Paulo Nardi, José Botelho, Noel Devos e Jairo Ribeiro: um disco que honraria as melhores gravadoras veteranas, um disco de exportação.

Menos válido, pelo contrário, parece ser o segundo LP — o PRA-2 1 003 — em que os Canarinho de Petrópolis cantam bastante melhor do que no seu concêrto carioca dêstes dias, mas não ao ponto de merecer uma gravação tão importante. O valor dêste disco, aliás, parece ameaçado um pouco também musicalmente: as obras escolhidas não alcançam um mesmo nível artístico, e a idéia da orquestra de fundo sob os coros *a cappella*, procurando dar-lhes unidade e continuidade, acaba perturbando a pureza da iniciativa, particularmente na segunda face do disco, quando as modulações em poucos compassos deixam ver certa ingenuidade amadorística. O disco defende-se pela presença paciente e segura de Alceu Bocchino. Que a iniciativa possa ampliar-se e firmar-se vitoriosamente.

Mais um disco da Supraphon (gentilmente enviado pela Embaixada da Tcheco-Eslováquia) dá o prazer de conhecer outro compositor contemporâneo daquele país, Jan Hanus, na sua *Sinfonia N.º 2*. Hanus nasceu na cidade de Praga, em 1915, estudou música com Otakar Jeremias — do qual o disco em aprêço apresenta uma *Abertura* rápida e viva — e nesta *Sinfonia*, escrita em 1951, evidencia uma mão firme e segura. A obra continua Smetana e Dvorak, inspirando as contribuições dos músicos de nosso século. Seus momentos melhores estão no primeiro movimento e no delicioso *Scherzo*.

Mas, a propósito de Tcheco-Eslováquia, que terá acontecido com um velho conhecido, Alois Haba, e dos seus quartos de tom? Será que a Supraphon poderia dar-me algum fruto recente de sua tão interessante criação artística?

Panorama das letras

NOVA HISTÓRIA — Uma visão superior da História é apresentada por Laloup e Nélis em *Cultura e Civilização* (Iniciação ao Humanismo Histórico), lançado em São Paulo pela Editôra Herder na coleção Dimensões do Humanismo Contemporâneo, em tradução portuguêsa de Sabino Ferreira Afonso. Jean Laloup e Jean Nélis, doutôres em Filosofia e Letras, julgam que urge acolher tôdas as civilizações neste instante da História em que elas se encontram e se chocam pelo mundo afora. Em sua obra, êles deixam de encarar a História como um apanhado cronológico de atos, ou o encadeamento científico das causas e dos efeitos, para pretender ser uma vasta síntese do destino humano, através de sua milenar andança.

* * *

FILOSOFIA: MORAL — Em tradução do Professor Gerardo Dantas Barreto, a Editôra Agir, prosseguindo na publicação do importante Tratado de Filosofia, *de Régis Jolivet, publica agora o volume dedicado à Moral (IV).*

* * *

ÚLTIMO DE 66 — A terceira edição de *História de Minha Infância*, de Gilberto Amado, na coleção Sagarana, foi o último lançamento da Livraria José Olímpio Editôra dentro da sua programação do ano passado. "O livro tem coração, tem nervo, tem poesia", afirmou Érico Veríssimo em 1954, quando do lançamento da obra.

* * *

POLÊMICA — Com o propósito de negar ao Papa João XXIII o propósito de pregar a doutrina socialista em suas encíclicas Mater et Magistra e Pacem in Terris, *a Editôra Agir acaba de lançar um livro de Luís Carlos Lessa* — João XXIII e o Marxismo —, *com prefácio de Gustavo Corção, opondo, a cada afirmativa daqueles documentos pontifícios, as assertivas de Marx, Engels e Lênine. No fim de um capítulo do livro, o autor promove uma verdadeira mesa-redonda com a participação do Papa e de grandes teóricos do comunismo, discutindo a natureza e a finalidade do Estado.*

* * *

HOMEM E CIÊNCIA — Qual o valor do conhecimento científico e até que ponto será válida a cultura tradicional, diante dos progressos da ciência e da organização científica da sociedade, são perguntas que Jean Laloup procura responder em seu livro *A Ciência e o Homem*, lançado pela Editôra Herder, de São Paulo, em tradução portuguêsa de Auri Azélio Brunetti, na coleção Cairoscópio. O autor penetra na estrutura do trabalho científico e analisa seu processo interno e sua validez.

* * *

A RÚSSIA E O OCIDENTE — *A obra de George F. Kennan,* A Rússia e o Ocidente, *é indispensável a todos que queiram informar-se suficientemente a respeito das relações entre a União Soviética e os países ocidentais, principalmente os Estados Unidos. Kennan é diplomata experimentado, conhecedor dos problemas internacionais, e sua experiência é demonstrada na maneira pela qual nos conta a história da política exterior soviética, seus entendimentos e desentendimentos com o mundo ocidental.* A Rússia e o Ocidente *foi traduzido por Paulo de Castro Moreira da Silva. Título da Forense.*

Panorama

do teatro

Simonal no Princesa Isabel

SIMONAL PARA A CRÍTICA — A imprensa especializada está convidada para assistir hoje, às 21h30m, ao *show* de Wilson Simonal que está sendo apresentado no Teatro Princesa Isabel, intitulado *Magnífico Simonal.*

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DA FBT — Estão abertas as inscrições para o curso de Formação de Atôres da Escola de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro, dirigida por Dulcina. Os interessados podem dirigir-se, no horário das 14 às 20 horas, à secretaria do estabelecimento, na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, telefone 52-9290.

MUDANÇAS EM *EXCEÇÃO E REGRA* — Os dez personagens de *A Exceção e a Regra*, de Bertolt Brecht, que inaugurará no dia 10 de fevereiro o nôvo Mini-Teatro de Copacabana, foram reduzidos a sete, tendo sido cortados os dois juízes adjuntos e o condutor da caravana; e os sete personagens que sobraram serão interpretados por apenas quatro atôres, um autêntico mini-elenco: Jaime Barcelos fará o comerciante, Aldo de Maio o guia, Camila amado ficará responsável pelos papéis do cule e mulher do cule, enquanto Mílton Carneiro terá a seu cargo nada menos de três papéis: policial, hoteleiro e juiz. Na primeira parte do espetáculo, Aldo de Maio recitará poemas de Brecht e Mílton Carneiro interpretará crônicas de Stanislaw Ponte Preta. *De Brecht a Stanislaw Ponte Preta* terá direção de Antônio Pedro.

ACABOU O ESPETACULO DO CONSERVATÓRIO — Embora a sua saída de cartaz fôsse anunciada só para o próximo domingo, acabou quarta-feira o espetáculo de três peças em um ato que estava sendo apresentado no Conservatório Nacional de Teatro.

PEQUENOS BURGUESES NÃO SAEM — Diante do espetacular sucesso que a remontagem de *Os Pequenos Burgueses* continua alcançando (cêrca de duzentos ingressos vendidos quarta-feira), o Teatro Oficina resolveu prolongar a sua carreira até fim de fevereiro. O elenco da peça de Gorki continua sendo modificado: Ari Coslov entrou no papel antes desempenhado por Fernando Peixoto, e êste passou para o papel de Renato Borghi, que foi obrigado a afastar-se do palco por algumas semanas, por motivos de saúde. Pelos mesmos motivos, Célia Helena deixará o elenco na próxima semana, sendo substituída por Ítala Nandi, que atualmente está substituindo Miriam Mehler e que será, por sua vez, substituída por Betty Faria. A estréia da remontagem de *Quatro Num Quarto*, de Kataiev, ficou adiada para março.

PANORAMA é preparado pela equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | EXASPERAÇÃO MORAL

Impossível trabalhar nestas condições. A água acaba de repente; as luzes se apagam de repente. Em sua infinita paciência, o carioca decide comer em algum restaurante, mas nesse mesmo momento descobre que será preciso encontrar uma casa na qual a água seja de boa qualidade. A idéia de estar comendo alimentos feitos com água de poço não é das mais apeteciveis. Bom, vamos desistir de almoçar e vamos ver se conseguimos um bom sanduíche. Depois, um cafèzinho: um gole, uma careta, uma cusparada; arre! isto é água suja! Depois, subir e descer escadas. Depois, ficar meia hora ao telefone e não conseguir ligação. Impossível trabalhar, impossível viver. Conheço um camarada que tem dois empregos. Passou o dia trabalhando na escuridão, no primeiro escritório. Ao entardecer, rumou para o segundo escritório, subiu não sei quantos andares a pé e continuou a trabalhar na escuridão. Finalmente, chegou à conclusão de que estava mais do que na hora de ir para casa, tomar um bom banho, comer uma boa comida e ver um bom programa de televisão. Chegou em casa, subiu nove andares a pé, cumprimentou a patroa à luz de velas, avançou para o banheiro, abriu a torneira e não pingou uma só gôta. Nesse instante, êle disse uma palavra de cinco letras que foi ouvida no bairro inteiro.

E como estarão vivendo aquêles que já não tinham nada e perderam o nada que possuíam? Imprevidência, teu nome é Brasil. Injustiça e demagogia são outros nomes teus, oh Pátria amada. Por que não nasci eu um simples pôrto-riquenho? Não me esqueço do que ocorreu em janeiro de 1966.

As ruas de Paris resplandeciam sob 30 centímetros de neve; brasileiros e franceses se comoviam com as fotos e as informações provenientes do Rio de Janeiro, literalmente arrasado em diversos lugares em virtude das chuvas. O Presidente Charles de Gaulle fêz uma doação pessoal às vítimas. Naturalmente eu sofria mais que os parisienses, sem conhecer ao certo a extensão da catástrofe. Então, desembarcaram em Orly mais de cem mocinhas e rapazinhos, todos queimadinhos do sol de Copacabana, todos integrando uma caravana turística com duração de 30 dias, à base de três mil dólares por cabeça. Foram todos alojados num dos quatro hotéis mais caros de Paris, onde os encontrei sorridentes, encantados com a neve. Então eu perguntei: "Mas então? E as favelas? E o morro de Santa Teresa? E os desabrigados que se acumulam no Centro Comercial de Copacabana?"

Responderam que os jornais estavam exagerando. E informaram que cada mocinha (entre 18 e 20 anos, tôdas elas) trazia na bôlsa mais três mil dólares, para as compras.

É para isso que os pobres estão morrendo sob a chuva. E não me venham dizer que sou comunista, pois tenho um amigo que é católico e que, ao saber que eu andava preocupado com a aparição de um nôvo sentimento em mim, o qual poderia ser chamado de "exasperação moral", tranqüilizou-me:

— Não se assuste. Uma vez, na França, incendiou-se um teatro no qual se realizava uma festa de grã-finos. Morreu quase todo mundo. No dia seguinte, Leon Bloy, que era católico, escreveu um artigo aplaudindo o fogo.

Bem... Mas eu comecei dizendo que era impossível trabalhar...

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

CULINÁRIA DOS ESTADOS UNIDOS

RUTH MARIA

Bôlo de carne à americana

Carne moída; cebola ralada; pimentão cortado em pedaços bem miúdos; aipo, também cortado em pedacinhos; uma xícara de flocos de milho (Corn Flakes); um ôvo batido; uma colher de ketchup; uma colher de mostarda; uma colherinha de môlho inglês; sal e pimenta à gôsto.

MODO DE PREPARAR

Misture tudo e leve ao forno para assar em fôrma untada com manteiga.

Camarões à la Newbourg

Meio quilo de camarões bem grandes. Limpe e guarde as cascas e as cabeças. Tempere com caldo de limão, sal e pimenta. Com as cascas e as cabeças faça um bom caldo e, para isso, use dois copos de água, sal e cheiros verdes.

Coe e reserve.

Em outra panela leve os camarões para refogar com manteiga e cebola ralada. Prepare um môlho branco, junte o caldo dos camarões, ketchup, um cálice de Cherry e salsa picadinha. Misture os camarões ao môlho e, na hora de retirar do fogo, junte uma xícara de creme de leite.

Êste prato é muito usado para entrada de jantar.

"Suprème" de frango Maryland

Seis peitos de frango temperados com sal, pimenta e limão. Passe em ovos batidos e depois em farinha de trigo. Frite em gordura quente até que fiquem dourados. Sirva com pedaços de bacon e com bananas fritas.

UM AUTÊNTICO CALOTE DE VINHO FALSIFICADO

Essa história de falsificação de bebidas é tão velha quanto o seu próprio comércio. Desde as mais antigas civilizações, quando o vinho, por exemplo, viveu uma de suas mais esplendorosas épocas, até os dias atuais, graças a essa freqüente falsificação, tornou-se necessária a existência dos famosos provadores. Os veredictos dados por êles é que permitiam e continuam permitindo que alguém possa tomar tranqüilamente seu cálice de Bourgogne ou de Beaujolais com a certeza de que não está sendo enganado.

Essas duas marcas de vinho francês, pela sua decantada qualidade e sabor, são algumas das freqüentes vítimas dos falsificadores. Recentemente, em Londres, dez dos mais famosos provadores franceses se reuniram para testar a autenticidade de uma remessa de Beaujolais importada pelos inglêses. O vinho estava sendo vendido como legítimo, mas no final da prova, ficou mais do que provado que de legítimo êle não tinha nem a côr.

As reações dos provadores foram as mais variadas: alguns, após o primeiro gole, faziam caretas dignas de um Fernandel. Outros escreviam verdadeiros relatórios de suas impressões, onde as palavras — sêco, velho, aguado e horrível — eram tão freqüentes que chegaram a ficar monótonas. E êsses fatos se repetiam a cada abertura das 14 garrafas selecionadas para o teste.

— Se os vendedores de vinho chegaram a vender isso como Beaujolais legítimo, a polícia deveria estar muito ocupada —, disse um dos inspetores franceses, Pierre Deage.

A GARANTIA LEGAL

A maioria dos países produtores de vinho já tem leis promulgadas que garantem a sua qualidade. Por exemplo: as leis francesas insistem em que o nome da região onde o vinho é produzido deve vir no rótulo. E nesse ponto êles são exigentes: não permitem que se diga que o vinho é de um lugar se na verdade êle foi fabricado em outro.

Os Estados Unidos seguem o mesmo exemplo dos franceses, exigindo certificados de origem e qualidade de todos os vinhos que são importados.

Só os inglêses é que ainda não resolveram promulgar suas leis. E o resultado aí está. Fala-se até numa demanda judicial que os vinicultores franceses estão querendo levar adiante nos tribunais britânicos para defender o seu bom nome. É que êles estão baseados em experiências anteriores no gênero: os espanhóis já ganharam uma causa no Parlamento por causa de umas garrafas de champanha que nada tinham de legítimas e estavam sendo importadas.

Comenta-se também que um projeto de lei deverá ser enviado ao Parlamento britânico para castigar os falsificadores de rótulos. Aliás, se êste projeto já estivesse aprovado, provàvelmente as garrafas de pseudo-beaujolais estariam circulando com a seguinte etiquêta: "êste não é um Beaujolais legítimo".

LÉA MARIA

OS ENTALHES NA MODA

Estão no Rio, alcançando grande sucesso com os seus trabalhos, três entalhadores de Olinda, onde têm o seu atelier. Antônio Andrade, Nascimento e Coelho, êles se chamam. Em sua companhia, três pintores: José Alves, João Carmelo, Oiseneg Reis. No momento, as suas ótimas exposições podem ser vistas na Casa Grande. O seu atelier em Olinda é em antigo Mercado dos Escravos, no Ribeiro.

AJUDE A ABBR

Quem quiser ajudar a ABBR, pode adquirir uma rifa de DKW-Vemag, 1966, que correrá amanhã, pela Loteria Federal. Cada bilhete tem dois números e custa dois mil cruzeiros. Maiores informações, pelos telefones 26-4281 ou 26-4860.

O MOVIMENTADO COQUETEL DE HELÔ

Um desfile de gente conhecida em diversos setores das atividades da Cidade aconteceu anteontem à noite, na OCA, onde Jairo Costa, Sérgio Rodrigues e Célio Lira receberam, auxiliados por Helô Amado (a organizadora da noite), para homenagear o programa Às 10 do 9, da TV Continental. Dentre as 130 pessoas que estiveram na OCA, os casais Camargo de Almeida — Corina, uma das mulheres mais bonitas do Rio —, os Bernardt — Hansi, uma das mais sedutoras —, os Tomé, Costa Neves, José Condé, Sebastião Kastrup, e Cláudio Silveira, Paulo Brocá, Antônio Carlos Amaral Osório, Jacira Domingues, o casal Eugênio da Silva Carmo, enfim, um mundo de gente.

CARNAVAL HOJE À NOITE

● Na festa de Jaguar e Albino, na Banda Portugal, duas novidades: primeira, a decoração especial para réveillon, que será feita por Marcos Flaksman, o cenógrafo do filme Garôta de Ipanema, pois a festa da Banda vai ser filmada por Leon Hirzchman. Dezenas de pessoas conhecidas da Cidade apareceram na tela (dentre elas, em outras seqüências, Oto Lara Resende, de garagista; Fernando Sabino; Ziraldo, de salva-vidas. Kalma Murtinho e o cabeleireiro Oldi aparecerem na filmagem de segunda-feira no Bâteau). Segunda novidade é a permissão de entrada apenas para casais ou grupos de môças. Rapaz sòzinho não entra.

● Festa do Havaí, também logo mais, à noite: o Iate está com um gerador que funcionará das 18 horas em diante, para iluminar a festa. Cinco homens do Serviço de Salvamento foram convocados para retirarem pessoas que... porventura caírem na piscina. Bananas, abacates, melões e melancias são a decoração — tudo comprado pelos próprios diretores do clube, que ficaram no mercado todo o dia de ontem. E grande sensação: no meio da piscina, numa ilhazinha artificial, duas bailarinas, vestidas de havaianas, dançarão hula-hula até a meia-noite. No menu, para quem tiver interêsse: xin-xin de galinha, vatapá, moqueca de peixe e sorvete de frutas, de sobremesa.

RESUMO DA CIDADE

● A Escola de Samba Unidos da Tijuca tem pouca chance de sair êste ano. É que as chuvas soterraram sua quadra de ensaios, no Morro da Formiga.

● Surgem as classes de privilegiados e de descontentes, com a já batizada "lei de desigualdade" do racionamento de energia nos bairros do Rio. Em Copacabana, há zonas que só sofrem a falta 4 horas por dia. Em Laranjeiras, de contrapartida, a falta é de 10 horas diárias.

● Os cabeleireiros foram um ramo de comércio dos mais atingidos com a falta de energia. Os secadores de cabelos param e são freqüentes as cenas de mulheres secando os cabelos ao sol, enquanto fazem as unhas nas calçadas fronteiras aos salões.

● Os teatros, apesar de não terem ar refrigerado, andam repletos. Anteontem, a Maison de France vendeu 200 ingressos para **Os Pequenos Burgueses**. Que sai depois de amanhã do cartaz e que não deve ser perdido por ninguém.

● Muitos grupos que programaram passar o carnaval em Angra dos Reis estão modificando os planos, como também os grupos que iam para Muriqui e para Saquarema.

● E os telefones seguem temperamentais, funcionando ou não, sem mais nem menos, sem lógica nenhuma.

● Um favelado telefonou para o Secretário Humberto Braga, altas horas da noite e perguntoulhe: "Com quantos mortos o senhor ficaria satisfeito?" Motivo da pergunta, a declaração do Secretário de que as favelas resistiram heròicamente às chuvas e de que só 13 pessoas morreram.

● A Polícia Militar vem trabalhando até altas horas no trânsito. Um bom trabalho. A chamada Fôrça Policial do Estado, a Polícia Civil, é que anda sumida. Ninguém sabe, ninguém viu. Como na música.

● E as praias, ontem pela manhã, estavam repletas. Crianças tomavam banho nas águas poluídas, sob a vista complacente das mães.

LUA-DE-MEL DE PRINCESA É NO RIO

A Princesa Margriet, da Holanda, e seu marido, o industrial Pieter van Vollenhoven, casados no começo do mês, em Haia, estão passando a sua lua-de-mel no Rio. O casal chegou incógnito, viajando sob nome falso e foram identificados na têrça-feira, quando assistiam ao show de passistas do Casa Grande, no Leblon. Em sua companhia estavam o Embaixador da Holanda no Brasil, Dorone van der Brandeler e sua mulher, Embaixatriz Jacqueline van der Brandeler.

Ainda em primeira mão: Margriet tomou coca-cola, enquanto tinha esperanças de ainda poder ver o show de Zé Kéti, que no entanto já havia se apresentado e ido embora, não podendo repetir o espetáculo. Pieter e os demais companheiros do casal tomaram o chope carioca.

A Princesa usava um vestido de frente única, de sêda estampada em tons modernos, azuis e verdes. Penteado discreto, com cabelos presos num coque — seus cabelos são acobreados. Margriet e Pieter seguiram ontem para Caracas.

A notícia da escolha da Princesa para a sua lua-de-mel foi arriscada pela AP da Holanda, que a transmitiu à AP do Rio. Por coincidência, na noite em que o grupo de holandeses estêve no Casa Grande, na mesa vizinha estava Claudé Erbsen, da UPI, que logo identificou Margriet, passando a notícia de sua presença no Rio ao mundo, exceto aos países da América Latina.

O QUE HÁ PELO MUNDO

Leitura infantil

Cinco pesquisas realizadas nas escolas britânicas durante os últimos 16 anos revelam como **impressionante** a melhora nos padrões de leitura das crianças. Êsse progresso vem de ser registrado em relatório recém-publicado pelo Departamento de Educação e Ciência.

O relatório afirma que em 1964 três quartos das crianças de onze anos de idade podiam ler melhor do que metade das crianças dessa mesma idade em 1948. Expressa em têrmos de porcentagem de tempo gasto na escola até a idade de 11 anos, esta melhoria representa um acréscimo de 24 por cento no ritmo de aprendizagem nas escolas britânicas.

As razões de espantosa melhoria incluem o aumento constante do quadro de pessoal das escolas primárias e secundárias, permitindo assim que as diretoras organizem grupos melhores e mais flexíveis de alunos, incluindo, ainda, grupos de leitura para correção de falhas, quando necessário. O número crescente de professôras em tempo parcial e de mulheres casadas que retornaram ao magistério é outro fator de importante contribuição, acrescenta o relatório.

Maior número de livros e de material de leitura de melhor qualidade encontra-se agora disponível na maioria das escolas do Govêrno o que constitui grande motivação para os alunos uma vez que aprendem a ler.

O relatório faz menção também da expansão realizada nos últimos cinco anos dos cursos para treinamento de professôres em faculdades de filosofia, o que resulta no uso difundido de idéias e métodos modernos de alfabetização.

Zátopek condecorado

O conhecido corredor Emil Zátopeck e sua espôsa Dana, assim como Vera Caslavská, figuram entre os destacados desportistas tcheco-eslovacos que foram, recentemente, condecorados em sessão do Comitê Olímpico Tcheco-Eslovaco, por motivo do 70º aniversário da fundação da entidade.

Tanto Emil Zátopeck como Vera Caslavská já estiveram em visita ao Brasil participando de diversas competições.

Poemas musicados

Compositores espanhóis, italianos e alemães foram convidados pelo Instituto Goethe, de Munique, a transpor para a música poemas de Gottfried Benn, Bertolt Brecht, George Trakl e Nelly Sachs, a quem foi conferido em 1966 o Prêmio Nobel de Literatura.

Estas composições já foram apresentadas ao público, na interpretação do soprano Carla Henius, acompanhada pelo Colloquim Musicale 1966, de Munique.

Gauguin em filme

Aceitando um convite da Televisão Alemã, Georg Stefan Troller está refazendo os percursos de Paul Guaguin para a realização de um documentário sôbre a vida e a obra do pintor.

Tendo concluído o trabalho de levantamento de material na Inglaterra e Sul da França, Troller viajará em março para o Taiti.

Biblioteca em movimento

A Biblioteca Popular Municipal de Praga dispõe, atualmente, de 1,5 milhão de livros, compreendendo os mais diversos ramos da literatura (científica, infantil, ficção, artes). O movimento anual registra uma média de cinco milhões de obras emprestadas aos leitores inscritos, registrando um percentual de um entre cada oito habitantes.

Mantendo convênios culturais com as mais variadas bibliotecas do mundo, a Biblioteca Municipal de Praga mantém em constante renovação o seu acervo, com uma aquisição anual média de cem mil exemplares.

Arte brasileira

Realizou-se em Buenos Aires, a mostra **El Arte Luso Brasileira En El Rio De La Plata**; sôbre a mostra o jornal **La Nación**, de Buenos Aires, publica uma crítica elogiosa sôbre o catálogo da mostra, que contém inúmeras reproduções das peças que a integram.

Ainda de brasileiros no exterior, a Embaixada do Brasil em Bonn informa ter alcançado êxito a conferência do prof. e sociólogo Gilberto Freyre em Munster.

Torneio de Futebol

Por motivo da Exposição Mundial EXPO-67 os canadenses pretendem organizar várias e importantes competições esportivas, torneios e exibições.

O principal acontecimento esportivo dêste programa deverá ser o torneio internacional de futebol, a disputar-se em Montreal de 31 de maio a 11 de junho. Até agora prometeram comparecer as equipes da Inglaterra, República Federal Alemã, União Soviética, Tcheco-Eslováquia e Itália. O Brasil deverá ser convidado nos próximos dias.

A BOSSA DA CONQUISTA — *Os célebres passeios de nossos automobilistas pelas ruas cariocas, promete, dentro em breve, assumir côres mais próprias caso pegue a moda lançada nos Estados Unidos com certo sucesso.*

Em busca da conquista, e do comprador, um revendedor de automóveis resolveu pintar suas mercadorias com côres que entusiasmem e aguçem a vontade de compra: pop, op, *sem preferências por escolas ou estilos. Em um processo bem americano a paternidade da idéia está sendo discutida em tribunal; o que não impede a surprêsa da senhora nas ruas de Nova Iorque.*

Panorama do cinema

FCCRJ — ELEIÇÕES — Wilson Cunha, atual Presidente da Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, está convocando todos os cineclubes filiados para uma reunião a ser realizada na têrça-feira, dia 31, às 20h30m, quando será discutida a reestruturação da Federação e será realizada a eleição da nova diretoria.

CINEMA DE ARTE EM RECIFE — O Cinema Coliseu, no bairro de Casa Amarela, em Recife, vai ser transformado em Cinema de Arte, a partir de fevereiro, numa promoção dos cronistas cinematográficos daquela capital, da Prefeitura e da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro, proprietária do cinema. A iniciativa é pioneira no Nordeste, onde não havia nenhuma cidade em que fôssem exibidos regularmente filmes de alta categoria.

ARQUIVO DE FILME — Um nôvo arquivo de filmes, considerado dos mais importantes da Europa, foi inaugurado recentemente em Hradistko, nas vizinhanças de Praga. Nêle figurarão milhares de películas de longa metragem tchecas e estrangeiras e outros milhares de filmes de curta metragem que constituem a filmoteca tcheca. A especialidade do arquivo será uma coleção de desenhos e filmes de marionetes procedentes do mundo inteiro.

CURSO INTENSIVO — A Galeria de Arte Celina e o Centro de Estudos Cinematográficos de Juiz de Fora estão promovendo um curso de cinema intensivo, que funcionará até o dia 1 de abril. São 148 aulas, divididas em 30 unidades, correspondendo cada uma a um período do cinema. O curso tem os auspícios da Universidade de Juiz de Fora.

GRANDE PRÊMIO — *Les Fruits Amers*, filme de Jacqueline Audry, extraído da peça *Soledad*, de Colette Audry, obteve o Grande Prêmio do Cinema Francês. Realizado em Dubrovnik, o filme é interpretado por Laurent Terzieff, Emmanuelle Riva e Beba Loncar.

OS PAULISTAS E GODARD — O crítico paulista Antônio Lima, do Jornal da Tarde, *nos informa sôbre o lançamento de* Pierrot Le Fou *em São Paulo. Diz êle que, embora a maioria da crítica tenha se colocado contra o filme e levando-se em consideração o seu mau lançamento, cuja publicidade se baseou apenas em poucos anúncios de jornal, o filme está obtendo bom público.* Pierrot Le Fou *está em cartaz desde o dia 12, nos cinemas Saint Tropez e Normandie, que não pertencem ao circuito de arte, mas sim ao circuito comercial e são freqüentados pelo grande público. O público parece não ter dado importância às críticas e resolveu ir ver Godard de perto.*

PRODUÇÃO EM 66 — Foram realizadas em 1966 um total de 125 filmes na França, sendo 32 co-produções. Houve uma diminuição sôbre o conjunto da produção em relação a 1965 (142 filmes), os filmes integralmente franceses progrediram de 34 para 46. As co-produções baixaram um pouco. A principal queda verificou-se nas co-produções de minoria francesa que de 74 em 1963 passaram para 32 em 1966. Os produtores estrangeiros solicitam cada vez menos a participação de seus colegas franceses. A crise do cinema persistiu na França, acusando uma nova baixa de freqüência das salas. Durante o primeiro semestre de 66 os espectadores eram 12% menos que em 65. A crise continua na França provocada em parte pela televisão, embora o número de espectadores ainda não tenha atingido o máximo. Além disso, foi assinalada pelos investigadores oficiais a penúria em que se encontram as salas de projeção.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

DEPRESSA, ANTES QUE DERRETAI (Quick, Before it Melts!), de Delbert Mann. Comédia com George Maharis, Robert Morse, Anjanette Comer e James Gregory. Côres. — Pathé (desde meio-dia), Asteca — Pax — Para Todos — Mauá: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos)

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Prod. inglêsa, com Noel Willman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. — Império: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m — (18 anos).

CARNAVAL BARRA LIMPA (Prod.), de J. B. Tanko. Chanchada carnavalesca. Com Georgia Quental, Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghessa. Bruni-Flamengo — Ópera — Rio — Bruni-Copacabana — Caruso — Paris-Palace — Bruni-Ipanema — Royal — Alvorada — Festival — Rio Branco — Kelly — Rivoli — Regência — Alfa — Bruni-Botafogo — Bruni-Méier — Bruni-Piedade — São Pedro — Melo (Penha Circ.) — Paraíso — Matilde — São Bento — Santa Rosa — Imperator — Rio Palace — São João (Meriti). — (10 anos).

ESPELHO DA VIDA (Adalat), de Ka[illegible]. Melodrama do cinema indiano. Com Nargis e Pradeep Kumar. — Alaska — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. — (18 anos).

SPARTACUS E OS DEZ GLADIADORES — Aventura, com Helga Line e Dan Vadis. — Technicolor — Rex e Leblon — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Tijuca — 15h — 17h — 19h — 21h. Cascadura e Leopoldina — 15h — 17h — 19h — 21h. Icaraí (Niterói) — 19h e 21h e Botafogo com o Invisível Dr. Mabuse: 17h10m — 19h10m — (14 anos).

AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Aventura na África. Com Jean Marais e Liselotte Pulver. Eastmancolor — Plaza (desde 10 da manhã). — Roxy — Cinema Mascote: 14h — 15h40m — 17h20m — 19 — 20h40m — 22h20m. Eastmancolor. Coliseu — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e Pirajá — 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m — (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL DE CARLITOS — Cinco filmes curtos de Charles Chaplin, produção Essanay: O Vagabundo (The Tramp), O Pintor de Paredes, Traficante de Marujos (Shanghaied), O Policial (Police), Três Vêzes em Apuros (Triple Trouble). Este último foi editado pela companhia à revelia de Chaplin, reunindo trechos de vários filmes carlitianos dessa fase, inclusive do inacabado Life. Cinema de arte Paissandu: sessões contínuas a partir das 14h. (Livre).

POR UM MOMENTO DE AMOR (Moment to Moment), de Mervyn Le Roy. Melodrama. Com Jean Seberg, Honor Blackman, Sean Garrison, Arthur Hill, Gregoire Aslan. Tecnicolor — Riviera — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

SAMMY, O AVENTUREIRO DOS SETE MARES (Sammy, the Way-out Seal), de Norman Tokar. Proezas de uma foca, em produção de Walt Disney. Jack Carson, Robert Culp, Patricia Barry, Elisabeth Fraser. Tecnicolor. Ricamar: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

MASSACRE TRAIÇOEIRO (Santa Fé Passage), de William Witney. Western. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue. Trucolor. Cines Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

HOTEL PARADISO (Hotel Paradiso), de Peter Glenville. Versão equivocada de um vaudeville de Feydeau, em produção inglêsa. — Com Gina Lollobrigida, Alec Guinness, Robert Morley. — Metrocolor — Metros Copacabana e Tijuca: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e Cine Lagoa Drive In, às 20h30m e 22h30m. Sábados e domingos às 21h e 22h — (14 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. São Luís — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Santa Alice — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana em co-produção com a França. Três episódios. (1) Casamento Difícil, de Luigi Filippo d'Amico, com Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli. (2) Neste Século Fiel, de Dino Risi, com Giulio Rinaldi e Liana Orfei. (3) O Complexo de Angeletto, de Luigi Zampa, baseado no conto A Herança, de Maupassant, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Ugo Tognazzi, Lando Buzzanca, Tamiroff. Scala — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. Veneza: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmar Klos. Superior a O Anjo da Morte (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — Coral: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h e Britânia. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beattles. Vitória — Copacabana — Cachambi e Florime — 15h — 17h — 19h — 21h — (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. Flórida — Bruni Saenz Peña e Rosário — 14h20m — 17h — 19h30m — 22h — (Livre).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de Charada, do mesmo pro-diretor. — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. — Odeon — Rian — Carioca — Petrópolis e Odeon (Niterói) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — Palácio: 13h15m — 16h — 18h45m — 19h30m. (18 anos).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de Seleções. Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. — Miramar — América — Capitólio — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (Livre).

O TIGRE DOS SETE MARES (La Tigre dei Sette Mari), de Luigi Capuano. Pirataria italiana baseada em Emilio Salgari, com Gianna Maria Canale, Anthony Steel. Eastmancolor. Palácio Higienópolis: 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

O TÚMULO DO HORROR (La Cripta e l'Incubo), de Camillo Mastrocinque. Mansão sinistra, heroína atormentada tôdas as noites por terríveis pesadelos, assassinatos cometidos (dizem), pela reincarnação de uma feiticeira executada muitos anos antes. Com Christopher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. — Santa Rosa — Realengo — Itamar — Central (Caxias) — (18 anos).

FÉRIAS À ITALIANA (L'Ombrellone), de Dino Risi. Férias na praia de Riccione, comandadas pelo cineasta de Aquêle que Sabe Viver, com Jean Sorel, Sandra Milo, Enrico Maria Salerno, Daniela Bianchi, Raffaele Pisu, Leopoldo Trieste, Veronique Vendell. — Madrid — 19h — 21h — (14 anos).

O MÃO-DE-FERRO (Lançado com o título da versão inglêsa: Old Surehand), de Alfred Vohrer. Western alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Leticia Roman, Paddy Fox, Mario Girotti. Eastmancolor — Condor — Largo do Machado — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — Paz — (10 anos).

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia: delegação do mais comercial cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival internacional. Com benevolência, pode ser considerado aceitável. No elenco: Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. Condor — Copacabana: 14h — 16h — 18h — 20h — (14 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN (prod. italiana), de Luigi Capuano, Sandokan, o Tigre da Malásia, em luta para retomar seu reino usurpado. Baseado no romance de Emilio Salgari. Com Guy Madison, Franca Bettoja, Mario Petri. Côres — Reis, Anchieta. (14 anos).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres — Presidente e Politeama — 15h — 18h — 21h e Vaz Lôbo — 17h e 20h — (Livre).

OS ITALIANOS E AS MULHERES (Gli Italiani e le Donne), de Marino Girolami. Comédia: Walter Chiari, Moira Orfei, Sandra Mondaini, Raimondo Vianello, Mario Carotenuto, Aldo Fabrizi. — Paris-Palace: — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

PÂNICO EM BANCOC (Banco à Bangkok pour O. S. S. 117), de André Hunebelle. Nova aventura do agente O. S. S. 117, carbono francês de James Bond. Com Robert Hossein, Pier Angeli, Dominique Wilms. Côres — Irajá com a Salamandra de Ouro — 17h — 19h15m — (14 anos).

CAÇADA HUMANA (The Chase) de Arthur Penn. Um dos bons filmes de 1966. A fuga de um prisioneiro numa pequena cidade americana desencadeia uma onda de violências. Com Marlon Brando, Jane Fonda, Angie Dickinson, Henry Hull, Miriam Hopkins, Martha Hyer. Technicolor — Fluminense: 17h30m — 19h50m — Moça Bonita: 17h30m e 20h20m — (18 anos).

O INCÊNDIO DE ROMA. (Prod. italiana), de Guido Malatesta. Filme italiano com ambição de superespetáculo, dublado, em inglês. Em acontecimentos do ano 64. D. C., Lang Jeffries, Cristina Gajoni, Moira Orfei. — Côres — Engenho de Dentro e São Jorge (Niterói) — (14 anos).

ESPECIAIS

O PROCESSO, de Orson Welles. Fiel ao essencial do romance de Kafka, embora transfigurando-o à luz de sua visão pessoal, um extraordinário filme. Com Anthony Perkins (Josef K.), Orson Welles, Romy Schneider, Jeanne Moreau, Akim Tamiroff, Elza Martinelli. Museu da Imagem e do Som: 16h — 18h — 20h — 22 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. Cine Hora (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

FESTIVAL DE FILMES SÔBRE ARTE — A Discoteca Pública do Estado da Guanabara, em convênio com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, está apresentando tôdas as sextas-feiras, às 17h, uma seleção de filmes sôbre arte. Hoje: O Mundo de Bohdana Kopeckeho (Tcheco-Eslováquia), Toulouse-Lautrec (França), Magritte ou A Lição das Coisas (Bélgica). No Auditório da Discoteca, Av. Alm. Barroso 81 — 7.º andar. Entrada franca.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Irená Magalhães e Carlos Alberto. — Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — Maison de France. Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16 horas. Últimas semanas.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de Tom Jones brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agilda Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. Temporada popular: Cr$ 2 mil — Só até domingo.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — Santa Rosa, Rua Visc. Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um mestre carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. Teatro República — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Yáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Carmem Cardoso, Iara Amaral. — Mesbla, Passeio, 42/56 (42-4680). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo, com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — Ginástico. Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h. e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — Serrador. — Rua Sen. Dantas (32-8531). 21h 15m., sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17 horas e dom., 18h — Até 3 de fevereiro.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. Miguel Lemos — Rua Miguel Lemos n.º 51 (27-7434): 21h, inclusive 2a., vesp. sáb., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weill. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. Sala Cecília Meireles, Lapa (22-6534) — 21h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daisy Lúcidi e outros. — Bôlso, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17 horas. Só até domingo.

VEM, CAMARÁ 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. Jovem. Praia de Botafogo, 522 (26-9220); 21h; sáb.: 20h e 22h; vesp.: 5a. 17h e dom. 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. TNC. Av. Rio Branco, 179 (22-0367) — 21h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; Rival, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com strip teases simultâneos. Carlos Gomes, Rua Pedro I, 2 — (22-7081). Sessões contínuas a partir das 17h.

SEXY TIME — Prod. de Brigite Blair, Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51 (27-7434); 22h; vesp. dom., 18h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — Opinião — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNÍFICO SIMONAL — Show de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — Teatro Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h, e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. Opinião. Estréia em fevereiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça A Exceção e a Regra, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do Mini-Teatro, Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia 10 de fevereiro.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — Lisboa à Noite — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — Show com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — Couvert — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA, No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — Couvert — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — Couvert — Cr$ 1 800 — Fechada às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — Show — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lilian Fernandes e grande elenco. Golden Room do Copacabana Palace — Couvert. Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBES — Show de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — Show de meia em meia hora a partir das 23 horas — Rue Beaux Arts — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — Couvert Cr$ 12 mil, Consumação: Cr$ 3 mil — Fred's — Av. Atlântica.

BERIMBAU — Show com Elis Regina e Boden. Arranjo musical de Guerra Peixe. Zunzum — Barata Ribeiro, 200 — Couvert Cr$ 10 mil.

NOITE DO MUG — Lançamento de fantasia do Mug. Casa Grande — Avenida Afrânio de Melo Franco, 300, Cr$ 2 500, sexta, sáb. e doms. Cr$ 3 500.

ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — Galeria Bonino — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — Galeria IBEU. — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — Galeria Módulo — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — Vernon — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — Galeria Dezon — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — Galeria Guignard — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — Fátima Arquitetura Interiores — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Schaeffer, Walter Marques e outros. — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — Leme Palace Hotel — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, Casa Grande — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — Museu Nacional de Belas-Artes — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bicheis, Holmes Neves e outros — Varanda — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hora: das 8h às 22h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — Morada — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finotti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da Galeria Corredor — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. Galeria Gemini — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — O Globo — Dias da Rocha n.º 9.

ACERVO — Antônio Maia, Edith Behring, Renato Landim, Frank Schaeffer, Portinari, Pancetti, Djanira, Caribé e outros — Galeria G4 — Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, do 14h às 21h. 30m.

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht música de Kurt Weill — Sala Cecília Meireles, às 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m; 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h30m, diàriamente.

Música Também É Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você É Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — RÁDIO JB — Hoje: às 13h05m: Capricho Italiano, de Tchaikovsky (O. Concertos Colonne & Pierre Dervaux) * Serenata de Haroldo na Itália de Berlioz (O. F. S. de Londres & Scherchen; Frederick Riddle — viola) * Estudo n.º 6 em Lá Menor Tema e Variações de Liszt (Nikita Magaloff — piano) * Final da Sinfonia Roma de Bizet (O. Ballet N. York & Leon Barzin) * Dança Espanhola n.º 5 de Granados (Grumiaux — violino & Hajdu — piano) * Poco Alegretto, 3.º mov. da Sinfonia n.º 3 de Brahms (O. S. Pittsburgh & Steinberg) * Vôo do Besouro de Rimsky-Korsakoff (N. O. S. Londres & Leibowitz). — às 22h05m — Abertura e Música de Venusberg da ópera Tanhauser de Wagner (O. S. Boston & Munch) * Concêrto n.º 2 em Dó Menor op. 18 de Rachmaninoff (O. S. Chicago & Reiner; pianista Rubinstein).

RÁDIO MEC

O NOME DO DIA — 11h30m — Nestor de Holanda contará como foi a sétima e última reunião preparatória, que constituiu a Academia Brasileira de Letras, cujos 70 anos são comemorados hoje.

PELOS CAMINHOS DA MÚSICA — 17h30m — Quinteto de Sôpro de Bruxelas interpretando Quinteto de Sôpro e Serenata para Quinteto de Sôpro dos compositores belgas contemporâneos William Pelemans e Raymond Chevreuille.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr$ 500 a entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado de Madureira.

RESTAURANTES

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meio-dia) às 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pacas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEM-TEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa seleção de vinhos, bagaceiras e garrupigas — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto das 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190. CETEL.

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto". e às têrças e quintas-feiras Evandro (Seresteiro) com seu violão e o Trio Icaraí em três shows à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel. 43-5737.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chope da Guanabara. — Aberto até as 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone 22-1354.

PERGUNTE AO JOÃO

CAÇA

MÁRIO BARBOSA — São Paulo (Capital). "Sôbre o recente ato do Govêrno federal passando a caça ao domínio do Estado, quantos mil répteis e quantos mil animais de outras espécies vinham sendo abatidos no Brasil?"

Lemos em Flagrantes Brasileiros n.º 32 (do IBGE) o seguinte: "Anualmente, são abatidos no Brasil mais de um milhão de mamíferos silvestres e quantidade idêntica de répteis."

GUACHE

CLEMENTINA JESUS GOUVEIA — Niterói — "Há um pássaro denominado Guache?"

Trata-se de um pássaro de família dos Icterídeos, possuindo, o guache, o curioso hábito de nidificar sempre em colônias, construindo ninhos pendurados na beira dos rios ou dentro de lagos, em tôrno de casas de maribondos ou formigas —, recebendo o guache diversos nomes, nesta ou naquela região do Brasil.

2 000 / 300

SÉRGIO WERNECK DIAS — Marambaia — "João: A afirmação científica de que o Homem do ano 2 000 em diante viverá 300 anos partiu de cientistas russos ou americanos?"

A previsão é do cientista soviético Vladimir Engerlgardt, que a sustentou em artigo publicado no jornal Pravda. Afirmou que no ano 2000 o Homem dormirá muito bem só uma hora por dia e poderá comer alimentos artificiais — inclusive caviar — sem nenhum perigo —, para viver 300 anos.

METRÔ

GERSON TAVARES — Engenho da Rainha — "O metrô de Londres, além de mais antigo, é o maior do mundo?"

Sim. Inaugurado em 1863, o metrô da capital britânica, administrado por uma autarquia municipal, a London Transport, compõe-se de uma rêde de 405 quilômetros, dos quais 144 realmente embaixo da terra, ligada por 877 estações. O sistema londrino é o mais extenso do mundo e o que maior quantidade de passageiros transporta diàriamente.

LATIM

ADBIAS GONÇALVES — Ramos. — "O atual Papa como se referiu ao Latim num Congresso de Línguas?"

Foi há pouco no IV Congresso Internacional de Latim Vivo que Paulo VI fêz o elogio do Latim com as seguintes palavras: o Latim é inegàvelmente uma língua nobre e melodiosa, rica e indene à futilidade, suave e veemente — apropriada para esculpir o verdadeiro e o justo, cheia de esplendor, dotada da aparência de rainha, mãe mais linda de belas filhas que se desconhecem, quando ela é desconhecida, e exibe nas suas formas os modelos das obras que, como disse Horácio, devem ser untadas com óleo de cedro e guardadas em caixa de cipreste. Assim Paulo VI exaltou o Latim.

COLOMBO

ALUÍSIO QUEIRÓS — Barra do Piraí. — "Uma campanha junto ao Vaticano para tornar Cristóvão Colombo santo da Igreja por que não continuou? O descobridor da América não pode ser Santo?"

Sôbre o assunto, manifestou-se há pouco o Professor Paulo Meneses (considerado o maior estudioso de Cristóvão Colombo no Brasil), afirmando essa autoridade que a vida de Colombo bem pesquisada não tem qualquer inconveniente à sua canonização, atribuindo o insucesso da campanha a certo rigorismo do prelado que funcionou como advocatus diabolis.

MALVA

AVELINO MEIRELES — Cavalcânti. — "A planta de nome Malva é de importância na economia brasileira fornecendo boa fibra vegetal?"

Sendo da mesma família botânica do algodão, a Malva, após muitas observações e pesquisas, na zona bragantina do Pará, veio ocupar lugar de relêvo como planta industrial de valor econômico, dada a semelhança de côr, texturas e resistência de seu fio, relativamente à juta.

INTELECTUAL

JARBAS AMARAL — Leme. — "Houve no passado um intelectual brasileiro que fazia longas viagens no Velho Mundo para ler a Ilíada, de Homero e o Dom Quixote, de Cervantes nos próprios locais que as obras mencionam?"

Foi o poeta José Albano, filho do Ceará e falecido em 1923. Educado na Europa onde chegou ainda criança, José Albano fêz seus estudos na Inglaterra, na França e na Áustria —, sabendo-se que, fôsse no serviço diplomático do Brasil ou nas suas viagens de recreio, estêve em longas peregrinações por lugares distantes para ler a Ilíada, ou para cumprir a rota do Dom Quixote.

PESCA

RENATO LESSA — Coelho Neto. — "Sôbre a pesca no Brasil é verdade que, por um capricho da Natureza, os chamados peixes populares estão nas águas do Sul, enquanto a lagosta e os peixes finos são encontrados no Nordeste?"

De fato, por um fenômeno de correntes, os peixes populares, como a sardinha, estão nas águas do Sul, encontrando-se mais no Nordeste a lagosta e os peixes finos, justamente numa área onde o poder aquisitivo é bem mais baixo. No Sul, pescam-se por dia 50 toneladas de merluza e corvina, enquanto no Nordeste a média é de 6 toneladas.

URSS

ÍTALO C. NEVES — Itapiru. — "Na atual Embaixada Soviética do Rio quantos embaixadores já residiram e qual dêles morreu afogado?"

Adquirida em 1961 por 120 milhões de cruzeiros, a Chancelaria da União Soviética na Rua Dona Mariana, 41, onde também reside o Embaixador, teve até hoje três representantes oficiais, havendo sido o primeiro o Embaixador Tchenichev, que morreu afogado na Barra da Tijuca. Hoje representa a União Soviética no Brasil o Embaixador Serguei Mikhailov.

KAFKA

ZULEICA RODRIGUES — Triagem — "Na vida do escritor Franz Kafka, marcada de provações, qual a mulher que muito lhe confortou o espírito, diminuindo seus sofrimentos no último ano de vida?"

O autor de **O Processo**, Kafka, morreu aos 41 anos em 1924. **Durante o último** ano de sua vida, a amizade de Dora Dymant e do médico Robert Klopstock muito lhe valeram em confôrto espiritual. No famoso Diário, iniciado em 1910, Kafka registrou seu drama interior, em face das dificuldades da vida e dos conflitos com o pai.

ADIVINHAÇÕES

DANIEL DE LIMA — Cachambi — "Significam a mesma coisa a quiromancia e a datilomancia?"

Não. A Datilomancia é a arte de adivinhar por meio dos dedos — sendo a Quiromancia a advinhação pelo exame das linhas da palma da mão, sinônimo, para alguns, de Quiroscopia.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

LOLÔ,

VIR OU NÃO VIR, EIS A QUESTÃO

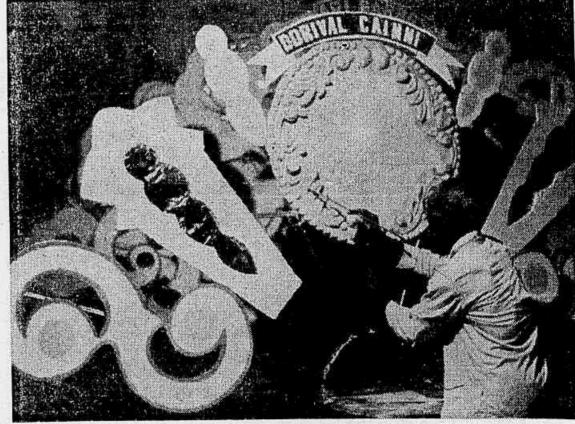
Bob Hope, Omar Shariff e Cary Grant já mudaram de idéia e não vêm mais conhecer o nosso carnaval. Anuncia-se a provável vinda de Gina Lollobrigida, mas como ter esperanças se é ela quem mais esnoba o Rio, já tendo deixado seus fãs, em 65 e 66, sonhando em vê-la sambar de baiana?

Passam **Estrêla D'Alva, Couro de Gato, Rio Quatrocentão e Tristeza** e com os novos sambas a promessa de **célebres artistas** que virão ao Rio por três dias, ver o que é Brasil em carnaval. **A** Secretaria de Turismo convida, o público espera e êles não vêm.

Aquêle jornal de 23 de fevereiro de 65 dizia: "Lollobrigida talvez só chegue ao Rio na sexta". Já dois dias depois: "Gina não vem mais por não ter encontrado lugar no avião para 5 pessoas amigas que viriam com ela". Quem acabou vindo foi Romy Schneider, convidada de Jorginho Guinle, e Ildike, Rainha do Carnaval de **M u n i q u e**.

No ano seguinte. Fevereiro de 1966: Os soberanos de Mônaco, Príncipe Rainier II e Princesa Grace (Kelly), vêm ver Portela passar, devendo chegar também **Gina Lollobrigida**, **Ira de Furstenburg** (já convidada várias outras vêzes), Soraia e a atriz italiana Virna Lisi. O c e n t e n á r i o de Monte Carlo prendeu o Príncipe e a Princesa, que aceitaram o convite para o próximo ano, as filmagens de **Le Sultan** fizeram com que Gina guardasse as duas passagens, incluídas no convite da Secretaria de Turismo.

Soraia adiou sua vinda para um agôsto que nunca chegou, Ira não pôde largar seus convidados em Cortina D'Ampezzo e Virna, por motivos de fôrça maior, passou seu carnaval em Holywood mesmo. Sempre conosco estiveram as duas Rainhas do Carnaval de Munique, Irene Macridis e Margot Jacobs, e também Carmem Pólo Franco, filha de Franco e o cientista norte-americano Richard Geygnan, Prêmio Nobel de Física. Mais uma vez surprêsas e decepções.

Mas chegou 67 e o carnaval está estourando por aí. Será que na Itália, em Paris, em Hollywood lembram disso? Três convidados já deram sua resposta negativa e um ainda está em suspenso: é Gina que, desta vez, parece que vem.

Pintar as armações do enrêdo é um trabalho que o velho Antônio Bento da Silva faz há 39 anos

CARNAVAL DOS LENHADORES TEM "A FAUNA DA AMAZÔNIA"

A Fauna da Amazônia, enrêdo do Clube de Frevo dos Lenhadores para o desfile do carnaval dêste ano, mostrará aos cariocas como Vicente Yanez Pinzon, por volta de 1 500, descobriu o **Mar Dulce** — nome que o espanhol deu ao Amazonas — e, além disso, tôda a fauna e flora do inferno verde, das borboletas às onças, das vitórias-régias ao ciclo da borracha.

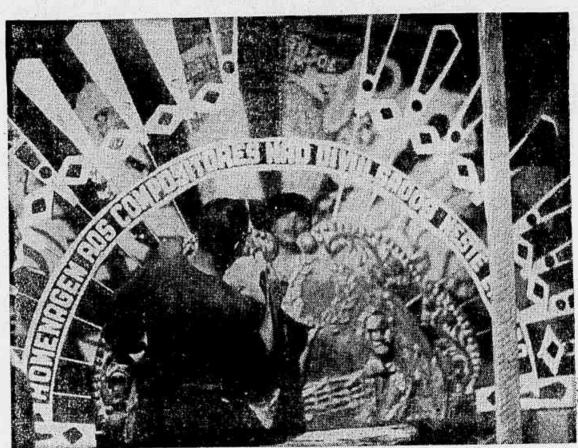
O Clube dos Lenhadores nasceu em 1945, reservado aos "pernambucanos radicados em Vila Isabel", e hoje em dia não faz mais distinção e a única exigência para uma pessoa tornar-se associada é gostar de frevo e ter dinheiro para fazer a fantasia pois, de tôdas as entidades do carnaval, as de frevo são as mais esquecidas pela Secretaria de Turismo, quanto às subvenções.

A AMAZÔNIA NO FREVO

Para contar aos cariocas o que é a Amazônia, os 130 passistas dos Lenhadores — sob o tradicional estandarte vermelho, verde e branco, que pesa 36 quilos — iniciarão o desfile apresentando um portão que se abre para o interior do Rio Amazonas, onde 10 passistas representarão as pororocas, uma ala a vitória-régia e várias outras alas de flôres da região.

Os animais também estão presentes no enrêdo dos Lenhadores, que pretendem ganhar mais uma vez o desfile do carnaval. E, para isso, foram buscar nos livros os primórdios da conquista do grande rio, desde Pinzon até Orellana.

É a história da tribo de mulheres, as célebres Amazonas guerreiras e os índios brasileiros com suas armas e apetrechos de guerra, que irá para a Avenida na cadência agitada do frevo dos Lenhadores. As lutas pela conquista serão descritas em passos de dança, até o fabuloso ciclo da exploração da borracha — ponto alto do desfile — quando dezenas de passistas, vestidos como seringueiros, contarão o que foi êsse período da história do Brasil quando, no mundo inteiro, os brasileiros eram os únicos donos da borracha, um dos milagres do século.

Para se ter uma idéia da confiança que existe entre os Lenhadores na conquista de mais um título, basta dizer que até agora nenhuma outra sociedade de frevo que desfilará no carnaval teve coragem suficiente para revelar seu enrêdo, fato considerado pelos passistas dos Lenhadores como "uma coisa sem sentido, pois quem está bem mesmo não tem mêdo de dizer o enrêdo".

Os compositores não destacados no enrêdo também serão homenageados pelo Rancho Tomara que Chova

TURUNAS VÃO HOMENAGEAR WALT DISNEY NO CARNAVAL

O Mickey, a Minnie, o Pato Donald e seus sobrinhos, o Pateta, Pluto, Tio Patinhas e Vovó Donalda aparecem no Abre-Alas dos Turunas de Monte Alegre para prestar no carnaval uma homenagem a Walt Disney, embora o seu tema seja **Alvorada de Luz**, com o carro chefe em dois lances que simbolizarão uma mensagem de paz apresentando esculturas sôbre as Fôrças Armadas, o homem da indústria, do povo, comércio e lavoura.

Margarida Pereira, a famosa Beringela, único elemento feminino atuante entre os clubes carnavalescos da Cidade, vai homenagear o Corpo de Bombeiros com uma alegoria intitulada **Heróis do Fogo**, de autoria do artista Milton Amaral, responsável pelo tema do préstito do clube êste ano.

A Alvorada de Luz nas mãos do artista Milton Amaral

HISTÓRIA DIFERENTE

Secretária dos Turunas pela 28.ª vez, Margarida Pereira acompanhou o trabalho de todos os presidentes; com 50 anos, Margarida é considerada uma figura histórica para o Turunas de Monte Alegre, sociedade que ajudou a fundar.

Margarida conta que o Turunas começou quando ainda era mocinha. No início de sua carreira de foliona de primeira categoria, saía num bloco — só de gente jovem e tôda amiga —, vestido de papel crepon azul e branco para um banho de mar à fantasia na Praia do Flamengo. O bloco obteve o 1.º lugar no concurso.

— Entusiasmados no ano seguinte, (1935) desfilamos como bloco de verdade, concorrendo ao prêmio, pois já tínhamos fundado em 5 de dezembro de 1934 a sociedade dos Turunas de Monte Alegre.

Como pequena sociedade o Turunas foi campeão durante 14 anos consecutivos: seis anos como bloco e oito como rancho.

Depois a Assembléia do Turunas resolveu passar a Grande Sociedade, saindo por conta própria, sem subvenção, no carnaval de 1948, para no ano seguinte competir em igualdade de condições já com uma verba auxiliar da Prefeitura do antigo Distrito Federal. Neste período de Grande Sociedade, os Turunas conseguiram dois vice-campeonatos.

Mas o pitoresco do Turunas é que conserva até hoje a mesma característica do passado, de clube familiar, e a fama de exibir as mais lindas mulheres da Cidade nos seus carros alegóricos durante o desfile das grandes sociedades.

Quanto a Margarida, continua sendo uma das figuras mais queridas entre as Grandes Sociedades, mantendo até hoje o mesmo espírito de foliona, do tempo em que era também do Grupo dos Independentes, onde foi batizada como **Beringela** por ser, desde mocinha, **gordinha e queimadinha de praia.**

Atualmente, é mais conhecida como **Dira**, do pseudônimo Adiragram (que ao contrário é Margarida) adotado por ela para assinar suas crônicas como jornalista de vários periódicos. Seu espírito alegre atuava também quando trabalhava como repórter, redatora ou revisora. Sua vontade de trabalhar era tão grande que, muitas vêzes chegou a dormir na Redação de seu jornal. Hoje em dia, sua maior preocupação é o carnaval do Turunas.

BABO, ARI, NOEL E CAÍMI NO ENRÊDO DO TOMARA QUE CHOVA

Foi o cronista carnavalesco Picareta, do JORNAL DO BRASIL, quem sugeriu, em 1928, a transformação do Tomara Que Chova em rancho, que neste carnaval mostrará ao público carioca o enrêdo **Homenagem aos Grandes Compositores da Música Popular e Erudita do Brasil,** além da esperança de êste ano não ser o último colocado.

Apesar de nunca ter sido campeão, desde a sua fundação em 1918, o Tomara que Chova vai para o carnaval com uma "parca ajuda" de Cr$ 4 500 mil, dados pela Secretaria de Turismo, enquanto os gastos ascendem a Cr$ 9 milhões, para os seus 236 integrantes.

O rancho começou sem nome algum. Em 1918 o seu primeiro — e único — presidente, Antônio Bento da Silva, fluminense que hoje tem 70 anos, àquela época então um rapazola recém-saído do bloco Mimosas Cravinas (fundado em 1914 e desaparecido em 1922, por motivos econômicos), onde era tesoureiro, morava em uma casa de cômodos da Rua Marquês de Abrantes, 154.

Um bando de moças e rapazes dali o convidaram — dada a sua experiência no assunto — a formar um bloco, estava próximo o carnaval. Não houve problema: arranjaram chita para as fantasias e papel crepom para as sombrinhas e foram às ruas. Quando chegaram em frente ao JORNAL DO BRASIL alguém gritou: olha, pessoal, o Tomara que Chova! O nome se espalhou rápido e continua até hoje.

Em 1928 o carnaval estava animado, os preparativos, enormes. E nada do material ficar pronto para sair. O cronista Picareta sugeriu e tudo ficou resolvido, com o apoio de seu auxiliar, o Azul. Naquele tempo os blocos saíam no último domingo antes do carnaval. Transformado o bloco em rancho, saiu, oito dias depois, sem problemas.

Antônio Bento da Silva, desde o comêço, é reeleito sempre. É o único presidente de entidade carnavalesca carioca assim.

Mas êle garantiu que não quer mais a presidência, até se mostra contrário ao continuísmo, a esta altura. Q u e r colaborar com os filhos, a mulher, os amigos, para a elevação m a i o r do rancho, que para êle é como um sexto filho.

Dos cinco nascidos do casamento com Dona Maria de Lourdes, uma é segunda porta-estandarte, estudante do ginasial e se chama Isabel. A irmã mais velha, Maria Bernardo, borda as fantasias da família, enquanto a mãe cuida de pequenos detalhes burocráticos, pois não brinca no carnaval.

O casal se conheceu assim: o rancho teve muitas sedes, porque Antônio Bento era carteiro — estêve, após a Rua Marquês de Abrantes, em São Cristóvão, Rio Comprido, Catumbi e, finalmente na Rua Henrique Braga, em Osvaldo Cruz. Dava seus bailes, em final de semana, na Voluntários da Pátria, 449, onde havia, ainda, uma escola de alfabetização de adultos, fundada, também, por Antônio.

Em um dêsses bailes, Maria de Lourdes viu o futuro marido... Dançaram muito pela noite, namoraram, noivaram, casaram. Ela está feliz, até hoje, e ajudará, êste ano, na saída dos 236 integrantes do rancho.

O ENRÊDO

A Homenagem aos Grandes Compositores da Música Popular e Erudita do Brasil inclui: Lamartine Babo, Ari Barroso, Vila-Lôbos, Noel Rosa, Dorival Caími, Ataulfo, Lorenzo Fernandes, José Siqueira, além de um carro para todos os outros "que tanto fizeram pela música brasileira".

O desfile começa com a apresentação do abre-alas com os dizeres: O Rancho Carnavalesco Tomara que Chova Saúda o Povo, a Imprensa Escrita e Falada, a Televisão e Pede Passagem. Enrêdo do Entrudo de 1967. Homenagem aos Grandes Compositores da Música Erudita e Popular do Brasil, que será conduzido em cima de uma carrêta, com esculturas e pinturas, levando o símbolo da música, uma lira e com alguns nomes de compositores transportados por uma figura fantasiada.

Vem após, um grupo de moças e rapazes, elas trazendo sombrinhas — a tradição do Tomara que Chova —, além de um grupo de índios, para relembrar as melodias silvícolas. Canta-se, então, a marcha **Lira Sublime**. Uma lira de três metros de altura, enfeitada com pedaços de espelhos, é o destaque desta parte do desfile.

A seguir aparece a segunda porta-bandeira e o segundo mestre-sala, ela em fantasia azul e branco, com uma flâmula nas côres do rancho; êle, uma rica concepção simbolizando o desfile. Apresentam-se, então, quatro figuras caracterizando a música: Inspiração, Melodia, Harmonia e Ritmo. Mostra-se um môço trazendo uma armação, representando as músicas eruditas.

É a vez, agora, de um grupo de moças com flôres em cestas, representando as sinfonias das músicas. Encerra-se com o Mestre de Canto — simbolizando o coral — e o Mestre de Evolução — representando o compasso dos compositores do conjunto.

Nessa parte é **cantada a marcha-rancho Exaltando a Natureza**, que diz assim: "Quando amanheceu/ Lá no horizonte o sol surgiu,/Tôda a natureza resplandeceu/e das alegrias se cobriu/na verde floresta/onde os passarinhos tecem ninhos,/ naqueles doces lares sempre em festa/cantavam felizes entre beijos e carinhos." Na segunda parte a letra é esta: "E mais além,/nas campinas cobertas de flôres,/ sempre alegres também/distribuíam perfumes de amôres.../ Esta harmonia/desejamos neste carnaval,/que para os anos vindouros tenhamos alegria/na paz universal."

Vem a derradeira seqüência, com a primeira porta-estandarte e o primeiro mestre-sala, ela representando a harmonia do conjunto e êle a melodia. São mostrados os compositores — várias moças, ricamente fantasiadas, que conduzem armações com os nomes das músicas eruditas: Vila-Lôbos — **Bachiana, Festa no Sertão, Dança do Índio Branco, Uirapuru**; Carlos Gomes — **O Guarani, Tosca, Quem Sabe, Noite de Castelo**; Lorenzo Fernandes — **Batuque, Valsa Suburbana, Pirilampo**; José Siqueira — **Cantanda de Candomblé.**

Vêm os chamados populares: Lamartine Babo — **Teu Cabelo não Nega, No Rancho Fundo, Linda Morena, Ride Palhaço, Grau Dez, Rasguei a Minha Fantasia, Lua Côr de Prata**. Ari Barroso — **Faceira, Maria, Na Baixa do Sapateiro, Terra Sêca, Aquarela do Brasil, Tabuleiro da Baiana, Os Quindins de Iaiá.** Noel Rosa — **Feitiço da Vila, Camisa Amarela, Pastorinhas, Na Pavuna.** Dorival Caími — **Canoeiro, Rosas, A Preta do Acarajé, Você já Foi à Bahia?** Ataulfo Alves — **Ai, que Saudades de Amélia, Pois É, O Bonde São Januário.**

Encerra-se o desfile. Uma figura fantasiada traz uma armação com os dizeres: Honramos e Homenageamos Todos os Compositores que Não Foram Citados. Canta-se, aí, o samba **Bela Melodia.**

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro —Sexta-feira, 27-1-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 27-1-1892 noticiava:

- Rothschild empresta £ 20 milhões à Áustria.
- Incêndio no centro de Santiago.
- Rio vende água mineral da Inglaterra.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

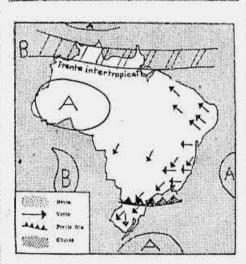
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria localizada no Estado de Santa Catarina, devendo deslocar-se para o Rio G. do Sul, com chuvas e trovoadas. A frente que se achava entre a Guanabara e Espírito Santo, entrou em dissipação e o tempo permanecerá bom com nebulosidade variável. Possibilidade de trovoadas à tarde sôbre serras ao Norte da Guanabara. Frente intertropical atingindo a parte Norte dos Estados do Amazonas e Pará com chuvas e trovoadas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom, ligeira instabilidade à tarde. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom. ligeira instabilidade à tarde. Temp.: Em elevação.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável, passando a bom ligeira nebulosidade. Temp.: Em ligeira elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável. Trovoadas à tarde e à noite. Temperatura: Estável.

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 19h44m
(hora de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SULESTE

FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 30.8
MÍNIMA — 19.8

AS MARÉS

PREAMAR: 4h/1,3m e 15h45m/1,3m
BAIXA-MAR: 10h55m/0,4 e 23h15m/0,0m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 28º, bom; Santiago, 22º, bom; Montevidéu, 25º, claro; Lima, encoberto; Bogotá, nublado; Caracas, nublado; México, nublado; San Juan, 25º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 25º, chuvas; Nova Iorque, sol; Miami, 25º, nublado; Chicago, 3º abaixo de 0º, neve; Los Angeles, claro; Londres, 8º, nublado; Paris, 10º, nublado; Berlim, 6º, nublado; Moscou, 15º abaixo de 0º, nublado; Roma, 13º, nublado; Atenas, 14º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende mag. ap. Rua André Cavalcanti, 7. Sobreloja 202, vazio prédio novo. 52-4211 — Creci 781.

CENTRO — Vende-se com 50% financiado em 1 ano, o ap. 314, c/ vestíbulo, quarto e sala separados, 2 terraços, cozinha, banheiro completo e área de serviço — Desocupado — Av. Gomes Freire, 788 — Visitas das 9 às 12 horas — Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendo — Edifício c/ loja e dois andares e de cimento armado, ótimo emprego de capital, Rua Pedro Alves, Cr$ 45 milhões. Av. Graça Aranha, 174, sala 717. — Tel. 22-2395 — Antônio José Cepeda.

CENTRO — Ap. conjugado, vende-se, ver à Rua Taylor, 31, ap. 217. Tratar Av. Mal. Floriano, 6, 15.º, de 9 às 11 h. Dr. Francisco.

RUA UBALDINO DO AMARAL, 47 ap. 1104 — Vdo. c/ 40 m2, qt. e sl. separados, coz., banh., e vários armários embutidos. Ver c/ o pintor. Tel. 23-3368. CRECI 286.

VENDO apartamento de luxo à vista. Rua Santana 73 — Chaves no local — Tel. 27-4367.

VENDO ap. na Av. Gomes Freire, 474, ap. 52, qt., sl., coz., banh., em. serv., tel. de nôvo, c/ sinteco, armário emb. Ver c/ o porteiro. Tratar tel. 22-1242 com prop. na Av. Gomes Freire, 544.

WASHINGTON LUIZ, 111 — Neste edifício, ap. pl. ent. imediata, com 10 milhões saldo como aluguel, sala, quarto, kit., banh., boa cozinha, ent. serviço, etc. Detalhes 43-8658.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

SANTA TERESA — Casa vende-se c/ 2 qtos. sala na Rua Paula Matos, preço 13 milhões. Tratar tel. 22-6783. Creci 844.

SANTA TERESA — Aps. de luxo, 1 e 3 quartos, salão de 40 m2 mais belo edifício do bairro — 37 milh. facilit. — Tel. 23-5466 — Pires.

VENDE-SE um terreno plano, na Rua Paulo de Azevedo, 74 — Tratar na Av. Rio Branco, 245, 1.º andar.

VENDE-SE prédio com 4 apartamentos, garagem, oferecendo ótima renda, à Rua Oriente, 334 — Tratar 47-8584.

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Morro da Viúva — Espetacular, lindo ap., tendo 250 m2, frente, ótimo preço. Este ap. fica Av. Rui Barbosa c/ tel. Telefone para 32-2199 p/ marcar visita. CRECI 910.

FLAMENGO — Vendo ap. 101 R. Barão de Icaraí, 14, 2 qts., sl., dep. garag. 26 milhões. Facilito. Visitem. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 e .... 52-3840 — CRECI 648.

FLAMENGO — Vendo ap., 3 qts., dep. emp. R. Paissandu, peças amplas. Tel. 52-4263.

FLAMENGO — Vendo ap. de luxo c/ 120 m2, na Rua Paissandu, 3 qtos., copa, coz., dep. compl. de serv. e área com tanque. Sinal de 22 milhões e o saldo em 24 meses sem juros. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, s/ 1 105 — Tel. 32-5555. CRECI 866.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. na Rua Senador Vergueiro. Sls., qt., banh. e peq. coz. Inf. J. Hilário — CRECI 900. Tel. 32-4800.

FLAMENGO — Vendo na Rua Tamoio, 8, próximo Cinema Paissandu, ap. 702, frente, dois p/ andar, nôvo, living em forma de L, sala jantar, 3 gdes. qtos., 2 banhs. côr, copa-coz. azulej., côr até teto, ampla área serviço c/ 2 tanques, 2 qts. empregada e garagem. Ver local c/ FRANCISCO, das 13 às 18 horas e tratar: 42-9774 e 52-4333.

FLAMENGO — Vende-se para ocupação imediata apartamento c/ vista para o mar e Parque do Flamengo — Dois quartos, salão, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garagem privativa — Todo atapetado, cortinas e ar condicionado no quarto principal. R. Senador Vergueiro. Informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

FLAMENGO — Morro da Viúva, Vendo magnífico ap. de cobertura de 600 m2 c/ living, sala de jantar, sala íntima, salão de festas c/ copa, biblioteca, 2 lavabos, cozinha, dep. compl. de serviços c/ 2 qtos. p/ criados, 2 vagas na garagem. Sinal 70 milhões. — Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, 1 105. Tel. 32-5555. CRECI 866.

VAZIO — Conj. gde. coz., ban. compl., ótima vista. Entrada 3 000 — Rest. Caixa Econ. R. Silveira Martins, 128/710, plano antigo ou finan. 2 anos, ótimo ap. — 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende mag. ap., qt., sala, banh. e coz., vazio, Rua Cristóvão Barcelos, 121 — 52-4211 — Creci 781.

LARANJEIRAS — Vdo. lindo ap. tendo 125 m2, 3 qts., salão, copa, coz., garagem privativa. Ver R. Laranjeiras, 417, ap. 403 das 9 às 11 hs. ou 18 às 21. Tratar tel. 32-2199 — CRECI 910.

LARANJEIRAS — em construção bem adiantada, e já em fase de revestimento, para entrega até agôsto próximo à Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, somente 2 aps. por andar, de frente com 200 e 230 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo). Preço a partir de Cr$ 60 760 000. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar) — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

LARANJEIRAS — Compra-se ap. 3 quartos c/ garagem — Carta pêste Jornal sob o n. 409 710.

LARANJEIRAS — Preciso p/ cliente ap. 2 qts., dep. p/ Cx. fin. ant. Dou sinal. Não cobro comissão. 22-8885. Décio Leal. CRECI 958.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugenio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

ALDO MOURA LTDA vd. ap. fr. em final constr., sala, 2 qts., coz., dep. de emp., garagem, 9 milhões, prest. de 215 mil. — Inf. na Seção de Vendas na Av. Cop. 583 s/ 810. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

BOTAFOGO — Sr. proprietário. V. Sa. quer vender seu imóvel? Telefone para 32-2199 que estarei às suas ordens para vender, sem despesas, em 20 dias.

BOTAFOGO — Sala e quarto separados — De frente, vazio, c/ sinteco, documentação perfeita — Vendo na Rua Marquês de Olinda, 106 o ap. 413 p/ 18 milhões c/ 50%. Ver no local c/ Manoel. — 31-0497.

BOTAFOGO — Próximo ao Mourisco. Vendo apartamento vazio; 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, 2 salas conjugadas, corredor, copa,cozinha, dependências de empregados completas, área c/ tanque, envidraçada, com vaga na garagem própria. Tratar pelo tel. 22-4057.

BOTAFOGO — Luxo, de frente, 3 qts., sala, dep. empr., área c/ tanque, etc., de frente etc., garagem, pronta entr., pertinho da praia — Ver na R. Marquês de Abrantes, 219, ap. 801, também à noite. Tel. 31-2851 — Imob. Luiz Babo — CRECI 466.

BOTAFOGO — Vendo lindo ap. frente qt., sl. sep., dep. emp., área c/ tanque. Ver de 13 às 18 horas. BRILHANTE. Telefone: 57-5187 — CRECI 243.

COMPRO ap. de sala e 2 qts., dou de entrada um pequeno de cobertura. Urgente! — 36-0962.

COBERTURA — Urgente! — Vendo c/ ótima área descoberta. Saleta, hall, quarto separado, banh. côr, coz. Inf. detalhadas — 36-0962.

LEME — COPACABANA

AV. ATLÂNTICA, 2 856. Palácio Champs Elisée, vende-se apartamento grande, frente praia. Chave com o porteiro Martins.

APARTAMENTO VAZIO — Pôsto 5 — 2 grandes qtos., boa sala, varanda, etc. (quadra da praia) 18 000 de entrada — 580 p/ mês. Ver hoje das 11 às 19 horas na Rua Bolívar, 45 direto no ap. 507. Tel. 22-8642. Roberto Conte. — Creci 142.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende casa IV Rua 5 de Julho, 384, 3 qts., 2 salas, sala costura, área com qt. e banh. emp., etc. Não há condomínio — 52-4211 — Creci 781.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

AVENIDA COPACABANA, 866 — Vende-se à vista, Cr$ 40 000 000, apartamento térreo, de frente, desocupado, com sala, 2 quartos e dependências de empregada — Tratar no apartamento 402.

APARTAMENTO — Vende-se ou aluga-se, Rua Raimundo Correia, 20, apartamento 305 — Copacabana com 2 quartos, sala, varanda cozinha, banheiro completo, dependências empregada, pintado de nôvo, óleo — Chaves porteiro José.

APARTAMENTO — Av. N. S. de Copacabana, 1 032, ap. 305 — Vende-se ou aluga-se com qt., sala separada, cozinha, banh. completo, hall, pintura nova — Chaves c/ o porteiro.

A VENDA ap. quarto, sala separado, coz., banh., área c/ tanque, vazio. R. Figueiredo Magalhães, 354-306 — Hoje, todo dia.

ATENÇÃO - Pôsto 4 — Vendo aps. conjugados, gdes., frente, qto. sl. banh., kit., j. inverno, comerciais e residenciais. Preços de 14 500 a 18 500 mil a combinar. Ac. propostas à vista. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! — Lindo ap. frente c/ garagem, 2 qts., sl., j. inv., banh. luxo, coz., área tanq. e banh. empregs. Não tem qto. p/ empregs. Cr$ 31 milhões. Ac. Cxs. c/ sinal de 6 milhões ou a combinar. Tel. 57-3879. Pôsto 4.

ATENÇÃO! — Postos 3 e 2 — Dois ótimos apts. 1.º c/ linda vista panorâmica, lado sombra, 11.º and., c/ gdes. sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dependências completas. — Cr$ 45 à combinar. Ac. Caixas. 2.º magnífico ap. também frente; salão, 3 gdes. qs. c/ arm. emb., dependências completas, etc. Cr$ 50 acombinar — Tel. 57-3879.

ATENÇÃO! — Pôsto 4 — Dois magníficos aps. 1 p/ and., próx. mar, 1 de cobertura podendo ampliá-lo p/ duplex, respectivamente de 400 e 240m2. Baratíssimos! Facilita pagto. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Nova Incorporação c/ financiamento p/ Caixa Econômica. Melhor local de Copacab., Pôsto 5, junto a praia. Sl., 2 qts. e deps. Inf. 32-4800.

COPACABANA — B. Ribeiro — V. urg. lindo ap. atapetado c/ esmero, forrado c/ gôsto, ar refrigerado perfeito, consertos, tranca na porta, vedalux, sancas, florões, lugar geladeira, frente para a mata, bom quarto e sala separados por vidraças, grande coz., fogão 3 bôcas, armários embutidos, na sala (caríssimo), banheiro compl., box, arm., de roupa usada, WC, banh. quarto de empregs. vazio, é mesmo espetacular. Sòmente 32 milh. c/ 50%, o rest. 36 meses. Ac. ofertas à vista. 42-6755. CRECI 590.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 4 qts., slão, copa, cozinha, varanda, jardim inverno, garagem, frente, próx. Praça Eugênio Jardim. Inf. Av. Rio Branco, 81/1 105 (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

COPACABANA — Domingos Ferreira, prédio novo, andar alto. Ap. 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência empregada e garagem. Inf. Av. Rio Branco, 156-508. Tel. 32-6902. Darci N. Lopes — CRECI 371.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo c/ living, sala de jantar, 3 qtos., 2 banheiros, dep. compl. de serv. e garagem c/ 15 milhões de entrada e o saldo em 25 meses sem juros. Está alugado s/ contrato. — Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148, s/ 1 105 — Tel. 22-8397. CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. luxo nôvo, Praça Eugênio Jardim, 3 qtos., salão, dep. compl., Sinteco, arm. emb. 2 p/ andar. 32-9393 — 22-7387.

COPACABANA — Incorporação c/ financiamento da Caixa Ec. para completar compradores, últimas cotas de terreno. Aceitamos interessados. Inf. c/ Viegas. Tel.: 32-4800.

COPACABANA — Incorporação c/ financiamento da Caixa Ec. para completar compradores, últimas quotas de terreno. Aceitamos interessados. Inf. c/ Viegas. Tels.: .. 32-4800.

COPACABANA — Sala p/consultório de frente no melhor ponto da Av. Copacabana, Vendo c/ financiamento. Tel. 37-5333.

COPACABANA — Compro apto. qt. sala c/ dep. emp. Tratar tel. 22-6783. Creci 844.

COPACABANA — Vdo. ap. de sl., 2 qts., ocupado s/ contrato, 25 000, facilito. J. Hilário — CRECI 900. Tel. 32-4800.

COPACABANA — Sem juros, junto à praia — R. Djalma Ulrich, 110 — 12.º, ap. 1 207. Quarto e sala separados. coz., varanda etc., um amor de ap. — Pronta entr. Ver muito cedo ou à noite. Tels. 31-2851 e 31-1621. CRECI 466.

COPACABANA — Raul Pompéia, 152/1002, frente, junto praia, luxo, 4 p/ andar. Quarto e sala se-pa-ra-dos, banh., coz., mobiliado. Sinal 6, saldo grandemente facilitado em 30 meses. Chaves local ou Av. Cop. 728 gr. 703 — CRECI 165 — 36-4006 — 57-2508.

COPACABANA — Vende-se 240 m2. Todos os cômodos de frente. Entrega imediata, garagem, instalações ar refrigerado e água quente. A vista ou financiado. Ver c/ o porteiro Antônio. Barata Ribeiro, 280-901.

COPACABANA — Compro, de frente, entre Bolívar e Santa Clara, ap. com sala, qt., banh. cozinha. Solução rápida. Corretor Milton Magalhães. CRECI 80. . Telefone 22-6128 — De 12 às 18 horas.

COPACABANA — Vende-se 1 p/ and. c/ 300 m2 c/ salão gde., living, 3 qtos c/ arms. embs. 3 bans. soc., copa, coz., deps empregada, gar., ar refrig. tôdas peças. Alto luxo c/ 50% fins 2 anos. Ver Av. Rainha Elizabeth, 222 c/ Sr. Novais. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis Rua 7 de Setembro, 88 gr. 407, Tel. 52-0749 — Creci 198.

COPACABANA — Vende-se 1 ap. p/ and. c/ 400 m2, c/ 2 salas, J.I. 5 qts. c/ arms. embt., 3 banhs., copa, coz., 2 qts. empregada, 2 gar., ar refrig. Tôdas peças. Preço 130 milh. c/ 50% fin. 2 anos. Ver Rua Paula Freitas, 20 c/ Sr. Domingos. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. Rua 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Telefone 52-0749 — Creci 198.

COPACABANA — Cobertura — Duplex! — Rua Barão de Ipanema, 32, ao lado da praia. Vende-se, apart. 1204 com cêrca de 157 m2: 3 quartos, 2 salas, 1 salão, 2 banheiros e toillette, além de terraço particular — Vaga na garagem — Entrega em dezembro de 67 — Atendimento no local, das 9 às 12 horas e 15 às 18 horas — Sábados e domingos, o dia todo — Ou no horário comercial em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: ... 31-1896 — CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se ap. de quarto e sala conjugados, cozinha — 2,60 x 1,40 — Final de construção — Telefone 38-0614.

COPACABANA — Vendamos ótimo ap. frente, vazio, junto à Av. Atlântica, com garagem, 2 salas, 4 quartos, banh., varanda env., armários e depend. Rua Santa Clara, 18, ap. 802. Chaver com o porteiro. 70 milhões facilitados. Tratar: F. P. Veiga Engenharia Ltda. Tels: 42-5412 e 42-7144 — Creci 832.

GRANDE negócio — Carneiro de Mendonça Imov. vende Av. Atl. P. 5 1/2, ap. 288 m2, 2 fres., salão, 2 sls., 3 qts., 1 duplo, 2 banh. ord. cop. coz., gar. etc. 50 milh. ent. s. 2 325 mens. 3A — 56-0338.

LEME — Vendo belíssimo ap. de frente, pronta entrega, luxuoso conjugado com cozinha e banheiro, lindamente decorado e mobiliado, 16 milhões c/ 50% financiados. Chaves na Av. Copacabana, 80 ap. 202 c/ proprietário.

VENDE-SE — Av. Copacabana n. 430, ap. 711, Banheiro com kit. Ver no local, Sr. Albertino. Preço 11 mil à vista ou 12 mil fin.

VENDE-SE um apartamento na Barata Ribeiro, 200, ap. 602 por 12 milhões com 50% sinal e outro na Barata Ribeiro, 418, ap. 611 por 17 milhões com 50% sinal. Tratar Tel.: 48-6474.

ZONA SUL — Compro urgente ap. 2 qtos., sala, deps. empr. — Copacabana, Ipanema. 32-9393 — 22-7387.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Leblon — Magnífico ap. cobertura nôvo, 2 p/ and., c/ garagem, salet, salão, 2 qtes. qts. e dependências completas Cr$ 30 a combinar. Tel. 57-3879. Oportunidade!

APARTAMENTO — Vende-se, em Ipanema, Av. Henrique Dumont n.º 85/307. Chaves com o porteiro.

DUPLEX — Vendo lindo ap. ideal p/ estrangeiros. Sala, jard. inv. 3 dormit., arm., banh. luxo, coz. etc. Salão com bar todo decorado. 40 milhões à vista e saldo em 2 anos. — 36-0962. Vario.

GENERAL SAN MARTIN, 749/302 — Vende ou troca por menor, magnífico ap. 2 sl., 3 qts., 2 banhs., 2 var., copa, coz., dep., vazio, reformado. Tratar c/ proprietário na parte da manhã.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em IPANEMA, no Edifício Brasil, (INCORPORAÇÃO CIVIA E CONSTRUÇÃO, JÁ INICIADA, DA CIA PEDERNEIRAS), em um dos melhores locais, à Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila. — Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps. com 186 e 246 m2 constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ .... 58 424 000. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Cr$ 16 000 000. Sòmente até 3a.-feira, motivo viagem, ap. 2 salas, quarto separados, cozinha, área com tanque etc. Ver e tratar Avenida Henrique Dumont, 85, ap. 207, esquina de Visconde de Pirajá.

LEBLON — Vende-se para pronta ocupação apartamento de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e garagem — Todo atapetado, com telefone — Rua Timóteo da Costa, 215, ap. 301, próximo à Visc. de Albuquerque — Visitas das 11 às 19 horas. Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

IPANEMA — Compro p/ cliente terreno c/ 10 de frente, serve Leblon. Não cobro comissão. Décio Leal. 22-8885. — CRECI 958.

LEBLON — Ed. nôvo, construção luxo, residencial, vendo ap. 1003 pronto, indevassável — magnífica vista, sala, living, 4 quartos, sendo 1 conjugado, 2 banheiros, amplas dependências e garagem. Ver na R. Artur Araripe, 1, final da Av. Visconde de Albuquerque.

LEBLON — Vdo. ap. c/ living, sl. de refeições, 3 qts., garagem e dep. fte. em mármore e esq. alum. 65 000, fac. J. Hilário — CRECI 900. Tel. 32-4800.

LARGUE O JORNAL — Vá à loja da PLANEJA Imobiliária e compre ou venda o seu apartamento — Diàriamente até 21 horas e sáb. e dom. até 18 horas na Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipanema — 27-7596 — CRECI n. 153.

LEBLON — Passo contrato de construção de ap., edifício Jardim Leblon, c/ 4 qts., 2 banhs., gar. piscina. Tel. 47-2099.

NEGÓCIO OCASIÃO — Carneiro de Mendonça Imov. vende R. Prudente de Morais, ap. lat. s., 2 qts., sem. dep. emp. 22 milh. 13 ent. s. 2-A — 56-0338.

RUA BRANDÃO FILHO, 60/204 — Vendemos ap. 3 qts., sala, garagem etc. Prédio nôvo. Ver local Administradora Proença Ltda. Tel. 52-3219.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Vazio, 2 salas, 3 qts., demais dep. Entr. 15 milhões, saldo a combinar. R. Jardim Botânico. Tratar 22-2330.

A 10 (Entr.) e 25 Caixa ap. vazio 2 salas, 2 qts., 2 var., 3 áreas, deps. Térreo — Fundos. Eurico Cruz 42-3287 Cr. 492 — Roberto.

GÁVEA — Residência para entrega vaga, em terreno de 10 x 30 à R. dos Oitis constando de: 1.º pav.: saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. 2.º pav.: 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro. Casa precisando de obras e reparos. Preço: Cr$ 70 000 000 c/ 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

RESIDÊNCIA no J. Botânico, 3 salas, 5 qts., 2 banhs., toil., garagem, jardim, 2 qts. e banh. empr. etc. 160 000 000 financ. 57-0068 — Sr. Francisco.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Construção já na 3a. laje. Vendemos os últimos apartamentos de frente à Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Lage) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de Cr$ .. 57 250 020. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar. Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

VAZIO — 2 qts. sl., dep. emp. completa a. c/ tanq. R. Maria Angélica, 752, ap. 101, 100 m2. R. J. Botânico. Ent. 10 000. Rest. 26 meses, est. prosp. 23-1214 — CRECI 644.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vende-se ótima casa e várias benfeitorias em terreno de 1 035 m2. Br. 6 km 10, lote 27 (Rio—Santos). Marcar visitas tel. 22-1182.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

A PRAZO pela metade valor, por estar alugada, casa modesta, sala, 2 qts., coz., banh., gar., terr. 5 x 40. Tratar Coutinho. Tel. .... 54-1990 — CRECI 771.

CASA — R. Mal. Aguiar, 23, c/ 16. Jardim e quintal, sala, 3 qts., loja. Ver local e tratar Praça da Bandeira, 109, s/ 206. Tel. 34-4125.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8, 9 e 10 R. Gen. José Cristino, 41, 2 qts., sl., etc. Visitem. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 e .... 52-3840. CRECI 648.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vende-se, Rua Aguiar n. 55/107, 1a. locação. 2 quartos, sala, deps., garagem. Base: 30 000 a combinar. — Tel. 34-4344 — Braz.

A VISTA ou a combinar, procuro ap bom n/ Z. Norte. Cartas p/ Major Guilherme. R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. s/ 403 ou recados p/ 38-4031 e 32-5855. Hoje.

APARTAMENTO GRANDE — Sl., 2 qts. ótimos, sendo um c/ ar cond., varanda e dep. empreg. Ver Rua Itapiru, 1 254, bloco B, ap. 202. (Chaves p/f. ap. 201) e tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804. Tel. 22-6881 e 42-0313. Cr$ 10 000 entr., resto financiado.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos ótimo apartamento de cobertura com um terraço de 60 m2, 2 bons quartos, ampla sala, e demais dependências completas, inclusive garagem. Preço 42 000 000 com 15 000 000 de entrada (facilitada) em 90 dias, a combinar, e o saldo em prestações de 342 000. Ver à Avenida Paulo de Frontin, 285, ap. C-01. Tratar à Av. Rio Branco, 183, 3.º andar. Tels. 22-3737 e 32-2542 — CRECI 256.

CONDE DE BONFIM, 70, ap. 401 — Vendo, de frente, c/ 160 m2, c/ 3 dormit. c/ arms. salão c/ 60 m2, banh. social em côr, amplas deps. e garagem. Tel. 23-3368. CRECI 286.

CASA — TIJUCA — Vendo nova, pronta entrega, c/ 2 sls., 2 qts., copa-coz., tôda ladrilhada, banheiro em côr, 2 áreas, 2 frentes de ruas, varanda, linda trabalhada em pedras britadas, muito residencial, aquário, pint., óleo, sinteco. Laje pronta p/ transformar em triplex. Ideal p/ família de fino gôsto. 56 milhões c/ 23 entrada. Saldo muito facilitado s/ juros. Ver qualquer hora. R. Visconde Itamarati, 157. Tels. 42-2324 e 43-0002 — Negócio de ocasião.

PRAÇA SAENZ PENA — Casa grande, servindo para casa de saúde ou colégio. Preço 120 milhões com 100. Tratar 22-6783 — CRECI 844.

RIO COMPRIDO — Casa — Vendo centro terreno de 11x40, um pav. 2 salas, 3 qts., copa, cozinha, 2 banheiros sociais, living c/ bar, 2 qt. emp., quintal, jardim e garagem. Preço Cr$ 80 000 000. Sinal 50%, resto 12 meses. Diretamente proprietário. Rua Sampaio Viana, 112. Tel. 22-4074, das 12 às 17 horas.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 745, C-02 — Vdo. ótimo ap. de cobertura, de qt. e sl. separados, coz., banh. e grande terraço, com bonita vista. Tel. 23-3368. CRECI 286.

RIO COMPRIDO — Vendo ótima casa, 3 qts., 1 sala, cozinha, banheiro, 2 qts. de empregada e banheiro, quintal em cerâmica. Entrega imediata. R. Campos da Paz, 171. Tel. 28-9465.

RIO COMPRIDO — Casa 2 andares com 3 sls. e 4 qts., garagem, vazio, terreno 410 m2. Ap. nos fundos. Ótima p/ incorporação. Décio Leal. Lgo. Carioca, 5 s/ 617, 22-8885 — CRECI 958.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências empregada, garagem, pequeno quintal, a vista 30 000 000 — Rua Dona Cecília 20.

RIO COMPRIDO — Vende-se Rua Campos da Paz, 89, 2 aps. de frente c/ 2 qts., 2 sls., etc. — 1 loja c/ residência. Tratar local Sr. Paulo ap. 201 fundos.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. vazio em sanca c/ 2 qts., sl., coz., dep. emp. Se tiver fin. Caixa ant. sinal 2 700. Ver R. dos Araújos, 117, ap. 202. Tratar tel. 32-2199 — CRECI 910.

TIJUCA — Vendo terreno 60 x 120, c/ 7 200 m2. Rua Ernesto Sousa. Inf. Av. Rio Branco, 81/1 105 (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

TIJUCA — Vende-se ap. 3 qts., sala e dep. Delgado de Carvalho, Largo da Segunda-feira, ... 30 000 000 com 13 000 000 e saldo 30 m. s/ juros. — Telefone 54-0567.

TIJUCA — Vendo ap., 2 quartos, sala, banh., cozinha, dep. completas e garagem, vazio. Rua Barão Mesquita, 616, ap. 804. Tratar 32-7323 — Av. Calógeras, 6-B s/loja. Banco Araújo.

TIJUCA — Compra ap. Tratar tel. 22-6783 c/ qto. e sala c/ dep. empregada. CRECI 844.

TIJUCA — Vdo. ap. Had. Lôbo, sl., 2 qts., dep. fundos c/ vista ampla. Inf. c/ J. Hilário. — CRECI 900. Tel. 32-4800.

TIJUCA — Preciso p/ cliente ap. 3 qts., copa-coz., 2 banhs., com garagem. Não cobro comissão. — Dou ótima ent., rest. Cx. fin. antiga. Décio Leal, 22-8885 — CRECI 958.

TIJUCA — Ótimo ap. frente, 8.º and., vazio, nôvo, sl., 3 qts., 2 banhs., garagem. Marcar visita Haddock Lôbo, 437. Décio Leal — 22-8885. Lgo. Carioca, 5 s/ 617. CRECI 958.

TIJUCA — Ap. em final de estrutura, 2 qts., sala, dep. empreg., garagem. R. Barão de Mesquita, 186, ap. 504. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804. Tels. 22-6881 e 42-0313. Ótimo negócio. Urgente.

TIJUCA — Vendo ap. salão, 3 qts. e garagem. R. Radmaker, 41-204 — Tel. 38-2207.

VENDO ap. vazio, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área c/ tq. 25 milh. 50% entr. 300 mil s/ juros 4 anos. 45-6134.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

SALA, 3 QUARTOS, dep. completas. Elevador. Vazio. Cr$ 10 000 de entr. Prest. Cr$ 460. facil. R. Barão Bom Retiro, 388 ap. 302 — Tel. 52-2829 e 52-8231. CRECI 577 — L.M.C.

ANDARAÍ — Rua Ferreira Pontes, n.º 479 e 513. Vendo ótimas casas e aps. c/ 2 e 3 qts., sala, cozinha, banheiro e dep. comp. Entradas a partir de 8 000 000 e o saldo em 4 anos. Ver e tratar no local c/ Sr. Walter ou Av. 13 de Maio, 47, s/ 2 410 ou pelo tel. 22-5358 c/ Lacerda.

ATENÇÃO — Grajaú — Vendemos lindo apartamento de cobertura com terraço de 150 m2, ampla sala, amplo quarto, cozinha, banheiro e área de serviço, e garagem, por 26 000 000 com 6 000 000 de entrada e o saldo em prestações de 254 000. — Ver à Rua Comendador Martinelli, 185, ap. C-02, das 9 às 13 hs. diàriamente. Tratar à Av. Rio Branco, 183, 3.º andar. Tels. 22-3737 e 32-2542. CRECI 256.

BARÃO DE MESQUITA, 931, ap. 101 — Vazio, c/ 3 qts., etc. 3 entradas, WC em côr, azulejo até o forro, aparelhos novos, acabamento especial. - Sinal de 15 000 000, restante em 5 anos. Tratar no local das 8 às 12hs. c/ Sr. Pires, sábado e domingo. Tel. 52-2882.

VILA ISABEL — Casa c/ saleta, sala, quarto, banh., coz., área. Oc. contr. ven. Preços Cr$ .... 15 000 000 c/ parte financ. — 3 anos - CIVIA. Trav. Ouvidor, 171 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8h30m às 18 horas. — CRECI 131.

VILA ISABEL — Vendo ap. tipo casa, na Rua Luís Barbosa 89 — 201 — 3 quartos, sl., copa, coz., banh. e área tq. 5 milh. de sinal, 22 pela Caixa. Chaves com o porteiro — Tratar c/ Pinto — 23-5466 e 30-2550.

VILA ISABEL — Vendemos na Rua Hipólito da Costa, ótimos aps. de sala, 2 qtos. banh., coz., dep. compl. de serv. Sinal de 7 900 mil e o saldo restante em 30 meses. Estão alugados sem contrato — Tratar em Cunha Mello Imóveis. — México, 148, 11.º and., s/ 1 105. Tel. 32-5555 — CRECI 866.

VENDO casa com 2 qts., 2 sls., coz., banh., área de 11 x 43, todo murado — Rua Vital, 209. Tratar 28-6406 ou 58-7785.

VILA ISABEL — Sl., 2 qts., frente, sinteco, marcar visita. Rua Visc. Santa Isabel, (Perto P. B. Drumond). Vazio. Décio Leal — 22-8885. Lgo. Carioca, 5 s/ 617. — CRECI 958.

VENDE-SE OU ALUGA-SE um bom apartamento vazio com sala e jardim de inverno, 2 quartos, dependência de empregada — Informações Praça Barão de Drummond n. 9, ap. 302 — Vila Isabel.

VILA ISABEL — Vale a pena ter visto — R. Pereira Nunes, 358, ap. 102, vende-se de 2 qts., sl., dep. emp. etc. 11 milhões de entr. Tel. 31-1621 e 31-2851. — CRECI 466.

VILA ISABEL — Palacete, p/ ent. Rua Sousa Franco, 789 — Vende-se p/ 90 milhões — Telefones 31-2851 e 31-1621 — Imob. Luiz Babo — CRECI 466.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — A dois min. do Shopping Center do Méier, vendo ótima casa c/ 4 qts., 2 salões, entr. p/carro. 14 milhões entr. Inf. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Compro um terreno. Pago à vista, com Jerônimo, na Av. Geremário Dantas, 659, loja B.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Vendo casa nova, centro de terreno, varanda, salão, quarto, cozinha, copa, banheiro, na Av. dos Mananciais n. 1 770 — Facilim.

JACAREPAGUÁ — Jardim Clarice — Vende-se, junto ao asfalto da Estrada p/ Barra da Tijuca, uma chácara de flôres c/ 2 800 m2 de terreno e pequena moradia. 18 milhões fin. Tel. 31-0497.

PRAÇA SECA — Ótimos terrenos de 8 x 16 e 8 x 50 já urbanizados. Construção imediata. Ent. de 500 mil facilitada em 3 vêzes. — Saldo em 58 prestações de 60 mil s/ juros. Clima de montanha. Ver e tratar diàriamente na Rua Quiririm, 902 com o Sr. Olavo, ônibus 678 — (Méier—Valqueire) na porta.

VILA VALQUEIRE — Vendo 2 casas de laje, sala, 2 qts. etc. Ent. 3 000. Entrego vazias. Ver Rua das Rosas, 111, casas 101 e 102. Tel. 22-4163. Sr. Mário.

CENTRAL

ATENÇÃO — Méier — Atrás Shopping Center. Vendo gde. belo ap. c/ 4 qts., todo gradeado. Isento luc. imob. e cond. Entregas imediata facilito. Ver e tratar sáb. e dom. Trav. Alfredo Botelho, 83 — Tel. 49-0174 e 52-9802.

APENAS 3 milhões entrada, casa vazia, 2 qts., sala, coz., banh., tar, 8 x 30, Rua Correia Almeida, 147, descer Av. João Ribeiro n. 430 — Eng. Rainha. Tratar Coutinho, Tel. 54-1990 — CRECI 771.

ABOLIÇÃO — Casa moderna, com garagem em terreno de 11x34. Rua Adelaide, 55. Saltar a Av. Suburbana, 8 290.

A RUA ARACOIABA, próx. Américo Rocha, Marechal Hermes. Entrega imediata. Em terreno de 10 x 40, boa casa com 8 milhões de entrada, saldo como aluguel, 40 meses a 250 000. Detalhes 43-8658.

ATENÇÃO — Méier — Vende-se apartamento pronto para habitar, pintado a óleo, 2 quartos, sala, cozinha e 2 banheiros, duas entradas em frente ao Imperator — Facilita-se 50%. Tratar com o proprietário, na Rua Dias da Cruz, 185, sala 205, até às 12 hs.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes ap. ou casa c/ 2 qts. etc. do Méier a Madureira. Condições a combinar. Tel. 30-5439.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar local proprietário 10 minutos Centro — CRECI 35.

CASA PRÓPRIA — A partir de Cr$ 460 000 a entrada e Cr$ 65 000 a prestação, compre seu ap. de sala, 1, 2 e 3 qts., todos de frente com deps. completas e garagem no confortável Ed. Coimbra na Rua Cândido Benício, 916, ver e tratar no local ou Av. 13 de Maio, 23, salas 1 513/14, Tel. 52-5920 — 22-8835 — CRECI 999.

CASCADURA — Vende-se ótimo terreno 15x6, Rua Padre Telêmaco, 69, lote 5. Tratar 43-8100 e 43-1527 — Sr. Moreira.

CENTRAL — Vende-se terreno p/ construir 15 aps. de sala e 2 quartos, todo murado c/ Alvará de Licença atualizado. Ver Travessa Bernardo, 95. Preço 8 milhões, 50% à vista. Tratar com Borges — 34-9647.

COM APENAS 3 500 de entrada, mais 40 meses a 100 000 sem juros, modesta casa, à Rua Lambari, entre Madureira, Vaz Lôbo. Terreno 8x35. Detalhes 43-8658.

CATUMBI — Casa vende-se com 2 qtos. sala, na Rua Paula Matos, preço 18 milhões financiados. Tratar 22-6783. Creci 844.

CASA em Bangu — Vende-se à Av. Cônego Vasconcelos, terreno 12 x 30, junto de Igreja. Passa-se um contrato de compra de uma sobreloja à Rua do Resende. Tratar com Rufino na Rua da Constituição, 61, sobrado. — Tel.: 22-1518.

ENCANTADO — Vendo ap. vazio de frente, c/ 3 qts. Ent. 6 milh. ou táxi Volks, prest. 253 mil — Tels. 42-5444, 20-9643 — MIRANDA — CRECI 932.

MÉIER — Terreno à Rua Maranhão n. 486, será vendido em leilão judicial do leiloeiro Gastão, hoje, sexta-feira, 27 de janeiro de 1967, às 16 horas no local. Mais inf. Tel. 52-0233.

MÉIER — Vende-se ótima casa com porão habitável na Rua Sousa Aguiar n. 230, com garagem varanda, terraço etc. — Informações 29-1158.

MÉIER, nôvo, vazio, sl., 2 qts., banh., bom qt., WC empr., cozinha ampla, área c/ tq., inst. máquina, indevassável, sancas, sinteco, claro, arejado, muita água, ótima construção. Perto estação, ônibus à porta. Por mudança vendo melhor oferta. Bases 23 milhões. R. Tôrres Sobrinho, 63, ap. 406 (continuação da Carolina Méier).

MÉIER — Vendo ap. 307, c/ sala separados, coz., banheiro, sancas de gêsso, fase final. Prédio com elevador. Preço Cr$ 7 000 000. Financio parte. Ver R. Pedro de Carvalho, 171. Telefone 58-5274 — Floriano.

OLINDA — Vende-se casa com 5 milh. de sinal. Trat. 22-6783 — Creci 844.

OSVALDO CRUZ — Vende-se casa c/ 1 salão, 3 qts., banh. comp. copa, coz., 2 varandas, terreno 12x25. Rua Abacaí, 275 — Tel. 43-1527 e 43-8100. Sr. Moreira.

PIEDADE — Passo ótimo terreno 12 x 14 Rua Lima Barreto junto ao n. 96. Entr. 3 000 000 facilito rest. 43 000 mensais — Telefone 29-9961 — Pacheco.

QUINTINO — Vende-se casa vazia, entrada 1 000 000. Rua 21 de Abril, 19 casa 6. Tel. proprietário 32-8831.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vdo. em 1a. locação, 3 ótimos aps. de 2 e 3 qts., sl., 1 ou 2 banhs., deps. e garagem. Tel. 23-3368. CRECI 286.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo prédio c/ 2 aps. e loja. Ent. vazio. R. Ana Néri, 753. Ent. 10 000 000, prest. 300 000. Tels.: 30-5172 — CRECI 469.

TROCO por casa ou ap. do Eng. Dentro p/ baixo, 1 vila c/ 18 casas e 3 lojas rendem 1 milhão. R. Minas Gerais, 472, Mesquita. Vendo 25 milhões.

VENDE-SE boa casa Rua Afonso Ferreira, 146. Eng. Dentro. Tratar com o proprietário na Praça do Progresso, 19. Olaria. Horário comercial.

VENDE-SE 2 boas casas no Jardim Sulacap (Marechal Hermes), tratar pelo tel. 47-2513.

VENDE-SE avenida de 6 casas e 26 quartos. R. Pereira de Rocha 229. — Ricardo.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO vazio, 2 qts., prox. ao L. do Bicão na Av. Meriti c/ 5.5 e 200 p/ mês. — Chaves Av. B. de Pina, 914 s/ 208. Pça. do Carmo, 30-3195 — Imob. Cremilda. CRECI 249.

A IMOB. CREMILDA vda. terr. no Jardim América c/ 2 milh. e 100 mil p/ mês, lote 24. Rua Frederico Jabim. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208 — 30-3196. Pça. do Carmo. CRECI 249.

ALÔ, PÇA. CARMO SANTOS — Vde. confortável ap. 2 grandes qts., nôvo e vazio, de frente, lugar p/ carro c/ 10 de entrada e 300 p/ mês. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 709-A. Aceito Instituto.

ATENÇÃO — V. Alegre. Vde. aps. de 2 qts., sl., coz., banh., com terreno nos fundos p/ construir. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6 s/ 305 — P. Lucas.

ATENÇÃO — J. América. Vdo. casas aps. a partir de 3 000 de ent. Tratar R. Lucas Rodrigues, 6 s/ 305 — P. Lucas.

ATENÇÃO — B. de Pina. Vdo. casas de luxo com garagem p/ 2 carros. — Tratar R. Lucas Rodrigues, 6 s/ 305 — P. Lucas.

A. CARVALHO vende na V. da Penha, ótimos aps. 1a. locação, c/ 2 qts., sl., coz., banh. em côr e área. Ent. 4 000, prest. 250. Aceito Cx. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende junto ao L. do Bicão, ótimos ap. de frente, c/ 3 qts., sl., coz., banh. e quintal. Ent. 7 000, prest. 250. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

A. CARVALHO vende na V. da Penha, resid. de fino acabamento c/ 3 qts., sl., copa, coz., banh. em côr, garagem, pint. a óleo. Entr. 14 000, prest. 500. Tratar Av.. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s/ 305. CETEL 91-1219. CRECI 590.

A. CARVALHO vende junto ao L. do Bicão, luxuoso ap. ocupando todo um andar, de frente c/ 3 qts., salão, copa-cozinha, banh. em côr, arm. emb. garagem. Ent. 10 000, prest. 300. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s/ 305. Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

APARTAMENTO, 3 qts., vazio, vendo. E. 1 800, P. 165. Carn. Mendonça, 406. Entrar 270, na Estrada Vicente de Carvalho — 46-4797. Vá ver. Ainda tem.

BONSUCESSO — Vdo. ap. amplo, térreo e vazio, junto à Av. dos Democráticos, c/ 2 qts., sl., coz. e área. Preço 14 000. Entr. 6 000 prest. 136, s/j. Tratar 30-4092. CRECI 340 c/ Edmar.

BONSUCESSO — Próx. Viaduto. Vendo ou aluga p/ com. ind., casas e terreno c/ dois apt. — Tratar R. México, 41, s/ 1 705 — Tel. 32-9078 — 17hs.

BONSUCESSO — Preciso p/ cliente casa 2 qts., c/ ent. p/ carro. Serve Méier, Lins. Não cobro comissão. Décio Leal, 22-8885. — CRECI 958.

BONSUCESSO — Vendo luxuoso ap. de 2, 3 ou 4 quartos em 1a. locação, pintados a óleo com banheiros em côr, azulejos até o teto, sinteco, elevador, etc. Ver e tratar a Av. Nova Iorque, 157.

CASA — Vendo, próx. a Praça do Carmo c/ sala e quarto, ótimo terreno, entr. 6 milhões, facilita-a em 2 ou 3 vêzes, tratar c/ o próprio. R. Vicente Salvador, 16 — Tel. 30-2418. Prox. ao mesmo.

CASA tipo bangalô, 2 qts., sala, varanda, dependências e casa de empregada. Terreno 12x30, abandonado. Vendo p/ 40 milhões, metade à vista e o restante em 20 meses. Est. Eng. da Pedra 491. Tel.: 30-6060.

HIGIENÓPOLIS — Bonsucesso, boa casa, 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh. comp., centro de terreno, entrega imediata, com 8 milhões, o saldo como um aluguel. 200 mil mensais. Detalhes 43-8658.

JARDIM AMÉRICA — Casa, vazia, pronta, c/ grande terraço. Vende-se na Rua Pedro da Veiga — Preço 10 milhões. Entr. 5 milhões, prest. 200 mil s/j. Ver e tratar no Jardim América. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Escritório da Cia. Tel.: 11-2335 — 30-5489 — CRECI 232.

PENHA — Centro — Ap. de frente em magnífico edifício c/ garagem e elevador, 2 qts., sl., coz., banh. compl., área, terraço p/ festas etc. (Mora o próprio). Cr$ 8 000 de entrada, saldo Cr$ 300 mensal s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja U. Tel. 30-4092 com Alzeir ou Ivan — CRECI 340.

PARADA DE LUCAS — Vendo terreno Rua Álvaro Macedo, 11 x 60, junto antes n. 144. Ver local. Tratar Av. Rio Branco, 81/1 105 (CRECI 628). 43-7445 — Gavazzi.

PENHA — Vendo casas vazias e novas, 2 qts., sl., c., ban., copa. 7 000 000, entrada saldo a combinar. Tratar Rua Uranos, 1397 — sobrado. Tel 30-5172. Olaria — CRECI 469.

PENHA — Vendo casa com terreno de 800 m quadrados, 3 frentes, perto da Estação. Tratar S. Manoel — 27-1226.

RAMOS — Vendo casa de 3 qts., sala, sala de alm., dep. de empreg. e garagem em terreno de 12 x 40 — 25 milh. a combinar e um ap. de 2 quartos, sl., coz., banh., área com lav. cint., sancas, florões, persianas, lustres, arm. emb. 15 milh., 3 de sinal, 12 pela Caixa, entr. vazio — Infs. Pinto 23-5466 e 30-2550.

AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO — Vaz Lôbo — Residências com sala, 2 qts., banh., coz., quarto e banh. de empregada, área c/ tanque e terraço, novas e prontas p/ morar. Ver sábado e domingo das 9 às 17 horas na Estrada Vicente de Carvalho, 139. Entrada 5 600 mil, 6 parcelas semestrais de 500 mil e prestações de 220 mil. Telefones 32-0058 e 52-3445.

AVENIDA AUTOMÓVEL CLUB — Irajá — No n. 3 071, terreno 8.30 x 46, duas casas, apenas 3 500 de ent., saldo 20 meses a 250 000. Detalhes 43-8658.

A VISTA ou a prazo a combinar. Vdo. ou troco casa de luxo c/ garagem, varanda, 3 qts. etc. Mais um peq. ap. R. Limeira, 98. Tratar c/ Godói, 32-5855 e .... 38-4031.

CASA — Tenho casa nova, 2 q., s., c., b., tôda murada, rua calçada, em Pavuna — Aceito automóvel como entrada, o restante a combinar. Tratar na R. Guaraúna, 9 — Praça V. Carvalho. Relojoeiro.

MARIA DA GRAÇA — Ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh. de frente. Na Rua Feliciano de Aguiar. Ent. 3 500 mil, prest. 150 mil. Tratar Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Tel.: 30-5489 — CRECI 232.

PILARES — Vendo casa vazia. — Ent. 3 000, prest. 120 c/ quintal. Outra gde. ent. p/ carro. Ent. 5 200, prest. 180. Ver R. Eng. do Mato, 55, esq. João Ribeiro — CRECI 469 — Telefone: 30-5172.

SÃO JOÃO DE MERITI — E. do Rio. Vendo um terreno 10x50 c/ 5 casas, sendo uma vazia. Rua Ceará, 610 — Tel. 46-3061 Melo.

VILA Kosmos — Vendo ótima casa vazia, 2 qtos, salas, jardim, entrada p/ carro, quintal. Rua Alecrim, 769 chaves no 738. Tratar pelos tels. 43-6110, 43-4003. — Araújo.

ILHAS

GOVERNADOR

A PRAZO — Cr$ 9 500 000 c/ 50% — Vdo. ou troco x ap., ótima casa centro de terr., vazia, nova na Bananal (Freguesia). R. Jerinu. Chaves e inf. 32-5855 e 38-4031.

ACEITO troca x ap., ou carro ou vdo. ótimo terr. plano (480 m2). Rua calçada, condução à porta. R. Jaime Perdigão em frente ao 312. Inf. 32-2503 e 32-5856.

ÁREA c/ 2 frentes (Cocotá, Rua Granã) v/ facilitado ou troco auto. Tel. 48-0730.

GOVERNADOR — Praia do Barão terreno vista maravilhosa. Preço 3 milhões. Tratar tel. 22-6783 — Creci 844.

GOVERNADOR — Vdo. casa c/ 2 qts., 2 sls. e dep. compls. c/ terreno. Sinal 4 milh., com posse imediata 5 a 120 dias e rest. a 250 mil mensal. Praia das Pitangueiras, 129. Tel. 52-4755.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo prédio final de alvenaria com duas lojas grandes, valendo para qualquer ramo de negócio, a 30 metros do Cacuia um apartamento de 117 metros quadrados. Salão, 3 quartos. Bem financiado, pequena entrada. Urgente. Motivo de viagem. Tratar com o proprietário. Rua Sargento João Lopes, 153 - fundos.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno 12x30 — Vende-se no Jardim Ipitanga, Rua Adolfo Pôrto. Pertinho da Praia. Condições a combinar. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel. 30-5489 (CRECI 232).

ILHA DO GOVERNADOR — Ap. 2 qts., sala, saleta, dep. empreg., área e etc. Ver p/ gentileza do inquilino. Av. Paranapuã n. 1 543, ap. 201 — Entrega-se vazio. Tratar, Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804. Telefone 22-6881 e 42-0313.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Dendê. Vendo casa c/ 2 andares em final de construção. Ver à Rua Bardana, 160. Preço a combinar c/ pequena entrada. Tratar pelos Tels. 31-1431 ou 31-3714.

VENDO modernas casas — Tratar na Av. Francisco Alves, 89. Jardim Guanabara — (Ivan).

VENDO casa na Praia da Guanabara c/ terreno de 18 x 40, ótimo para hotel. Melhores informações tel. 54-3224 — Sr. Antônio, das 8 às 12 hs. — Todos os dias.

ESTADO DO RIO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA DE CAMPO — Terreno 10 000 m2. Petrópolis, Bonsucesso. — Estrada União e Indústria, 8 125. Vende-se. Telefonar à noite 57-7279, com proprietário.

FAZENDA INGLESA — Casa mobiliada, Varanda, 2 salas, 4 qts., c/arm. emb., coz., despensa, qt. e banh. emp. 2 garagem. Casa caseiro. Terreno 8.000m2, Cr$ 65 milhões c/50% à vista, 50% doze parcelas. T. Prine. Estrada Contôrno, Km 50 e meio tomando estrada à esquerda. Seguir seta Gravatás. Tratar no local.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. 203 — Edifício Esperanto — R. Alencar Lima, 42, centro, entrada 3 mil, saldo 15 x 200 — Tel. 47-7899.

PETRÓPOLIS — Luxo, ap. mobil., de frente, vazio, 4 qts., salão etc. — Vende-se no centro, melhor ponto, junto a Conf. Danpelo. Tel. 31-2851, 31-1621. — Imob. Luiz Babo. CRECI 466.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

MURI — (N. Friburgo) — Em frente da Pousada Suíça, no lado oposto da Estrada, vende-se moderna e grande casa com todo o confôrto com ou sem móveis e telefone, em centro de lindo jardim de 1 660 m2. Pode-se ver diàriamente. Muri — Tel. 2046 — Rio: 47-6374. — Após 18 horas.

TERESÓPOLIS — Clube do Lago. Vende-se terreno junto à sede. Tel.: 36-3737.

MURI — Vendo dois lindos terrenos com 4 142 e 2 800 m2 com água e luz — Pagamento rápido. Tratar com o proprietário — Tel. 43-4246.

TERESÓPOLIS — Vdo. no J. Tebara, em ter. de 900 m2, murado, ótima residência c/ 3 dorms., sl., varanda, deps., casa de caseiro e pomar. Vista Panorâmica. — Tel. 23-3368. CRECI 286.

TERRENO — Vale das Iucas, 12 por 42. Preço 4 milhões incluindo título Club. Leandro Martins, 80. Tels. 23-5431 ou 45-3932.

TERESÓPOLIS — Sala e quarto na Várzea. Vende-se apartamento mobiliado c/ geladeira, dep. emp. etc. Ocasião 16 milhões c/ 50% financiados. Entrega imediata — Tel. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Sala e quarto separados — Apartamentos prontos, amplos, novos, c/ 50% financiados. Vendemos, junto à Praça da Cascata dos Amôres, no Alto, p/ 13 milhões. Tel.: ... 31-0497 — CRECI 688 — Chaves c/ Sá Freire Imóveis em Teres. na Rua Jorge Lóssio, 316.

TERESÓPOLIS — Sala e 2 quartos com elevador, garagem e dep. de emp. Vendemos, junto à Praça do Alto, apartamentos de luxo para entrega ainda êste ano — Obra em ritmo acelerado e em regime de empreitada, sem reajustamento ou parcelas intermediárias com apenas 50% até a entrega das chaves. Ver no local. (Rua Melo Franco, 661). — Plantas e Inf. no Rio c/ Sá Freire — Imóveis, na Av. Rio Branco, 151, sala 1 602 — Tel. 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Edifício Bel Vera — Sala e quarto separados, c/ dep. completas e garagem. Vendemos, já no revestimento, ótimos apartamentos p. 8 650 000 facilitados — Sá Freire — Tels. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Edifício Atlântica — Sala e quarto separados, de frente, mobiliado. Vendemos para entrega imediata c/ 50% financiados — Sá Freire Imóveis — CRECI 688 — Inf. no Rio. Tel. 31-0497.

TERESÓPOLIS — Vende-se no Edifício 6 de Julho, apartamento de sala e quarto. Ótimo negócio. — Preço Cr$ 9 000 à vista e Cr$ 13 mil a combinar. Tratar tel. .. 37-9827 — D. Anita.

TERESÓPOLIS — Vende-se a casa da Rua Carmela Dutra n.º 747 (esq. de Rui Barbosa). Ver e tratar no local.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. sl. e qt. sep., 1.º and. de frente, defronte Cia. Telefônica. LAGINESTRA, Cine Alvorada, loja 4 — CRECI 420.

TERESÓPOLIS — Vende-se um ap. quarto, sala separados. Tratar Sr. NEY MOREIRA, Av. Feliciano Sodré, 587. Tel. 3625.

TERESÓPOLIS — Residência nova com finos acabamentos, pronta entrega. Preço 8 000 000 entrada, restante a combinar. Tel. 43-6308, Sr. Oreste.

TERESÓPOLIS — Alto — Vendemos os últimos apartamentos da Rua Tocantins, 376. Ver no local ou tels. 42-7799 e 32-9973.

TERESÓPOLIS — Vendo ótimo prédio mobiliado, Rua Durval Fonseca, 219, e bons terrenos nos lucas. c/ título do clube. Almeida, no clube.

TERESÓPOLIS — Melhor ponto. Ap. nôvo — Vende-se p/ 9 500 e sub., de quarto e sala separados, saleta, cozinha, banh. comp. e área c/ tanque etc. — Infs. tels. 31-2851 e 31-1621 — Imob. Luiz Babo — CRECI 466.

VENDO alto ap., q., sl. sep., arm. emb., coz. área, tanq. ent. 5 milhões. Rua Alberto Tôrres, 895/103. Ver c/ port. no local. Trat. Rio 36-3204.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Vendo, 2 quartos, 1 sala, terreno todo de esquina, no Parque Analândia. Tel. 3390 — Caxias.

CASA vazia 2 qtos. sl. coz. ban. água e luz, fôrça, tnq. 5 min. a pé da estação. Pr. à vista 3 000 mil. — Tr. R. 13 de Maio n.º 85, 3.º pr. 304 s/ 1. N. Iguaçu.

CASA Jardim Boa Esperança ônibus Praça Mauá na porta qto. sl. coz. banh. ótimo terreno. Pr. à vista 1 500 fin. 2 500 com 600 Tr. R. 13 de Maio, 85, 3.º, gr. 304 sl. 1. N. Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Vendo 60 lotes. Planta aprovada. Base: 200 mil por lote. Aceito propostas. Tratar Rua Antônio José Bittencourt 17 sob. Tel. 2696. — Nilópolis.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos. 25 000 por mês. Posse imediata, sem entrada. Tratar à Rua das Andradas, 96, sala 1 101-C ou pelo telefone 43-8690.

LOJAS

CENTRO

LOJA E DOIS ANDARES — Passa-se contrato a fazer, entrega-se desocupados loja e parte do 1.º andar com 250 m2 cada pavimento situado a 300 m. da Igreja da Candelária. Serve para Banco, grande lanchonete. Atacadista ou grande organização. Melhores informes à Rua do Catete, 274 ap. 309. Com Pepe.

ZONA SUL

COPACABANA, 610, loja 11 — Vendo, ocupada. 18 milhões. Entrada: 9 milhões. Saldo em 2 anos. FRISA S/A. Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205.

LOJA — Glória, Catete — Passo contrato c/ alvará p/ peças e regul. autos. 12 milhões. 42-1040 — Barros.

LOJA — Vende-se ou aluga-se bem instalada, serve para tudo. Av. Copacabana, 581, loja 1.

VENDE-SE loja e sobreloja, na Rua Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42 m2. — Tratar telefone 57-2262.

ZONA NORTE

DOIS BOXES no supermercado - Olaria. Telefonar à noite 57-7279, com proprietário. Vendem-se.

LOJAS — Em Campinho — Duas alugadas, vende-se, na Rua Cândido Benício, 264-A e B. Tratar com o proprietário: 222.

LOJA — Tijuca — Vende-se loja 18 c/ 60% fin. 28 meses. Chaves Rua Conde Bonfim, 214 loja 15 c/ D. Carol. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis Rua 7 de Setembro, 88 gr. 407 — Tel. 52-0749 — Creci 198.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo loja vazia com sobrado, em terreno de 5,00 x 30,00. Tratar na Rua da Quitanda, 49, sala 116 — Tel. 22-1314, com Nilton Gonçalves Vieira. CRECI 503 — 1.ª Região.

VENDO loja, na Rua Uruguai n. 35, ótimo ponto para quitanda, loja de ferrag., armarinho - cabeleireiro — 14 milh., com 50% de sinal. Tratar no local.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CASTELO — VENDO, Av. Churchill, 129, conj. 1 004, comercial, c/ 100 m2. Chaves no conj. 901.

SALAS no Centro, vendo urgente, barato, motivo de viagem. Tenho duas, ótimo ponto. Entrego vazias ambas com tel. Tratar Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados, salas dormitórios. Marfim Colonial Império. L. V. Chipendale, Rústico e Modernos. Atendo rápido. Paga-se bem, em todos os bairros da Cidade — Inf. tel. 22-0111.

AGORA compro móveis usados de salas, dormitórios de Marfim, Caviúna Império, Lv. Chipendale, Rústicos e dormitórios Coloniais. Atende-se rápido em tôda a Cidade — Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Dormitório de casal Chipendale, vendo barato motivo de espaço e uma sala conjugada maciça, côr clara de consol muito barata. Av. Salvador de Sá n.º 184.

ATENÇÃO. Vendo para desapertar lindo dormitório de casal em estado de nôvo 4. P. caviúna e linda sala de jantar 8 peças caviúna e marfim com tampo de vidro 5 m. Aristides Lôbo, n. 128 — Rio Comprido.

ATENÇÃO — Compram-se móveis quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo — Atende-se ràpidamente. Tel.: 48-4558.

ACEITO oferta sofá usado de casal. Drago. R. Mig. Couto, 27, 4º and. sl 403 — 32-5855 — 38-4031 — Mesa de escrit., Cr$ 40 mil, c/ cadeiras.

ANTES de mobiliar s/ ap., consultório, escritório, visite Rio Antigo, Rua Tonelero, 112, será uma surprêsa, realmente o melhor preço da praça. Colonial Brasileiro, Espanhol, Americano, Holandês etc/ Também em Teresópolis Vivendo, Av. Lúcio Meira, 691. Agradecemos s/ visita.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório maciço, casal, gavetas curvas, claro. Sala de jantar igual. Barato. Desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, n. 206.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala de mesmo estilo, apenas Cr$ 150 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo — Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

DE PARTICULAR para particular — Vende-se mobília sala de jantar Império, mesa oval com tampo de mármore, 6 cadeiras, bufê. Tratar na Rua Constante Ramos 167-1003 das 19 às 22h.

DORMITÓRIO Chipendale, sala de jantar maciça, claros, gavetas curvas. Vendemos barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000, uma sala rústica 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 206.

DORMITÓRIO MARFIM c/ 5 peças, 2 portas, cômoda com espelho gravado. Cr$ 134 000. Fabricação própria. Estr. Vicente de Carvalho n. 19-A — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — Particular vende em legítima caviúna, nôvo sem uso, por apenas 200 mil. Oportunidade única. R. Catete, 46, ap. 1, a qualquer hora.

ESPELHO de cristal 180 x 80, moldura a ouro trabalhada. Custa 450. Vendo por 70. 36-4951.

ESPELHO parede, moldura dourada, nôvo, 1,60x80, custou 180 — Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

MÓVEIS — Vendo guarda-roupa 4 portas, marfim 2 poltronas, 3 camas solteiro, abajur, mesinha radiovitrola S.E. urgente, preço baratíssimo — Rua Senador Dantas 19, sala 205. Tel. 22-5700.

MÓVEIS — Vendo usados, sala de jantar, armário de aço, grill, enceradeira, quarto criança (2 camas). Tel. 42-1134 ou 22-1067.

MÓVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista. Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

MARFIM, vende-se sala de jantar 135 e temos dormitório para casal 170. Junto ou separado. Av. Salvador de Sá, n. 184, Estácio.

MÓVEIS — Transporte seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

MÓVEIS de pinho — Mesa c/ 6 cadeiras, bufete, guarda-roupa, 100 mil tudo. Tratar c/ Dr. Paulo, tel. 42-8559 ou após 19 horas, na Rua Senador Vergueiro, 135-G, ap. 606.

MACIÇA conjugada, vende-se sala para jantar 130. Clara em estado de nova e um dormitório, coisa muito da boa por qualquer preço, maciço, claro em peroba do campo. Rua Aristides Lôbo, 128.

MÓVEIS — URGENTE — Vende-se sala jantar fórmica, cama casal c/colchão molas, 2 camiseiros, 1 guarda-roupa solteiro, jôgo de 4 poltronas, 1 escrivaninha e 2 poltronas concha. Muito barato — Motivo mudança. R. Voluntários da Pátria n.º 292 ap. 402.

MESINHA p/ TV, ou telefone. Vende-se. Rua Real Grandeza, 193/205. Tel. 46-8493.

MELHOR do que papel Rápido e moderno processo europeu de estampar paredes com lindos motivos idênticos aos do papel. — Prático — Lavável — Durável. — Orç. s/ compromisso: 25-5974 e 45-1375.

ORGANIZAÇÃO LIMA — Raspagem de tacos e calafetação, preço por m2 Cr$ 1 200, aplicação de Synteco preço por m2 Cr$ 3 000, pintura de apartamento, ornamentação de igreja, clube, etc. Quaisquer informação Rua Humaitá 256, tel. 26-8758, procurar o Sr. Heber Reis Lima. (B

PAU MARFIM, dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000. Uma sala pau marfim, Cr$ 120 000. Também separadas. Rua Haddock Lôbo, 206.

POLTRONA-CAMA Drago. Vendem-se 2 e uma escrivaninha-camiseiro. Tudo 70 000. Tel.: .... 57-5580.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

SOFÁ de veludo, forrado, 4 lugares. Vendo urgente. 190. Tel. 36-4951. Motivo viagem.

SOFÁ-CAMA e colchões direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama, a partir 51 000. Rua México, 41, sala 604.

SOFÁS CAMAS — Vendo 2 forrados plástico, novos, prop. p/ ap. peq. Preço 55 mil cada. Ver Av. Vieira Souto, 346, ap. 101.

SUPER SINTECO — No preço antigo e dedetização. Tel.: 26-3881. Pedro.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ .. 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDEM-SE 1 estrado de casal, maciço, c/ colchão de molas, 1 guarda-roupa de 3 portas c/ espelho, 1 guarda-roupa de 3 portas em imbuia, 1 sofá de 3 lugares c/ almofadas soltas, 1 mesa console de jacarandá, antiga, 1 armário de 2 portas c/ espelho externo. Rua Barata Ribeiro 286, ap. 202 (Copac.).

VENDO sofá-cama nôvo, motivo viagem. Tratar Ataulfo de Paiva, 23, ap. 504, sábado até as 16 horas.

VENDO urgente por motivo de viagem, armário Marquesa e mesa estilo Colonial brasileiro sem uso; ótima oportunidade. Tratar sábado até às 16 horas. Av. Ataulfo de Paiva, 23, ap. 504.

VENDO em caviúna dormitório de 5 portas, cômoda dupla cama conjugada, artigo para noivos e uma sala moderníssima, estado de nova, mesa redonda. Av. Salvador de Sá, n. 184.

VENDO dormitório de casal Chipendale, preço muito barato e também uma sala de jantar completa, esta 70. Junto e separado. Aristides Lôbo n. 128, Rio Comprido.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO 1 guarda-roupa 2 portas, estante e cama IKA. Preço ocasião. Joaquim Silva, 60-706 à noite (sábado dia todo).

VENDEM-SE móveis Chipendale maciços, de quarto e sala, em perfeito estado — Rua Flack n. 68, ap. 101. Estação do Riachuelo. Tel. 49-3453.

Calafate Super-Synteko

Ou raspa-se para cêra, facilita-se o pag. preço carnaval — Orçamento grátis. Tel. 57-8563.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko legítimo

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: — 42-3160 - 52-0316 e 30-7051 — (Também aos domingos no 3.º telefone). Facilitamos pagamento.

FOGÕES — AQUECED.

VENDE-SE fogão Cosmopolita, 6 bôcas — 36-2788.

GELAD. — AR CONDIC.

GELADEIRAS — Transporte geladeiras e móveis, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. — 46-7710.

ATENÇÃO — Compro geladeira e ar refrigerado. Pago melhor preço, hoje. Telefone a qualquer hora para 36-5858.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, traga Cr$ 130 000 e leve hoje mesmo sua geladeira Philco, Westinghouse e muitas outras marcas. Tôdas funcionando muito bem e pintadas de nôvo. R. Relação 55.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, líquido, as melhores marcas, desde Cr$ 130 000, pintadas de nôvo. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

APROVEITE nossa queima de geladeiras usadas, nacionais e estrangeiras, tôdas gelando muito bem e pintadas de nôvo. Rua da Relação 55, térreo.

FRIGEL REFRIGERAÇÃO — Grande liquidação de geladeiras e máquinas de lavar. R. Teixeira de Melo n.º 87, Ipanema. Tel. 27-6874.

GELADEIRAS GE Brastemp, Frigidaire e outras marcas, 10, 9 pés 8 e 6 pés, modernas, com prateleiras na porta, interior em côr ótimo estado de funcionamento. A partir de 150 000. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone: 22-5700.

GELADEIRA — Vendo Frigidaire 10 pés, em perfeito estado de funcionamento. Rua dos Coqueiros n. 27 — Antônio. — Cr$ 450 000.

GELADEIRA GE, mod. Hotpoint, 12 pés, superluxo, nova, c/ garantia 5 anos. Vendo R. Sampaio Viana 265. Rio Comprido.

GELADEIRAS — Tenho várias fun. Frigidaire, Philco, Brastemp, a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

GELADEIRA — 130 mil, máq. lav. 60 mil, asp. pó 20 mil, vent. 30 mil, máq. cost. Elgin, 80 mil, 10 bonecas dorminhocas 50 mil. R. Chaves Faria, 220 ap. 301 — Fund. S. Cristóvão.

GELADEIRA — Elétrica, compro uma para meu uso. Pago no ato. Tel.: 34-6604.

GELADEIRAS — Pintamos a domicílio, Cr$ 45 mil. Oficina especializada com 25 anos de prática. Sr. Silva. 32-5013.

GELADEIRAS Philco, Frigidaire, Kelvinator, Coldspot, a partir de Cr$ 140 000 — Rua Leandro Martins, 28 — Centro.

GELADEIRA Admiral Retilínea 6 pés, nova, urgente, 160 mil ou uma GE 8,5 pés, as duas supermodernas. R. Eduardo Raboeira, 53 — Eng. Nôvo.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço Inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Refrigeração Cezilio

Ar Refrigerado, Geladeiras, Bebedouros, consertos em geral. Tel. 52-4230.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular. Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana. Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

A VISTA — Compro TV, geladeira moderna, estéreo, pago melhor preço, atendo qualquer hora. — Tel.: 37-6517.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

APARELHOS televisões novos, marcas famosas, Standard, GE, Teleking, Philips, Zenith e outras. Tôdas novas com garantia de fábrica, pelo menor preço do Rio. Vale a pena ver. Rua das Marrecas 43. Tel. 42-4774.

ATENÇÃO — Compro 1 televisão e estéreo ou Hi-Fi. Pago hoje, telefone a qualquer hora para .. 36-5858.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo; estéreo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1596, o geladeira.

ATENÇÃO, radiovitrola stereofônica Standard Electric 1966, c. garantia, pouco uso. Som de órgão, móvel moderno. Custa 1 400. Vendo por 520, urgente. Tel.: .. 36-4951.

ATENÇÃO, televisão compro mesmo com defeito e geladeira. Tel. 36-5310.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 300. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana 1 299-108. Tel.: 27-8439.

COMPRO TELEVISÃO. Qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Telefone 52-0022.

CARNAVAL DE TOCA-DISCOS — Estéreo, portátil, marca Standard Electric, tôda automática e eletrônica, esquema Americano, 12 discos na embalagem, vendo 20, três côres, preço até fim do mês pela metade da tabela — Estrêla de Prata — Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial, tel. 36-1850.

COMPRO TV — Geladeira, ar condicionado, máquina lavar, stéreo, pago na hora — 57-2539.

GRAVADOR STEREO SONY — Tapedeck 263 e pré de gravação SRA - 3. — 4 pistas — com acessórios. Preço 600 000. Telefones 37-9172 e 37-9267.

HI-FI Standard Eletric est. de nôvo, vendo 220 mil e várias televisões Philco, GE, Admiral etc. func., a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

RÁDIO PILHAS — Calça Lee, novidades p/ presentes, com. v. mundo, Tergal saias, blusas. Preços p/ revenda. Rua México, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA Stereo, pilha — Cr$ 150 mil — Tel.: 38-3116.

RADIOVITROLA Standard Electric, nova, sem uso, stereofônica, móvel belíssimo. Custa 1 400. Vendo por 320. Tel.: 56-1721.

STEREO EMERSON — Portátil, a partir de 40 000 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone 22-5700.

TELEVISÕES — Philco, G.E. Standard Electric e outras marcas 17 pol. 21 e 23 pol. modernas e usadas, ótimo estado e funcionamento: urgente a partir de 150 000, Rua Senador Dantas 19 sala 205. Tel. 22-5700.

TV. 23 P., 114 g., mod. 63, marfim, um cinema nos 5 canais. Est. de nova. 195 ao primeiro que chegar dep. 18 horas, Trav. Guedes 43.

TELEVISÃO — Vendo barato, urgente. Estou torrando à qualquer preço: TV Philco, Standard, Philips, GE, Semp, Admiral, RCA e outras tôdas em ótimo func. n/ 5 c. Rua Mayrink Veiga, 11, ap. 701 — P. Mauá.

TELEVISÃO — Vendemos várias como Stand Electric, Invictus, Admiral, Philips e outras de 21", 23" tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV PORTÁTIL SONY japonêsa 5 p. luz, pilha e automóvel — Tel.: 52-9733 de 10 às 14 horas.

TELEVISÃO Philco 23". Último modêlo, custou 850. Vendo por 250 000. Av. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951. Motivo viagem.

TV St. Electric 23", modêlo 64, imagem ótima, como todo o aparelho. Base 350 000. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV PHILIPS, côr clara, imagem e som ótimos, estado geral irrepreensível. Base 260 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO 19". Philco, portátil USA, modêlo recente, c. garantia, 278 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO EMERSON — Nova 23 polegadas, cinema nos 5 canais, preço verdadeira ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO Philips 21", moderna, um cinema nos 5 canais, ocasião, Cr$ 185 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO PHILCO 23" — Tela Rayban custa 830 000. Vendo por 250 000. Av. Atlântica, 3 308 — ap. 1. Tel.: 56-1721.

TELEVISÕES — Tenho várias portáteis e de mesa, de 17, 21 e 23 pols., a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TVs STANDARD ELECTRIC e Zenith 23" e 11", mod. 67, novas, garantia e preços da fábrica — Aceito troca TV usada, facilito o saldo. Tel. 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÕES de 14" a 23", a partir de 140 mil, c/ novas, cinema nos 5 canais, as melhores marcas, preço para revendedores. Rua do Senado 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

TV 23" mod. 1967 autom. T-Philips n/ embalagem garantia total. Urg. 591-600. Rua São Francisco Xavier 236. Tel. 34-5902.

VENDE-SE — Amplificador Delta, estéreo Hi-Fi com várias adaptações, duas caixas acústica T. D. Tudo nôvo por Cr$ 190 000 R. Dias da Rocha 27 ap. 35 — Copacabana.

VENDO dormitório de casal, geladeira GE, mesa fórmica c/ 4 cadeiras, liquidificador, rádio Zenith f. modulada, 46-6068. Oscar.

URGENTE — Motivo viagem — Vende-se TV Philips 100%, preço 160 000 — Rua Alzira Brandão 118-A, casa 8 — Tratar Conde de Bonfim, 90 — Sr. Jayme.

Antenista Tel.: 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões, atende-se diàriamente, inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel.: 52-0022.

Alta Fidelidade

Modêlo 67 — Sem uso. Vendo, 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

MÁQUINA Singer, c. mot., pouco uso, 1 encer. GE usada, cadeiras de ferro, esp. etc. Mudança. Av. Copac. 610, ap. 1 212, 14 às 17 horas.

MÁQUINA costura estrangeira, 5 gavetas, novinha. Vendo 65 mil. R. Sampaio Viana, 265. — Rio Comprido.

VESTUÁRIO

CRIANÇAS — Carnaval. Estudante, em véspera de vestibular, toma conta de crianças durante a noite — 47-9207.

FANTASIAS. Vendem-se 3 de Bahiana, Tarantela e bailarina clássica. Idade 8 a 12 anos. — Tel. 34-5854.

FANTASIA — Melindrosa — Vendo belíssima, tôda trabalhada. Tel.: 46-5128.

FANTASIAS — Vendem-se lindas recém-chegadas. Preços diversos. 57-7913.

PERUCAS — Inteiras, meias, rabos, tranças etc., a partir de 60 mil cruzeiros. Compro cabelo. Av. Copacabana, 300, ap. 202 — Tel. 57-1614.

PERUCAS diretamente da fábrica, sem intermediários, inteiras e meias, a partir de 90 mil. Tel.: 52-0777 — Carneiro.

PERUCAS SOCIETY — Perucas p/ todos os tipos e côres — Vendo com entrada e 20 mil mensais. — Ensino a confecção e compro a produção — 57-4213 — DONA ROSA.

RABOS de 40 a 1 metro, vendo de cabelos naturais com entrada e prestações sem juros. Ensino a confecção e compro a produção — 57-4213 — D. ROSA.

VENDE-SE — Um vestido de noiva completo. Rua Maria Luísa Reis, 733 — Fundos.

VENDE-SE uma estola de vison platina, côr clara, 600 mil cruzeiros. Tratar Correia Dutra, n. 142. 25-7501. Sr. Domingos.

VESTIDO NOIVA — Vende-se belíssimo, fina confecção chantungue Dior, manequim 42 — Tel.: 37-1758.

VESTIDO de noiva — Vende-se, de laise bordada, manequim n. 48. Tel.: p/ 54-1741.

VENDE-SE magnífico vestido de noiva, modêlo exclusivo francês. Tratar pelo tel. 57-2493.

Revendedores

Saias, blusas, vestidos, slacks, maiôs, conjuntos, artigos finos das melhores fábricas com. v. mundo, tergal, capas, preços p. revenda (trocam-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Smokings alugam-se

Alugamos smokings, roupas de casamento. — TINTURARIA ALIANÇA. Av. Mem de Sá, 103 — Tels.: 22-4846 e 52-7864.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS) — TODOS OS NÚMEROS — IMPORTADORA BELLUCIO Rádios de Pilhas

Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓCULOS — CINE-FOTO

ASAHI PENTAX — Novíssima — Objetiva 1:1,4/50 e Tele-Objetiva Super-Takumar 150 mm, barato, por motivo de viagem — Av. Ataulfo de Paiva, 50, bl. C-2, ap. 702 — Leblon.

ASAHI PENTAX — Vendo uma nova, com fotômetro, lente automática, Super Takumar 1:2, com tripé original. Preço 400 000. Telefones 37-9172 e 37-9267.

KODAK Retina Reflex IV 1,9/50 mm, novíssima, na embalagem. Rua Leandro Martins n. 22/505. — Centro.

LEICAFLEX — Vendo urgente melhor oferta. Base Cr$ 1 500 000 — Rua Amaral, 97.

MÁQUINAS — Fotográficas e filmador Bell Howell — Vendo várias cautelas da Caixa Econômica, pelo mesmo valor da cautela — 46-9821.

MÁQUINA fotogr. Yashica Eletron 735, lente 1,1.7, flash eletrônico, estojo último tipo, Cr$ 600 mil, telefone 43-1169, das 7 às 13 horas, Moreto.

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS — Yathica — Novas Cr$ 200 mil — Tel.: 38-3116.

MÁQUINA foto. Rollop. com flash eletrônico para corrente e pilha, lente 1:2,8, seminova. Cr$ 800 mil. Tel. 36-2081.

PROJETOR de cinema 16 mm, sonoro RCA-400, caixa metálica, excelente estado, perfeito. 580 mil. Filmes, vendo ou troco. 57-0222.

PROJETOR DE CINEMA SONORO 16 mm, Bell Howell, portátil, 350 mil. Filmes sonoros, vendo, barato. 47-9383.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, estéreos, pianos, Tel.: 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

DIPLOMATA — Motivo de viagem, vende: cama casal, cama solteiro, peq. cama criança, um sofá-cama e poltrona, tapetes persas, TV, geladeira e fogão americanos e outros utensílios. Ver diàriamente, Rua Anita Garibaldi, 18, ap. 607. Tel. 37-8990.

VENDO 1 sofá-cama, 1 sofá almofadas sôltas, diversas poltronas do papai, estantes, divisão de ambiente, mesinha de centro, preços baratíssimos. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

Gelpeças Ltda.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Conserta geladeiras e todo e qualquer aparelho eletrodoméstico. Rua Tôrres Sobrinho, 96-B — Tel.: — 38-1859 — Méier.

Antiguidades Tel.: 36-1219

Compro moedas, tapetes, porcelanas, biscuits, móveis e pianos, cristal, prataria.

AGRICULTURA ANIMAIS E

ANIMAIS

DÁ-SE uma gata angorá e vende-se 1 filhote da mesma. Rua Dias da Rocha, 71/304. — Copacabana.

PASTORES ALEMÃES LEGÍTIMOS — Canil Schaferhund. V. Paquetá — R. Manoel Macedo, 380 — Filhos e netos de campeões — Tel. 52-1384.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE 1 sobrado, próprio para indústria. R. 24 de Maio, 959.

BENFICA — Vendo Galpão com 2 500 m2 de área coberta, terreno c/ 3 400 m2. Inf. Av. Rio Branco, 81 — 1 105 (Creci 628). 43-7445 — Gavazzi.

GALPÃO INDUSTRIAL c/ fôrça e telefone, escritório bem montado de 12x35. Estação Encanto de Pedra 495. Tel. 30-6068. 50 milhões, 25 à vista e 25 de 1 milhão.

GALPÃO — CAXAMBI — Vendo 320 m2, cisterna, fôrça, base 30 m. à vista. R. Honório 1 244 — Tratar tel.: 29-5210 — Nilton.

GALPÃO na R. Uranos, 1 467 — Passo o contrato 5 anos — Tel. 30-5372 — Alfredo.

GALPÕES — Alugam-se dois pequenos próximo à Av. Brasil com fôrça e telefone. Tratar à Rua Capitão Carlos, 140 — Bonsucesso.

LOJA E DOIS ANDARES para indústria, aluga ou vende, primeira locação, Rua do Livramento, 125 — Tel. 42-3573.

SÃO CRISTÓVÃO — Av. Pedro II — Vendo prédio industrial c/ 8 000 m2. Inf. Av. Rio Branco, 81 — 1 105 (Creci 628) — 43-7445 — Gavazzi.

TERRENO INDUSTRIAL — Vendo esquina junto a Avenida Brasil 685 m2. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 89 s/ 402-A, tel. 42-4811.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Praça S. Dumont, 116-A (Jockey). Vendo urgente. Tel. 22-8777 — 22-8111. Araújo ou Nilo, CRECI 1047.

AVES E OVOS — Vende-se grande movimento. Rua Abolição, 21-B — Tratar com Fernando ou Álvaro.

AVIÁRIO — Vende-se único no local. Cont. nôvo, 5 anos. Rua 2, n. 256, Jardim Nôvo. 1 200 ent. rest. a combinar.

APROVEITE — Compre armazém em Olaria, ótimas instalações, pronto para ser inaugurado, com moradia, o contrato é nôvo de 5 anos. Ver e tratar na Rua Dr. Nunes, 623.

ATENÇÃO — Bar Caipira — Vende no melhor ponto do Catete — Tudo em pé de esquina, fazendo Cr$ 6 000 000, facilita-se a entrada. Tratar Rua do Catete, 274 sala 202.

ATENÇÃO — Casas comerciais, bares, lanchonetes, açougues, quitandas, farmácias, boutiques, vendo diversos, ajuda-se na compra. Tratar Catete, 310 s/ 302. Freire.

ARMAZÉM Jacarepaguá. Vende-se Cr$ 40 000 000. Grande estoque e boa féria, facilita-se. Tel.: .. 22-5231, até 12 horas.

AÇOUGUE — Vende-se contrato novo, tem moradia. Tratar no local A. Alfenas, 25 — B. Ribeiro.

BAR — JACAREPAGUÁ — Tem moradia. Inst. nova em fórmica. Cont. nôvo a firma. F. 4 milhões. Vendo com 5 milhões de entrada. Ajudo a compra. Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209 — Méier.

BAR CAIPIRA NO MÉIER — Edifício inst. nova. F. 4 milhões só salgadinhos e bebidas. P. 30 milhões, com 10. Empresto dinheiro para entrada. Rua Silva Rabelo, 10, s/ 209 — Méier. Ronaldo.

BAR — Vende-se, urgente, com pequena entrada, ótima casa. Motivo de viagem. Rua Brigadeiro Delamares, 157-C, Marechal Hermes, em frente ao Hospital Carlos Chagas.

BAR CAIPIRA — Aceito um sócio que tenha Cr$ 8 000 000, para fazer um grande negócio no Catete, tudo em pé, de esquina — Tratar Rua do Catete, 274 sala 202 — Tel. 25-6841.

BAR E MERCEARIAS — Vende-se por motivo de doença, boas férias, ótimo ponto, tem boa moradia. Ver e tratar à Rua Major Conrado, 260 — Cordovil.

BAR EM MERITI — Vdo. urgente por 5 milhões c/ 1 200 e o resto a combinar c/ moradia tel. 2493 — R. S. João, 27 s/ 3 — S. João.

BAR — Vende-se, motivo mudança para Portugal. 6 000 000 à vista. Rua Feliciano de Aguiar, 446. Maria da Graça.

BAR LANCHONETE — Flamengo, nova, edifício, cont. nôvo, féria 10, entrada 35. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia.

BAR CAIPIRA — Ipanema, ótimo ponto, aluguel 50, féria 3 500 entrada 12. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia.

BAR — P. Pina, esquina, telefone, bom estoque, aluguel 12, féria 2 200. Entrada só 5. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia.

BAZAR, — E. Nôvo, grande loja, bem estoque, mal trabalhado — Entrada 22 ou aceito sócio — R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia.

BAR — Lapa, grande loja, sem projeto, c/ 7 anos, contrato, féria 7. Entrada 25. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia.

BOTAFOGO — Bar e mercearia, bom movimento. Vende-se. Telefone 26-4414. Queirós.

BAR E ADEGA — Com grande venda de vinhos por atacado e a varejo V. M. de viagem, contr. 5 anos, aluguel Cr$ 60 mil, ainda recebe Cr$ 100 mil — Preço a combinar — Av. Ministro Edgar Romero, 840, Vaz Lôbo.

BOUTIQUE — Vendo na Praça Saenz Pena. Tel.: 34-0662.

BAR c/ morad., de 3 qts., sala etc. Aluguel 80 mil, entr. 2 500 mil. Tratar: Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha, Arnaldo.

BAR DE LUXO c/ mor. Féria só beb. 5 400 mil. Entr. 16 milhões. Tratar Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha, Arnaldo.

BAR c/ mor. Féria 4 milhões C. Irajá. Entr. 12 milhões. Tratar: Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha. Arnaldo.

BARES EM CAXIAS — Vendemos no centro e nos melhores bairros, férias garantidas de Cr$ 1 000 000 a Cr$ 12 000 000. Pequenas entradas. Moradias. Auxiliamos na compra. CON-PRO-VE — Contabilidade Promoção e Venda. Especializada em Compra e Venda de Bares. Rua Nunes Alves, 71 — 3.º andar s/303-A — Ed. Alvorada — Caxias.

BAR-MERCEARIA — Vende-se, instalações novas, casa de esquina, boa para dois sócios. Pode fazer mais. Rua Eliseu Visconti, 40-C. Rio Comprido.

BARBEARIA — Vende-se Cr$ 500 mil de entrada. Contrato nôvo. Tratar domingo até 12 horas. — Rua Carolina Amado, 146-B — Vaz Lôbo.

BARBEARIA — Vende-se uma, féria boa, aluguel barato. Tratar à Rua Viléla Tavares, 331-B — Lins — Sr. Djalma.

BAR em vende-se na Rua Lins 15, esquina de 24 de Maio, boa casa não tem concorrente Cr$ 12 000 000 a combinar.

BARES — Temos os melhores em qualquer bairro. Facilidades na entrada. Ótimas oportunidades para principiantes. Negócios garantidos. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.º andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

BAR — Vende-se um, altamente instalado, aberto à 3 meses, grande moradia, tem garagem, ainda 3 anos de contrato, aluguel muito barato, boa féria. — Ver no local. Mais detalhes com o proprietário, urgente. Rua Vitor Braga, 566 — Nilópolis.

BAR Madureira — Grande movimento, mal administrado. Não ser do ramo. Para 2 sócios. Avenida Ministro Edgard Romero 239 gal. C loja 221. Mercado.

BAR — Vende-se urgente motivo de outro negócio contrato novo, Rua Carolina Machado 504-B — Madureira com Orlando.

CAFÉS — Zonas Norte, Centro e Sul. Os melhores no gênero. Orientamos na compra e venda. Máximo de honestidade. Pequena entrada. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21/7.º andar — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CAFÉ E BAR — No melhor ponto da Tijuca — De 8 a 9 milhões mensais. Sete anos de contrato. Pequeno aluguel. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 255. Américo.

CABELEIREIRO E BOUTIQUE — Vende-se. Tratar com o Sr. Vicente na Rua Senador Vergueiro, 35, Loja O — Têrça e quarta-feira.

CAIPIRAS nos melhores pontos da Zona Sul, tenho à venda para qualquer preço e entrada. Com Fernando. 36-1222.

CABELEIREIRO — Vendo montagem nova. Contrato 5 anos. Tel. 45-2495.

CAFÉ BAR — Vendo com moradia, fer. 5 000, entr. 9 500, Caipira, vendo f. 8 000, entr. 20 000 Caipira Vdo f. 9 500; entr. 35 000 — Sr. Agenor Rua Visconde do Rio Branco 377-A, 2º and. sala 8. Niterói.

CAFÉ E BAR — Vende-se, R. Manuel Vitorino 815, em frente à estação Piedade. Motivo briga. Boa féria, com possibilidades de melhorar. Tratar no local.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Vende-se — Rua 24 de Maio, 275, loja grande.

FARMÁCIAS DROGARIAS — MINERVINO — Vendo nos melhores pontos 14 às 17 horas. Tel. 22-8801 — Av. Rio Branco, 108 s/ 603.

HOSPEDARIA com 31 quartos. Vendo, preço Cr$ 14 000 000. R. Buarque de Macedo, 56. — Flamengo.

ILHA DO GOVERNADOR — Bar e mercearia. Vende-se. Estrada do Dendê n.º 1 151 com boa freguesia, perto da Praia do Dendê. Motivo viagem. Tel. 96-1265.

LOJA de modas e armarinho, sendo parte uma mercearia. Vende-se ponto. Firmas legalizadas funcionando com boa freguesia, contrato nôvo. Preço 13 000 000 (treze milhões), 50% de entrada. Senador Vergueiro, 35, loja I — Galeria.

LANCHONETE, vendo por motivo de viagem. Fecha aos domingos. Rua Frei Caneca, n. 74.

LANCHONETE — Vende-se ótimo negócio c/ boa copa. Féria lucrativa, instalações de luxo, inauguramos a 6 meses, cont. novo, debaixo de edifício, perto da Praça Mauá. Rua Leôncio de Albuquerque, 50 esq. c/ Pedro Ernesto.

LANCHONETE F. 9 m. Instalações de primeira, preço barato. Procure o Nogueira na Av. Nossa Senhora da Penha, 52-B, — Que ajuda na compra.

LANCHONETE — Pronta p/ abrir num dos melhores pontos de Copacabana, em edifício. Faço contrato nôvo de 5 anos à firma — Proprietário — 36-1222.

LANCHONETE das mais finas de Copacabana, com boa féria, contrato quase nôvo. Aluguel 40 — Vendo: 36-1222. Fernando.

LANCHONETE — Vende-se, bom ponto, instalação nova, contrato de cinco anos, com direito a mais cinco, garante féria. Rua Miguel Ângelo n. 662-A — Cachambi.

MERCEARIA e QUITANDA — A melhor casa da Praça do Carmo, féria acima de 7 milhões, preço total 30 c/ 12. Tratar. R. Vicente Salvador, 16 — Tel. 30-2418, próx. ao negócio.

LOJA — 24 m2 — Vende-se — Louça, ferragens e artigos de presentes. Rua Darke de Matos n. 15-A — Higienópolis.

MERCEARIA no Méier, vendo com boa residência. Tem copa e telefone. Está mal trabalhada. Vendo por não poder tomar conta. Preço 13 milhões com 5 de entrada. — Tel.: 38-1949, chamar Jarvis.

MERCEARIA c/ copa, Vaz Lôbo, 5 anos, féria 2 000. Entrada .. 4 500, prest. 100. Av. Min. Edgard Romero n. 64, sala 302. — Sr. Walter.

OFICINA de Volks compl. vendo c/ ou sem ferramentas. Rua Dr. Marques Canário, 24-A — Leblon em frente ao CRF.

POSTO E GARAGEM no Centro do Rio, litragem 400 000, guarda 140 carros, lubrificações 900, com apenas 180 000 dos compradores com Pedro. R. Visconde de Inhaúma, 105, 1.º. Tel.: 23-5483.

PAPELARIA — Vendo com instalações e mercadoria. Próximo ao IPASE — R. Cândido Benício, 2501-A — Jacarepaguá.

PASSA-SE o contrato da firma Auto Mecânica Pompílio Ltda. R. Pompílio de Albuquerque 287 — Encantado.

POSTO DE GASOLINA — Tenho diversos preços baratos e preciso de um sócio que intenda do ramo. Av. Nossa Senhora da Penha, 52-B — Procure o Nogueira.

PADARIA — Fôrno à lenha. Contrato novo. Féria 9 milhões, 6 no balcão. Vendo com 15 milhões de entrada. Empresto dinheiro para compra. Rua Silva Rabelo, 10, sala 209 — Méier, Ronaldo.

PADARIAS — Vendo, férias só no balcão, 11 000, 9 000, 8 000 7 500 6 500. Entradas 25 000, 20 000, 18 000 15 000, 12 000; Sr. Agenor — Rua Visconde Rio Branco 377-A 2º and. sala 8. Niterói.

PENSÃO comercial — Vendo, Av. Ataulfo de Paiva, 566, 1º andar, tem moradia e grande movimento. Preço Cr$ 45 000 000. Aceitamos ofertas e facilitamos o pagamento — Correia.

POSTO gasolina em Niterói a 3 km das Barcas, rua principal, para diversos bairros, sem vínculo, ótimo movimento. É verdadeira pechincha. Urgente. Inf. Rua Estácio Coimbra, 74 — Botafogo.

QUITANDA c/ mor., ótimo para alug. 40 mil. Sinal 1 milhão. Tratar: Av. Brás de Pina, 295, sob. Penha. Arnaldo.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vendo ultramoderno tudo nôvo, 6 cadeiras, lavador térmico. Por não entender do ramo. Ótimo ponto — Ver na Av. Geremário Dantas, 657, tel. 92-2013. CETEL.

SALÃO CABELEIREIRO — Passa-se, bem montado, boa freguesia. Tratar no local. Rua das Laranjeiras, 17, sob.

SALÃO CABELEIREIRO — Av. N. S. Copacabana, 1 100 ap. 401,fr. para rua. Vende-se. Tratar diretamente, tel. 27-1943 ou 43-2365.

SALÃO DE BELEZA — Vendo barato na Tijuca — Motivo doença, todo o material ou o negócio — Inform. tel. 38-5832.

SALAS para comércio e pequenas oficinas, c/ tel. Rua Lapa n. 155.

SAPATARIA DE CONSERTOS — Vende-se na R. Parima n.º 159, Cordovil — P. Lucas, féria de 600 mil. Preço 1 800 000 — Motivo viagem.

VENDE-SE — Um varejo na Estação de Vila Rosali. Preço de ocasião. Motivo outros negócios. Tratar até às 9 horas.

VENDE-SE uma casa comercial em ótimo ponto p/ café em pé e churrascaria ou aceita-se sócio — Tratar Rua Cerqueira Daltro 466 com Sr. Antônio — Cascadura.

VENDE-SE Café Bar — Ótimo contrato, aluguel antigo com moradia, bom movimento, horário comercial. Tratar Srs. Santos ou Fernandes, telefone 29-8272.

VENDE-SE — aviário e anexos, por motivo de viagem. No Centro de Nilópolis. Faz 5 a 6 m. Ver e tratar Av. Getúlio Moura, 2 123. Urgente.

VENDE-SE 1 quitanda na Rua das Laranjeiras, 133, fundos, frente para a Rua Ipiranga, ou a loja vazia, com o telefone para outro negócio.

VENDE-SE uma barbearia. Contrato de 30 000 cruzeiros, na Rua Conde de Agrolongo, 417 — Penha.

VENDE-SE — Café e bar. Rua Bonfim, 363, São Cristóvão. — Tudo ou uma parte, féria 2 800 preço 18 com 8, instalações novas. Contrato 6 anos.

VENDO — Um bar por motivo de doença, F. 3 M. não tem oportunidade melhor é bom, ponto de muito futuro. Procure na Av. Nossa Senhora da Penha, 52-B o Nogueira ajuda na compra.

VENDE-SE uma pensão com 7 quartos e uma sala grande de frente — Em frente à Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" — Tratar na Rua do Monte, 28, com D. Enilde, a qualquer hora.

VENDE-SE um ótimo bar por motivo de viagem com bom contrato na Rua Joaquim Méier, 426-C — Méier.

VENDE-SE um bar. Barato. Falar com o dono. Rua Ferreira de Andrade n. 1 105. Maria da Graça. Parte da manhã.

VENDE-SE bar-restaurante, contrato nôvo, instalações novas, aluguel 30 000. Avenida Brás de Pina n. 21-A, em frente ao Cinema São Pedro, Penha.

VENDE-SE quitanda, aves e ovos. Rua Barão de Guaratiba, 7 — Ca.

VENDE-SE Mercadinho Central da Penha Ltda. Seção de quitanda, laticínios, bombonier, plásticos, brinquedos etc. Contrato 6 anos, a começar. Aluguel 100 mil. Rua Nicarágua, 264. Em frente à Est. da Penha.

VENDE-SE mercearia no melhor ponto de Vicente de Carvalho. — Tratar com o próprio na Rua Ierê, 842-A.

VENDE-SE urgente em ótimo ponto do mercado de Madureira mercearia pela melhor oferta! Tratar Av. Ministro Edgard Romero, 239, Galeria E. Lojas 217, 219 com Sr. João.

VENDE-SE a parte de um bar. Livre e desembaraçado. Contrato de 5 anos (novo) até às 15 horas. Rua Júlio do Carmo, 7.

VENDE-SE — Café e bar Santa Cruz, na Rua Riachuelo, 106-B. Falar com o Sr. Alfredo na Rua Senador Dantas, 45-A.

ZONA INDUSTRIAL — Ótima propriedade, situada em local privilegiado c/ fôrça, telefone, loja c/ 70 m2. Galpão c/ 320 m2, mais 2 pavimentos c/ 240 m2, divididos em 3 ap. ótimos p/ escritórios, entrada p/ veículos direta e exclusiva p/ o galpão. Rua 2 de Maio, 660. Marcar visitas no local e tratar na Av. Rio Branco, 108, gr. 1804. Tels. 22-6881 e 42-6313.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — As melhores taxas — Solução em 48 horas — Adiantamos para certidões — Tratar escritura — Avenida 13 de Maio n. 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Telefone 42-9138.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis tel: 57-0638 — Olímpio.

APLIQUE seu capital em hipotecas de imóveis. Tranqüilidade e segurança absoluta. Bons juros. Operações técnicas no escritório do corretor oficial com 38 anos no exercício da profissão. Antônio José Cepeda. CRECI 106 — Av. Graça Aranha, 174, sala 717. Tel.: 32-2395.

ATENÇÃO — Sôbre hipoteca ou retrovenda de apartamentos. Especialmente zona empresto qualquer quantia acima de 3 milhões, 52-1269.

BRILHANTES E CAUTELAS compro brilhantes grandes e pequenos, jóias de ouro e platina, também pratarias. Atende-se somente à domicílio — 45-2845.

COMPRO promissórias de vendas, qualquer prazo e rapidez. Cartas à portaria dêste Jornal sob o número 307 718.

CAUTELA — Vendo uma de um relógio marca Vacheron Constantine de bôlso 18 kl, está empenhada por 240 000. Vendo pelo mesmo preço. Tel.: 25-1902.

COMPRO promissórias vinculadas, referentes a venda de imóveis na GB. Solução rápida — Av. Rio Branco, 183, s/ 810 — Passos.

DINHEIRO. Preciso de 1 milhão de cruzeiros. Pago bons juros. Dou garantias. 58-3727, Antunes.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10 e 50 milhões. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps., casas — Leblon, M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 — 52-3840. R. Sanatório, 61 — s/ 204. Telefone: 29-8903.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL em 8 meses ou mais.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro! Resolvo hoje seu problema de dinheiro, Sr. Oliveira — 32-1703.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

HIPOTECA ou retrovenda de prédios ou aps. na GB. Fazemos — Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões. Tratar Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 601. Tel. 52-9423.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas — Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e pratas. — Av. 13 de Maio, 47, s/ 610. Tel.: 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itú.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

TELEFONES

CETEL — Compro um telefone da CETEL. Serve qualquer estação. Pago na hora. Tratar pelo tel. 90-2490, qualquer dia.

CETEL — Para o meu uso, pago à vista. Serve qualquer estação. Dia: tel. 93-0165 Noite, 93-0046.

CETEL compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel. 90-1448, qualquer dia.

CENTRO — Estação 22. Vende-se. Tratar pelo tel. 22-8969, das 9 às 17 horas. Não aceitamos intermediários.

CETEL — Qualquer estação. Tratar pelo tel. 498 M. H. — Qualquer dia e hora.

CETEL — Vendo telefones da CETEL — Estações 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99. Tr. telefone 90-0508. — Qualquer dia e hora.

PRECISO URGENTE — 25-45, pago na hora, cedo 22, 26, 46, 29, 49, telefonar Sr. Caldeira — 43-8124.

TELEFONE — 42-52 — Vendo — urgente, 1 300. Tratar com o Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE — 37-57 — Vendo — urgente — Cr$ 1 900. Compro 27-47. Pago até Cr$ 2 100. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE. Preciso 27-47, 25-45, 23-43, 34-54, 30. Lázaro 23-6302.

TELEFONE no seu nome 28-48, 36-56, 38-58, 22-42, 27-47, 23-43, 30. Lázaro ,23-6302.

TELEFONE — Vende-se urgente, linha 32. Tratar Rua André Cavalcânti, 115/106, ou 23-2574.

TELEFONE 57 — Copacabana. Vendo. Negócio direto. Preço 2 000. Tel. 22-5522.

TELEFONE 22 — Vendo instalado com 2 extensões em seu nome por 1 700. Tratar Sr. Rolando 54-3658 ou 42-7506 — Sr. Romualdo.

TELEFONE — Vendo linha 38, colocado em seu nome, servindo também para comercial por 1 400. Tratar com Sr. Roberto — 54-3658 ou 42-7506 — Sr. Romualdo.

TELEFONE — Compro linhas 28 ou 48 ou 54 ou 34 pagando imediatamente até 1 200 — Sra. Hildeli 54-3658 ou 42-7506 — Sr. Romualdo.

TELEFONE — Troca-se por 36 ou 57, de Botafogo, Urca para o Leme, por favor telefonar para 23-9003 — D. Wilma.

TELEFONES — Preciso urgente 25 45 - 29 49 - 38 58 - 22 42 — Tel.: 23-2883, Roberto ou Gurgel.

TELEFONE 36|56|57|38|25|45 — Cedo hoje, pag. à vista. Mauro. 23-8910 — 23-2883, Roberto. P. Vargas 417-A, sl. 1 308, horário comercial.

TELEFONE - CETEL — 96, I. Gov. Passo hoje, urgente, mudança, Cr$ 1 700 mil. Mauro, 23-8910 — P. Vargas 417-A, sl. 1 308, hor. comercial.

TELEFONES — Cedo hoje urgente 47|27, Cr$ 2 500 e 25|45 Cr$ .. 1 800. Tels.: 23-2883 e 23-8910, horário comercial, Roberto ou Mauro.

TELEFONE 58 — Vende-se — Inf. 58-9210 — Nelson.

TELEFONE — Troco 42 por 25|45. Volto dif. Tratar Rua Pedro Américo, 329.

TELEFONE — 36 — Passo hoje Cr$ 2 milhões — Mauro. 23-8910 — Pres.. Vargas n. 417-A sala 1 308.

TELEFONE 25 — 45 — Urgente — Cedo Cr$ 1 800 mil, MAURO — 23-8910 — Pres. Vargas n. 417-A — sala 1 308.

TELEFONE — Vendo, Cr$ 900 000 — Estação Marechal Hermes. — C. T. B. — Tratar pelo telefone 90-0508, qualquer dia e hora.

TELEFONE — Vendo todas as linhas, instalação rápida, negócio honesto, com total garantia, Sr. João. Tel. 29-4735.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONES — Compro que sirva para Cascadura. Tel. 43-8211 — 43-1464 e 26-6643.

TELEFONE — Compro da linha 28, 48, 34, 54. Falar Juca. 43-8211 e 26-6643.

TELEFONE — Compro da linha 27|47, falar JUCA. Tels. 43-8211, 43-1464 e 26-6643.

TELEFONE — Compro das linhas 36|37|57|56, falar com Juca — Tels. 43-8211, 43-1464 e 26-6643.

TELEFONE — Compro, linha 30 — Tel. 26-6643, 43-8211 e 43-1464.

TELEFONE — Em negócio de telefone — Procure Hugo — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana, n.º 55, sala 719. Telefone 23-3578 — é quem lhe oferece maiores garantias na compra e venda de qualquer linha.

TELEFONE — Compro desligado, pagamento à vista, telefonar urgentemente — 26-6643 e 43-8211.

TELEFONE 27 x 47 — Transfiro já no seu nome. O. Pinto de Mendonça, na Rua da Conceição, 103, sala 1 707. Tel. 43-3795.

TELEFONE — Instalado no Ed. Av. Central. Neg. direto. Tratar 25-9444.

TROCAS

TROCO casa em Vitória, por terreno na Guanabara ou Niterói. Informações dias úteis, Nair. — 28-3465.

TÍTULOS E SOCIEDADES

COMPRO — Cad. Maracanã, trib. Iate Clube, Hosp. Silvestre, Venda Hípica, Iate Jardim, Gurilândia, Castelo Petrop. M. Gerais, Pontal e outros. Tel. 32-8215, Juanita.

HOTEL DO GALEÃO — Cotas integralizadas. Vendo 2 por 500 mil — Avenida Prado Júnior 145 ap. 1208.

SÓCIO (sócia). Preciso com capital para compra e venda de cautelas da Caixa. Renda acima de 8%. Tel.: 58-3727, Silva.

SILVESTRE — Garantia de saúde — IV Centenário — Título, vende-se — Tel.: 38-9382.

TÍTULO SANTAPAULA Quitandinha, familiar, Cr$ 200 mil. Tel. 43-1169, Moreto, das 7 às 13h.

TÍTULOS — Sóc. proprietário — Vendo Country Tijuca, Vila Isabel, Grajaú Country, Tijuca Tênis, América, Mackenzie. — Telefone 38-3395.

TÍTULOS de clubes. Vendo Caiçaras, Fluminense, Flamengo, Iate Jard. Guan. Compro Iate Clube Jockey, Tijuca, América, Tel.: 22-2491. Ary Brum.

Sócio

Locadora (5 carros Volks 66). Ag. de automóveis, borracheiro e eletricista, já em fase de instalação, preciso sócio. Base 20 milhões. Ver e tratar Rua Dr. Satamini, 161-B, Sr. Reis.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BALCÃO — Vende-se 1, sem uso, envidraçado c/ portas de correr, peroba do campo, com 15 metros. Preço Cr$ 500 000. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 (antiga Praia de São Cristóvão).

LETREIROS luminosos acrílico, plástico, gás, neon, luz fluorescente, decorações luminosas luminárias, lâminas, displays, firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

SCOTCH Whiskey Jonnie Walker — Cr$ 20 mil — Tel.: 38-3116.

TRANSFORMADOR letreiro gás Neon, compro, vendo, conserto, instalo letreiros acrílico. Tel. .. 29-3512.

VENDE-SE um aparelho auditivo da Telex com garantia de 1 ano; preço 180 000 — Ver na Rua General Polidoro 20—811. Botafogo.

VENDE-SE — Balcões quase novos — Rua Frederico Meier, 15.

VENDE-SE uma pequena montagem para cabeleireiro 22-8301 — Batista.

LEILÕES

Preciso 300 milhões

Ótimo negócio com sigilo absoluto. Favor não ter intermediários garantia absoluta. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n.º 307 328.

LEILÃO DE VIATURAS

Pick-up, Jeeps, Caminhões etc. A Petróleo Brasileiro S/A. fará realizar leilão de 22 viaturas na Reduc em Campos Elísios — Duque de Caxias, dia 27 de janeiro às 14 horas, podendo tais viaturas serem vistas no local, e qualquer informação com o Sr. Caldas na Refinaria ou com o Sr. Clério Germano na 3.ª Vara em Duque de Caxias — R.J.

Militares

AERONÁUTICA

MATRICULADOS — O Estado-Maior da Aeronáutica selecionou para constituírem a primeira turma de 1967, a ser matriculada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que funciona em Cumbica, o Maj.-Av. Nei Kerber; Caps.-Avs. José de Abreu Dutra, José Geraldo Cardoso Jardim, Antônio Godofredo Aliverti, Artur Tubertini Macagi, Laércio Silveira Ludof, Afonso de Ligório Ferreira Barbosa, Mário Lima Passos, Antônio de Barros César, Manuel da Silva Amorim Rêgo, Lázaro de Ávila, Haroldo Graner, Carlos Alberto Vilela de Andrade, Júlio da Silva Almeida, Adolfo Silveira Pouman, Henrique Teixeira de Castro, José Guimarães Pantoja, Osvaldo Guimarães Neto, José Hugo Matos Rocha, Deodato Fernandes de Carvalho, Nilo Galego Carmona, Oton Chouin Monteiro, Lourival Pessoa Cavalcanti, Sérgio Luís Milon, Arquimedes Gomes, Nobyle Rabêlo de Barros Correia, Wilson Freitas do Vale e Luís Carlos Picorelli Figueiredo; Maj.-Int. Nereu Matos Peixoto; Caps.-Ints. Luís Vitor Bonecker, Daniel Ferreira Alves, Araguarino Cabrero dos Reis, Telbo Coelho de Vasconcelos, Mário Ubiratã Ede Bittencourt, Sérgio Augusto Alves Lima, Auri González Ribas e Heron Tammasi; Caps.-Meds. Antônio Pereira Guerra Neto, Elcio Bastos Duarte, Enio Carlos Tinoco Azevedo e Adevaldo de Oliveira Fortes e os Caps.-Esps. Válter dos Santos, Domingos Pereira Ramos, Fernando Lynch de Melo Mendes Bezerra, Rui Flôres, Válter Amaro Dutra, Manuel de Araújo Cordeiro e Amadeu Soares. Tiveram ordem de rematrícula os Caps.-Avs. Raimundo de Araújo Lima e Sebastião Eulálio de Oliveira Lima.

INSTRUTORES — O Ministro Eduardo Gomes classificou, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), a fim de desempenharem as funções de Instrutores, os Tens.-Cels.-Avs. Antônio da Mota Júnior, Hilton Pontes de Vasconcelos, Flávio Edmundo Gomes de Oliveira e Luís Felipe de Lacerda Neto; e ratificou, para o Estado-Maior da Aeronáutica, a classificação do Ten.-Cel.-Int. João Olivieri Filho, em vez da Diretoria do Material.

MARINHA

PENSIONISTAS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha reitera solicitação anterior, cujo prazo expirou em 18 do corrente, no sentido de que as pensionistas que recebem pela série I compareçam até o próximo dia 31, àquela pagadoria, diàriamente, das 13 às 16 horas, a fim de, simultâneamente, preencherem as respectivas fichas de declaração de vida e residência e apresentarem os seus títulos de eleitor. Implicará o não atendimento desta solicitação na suspensão dos pagamentos, a partir do mês de fevereiro. É permitido que no impedimento eventual de qualquer pensionista, pessoa credenciada apresente por ela atestado de vida e residência (expedido por autoridade policial ou passado por dois oficiais das Fôrças Armadas, com firma reconhecida) e o título de eleitor da pensionista.

ESCOLA DE SAMBA — A Escola de Samba Unidos de Lucas será recebida no dia 1.º de fevereiro, às 20 horas, na sede recreativa esportiva da Casa do Marinheiro, a fim de realizar o seu último ensaio geral. Reservas de mesas e convites já podem ser encontrados nas sedes Social Cultural e na Recreativa.

CURSO HUMAITÁ — O Humaitá Atlético Clube participa aos interessados que estão abertas as inscrições para o artigo 99 — 1.º e 2.º ciclos. Informações na secretaria do clube após às 18 horas.

ADIDO — O Presidente da República assinou decreto na Pasta da Marinha exonerando o Capitão-de-Mar-e-Guerra Geraldo Duprat Ribeiro do cargo de Adido das Fôrças Armadas às Embaixadas do Brasil em Tóquio, Taipé e Seul, nomeando para substituí-lo o Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando de Carvalho Chagas.

PROVA — Concurso de Admissão ao Quadro de Cirurgiões-Dentistas da Marinha — Relação dos candidatos chamados para a prova de Técnica Odontológica — a realizar-se nos dias abaixo des-Odontológica — a realizar-se nos dias abaixo dis- — Ilha das Cobras, às 7h 30m — Dia 1.º — Jacob Melter, José Anchieta Graças Siqueira, Misael Ventura de Paula, Adail Barbosa Guimarães e Elmir Coutinho do Couto; Suplentes: Paulo José Soares e João Modesto dos Santos Filho; Dia 2 — Paulo José Soares, João Modesto dos Santos, Francisco Macêdo Rodrigues, Sérgio Trovão e José Franco; Suplentes: Amauri Rangel Queirós e Renato Adílson Correia da Silva; Dia 3 — Amauri Rangel Queirós, Renato Adílson Correia da Silva, Célson Antunes da Silveira, Disnei Alves da Cunha e Humberto Maioli; Suplentes: Fernando Ferreira de Melo Brandão Reis e Antônio Lobão Ribeiro.

Agenda

ÁGUA — Para melhor garantia da população que se serve de água na Tijuca, a Divisão de Tratamento da CEDAG reforçou a cloração no trecho afetado pelas inundações. Através do telefone 42-1282 serão atendidos os pedidos de esgotamento das garagens e cisternas inundadas. Composto de cloro e instruções para a imunização das cisternas poluídas são fornecidos na Rua Dr. Otávio Kelly, 110, Tijuca, telefones 38-3560 e 38-2545.

IMPOSTOS — O Secretário de Finanças da Guanabara prorrogou até o dia 31 o pagamento dos impostos com prazos vencidos a partir do dia 24 último. * * * O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, avisa seus associados que o Impôsto de Prestação de Serviço, cujo valor é de Cr$ 24 000 (vinte e quatro mil cruzeiros) anuais, é devido por todos os médicos que exercendo profissão a qualquer título, estando a Secretaria do Sindicato apta a fornecer todos os detalhes necessários. O prazo de inscrição para o pagamento do referido impôsto encerra-se hoje, ficando os que não se inscreverem sujeitos às multas previstas em lei.

PRÊMIO — O Ministro da Marinha, Almirante Araripe Macedo assinou Aviso outorgando ao Guarda-Marinha Manuel Alejandro Mendoza Amorim, da Marinha de Guerra do Uruguai, o Prêmio "Marinha do Brasil".

PAGAMENTO — A Caixa Econômica creditará em contas correntes, hoje, em suas 38 agências espalhadas neste Estado, os pagamentos dos servidores da Petrobrás-SERAG (ativos).

MONUMENTO — O Lions Clube do Rio de Janeiro-Bonsucesso inaugura hoje, às 19 horas, na Av. Brasil, início da Av. do Canal, o monumento erigido em homenagem à comunidade e aos Lions Internacional, pelo seu Jubileu de Ouro, na pessoa do CL n.º 1 do Brasil, Sr. Armando Fajardo.

NAVIOS — São esperados hoje no Rio: **Cabo San Roque**, espanhol, procedente de Gênova, Barcelona, Palma Mallorca, Algeciras, Lisboa e Tenerife para Santos, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires; e **Del Norte**, americano, procedente de Nova Orleans, Houston e Salvador, para Santos e Buenos Aires. Cargueiros: do Norte, **Marília** e do Sul, **Wispiansk**.

MÚSICA — **O Nome do Dia**, registro diário de Nestor de Holanda, apresentado às 11h30m pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, contará como foi a sétima e última reunião preparatória, que constituiu a Academia Brasileira de Letras, cujos 70 anos são comemorados hoje. * * * A audição de hoje, do programa **Pelos Caminhos da Música**, transmitido às 17h30m pela Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará duas hotério da Educação e Cultura apresentará duas obras representativas da moderna linguagem musical da Bélgica. Na execução do Quinteto de Sôpro de Bruxelas, **Quinteto de Sôpro e Serenata para Quinteto de Sôpro**, dos compositores belgas contemporâneos, William Pelemans e Raymond Chevreuille.

REUNIÃO — O Conselho Nacional de Economia tem reunião extraordinária às 10 horas de hoje para tratar da fixação dos índices de correção monetária para reavaliação dos ativos mobilizados das emprêsas.

PRAIAS — As autoridades sanitárias voltam a fazer um apêlo à população para que evite o banho de mar, devido à poluição de suas águas.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 510 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo discriminada. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, munidos da Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama e pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas, de segunda a sexta-feira. As ofertas de emprêgo de hoje são as seguintes: Mecânico Ajustador Bancada — 1; Colocador de Esquadrias — 1; Frezador — 20; Freteiro — 10; Plainador — 7; Cravador — 8; Recravador — 10; Carpinteiro — 43; Motorista — 76; Compositor Gráfico — 5; Pedreiro — 47; Estofador — 1; Costureiro de Livro — 1; Ferreiro — 7; Engenheiro de Produção — 2; Estucador — 35; Marceneiro — 11; Vassoureiro — 2; Serralheiro — 9; Dobrador Gráfico — 1; Chaveiro p/ Automóvel — 1; Limador — 1; Pedreiro Estucador — 70; Colocador de Fecho — 1; Mecânico de Refrigeração — 10; Impressor Máq. Rotativa c/ Corte Vinco — 2; Desossador — 1; Retificador — 2; Distribuidor Gráfico — 1; ½ Oficial Serralheiro — 1; Bombeiro Eletricista — 1; Mecânico Eletricista — 5; Cobrador de Ônibus — 10; Lubrificador Máq. Industrial — 1; Inspetor Prova Elétrica — 5; Mecânico de Manutenção — 1; Eletricista de Obra — 3; Lanterneiro — 1; Colchoeiro de Crina — 1; Instalador de TV — 1; Montador Transformadores (Alta Tensão) — 6; Pintor de Letras — 6; Pintor de Automóvel — 5; Ferramenteiro — 6; Funileiro — 6; Bombeiro Hidráulico — 2.

COLÉGIO NAVAL — Os candidatos ao Colégio Naval, procedentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro, devem comparecer ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha munidos do Certificado de Conclusão do Curso Ginasial, até o dia 1 de fevereiro.

CONFRATERNIZAÇÃO — Sob o patrocínio da Associação Brasileira de Odontologia — Subseção de Campo Grande, será realizado sábado, às 17 horas, um chá de confraternização, durante o qual serão entregues os diplomas aos sócios fundadores e prestadas homenagens aos colegas mais antigos daquela entidade com a entrega de simbólicas medalhas.

MÉDICOS — Será realizado, no período de março a dezembro do corrente ano, o Curso de Especialização de Cirurgia Pediátrica da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, a cargo do Prof. Dr. José Antônio Lopes. As inscrições estarão abertas para os médicos de todo o País, com prática em cirurgia geral, a partir do dia 10 de fevereiro. Aos médicos inscritos serão ministradas aulas teóricas e assegurada a participação em atos cirúrgicos e o acompanhamento nas visitas às enfermarias do Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto, onde será realizado o curso. Para informações e maiores detalhes, os interessados poderão procurar o professor do Curso ou escrever para a Rua Haddock Lôbo, 133 — apto. 102 — ZC 10, GB.

EMPRÉSTIMOS — A Carteira de Consignações da Caixa Econômica receberá, hoje, as propostas de empréstimos de números até 15 mil, já informadas pelas repartições em que trabalham os servidores da Caixa, na sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, das 8 às 13 horas, diàriamente.

CONCURSOS — O DASP informa que estarão abertas na Guanabara, de 30 do corrente até 15 de fevereiro, as inscrições do concurso para escrevente-datilógrafo da Caixa Econômica Federal. Maiores esclarecimentos serão fornecidos no pôsto de inscrições, no andar térreo do Ministério da Fazenda. As provas escritas de Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística e Direito Constitucional, Financeiro, Administrativo e Penal, do concurso para agente fiscal do Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, para os candidatos inscritos pela Guanabara, serão identificadas no dia 28, às 14 horas, no Liceu de Artes e Ofícios; e as provas escritas de Noções de Física e Noções de Geografia, do concurso de calculista de Geodésia, do IBGE, também para os candidatos inscritos pela Guanabara, serão identificadas no dia 20, às 14 horas, na Escola do Serviço Público — Ministério da Fazenda, 7.º andar.

VACINAÇÃO — Cêrca de 550 mil pessoas já estão imunizadas contra a varíola no Estado de Alagoas, devendo o Ministério da Saúde encerrar ali, no final de fevereiro, a campanha contra aquela moléstia. As equipes da Campanha de Erradicação da Varíola estão agora também atuando no Piauí, onde nesta primeira semana de operações já foram vacinadas 10 mil pessoas com emprêgo das pistolas automáticas.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando de presidente interino da Fundação Brasil Central, Jardel Fabrício e nomeando, para o mesmo cargo, Joaquim Moreira Neto; retificando o enquadramento dos cargos, funções e empregos do Quadro do MVOP, para o efeito de excluir, da respectiva relação nominal, da classe de servente, o nome de Antônio Santos, da série de classes de guarda, o nome de Ascendino de Oliveira e, da classe de trabalhador, os nomes de João Desidério de Farias, Eliziário Crescêncio Miguel, Armando Fróis, Colombo Primo Avelar e Justino Leão. Determina, ainda, o decreto hoje assinado, que os totais de cargos passam a ser de 239 na classe de servente, dos quais 17 vagos, de 605 na série de guarda, sendo 302 no respectivo nível 10-B e de 1 248 na classe de trabalhador, com 14 cargos vagos; nomeando Sílvio Pinto Lopes para o cargo, em comissão, de Diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho e Previdência Social; declarando a nulidade dos enquadramentos provisórios e definitivos do pessoal do Ministério da Saúde, na parte em que conferiram a condição de funcionário público ao estrangeiro Juan Filiberto Cornejo Romero; e, aprovando alteração introduzida nos estatutos da Cia. de Seguros Garantia Industrial Paulista, com sede em São Paulo — SP.

PROFISSIONAIS — A Divisão de Assistência à Família do Departamento de Orientação Social reabriu as inscrições de candidatos aos cursos profissionais de Calceiro, Camiseiro, Corte e Costura, Cabeleireiro e Manicure, Taquigrafia, Dactilografia e Artesanato. Os cursos são gratuitos, e os candidatos deverão ser entrevistados por Assistentes Sociais, a fim de ser esclarecida a real necessidade. Serão inscritos os candidatos de ambos os sexos para os cursos de Calceiro, Camiseiro, Taquigrafia e Dactilografia. Os demais cursos são destinados apenas aos do sexo feminino. Inscrições das 13 às 16 horas na sede da Divisão de Assistência à Família, Av. 13 de Maio, 13 — 6.º and. s/612, até 31 de janeiro.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO prático do Direito Rural e corretagem, com condução própria. Condições ótimas. Cartas para o n. 336299 na portaria dêste Jornal.

DETETIVE — Santos. Investigações particulares. Máximo sigilo. Atendo dia e noite. Tel. 46-9198.

ESCRITAS AVULSAS mesmo atrasadas, legalizações de firmas, documentação p/ compra aps. Cx. Econômica ou IAPs, Impôsto de Renda etc. — Sociedade Bolivar. Av. Copacabana, 605, s/ 1004 — Tel. 36-5565.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

DIVERSOS

Convocação

Condomínio do Edifício "Maximus"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Condôminos do Edifício "Maximus", na Praia do Flamengo, 122, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1967, em primeira convocação às 14 horas e em segunda e última convocação às 14,30 no Hall do Edifício "Maximus". A ordem do dia será a seguinte:

a) Apresentação de Contas
b) Orçamento para 1967
c) Eleição do Conselho Fiscal
d) Assuntos Gerais.

Aos senhores procuradores pedimos comparecer com as procurações devidamente legalizadas.

JULIETA SILVEIRA PIRES
Síndica do Edifício Maximus

CREDO CONSELHEIROS E ADMINISTRADORES LTDA.

comunica o nôvo endereço:

Av. Rio Branco, 99 — 18.º andar
Caixa Postal 1800—ZC—00
Telegramas: CREDO
Telefone: 23-1981

Até a transferência do nosso PBX 23-1981, poderemos atender, a título precário, nos telefones 43-9429 e 43-8162.

Lucien M. Moser

Delegado no Brasil do

SWISS BANK CORPORATION

comunica o nôvo endereço

Av. Rio Branco, 99, 18.º andar
Caixa Postal 1446—ZC—00
Telegramas: MONCERVINO
Telefone: 23-1981

Até a transferência do nosso PBX 23-1981, poderemos atender, a título precário, nos telefones 43-9429 e 43-8162.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Ação entre amigos

PRORROGAÇÃO

A extração que realizar-se-ia no dia 28 dêste referente ao auto Desoto 52, motor 515121022, fica prorrogada para o dia 24 de junho 67, por não haverem sido passados ½ dos bilhetes.

EMPRÊSA DE REPAROS NAVAIS — COSTEIRA S.A.

Edital

Comunicamos que o pagamento dos proventos dos inativos da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal, relativos ao corrente mês, será efetuado, como de praxe, através das agências da Caixa Econômica Federal.

Outrossim, referidos aposentados ficarão na obrigatoriedade de comparecerem, desde já, à Sede da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S/A., a fim de apresentarem seus respectivos títulos de eleitor, comprovando o comparecimento às últimas eleições, justificativas ou isenções.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967 — a) **Flavio Lages de Aguiar** — Presidente.

DIVERSOS

RAPAZ solteiro, português, residente no Canadá. Deseja corresponder-se com môça de 18 a 25 anos, para fins matrimoniais. — Enviar foto com resposta p/ J. Albert, MICA PREEK, B. C. CANADÁ.

SÃO LOURENÇO X CAXAMBU: Carro irá sábado Cr$ 15 000 p. pessoa. Telefone 46-5324.

VIAGEM A SÃO LOURENÇO — CAXAMBU — Camioneta DKW — 5 pessoas — 140 mil. Tratar .. 43-5432.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR INGERSOLL — 3 pistões, motor 25 HP, compensador, reservatório, ferramentas pneumáticas, tôda instalação, funcionando perfeito. Vende-se. Tel.: 34-8423.

DRAGEADOR — Compro um de segunda mão. Telefonar para 37-0069.

ESTERILIZAÇÃO — Fábrica de autoclaves, pronta entrega para tipos gás. Preços baixos. R. Hilário Ribeiro, 228. Tels.: .... 34-8423 e 28-4967.

GRUPO GERADOR — Vende-se de 80 KVA 1 000 rotações 220/110 volts, 50 ciclos, motor Valinote, gerador ASEA, trifásico com quadro e comando, pronto a funcionar, assistência e garantia preço Cr$ 14 milhões, só o quadro vale 20 milhões. Ver na Rua Leopoldina Rego 576, Olaria. — Tel. 22-5807. Carvalho.

GRUPO GERADOR DIESEL — Motor Peter 40 BHP estacionário 500 RPM partida a ar, refrigerado a água, tomo sifão, gerador Marelli 30-40 KVA, volt. 127-240 380 completo das 9 às 18 horas. — Tel. 43-0693. Moreira.

GERADORES — Vende-se MWM de 15 e 30 KVA. Pouco uso. Tratar na Rua México, 21, grupo 501. Tel. 42-8711.

GRUPOS GERADORES — Vendemos de vários tipos, bem como máquinas e motores em geral. — R. Sacadura Cabral, 230. Tel.: 23-5251 e 43-6107.

GRUPO GERADOR DIESEL 240 KVA 500 RPM, marca Bohn Khaler e gerador Conz. Contrôle automático de tensão e velocidade. Muito pouco uso. Tratar com Raul. Telefone 23-5803.

MÁQUINA COSTURA — Industrial Elgin, 6 meses uso. Primeiro que chegar p/ 350 000 motivo viagem. Rua Tadeu Kosciusko, 61.

MÁQUINAS REGISTRADORAS — Vendo lote, modelos 852, 1 100, 700, elétricas e manuais. Cartões e fitas — Preços baratíssimos — R. República do Líbano, 20-A.

VENDO máquina de solda elétrica, luz e fôrça 400 amp. Preço 70 mil. Rua Metrovich n. 18 — IAPC Irajá, perto do SAMDU.

VENDO ou troco por mercadorias um gasômetro de acetileno, equipado, para lanterneiro. Rua Major Fonseca, n. 9, Praça Argentina — São Cristóvão.

Gerador

Nôvo, 80 kw, motro Alfa Romeu. Condições a combinar. Troco carro. Ver e tratar — Rua Cândido Benício, 3 809 — Jacarepaguá.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — R. Rodrigo Silva, 42 — 4.º — Tel. 52-0651.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MÓVEIS p/ escritório — Usados em ótimo estado. Ver Rua Uranos, 1 091 — 1.º — Ramos.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Particular vendo, máquina, cofres, estantes, quadros, arquivos, armários, cadeiras, baratos — Rua Pedro Alves, 163, sobrado, das 14 às 16h30m — Tel.: 32-2395.

MÓVEIS de escritório — Vendo mesas c/ gavetas — arquivos, cadeiras — máquinas — baratíssimo. Av. Marechal Floriano, 6, 11.º.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p/ revenda, na Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

VENDO máquina Adressograph, de fazer recibos. Tratar na Praia de Botafogo, 68, ap. 201. Telefone 45-2095. Queirós.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO MAUÁ — Cr$ 4 350 — Entregue na obra, mínimo 200 sacos. Tel. 34-4716.

CAIBROS de diversos tamanhos, de 3" x 3", Cr$ 250 o metro. Ver na Rua Costa Lôbo, 114 — (Triagem). — Sr. João.

DUCTOS — Cerâmicos, vende-se bom preço. Tel. 34-4716.

EUCATEX — Vende-se 30x30 e 60 x 60 Isolante, travertino, A, B, stria. 24 de Maio, 235, m2. 4 000.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Vende-se. Marechal Hermes, c/ ou s/ estoque, loja e galpão, servindo para outro ramo. Trat. 22-6785 — CRECI 844.

PINHO DE RIGA 3x9 de 8m e 3x6 de 6m, portas, janelas, mármores p/ piso, pedras de cantaria — Rua Senador Vergueiro, n. 214.

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, ARQUIVOS etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais na R. Regente Feijó n. 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

Vendem-se grupos geradores

1 Atlas Polar .... 540 KVA
1 Burmeister & Wain ...... 490 KVA
1 Burmeister & Wain ...... 425 KVA
3 National (cada) .... 344 KVA
1 National (nôvo) .... 344 KVA
1 Worthington .... 294 KVA
1 Mirlees .... 175 KVA

ENTREGA IMEDIATA

Tratar na Av. Graça Aranha, 145
Telefone: 32-8833
COLLETT & SONS S/A

(P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ATENÇÃO — Guitarra, violão, baixo e canto. Aprenda em 10 aulas. Método ultra-moderno, do Prof. Medeiros — Tel. 29-2759.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS VISPCOP ao formar outra turma, reabriu novas matrículas para todos os cursos — Rua Machado Coelho, 119, s/ 203 — Largo do Estácio.

ATENÇÃO — Jovem guarda do Méier, em frente a estação, Rua Cônego Tobias, 26. Preparo conjunto de iê-iê-iê. 12 aulas apenas. Tenho método especial para a velha guarda. Prof. Medeiros.

EDUCAÇÃO FÍSICA — Professor para a manhã e à tarde. Colégio em São Cristóvão — Cartas para o n. 307 353, na portaria dêste Jornal.

INTERNATO MEDIANEIRA — Conservatória — Mun. Valença — Primário — Admissão e Ginásio. A partir de 1 de fevereiro — Inf. e matric. Tel.: 28-4760.

INGLÊS — FRANCÊS — TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA — Principiantes a médios, conversação 5 mil cruzs. mensais. — Inst. Sta. Marta, Centro, Copac., diurno e noturno — 57-0051.

INGLÊS — Botafogo. Aulas particulares. Tel. 26-4315.

MATEMÁTICA — Ginásio e científico — p/ acadêmico de engenharia na Tijuca — Tel. .... 58-9622.

QUÍMICA E FÍSICA para segunda época. Tel. 27-5377. Roberto.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Admissão grátis

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114. Tels.: — 52-8997 e 52-8899.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (**Rodoviária** — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e **São Borja** — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (**Botafogo** — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; **Copacabana** — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; **Flamengo** — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; **Pôsto 5** — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (**Cascadura** — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; **Madureira** — Estrada do Portela, 29 — loja E; **Méier** — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; **Penha** — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; **Tijuca** — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (**Duque de Caxias** — Rua José de Alvarenga, 379; **Niterói** — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; **Nova Iguaçu** — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

PROFESSOR francês — Paris — Método eficiente, dicção, viagem. 5 000 horas — domicílio aluno. Zona Sul — Professor Jules — 45-3582.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, aparições etc. "I.C.B" — Rua Uruguaiana, 114, 1.º andar. Tels.: 25-6185, 52-8997 e 52-8899.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Peña.

A CASA MOTTA — Pianos Europeus, novos, Pleyel, Weimar, Petrof, cauda, armário, a prazo menor preço. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ATENÇÃO — Compro 1 piano de qualquer marca ou estado. Telefone a qualquer hora — Pago melhor — Tel.: 36-5858.

COMPRO 1 piano. Não faço questão de marca. De armário ou cauda. Solução rápida hoje à vista. Tel.: 45-1130.

CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia a prazo sem juros — Ouvidor, 130 — 2.º s/l.

PIANO HERZ para estudo, no estado, Cr$ 190 000. Rua José Bonifácio 290 c/ 4. Tel. 29-2248 — Todos os Santos.

PIANO, acordeon estrangeiros. — Vendo urgente, cêpo metal Cr$ 500 000 e 120 000. 37-3357.

PIANO PLEYEL 1/4 cauda, moderno, está novinho. Vendo urgente, desocupar lugar. Base Cr$ 2 200 mil. Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401, esq. Av. Copacabana.

PIANOS nacionais e estrangeiros das mais afamadas marcas, vendemos pela metade do preço. Facilitamos. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 11.

PIANO — FRITZ DOBBERT, mecânica alemã, seminovo, metade do preço. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 11.

PIANO — Vende-se um, Brasil, em ótimo estado, cordas cruzadas cepo de metal por motivo de mudança. Rua Elisa de Albuquerque 114. Todos Santos.

PIANO — Vende-se um, Halben, cepo de metal, três pedais e cordas cruzadas, ainda está dentro da garantia, Rua Sorocaba 411 ap. 307. Botafogo — GB.

RAUL — Afinador de pianos. 30 anos de prática — Atende a chamados tel. 23-5769 ou 28-0538 — Afinação 10 mil — Imuniza o cupim.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 38-3891.

AUTO VEMAG 67 na Nova Texas, em exposição, à Av. Atlântica esquina de Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40-A. Está lindo verifique com seus próprios olhos. Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 000 mensais.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS compro, pagamento à vista de 1963 ou 1962, favor tel. 57-5736 ou 22-4229 — (comprando de particular).

AUTOMÓVEIS — Transferências de propriedade, licenciamentos de veículos, ônibus, caminhões etc. Av. Suburbana 10 033, sl. 219 — Cascadura, ao lado Pôsto Atlântico.

AUTOMÓVEL LANCHESTER 52 — Vendo urgente em ótimo estado por 600 mil. Ver na Rua Conselheiro Ferraz, 34 com o porteiro.

AERO 64, lindo c/ rádio, estado de nôvo. Fac. c/ 3 000 — Troco R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — S. Fco. Xavier.

AERO 66 — Vendemos no estado (batido). Aceitamos oferta. Ver e tratar Rua General Polidoro, 81. Delaul.

AERO 64 — Vendo todo equip. c/ Cr$ 2 500 de entrada. Facilito até 18 meses. Rua Visc. de Cairu 17 — Sr. Rodolfo.

AUTOMÓVEIS — Compro Rural — Gordini — Aero Willys — DKW — Simca — mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tels. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

AERO 61/62,63/64/65, Impecável estado geral. Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante a combinar. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO ITAMARATY 66 — Vermelho metálico 7 000 km, pneus sem câmaras, equipado, troco por Aero ou Volks de 63 em diante, somente em ótimo estado. Rua João Rodrigues 37. Tel. 28-1839.

AERO WILLYS 1965 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1962, ótimo estado, pouco rodado, único dono, c/ rádio. Vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — Tel.: 36-3435.

AUTOMÓVEL — Vendo um Steriotape japonês para Aero Willys ou outra marca. Tel. 52-9733 — Das 10 às 14h.

AERO — Táxi 63 — Vendo, troco, facilito, 100%, nôvo, motivo viagem. Rua 24 de Maio, 456. Tel. 29-1400. Luiz ou Eurico.

AERO WILLYS 66 — Superequipado, duas côres, grená-cinza — 5 000 km rodados, ainda com garantia, único dono — 25-8041. Jesus — Rua Buarque de Macedo, 54.

AERO WILLYS 64 — Vendo urgente. Rua Capitão Félix, 283, São Cristóvão. Preço 5 300 mil.

AERO 63/64 — Grená, vendo ou troco Volks 64. R. Humberto de Campos 973/302, Leblon com rádio.

AERO 66 — Vendo ótimo estado equip. Ver e tratar. Rua Mariz e Barros 774 — Sr. Marino.

AERO WILLYS, Itamaraty, Volkswagen, Gordini, Karmann-Ghia, Kombi, Rural. Temos êsses carros 0 km, pronta entrega, em suas côres prediletas. Vendo, troco, facilito. Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOMÓVEIS — MG 50 — Austin 49 — A-40. Ótimo estado — 500. Restante a prazo. Visc. Sta. Isabel, 46.

AERO 63 — Ótimo estado, impecável, equip. Vendo, troco, facilito. Visconde de Santa Isabel, 46.

AUTOS — Preço pronto p/ trabalhar — Volks 62 e 64 — Gordini 63 e 64. Entrada a partir de 2 200 mil. O saldo muito facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A. Texas.

AUTOMÓVEIS BARATOS E BONS — Volks 59 a 66 desde 1 100 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 000 mil — Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde de Bonfim 40-A. Texas.

AERO 66 — Excepcional — ent. Cr$ 3 000. Rua São Fco. Xavier, 189.

ADQUIRA HOJE em condições excepcionais — Volks 59 a 66 desde 1 100 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 000 mil — Vemaguet 60 a 67 desde 980 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo dentro de suas possibilidades. Rua Conde de Bonfim 40-A.

AERO WILLYS 65, em belíssimo estado, superequipado, 5 marchas, 2 lindas côres, vendo, troco, facilito. Rua Dr. Satamini, n.º 156.

AERO WILLYS 60, lindo excelente. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512. S. Fco. Xavier.

AUSTIN A-40 50, ótimo estado, 890 mil à vista. Rua 24 Maio, 325.

AERO 61, ult. série equip. pneus novos, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 64 e 63 — Vendo ou troco. Ambos em estado impecável e superequipados. Facilito c/ 2 900. Rua Bolívar, 125-A. Tel. 37-9588.

AMBULÂNCIA — Marca Ford F-350, ano 1960 estado impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Telefone 25-8651.

AUTOS — Dauphine 60 a 62 em perfeito estado desde 600 mil; Gordini 62 a 65 desde 880 mil; Vemag Sedan e Vemaguet 59 a 67 desde 880 mil. Volks 54 a 63 desde 980 mil, etc. saldo a comb. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E.

AERO WILLYS 61, 1 300 mil, Gordini 62 a 65, 880 mil, Dauphine 60 a 62 desde 600 mil., Vemag Sedan e Vemaguet 59 a 67 desde 880 mil. Volks 54 a 63 desde 980 mil. Saldo a comb. Troca-se. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Texas.

AERO WILLYS 65, 26 mil km, 1.º dono, com fatura da Cipan. Vendo ou troco por carro americano de 6 cilindros. R. Almte. Baltazar, 148.

AERO WILLYS 64. Estado de nôvo, um só dono, 30 mil km rodados, só um carburador, equipado. — Vendo ou troco por Volks. R. Almte. Baltazar, 124. Tel. 34-8283.

AERO WILLYS 61. Excelente estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

AERO WILLYS 1966, azul, 12 mil rodados, novo. São Clemente, 71. Tel. 46-6404.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen, 63, 64 e 65. Kombi 61 e 65. DKW Sedan 61, Simca 61. Revisados. — Entrada a partir de 1 500 mil. Restante 15 meses. Rua Riachuelo, 48-A — Lapa.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 62 e 65. Kombi 65. Rural 64. Aero Willys 64 — 100%. Facilito 15 meses. Av. N. S. Copacabana, 98 loja. Tel. 57-9947.

AERO 63 — Vendo c/ Cr$ 2 000, saldo até 18 meses. Rua Visc. Cairu, 17, Sr. Rodolfo.

AERO WILLYS 63, gêlo, equipado. Vendo, troco carro menor. Telefone 43-3161. Rua Buenos Aires, 221.

AERO WILLYS 66 — Vermelho e branco, estado de nôvo, equipado, rádio de teclas. Cr$ 8 400 000 à vista ou aceito troca por Volks — Tratar com o proprietário pelo Tel.: 54-3628 (Gerente do Banco).

BERLINETA 65 — Vendo. Pouquíssimo rodada. — Aceito troca, facilito. R. Barata Ribeiro 236.

BELCAR 66, azul, equip. rádio. 1 dono. Av. Princesa Isabel, 481.

BOAS CONDIÇÕES — Volks 59 a 66 desde 1 100 mil — Gordini 62 a 65 desde 1 000 mil — Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil — Dauphine 60 a 63 desde 600 mil. O saldo extremamente facilitado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim 40-A. Texas.

BELCAR 61 — 1 000 mil — Excelente estado de conservação. Troca-se. O saldo extremamente facilitado. Rua Conde de Bonfim 40-A. Texas.

BARATA — Conversível, da onda, 2 lugares esporte, vendo em ótimo estado. Rua Antunes Maciel n.º 217, com José.

BOA compra, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag novo na Texas com tôdas as garantias. Visite-nos à Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde Bonfim 40-A, onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento. Texas.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — despedida solene; 9 — que não é transparente; 10 — epopéia; 12 — sulcar um campo para o enxugar; devastar; 13 — antiga embarcação de grande bôjo; 14 — líquido pestilencial que corre de certas úlceras (Gr. **ikhór**); 15 — aros; argolas; 16 — que está aquém dos Alpes; 18 — idolatrar; 20 — arrás; 21 — qualquer corpo que atinge muito grandes velocidades (Lat. **bolide**); 24 — o substrato instintivo da psique; 25 — aquêle que cava; 26 — moeda de prata de Estocolmo; 28 — pessoa astuta (Lat. **rapu**); 29 — gostosas.

VERTICAIS — 1 — farmacêutico; 2 — qualidades de opaco; 3 — que têm talos; 4 — encarar; 5 — (arc.) fôro; costume; 6 — juntei; agrupei; 7 — assimilados; 8 — gastas; 11 — vagar; 15 — dar aprovação a; 17 — bandeira; pendão (Lat. **labaru**); 19 — fruto de pereira (pl.); 22 — lanho; golpe dado com faca; 23 — sova; tareia (**De dose**); 27 — deusa.

CHARADAS AFERÉTICAS

(Supressão de sílaba inicial na primeira chave)

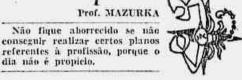
1 — O RABO da vaca BATE e sacode as môscas. 2-1.

2 — Tenha PRECAUÇÃO com o QUADRO raro. 3-2.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — badaladas; acabar; côr; tá; opalino; atamarados; tapir; cose; arenosos; latinice; ativo; icó; sedes; copa; rol; tosar. **Verticais** — batatadas; acatar; dá; abominável; laparotos; arar; acidósicos; sonos; rosete; lacônico; apelido; si; copa; ter; ar. CHARADAS AFERÉTICAS — 1) calma/ma; 2) campo/pó.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Não fique aborrecido se não conseguir realizar certos planos referentes à profissão, porque o dia não é propício.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 7. Côr: rosa. Pedra: turquesa. Durante o dia de hoje, seus negócios poderão sofrer alguma mudança. Os assuntos amorosos estarão em planos superiores.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número de sorte: 17. Côr: creme. Pedra: jacinto. Faça da tranqüilidade sua arma para vencer obstáculos e impor seus pontos-de-vista no ambiente de trabalho. Seja afetuoso com a pessoa amada.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 5 Côr: marrom. Pedra: ametista. Não se deixe abater, quando tiver insucessos no local de trabalho. As influências dêste dia não são muito boas para você.

Áries (21-3 a 20-4) — Número de sorte: 23. Côr: azul-claro. Pedra: rubi. Muito cuidado com os negócios relacionados com imóveis, perigo de prejuízos. Para o amor procure ser amigo, assim grandes alegrias surgirão.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 6. Côr: café. Pedra: safira. Tenha sempre presença de espírito, quando tratar de assuntos relacionados com o coração. Não procure inovar seus métodos de trabalho, o dia não favorável.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 43. Côr: vermelho. Pedra: esmeralda. Suas obrigações só terão bons resultados se agir com energia e diplomacia. No que se refere ao coração deixe que o tempo trabalhe para você.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 8. Côr: gêlo. Pedra: ágata. Não discuta assuntos referentes à sua vida profissional, o dia não é propício. Muito bom para o amor.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 90. Côr: grená. Pedra: brilhante. Procure manter-se alerta com os assuntos financeiros, caminhe com firmeza com os assuntos sentimentais.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 20. Côr: violeta. Pedra: granada. Sua mente durante o dia de hoje poderá transtornar seus negócios, pois os fluidos que ela recebe no decorrer são negativos.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 55. Côr: roxa. Pedra: Lápis azul. Não se preocupe com os negócios profissionais, pois êste é um dia que muito pouco realizará neste setor. A vida amorosa contará com um imprevisto.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 40. Côr: amarelo. Pedra: água-marinha. Luta será seu lema neste dia, isto com referência a seus planos para o futuro. Isto quer dizer que não possa realizar alguma coisa.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 11. Côr: alaranjado. Pedra: topázio. Só conseguirá tirar proveito de certo plano que há muito vem tentando pôr em prática agindo com cautela.

Clubes

OLÍMPICO CLUBE (**Rua Pompeu Loureiro n.º 116 — 57-1830**) — Todos os domingos, às 22 horas. O programa de carnaval já está pronto.

JACAREPAGUÁ T. C. (**Rua Mário Pereira n.º 20**) — Hoje, às 20 horas, **Minha Doce Gueixa**, com Shirley MacLaine.

OLARIA A. C. (**Rua Bariri n.º 251 — 30-2955**) — Domingo, às 20 horas, batalha carnavalesca com banho de piscina, à fantasia, proibidas as de papel.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE (**Estrada do Portela n.º 51**) — Amanhã, às 23 horas, Baile do Pijama.

AMÉRICA F. C. (**Rua Campos Sales n.º 118 — 34-3155**) — Domingo, às 10 horas, banho de piscina, à fantasia.

E. C. MINERVA — (**Rua Itapiru n.º 1 305 — 28-6808**) — Amanhã, às 23 horas, Carnaval no Havaí.

SOCIAL ATLÉTICO CAIÇARA (**Rua Gita n.º 335 — Bento Ribeiro**) — Amanhã, às 23 horas, Batalha da Serpentina.

E. C. GARNIER (**Rua Ana Néri n.º 1 540 — Rocha**) — Amanhã, às 22 horas, segundo Baile das Almas.

SOCIAL RAMOS CLUBE (**Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612**) — Domingo, às 20 horas, eleição da Rainha da Noite. Esporte.

RIVER F. C. (**Rua João Pinheiro n.º 426 — Piedade**) — Hoje, às 23 horas, Baile dos Mendigos.

TERRASSE CLUBE (**Avenida Rio Branco n.º 156 — quarto andar — 32-7164**) — Almôço hoje para sócios: **Lapin a Chasseur e Posta de Badejo à Brasileira.**

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE (**Rua Professor Valadares n.º 262 — 38-2264**) — Amanhã, às 23 horas, Noite do Gasparzinho, baile carnavalesco.

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUBE — (**Rua Dr. Barros Júnior n.º 862 — 2-640**) — Hoje, às 20 horas, e domingo, às 19 horas, **As Massagistas**, com Silvia Koscina. A partir de 6 de março, jardim de infância e a Escola Maternal Chapèuzinho Vermelho, para filhos de sócios, em dois turnos.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO n.º 110 — 3.º ANDAR.